BIBLIOTECA

CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.427

ACORDO DE COOPERAÇÃO MILITAR ASSINAM BRASIL E ESTADOS UNIDOS

Assistencia destinada a promover a defesa do Hemisferio Ocidental, dentro dos compromissos assumidos no Tratado Interamericano de Assistencia Reciproca -- "Instrumento indispensavel à preparação de nossas forças armadas para toda e qualquer eventualidade", — afirma o chanceler Neves da Fontoura, ao assinar o importante documento — Pormenores do acôrdo, que é complemento e execução das decisões tomadas nas conferencias de S. Francisco, Bogotá e Rio de Janeiro



Embaixador Herschel Johnson, que assinou pelos EE.UU.

RIO, 15 (Asapress) — Foi assinado, às 11,30 horas de hoje, no Itamarati, o acordo de cooperação militar Brasil-Estados Unidos, firmando o ato o ministro do Exterior e o embaixador americano, em presença dos ministros da Justiça, Guerra, Marinha, Aeronautica e Fazenda e mais do general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas; almirante Raul Santiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada; ministro João Alberto, general Espirito Santo Cardoso, brigadeiros Alves Seco e Carlos Brasil, embaixador de Cuba, sr. Gabriel Landa, general Mullins, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; general Webster, comandante das Forças Aereas, e capitão de Mar e Guerra Champlim, comandante das Forças Navais junto à mesma comissão.

Representou o sr. Getulio Vargas o general-chefe da Casa Militar.

PORMENORES DO ACORDO

RIO, 15 (Asapress) — Conforme já adiantamos, foi assinado, hoje, no Itamarati, acordo para uma assistencia militar entre o Brasil e os Estados Unidos, dentro dos compromissos assumidos por ambos os paises no Tratado Interamericano de Assistencia Reciproca e outros instrumentos internacionais.

No preambulo, ambos os paises reafirmam a decisão de cooperar, plenamente, na tarefa de proporcionar forças armadas às Nações Unidas, devotadas aos propositos e principios da Carta, e de participar, de modo eficaz, nos entendimentos do interesse da legitima defesa individual e coletiva, em apoio dos ditos propositos e principios.

O acordo consta de 12 clausulas, sendo rubricado pelo sr. João Neves da Fontoura, em nome do Brasil, e pelo embaixador Herschel Johnson, em nome dos Estados Unidos.

O acordo entrará em vigor na data em que o Brasil comunicar aos Estados Unidos sua ratificação e continuará em vigor até um ano depois do recebimento, por qualquer das partes contratantes, de comunicação por escrito da intenção da outra parte em denuncia-lo, e será registrado no Secretariado das Nações Unidas.



Chanceler João Neves de Fontoura, que assinou pelo Brasil

DENTRO DOS PRINCIPIOS DA CARTA DA O.N.U.

Cada governo proporcionará ao outro equipamentos materiais e serviços ou outra especie de assistencia militar que seja autorizada pelo governo prestante, dentro dos principios da carta da ONU. Essa assistencia destina-se a promover a defesa do Hemisferio Ocidental, de conformidade com os planos que determinem a participação de ambos os governos em missões relevantes para a defesa do mesmo hemisferio.

Os dois governos negociarão os ajustes adequados para prover o fornecimento de patentes de invenções e informações tecnicas indispensaveis à realização dos objetivos do acordo. O governo brasileiro se compromete a proporcionar ao americano, em moeda nacional, as quantias que forem ajustadas para uso deste ultimo governo, a fim de atender às despesas de administração dos serviços que execute no sentido de realizar, no Brasil, os objetivos constantes da Lei de Segurança Mutua de 1951. Serão iniciadas, imediatamente, as negociações para estipular a importancia dos referidos fundos e as condições de seu fornecimento. Cada governo concorda em receber, depois de devidamente notificado, funcionarios e oficiais do outro governo, incumbidos do desempenho do acordo, os quais ficarão sob chefia da missão diplomatica do país representado, devendo-lhes ser concedidas todas as prerrogativas e imunidades que o uso internacional concede aos funcionarios diplomaticos.

O presente acordo não alterará os ajustes vigentes, estabelecidos por outros instrumentos, relativos às missões das Forças Armadas dos Estados Unidos, os quais continuarão em pleno vigor.

REAFIRMADAS AS DECISÕES DA REUNIÃO DOS CHANCELERES

Os dois governos reafirmam as resoluções constantes da ata final da IV Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior dos Estados Americanos, realizada em Washington, em 1951, que consubstanciam a decisão dos Estados Americanos em cooperar entre si tecnica e financeiramente, com o objetivo de aumentar a produção de materiais basicos e estrategicos, e fornecer uns aos outros materiais, produtos e serviços necessarios à sua defesa comum.

No interesse da segurança mutua, cada governo cooperará com o outro na adoção a aplicação das medidas de defesa economica e controles comerciais, destinadas a proteger o Hemisferio Ocidental contra as ameaças de qualquer nação.

Os dois governos reafirmam a decisão de colaborar no sentido de promover o entendimento e a boa vontade internacionais e manter a paz no mundo e de proceder, como for mutuamente convencionado, para eliminar as causas da tensão internacional e cumprir as obrigações militares assumidas por acordos ou tratados bilaterais ou multilaterais em que ambos sejam partes.

Tanto quanto permitam os re-

(Conclui na 2.a página).

DECLARA TRUMAN:

"CONSTITUI A RUSSIA UMA AMEAÇA PARA NÓS E PARA O MUNDO LIVRE"

NOVA YORK, 15 (UP) — O presidente Truman declarou a 3.300 estudantes de jornalismo que os Estados Unidos estão aumentando suas forças armadas porque "a Russia constitui uma ameaça para nós e para o mundo livre".

O primeiro mandatario expressou tambem com referencia ao plano de ajuda de seu governo a paises estrangeiros: "Não podemos nos isolar de nossos vizinhos e de nossos amigos de outras partes do mundo. A forma de manter prospero nosso país é desenvolver a prosperidade em outras partes do mundo".

Truman fez essas declarações em discurso pronunciado na Convenção da Associação de Imprensa Estudantil da Universidade de Columbia, para o qual interrompeu suas ferias em Key West, na Florida, de onde fez uma viagem, por via aerea, de cerca de cinco mil quilometros até Nova York.

AUMENTO DO PODERIO MILITAR

"Estamos aumentando nosso poderio porque queremos nos proteger. Não desejamos atacar ninguem" — asseverou após fazer referencia à necessidade dos Estados Unidos e não se isolarem dos paises vizinhos e amigos. Truman afirmou: "Devemos trocar ideias; devemos realizar intercambio de produtos".

Truman, ao tomar conhecimento do misterio que envolvia seu discurso, manifestou: "A resposta da minha vinda aqui é que o futuro desta nossa grande Republica depende de pessoas jovens como os senhores. Quase não passa uma semana sem que eu veja gente jovem na Casa Branca. Agora, estou aqui e os senhores se encontram na mesma situação em que estariam na Casa Branca: terão de ouvir". Estas palavras provocaram hilariedade entre os presentes. "Os senhores devem recordar — prosseguiu dizendo o presidente — que o governo deve operar à base do maior bem para o maior nu-

(Conclui na 2.a pag.)

"Não temos nenhuma intenção de permanecer calados ante falsidades absurdas e monstruosas"

Defesa do delegado dos Estados Unidos na ONU em face da acusação da Russia sobre a "guerra bacteriologica" na Coréia — Aprovada na Subcomissão de Liberdade e Informação e Imprensa o Codigo Internacional de Etica Jornalistica

NOVA YORK, 15 (U.P.) — O delegado dos Estados Unidos às Nações Unidas, Benjamin Cohen, declarou que o seu país tenciona solicitar à organização internacional que investigue as "falsas" acusações sovieticas de que forças norte-americanas estão desenvolvendo a guerra bacteriologica na China e Coreia.

Ao referir-se às acusações feitas ontem pelo delegado sovietico, Jacob Malin, segundo as quais os Estados Unidos empregavam armas bacteriologicas naqueles dois paises do Extremo Oriente, Benjamim Cohen disse aos jornalistas:

"Não temos intenção alguma de permanecer calados ante essas falsidades absurdas e monstruosas".

Acrescentou que os Estados Unidos talvez solicitem uma investigação imparcial por parte das Nações Unidas, se os comunistas dificultarem as gestões para que a Cruz Vermelha Internacional realize a investigação.

Cohen, que ontem fez sua estreia como delegado norte-americano á Nova Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, disse que se na epidemias na Coreia do Norte isso se deve simplesmente a que os comunistas não souberam ou não puderam cuidar do seu povo como o fazem as Nações Unidas com suas forças e civis, sob sua autoridade. Tambem declarou que a acuação sovietica é tão absurda quanto á afirmativa de que os Estados Unidos são os agressores na Coreia.

Jacob Malik suscitou ontem a questão da guerra bacteriologica na reunião da Comissão de Desarmamento, á qual pediu que se condenem os Estados Unidos por usar armas bacteriologicas.

LIBERDADE DE IMPRENSA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 15 (U. P.) — A Subcomissão de Liberdade de Informação e Imprensa da ONU aprovou o Codigo Internacional de Etica Jornalistica, mas o representante norte-americano, Carrol Binder, que é o diretor do "Tribune", de Mineapolis, qualificou-se de "atividade diversiva" e atacou a Subcomissão dizendo que a mesma conseguiu "muito pouco no fomento de circulação livre de noticias".

A Subcomissão de Jornalistas de doze paises aprovou por 7 votos contra 0, com a abstenção dos Estados Unidos, Russia e Grã-Bretanha, o codigo de cinco clausulas apresentado pelo Egito, Libano, e China nacionalista. Estavam ausentes os delegados do Chile e Urugual. Votaram a favor a França, Iugosla-

(Conclui na 2.a página).

Chegou o momento de a Grã Bretanha se destacar nos assuntos europeus

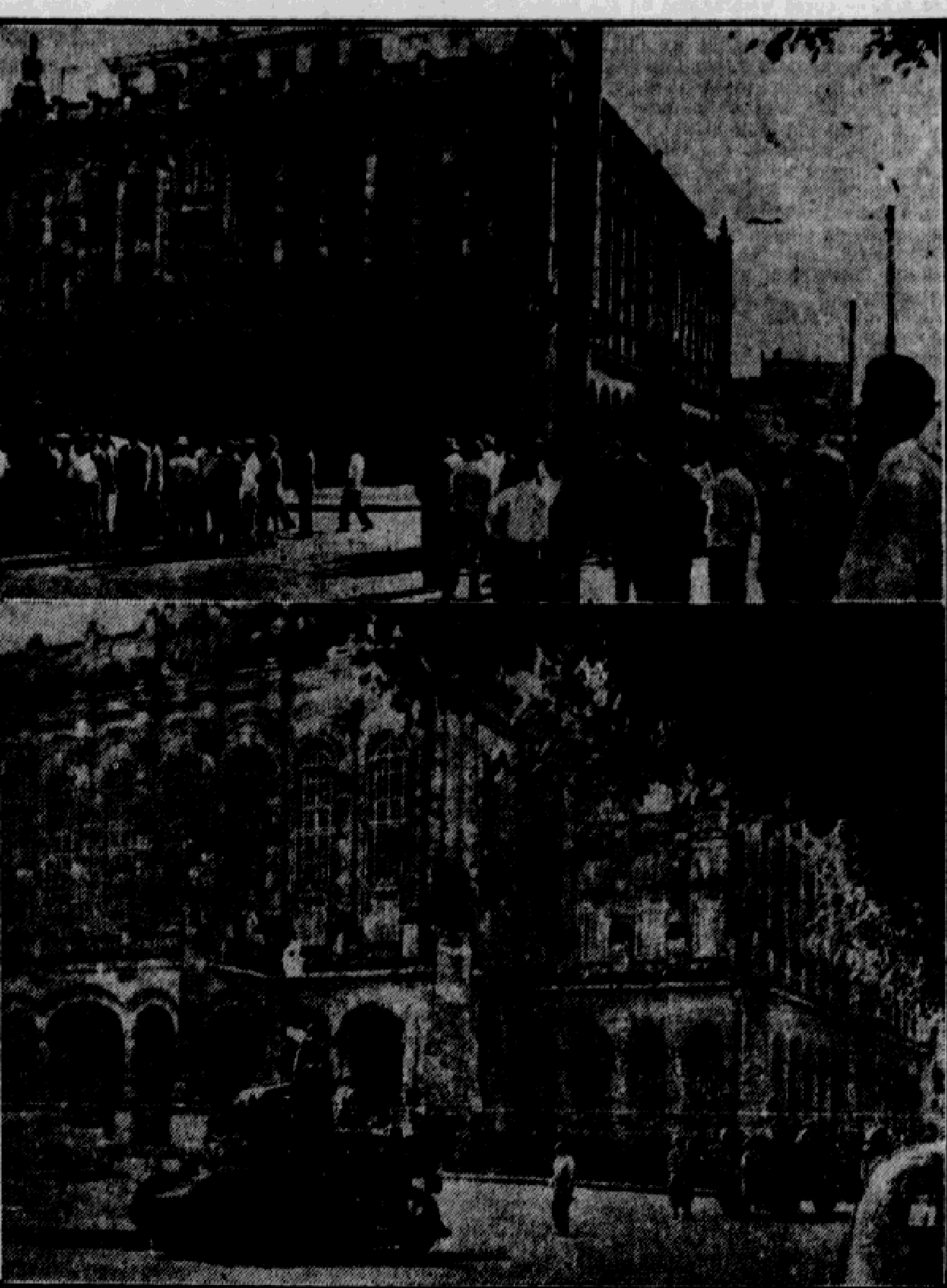
LONDRES, 15 (U. P.) — O ex-ministro da Defesa, Emanuel Shiwell, advertiu ontem à noite, num ataque direto à ala esquerda trabalhista, que a divisão do Partido Trabalhista poderia acarretar para a Grã Bretanha a mesma instabilidade existente em algumas nações do continente.

Shinwell tambem declarou, em seu discurso, que chegou a hora da Grã Bretanha desempenhar maior papel nos assuntos europeus. Disse, com evidente referencia aos partidarios do dirigente esquerdista no Partido Trabalhista, Aneurin Bevan: "Vimos o que aconteceu no continente, devido à criação de grupos produtos de divisão e isso não deve suceder aqui. Ninguem no Partido Trabalhista tem o prazer de gastar dinheiro no rearmamento, mas temos que enfrentar as realidades e ninguem poderá negar que a segurança do país é uma necessidade vital".

Prosseguindo, afirmou o orador:

"Chegou o momento de desempenharmos maior papel nos assuntos europeus. E' prematuro falar de federação, porem alguma medida deve ser tomada para produzir maior compreensão, e talvez integração, no fomento e utilização dos recursos europeus. Não devemos esquecer que no potencial humano, capacidade tecnica e riquezas materiais, na Europa pode equiparar-se, com exceção de certos materiais, com os Estados Unidos ou União Sovietica".

A RECENTE REVOLUÇÃO EM CUBA



HAVANA — Populares reunidos em frente ao palacio presidencial, logo que se divulgou a noticia do golpe militar na capital cubana. Em baixo, um dos primeiros flagrantes da revolução. Tanques e carros blindados patrulhando os arredores do palacio presidencial, durante o golpe. — (Telefoto United Press.)

PROCURA O GENERAL BATISTA UMA FORMULA PARA LEGALIZAR O NOVO REGIME EM CUBA

AFIRMA JÁ TER O GOVERNO CONSEGUIDO O APOIO DAS ORGANIZAÇÕES TRABALHISTAS DO PAÍS -- FRUSTRADO UM ATENTADO CONTRA O PRESIDENTE PRIO SOCARRAS

HAVANA, 15 (Por Francis McCarthy, da U. P.) — O general Fulgencio Batista afirmou ter conseguido, para seu governo, o apoio das organizações trabalhistas e intensificou os seus esforços para obter o mesmo dos estudantes no momento em que os politicos estão elaborando uma formula para dar carater legal ao novo regime.

Ao confirmar em seus cargos os atuais dirigentes da poderosa Confederação Geral dos Trabalhadores de Cuba, que diz ter meio milhão de agremiados, Batista conseguiu da mesma a promesas de apoio ao novo governo e de limitar sua tarefa à melhoria das condições dos trabalhadores, sem imiscuir-se na politica.

Esta ultima estipulação diz respeito direto ao sr. Euzebio Mujal, secretario geral da citada confederação que no governo de Prio Socarras era senador oficialista e chefe do Partido da Aliança, tambem oficialista.

Ainda assim, Batista ofereceu um ramo de oliveira à Organização Mundial dos Sindicatos de Trabalhadores, ao manifestar ao sr. Francisco Aguirre, que é membro da Junta Diretora da Confederação Cubana e, por sua vez, secretario da Federação Inter-Americana de Trabalhadores, que a cooperação do movimento sindical cubano com as organizações internacionais contará com o apoio sem reservas de seu governo, como sucedeu no passado.

Quanto aos estudantes, Batista tropeça com oposição, pelo menos simbolica, da Federação dos Estudantes Universitarios que prossegue com seus energicos ataque verbais à suspensão das garantias constitucionais. Não obstante, é significativo o fato de que esse organismo estudantil — que sempre desempenhou papel importante na vida politica da nação — tenha abandonado o seu apoio indireto e original ao governo deposto.

FORMULA PARA RESTABELECER A LEGALIDADE

HAVANA, 15 (AFP) — Nos meios parlamentares cubanos tenta-se atualmente encontrar uma forma de restabelecer a legalidade, após a partida do presidente Prio e, por assim dizer, "constitucionalizar" a tomada do poder pelo general Fulgencio Batista.

Segundo as constituições, o vicepresidente Guillermo Alonso Pujol e o presidente do Congresso, Antonio Varona, são os sucessores designados de Prio. Se bem que Pujol haja declarado pretender pedir demissão, considera-se que pode se achar na obrigação de escolher entre a demissão ou o exilio. Nesse caso, o sucessor seria Varona, presidente do Congresso. Este — um fidelissimo amigo de Prio — declarou igualmente que se recusaria a pedir demissão. Mas talvez seja demitido "de oficio" de seu posto pelo Parlamento. Batista proporia então um novo presidente do Congresso às Camaras. Este novo presidente constitucional substituiria Prio e Batista conservaria o posto de primeiro ministro.

CALMA EM CUBA

HAVANA, 15 (AFP) — Continua a reinar calma em Cuba. Milhares de pessoas se postaram ontem diante do palacio presiden-

(Conclui na 2.a página).

PRES. PRUDENTE
pelos AVIÕES MISTOS da VASP
Desconto de 25 %
TELEFONES:
33-7752
33-4124

CRUZADA INAUGURADA PELO PAPA PARA SALVAR O MUNDO DA RUINA

VATICANO, 15 (U. P.) — O jornal da Santa Sé, "Osservatore Romano" publicou, ontem, um programa de cinco pontos que deve ser seguido pelas familias critãs para realizar a cruzada inaugurada pelo Papa em dez de fevereiro passado, para "salvar o mundo que se encaminha para a ruina".

Sua ação, segundo o "Osservatore Romano" deve ser destinada a dar auxilio e conselhos às familias catolicas, dedicando especial atenção às esposas e mães jovens.

Ao citar o discurso pontificio de 10 de fevereiro, o jornal frisa a necessidade de um vigoroso despertar da humanidade para salvar o mundo que se encaminha para a ruina e reconstrui-lo desde suas bases, transformando-o de selvagem em humano, e de humano em divino, de acordo com o coração de Deus".

O segundo ponto — "Problemas Matrimoniais" — é explicado por uma Comissão Especial de Professores Universitarios para evitar qualquer dificuldade que possa oferecer o discurso do Papa dirigido a parteiras catolicas. O dito discurso foi pronunciado pelo Sumo Pontifice em 29 de outubro de 1951 perante um Congresso Catolico e suscitou comentarios em todo o mundo, inclusive das igrejas não catolicas.

A comissão especial é formada tambem por medicos, esposos e esposas catolicas, e atualmente se ocupa da publicação de um "guia" especial que faz referencia aos problemas conjugais catolicos, isto é, "aos principios de moralidade fundamental, problemas de moralidade familiar, principios gerais e argumentos expostos pelo Santo Padre em seu discurso dirigido às parteiras".

No terceiro ponto que trata da "Vida Familiar Ascetica" é preparado mediante "algumas iniciativas relativas a esposos e esposas catolicas que, desejando elevação espiritual, querem estar plenamente na graça sacramental permanente de seu matrimonio".

Este programa tende a construir o "lar catolico ...

(Conclui na 2.a pagina).

IDEALISMO E REALIDADE

HERBERT ROBERTS

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES — (APLA) — Com a pior de todas as crises de após-guerra lavrando na França, uma nova e severa onda inflacionaria ameaçando a Inglaterra e a disputa interna a respeito do rearmamento da Alemanha, os Estados Unidos estão entrando num periodo de dificuldades na Europa.

E' por isto que a maioria dos europeus viu uma mão americana por trás da redação do comunicado do Conselho do Atlantico, emitido após a Conferencia de Lisboa que, segundo aquele comunicado, e segundo declararam os estadistas ao regressarem a seus paises, foi um grande sucesso. Os fatos, que agora começam a surgir, desmentem esse otimismo; mas revelam que os americanos, induzidos a acreditar que a defesa européia está garantida, estão a caminho de uma grande decepção.

Os estadistas que foram a Lisboa informaram que as forças do general Eisenhower consistirão de 50 divisões até o fim deste ano. Será verdade?

Nenhuma divisão extra da Inglaterra ou dos Estados Unidos será enviada à Europa este ano. A contribuição de defesa alemá — cujo compromisso não será nem mesmo ratificado pelo Bundestag antes de seis meses — é improvavel este ano. A quota francesa de 14 divisões, na verdade, foi reduzida a 12. E haverá outras reduções em outros membros do Tratado do Atlantico. Conforme declara o "The Times", de Londres, num irritado editorial: "E' dificil compreender o significado ou o proposito do comunicado publicado pelo Conselho do Tratado do Atlantico Norte, com palavras que parecem quase ter sido selecionadas pela sua ambiguidade".

O influente orgão "The Economist" descreve o comunicado como "tão ôco como os discursos dos anos de declinio de Gladstone". Acrescenta que talvez seja essencial um certo grau de segredo em tôrno das discussões militares, "mas contrabalançar esse segredo falando acreamente de 50 divisões este ano e 100 em 1954, dando a impressão de que a contribuição de defesa alemá foi resolvida, quando isto não ocorreu, e fingindo que as divergencias franco-alemãs sobre uma comunidade européia de defesa não são muito sérias, é uma atitude desonesta".

Nenhum europeu, na verdade, está satisfeito com os resultados da Conferencia de Lisboa. Os russos, concordam todos os comentaristas, certamente não ficarão alarmados com as cifras do comunicado, pois sem dúvida conhecem os fatos reais. Assim, na busca para encontrar para quem o comunicado foi redigido de tal maneira grandiloquente, só resta o povo americano como unico destinatario.

A este respeito, a maioria dos jornais desta capital concorda com a observação do "The Times" de que: — "Ainda que o seu objetivo seja apenas impressionar o Congresso americano — e todo o comunicado tem um toque muito americano — poderá malograr em esu objetivo, pois provavelmente haverá uma forte reação quando o povo americano compreender que as 50 divisões prometidas não são realmente 50 divisões e que muito dinheiro e esforço ainda serão necessarios para garantir a segurança da Europa".

Os ingleses ficaram estupefatos ao verificarem que os estadistas do Conselho do Atlantico estão organizando suas vitrinas sem revelar o preço ou a qualidade dos produtos, adotando uma forma de falsa publicidade que pretende dizer tudo, apertando uma força que não possui e poderia, a não ser para os criticos mais exigentes, levar a maioria dos europeus a acreditar que não existem mais preocupações com a defesa. Finalizando, declara "The Times": "Essas estimativas feitas ao acaso não têm nenhuma relação com o perigo real e calculado a ser enfrentado na Europa".

Mas, qual é o perigo a ser enfrentado? A contribuição britanica para as 50 divisões será, segundo se admite, de umas sete divisões. Mas, apenas quatro divisões britanicas estão agora preparadas para combate. E os europeus sabem perfeitamente que, depois dos Estados Unidos, a Inglaterra tem sido o melhor e mais firme contribuinte do Tratado do Atlantico — com tres divisões blindadas num total de quatro, até agora, e cerca de 1.400 aviões num total de 5.000 (um consideravel esforço em tempo de paz). Desta forma, perguntam os europeus, onde buscar o resto?

O total de Lisboa de 50 divisões, é agora evidente, será alcançado (no papel) com a inclusão, entre outras coisas, de todo o efetivo do Exército Territorial Britanico — uma força de fim de semana com exercicios militares anuais de 2 semanas, que não poderá ter eficiencia senão uns tres meses depois do inicio de uma guerra. Nenhuma outra nação da Europa está em condições de oferecer soldados mais rapidamente e mais preparados para o combate do que a Inglaterra. Somente a Inglaterra e a França têm reservas efetivamente organizadas e só a Grã Bretanha lhes proporciona instrução anual. E há a disputa continua, que divide a Europa, do rearmamento alemão.

Poderão os acôrdos de Lisboa sobre um Exército alemão ser ratificados pelos Parlamentos divididos de Bonn a Paris? O "Manchester Guardian", falando em nome da maioria, responde: "Parece pouco provavel".

SERA' REVISTO O IMPOSTO TERRITORIAL RURAL

Representantes das associações de classe do interior e delegados dos municipios tomarão parte nos trabalhos — Declarações dos contribuintes, o primeiro passo — Fala á imprensa o secretario da Fazenda

O sr. Mario Beni, secretario da Fazenda, convocou ontem a imprensa para uma entrevista coletiva a respeito da revisão do Imposto Territorial Rural, a ser executada pelos orgãos técnicos de sua pasta.

— "Preliminarmente — iniciou s. s. — quero lembrar que o Imposto Territorial Rural, em São Paulo, figura entre as mais antigas especies tributarias. Desde 1904 o Estado tem legislado sobre o assunto, mas a sua definitiva implantação deu-se no ano de 1916, recaindo sempre o tributo sobre o valor da terra nua. A partir de 1931, de acôrdo com o decreto n. 4.909, todos os adquirentes ou ocupantes de imoveis situados nas zonas rurais ficaram obrigados a prestar novas declarações. A seguir, pelo decreto n. 4.922, de 6 de março do mesmo ano, foi criado o Departamento de Estatistica Imobiliaria, com função de executar os serviços previstos no decreto anterior. Em 1934 realizou-se uma revisão geral dos lançamentos, os quais vêm se repetindo, com pequenas variações. Até hoje são observadas aquelas bases nos novos lançamentos, com um aumento minimo, de ano para ano.

Torna-se, portanto, necessario, proceder-se a um reexame completo dos lançamentos, para sua atualização.

Nas novas declarações, que serão solicitadas aos contribuintes, além da atualização dos valores das propriedades, esta Secretaria irá se preocupar sériamente com as suas áreas, a fim de conseguir que sejam as mais exatas, pois constituem elemento importante para o lançamento, além da contribuição que encerram, para um levantamnto cadastral do Estado.

PRIMEIRA

— "Jamais se fez uma revisão dos valores tributaveis dos imoveis sujeitos ao lançamento do Imposto Territorial Rural em bases identicas ao que estamos realizando, muito embora a valorização da zona rural tenha sofrido uma alta incalculavel nestes ultimos anos. Dessa forma, os contribuintes do Imposto Territorial vêm sendo beneficiados, com prejuizo do fisco, por não se terem adotados valores reais das propriedades.

A propria Legislação do Estado, em mais de uma oportunidade, tem cerceado a ação fiscal, estabelecendo limites para a revisão dos lançamentos. Em 1944, pelo Decreto n.o 14.431, os lançamentos não puderam ser majorados em mais de 5%, de um exercício para outro. Pelo art. 10, do Decreto-Lei n.o 16.970, de 1947, foi aquele limite elevado para 25%. Nos termos do art. 4.o, da Lei n.o 103, de 1948, foi o limite de 25% elevado para 100%. Essa ultima majoração produziu efeito sómente naquele exercício, possibilitando ao fisco a atualização dos valores nos exercícios subsequentes, o que não foi feito até este momento. Quando da promulgação da Lei 103, estava a revisão do Imposto Territorial pronta em todo o Estado, trabalho que ficou perdido em virtude das determinações contidas na referida lei. Nessas condições, deverá ser feita uma revisão geral nos mencionados valores, a prevalecer no exercício de 1953.

BASES

Prosseguindo, disse-nos o sr. Mario Beni:

— "Em primeiro lugar e a fim de serem atualizados os arquivos proprios, serão convidados os proprietarios, possuidores e equiparados, de imoveis sujeitos ao Imposto Territorial Rural, bem assim os imunes por lei, a apresentar, até 31 de julho de 1952, novas declarações imobiliarias, as quais serão recebidas em substituição ás anteriores. No ato da apresentação das declarações imobiliarias deverão os interessados exibir as respectivas escrituras de compra e venda ou titulos equivalentes, assim como, um dos ultimos recibos do Imposto Territorial, fazendo constar das mesmas o valor estimativo da terra nua, sem benfeitorias, que prevalecia em 31 de dezembro de 1951 e o valor global da propriedade naquela epoca.

Essa exigencia, para a qual contamos certo com a preciosa ajuda dos contribuintes, visa sanar as falhas existentes nos arquivos imobiliarios, onde vamos encontrar um elevado numero de declarações "ex-officio", preenchidas pelo proprio fisco, dado o não comparecimento dos proprietarios. A medida em apreço visa, pois, salvaguardar o interesse mutuo do fisco e dos contribuintes, evitando-se, com tal providencia, que os imoveis rurais sejam tributados e avaliados sem a adoção de um criterio justo, por falta de elementos precisos.

Iremos fazer farta distribuição de avisos, convidando os legitimos interessados a prestar as novas declarações imobiliarias, que servirão de base para a fixação dos valores tributaveis, a prevalecerem a partir do exercicio de 1953.

A revisão, propriamente dita, constituirá a segunda parte de nossos trabalhos. Os valores dados pelos interessados em suas novas declarações servirão de base para os trabalhos da comissão revisora, da qual farão parte um representante do municipio, outro das associações Rurais e, finalmente, um representante do fisco, terá a incumbencia de fixar os valores tributaveis nas diversas zonas do Estado.

A cooperação dos municipios nesses trabalhos se reveste, para eles, de especial interesse, dada a participação que lhes cabe, no excesso da arrecadação estadual sobre as rendas municipais. Haverá, ainda, sempre que necessario, a assistencia tecnica dos agronomos da Secretaria da Agricultura:

REPERCUSSÃO

— "A acolhida ao que pretendemos realizar vem sendo das mais simpaticas. As associações rurais, por suas diretorias e membros mais categorizados, e as Prefeituras Municipais têm dado inteiro apoio á nossa iniciativa, animando-nos na tarefa a ser empreendida, prontificando-se a ajudar-nos na distribuição das declarações imobiliarias a serem preenchidas e a trabalhar conosco na revisão de valores, a ser feita no decorrer do segundo semestre deste ano.

Com essa decidida colaboração, à qual acrescentamos mais o trabalho de orientação a ser iniciado com o auxilio dos professores em exercicio nas zonas rurais, tabeliães, oficiais de registro em geral e escrivães, além do esforço pessoal dos funcionarios da Fazenda, contamos ser bem sucedidos em nossa missão.

Queremos que fique bem claro que o nosso intuito, ao fazer a revisão do Imposto Territorial Rural, não tem apenas em mira o interesse do fisco.

A revisão a que vamos proceder, além de seu objetivo imediato, propriamente fiscal, poderá servir a outros de natureza diversa, proporcionando a todos os paulistas — não somente aos simples curiosos, como, principalmente, aos estudiosos dos problemas ligados ao ruralismo — uma tomada de contato com a realidade da terra em nosso Estado, através da propriedade cadastrada.

Eis por que esperamos que, para a solução do problema, que ora nos preocupa, todos os paulistas cooperem com a Secretaria da Fazenda. Convocamos a todos em nome do operoso governo Lucas Nogueira Garcez, para esta cruzada, cujo lema é a obtenção, neste setor, da justiça fiscal tão almejada", concluiu o sr. Mario Beni.

NECROLOGIA

DR. ARTUR GUERRA DE ANDRADE — Em Piracicaba, faleceu anteontem, o dr. Artur Guerra de Andrade, filho dos falecidos dr. José Augusto de Andrade e da sra. Ana Salles Guerra de Andrade.

O extinto era casado com a sra. Josefina Lattini de Andrade e deixa os filhos: dr. Rogerio Guerra de Andrade, casado com a sra. Anita Ferraz de Andrade; dr. Roberto Guerra de Andrade, dr. Raul Guerra de Andrade, Rui Guerra de Andrade e Mario Guerra de Andrade, solteiros.

O sepultamento deu-se no mesmo dia no cemiterio local.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRTA. JUDITE MASCARENHAS BOCQUET — Ontem, em Jucial, a srta. profa. Judite Mascarenha Bocquet, adjunta do grupo escolar "Conde do Parnaiba", daquela cidade. Era filha do sr. Jacques Antonio Bocquet, já falecido e da sra. Josefina Mascarenhas Bocquet.

O enterro realizou-se, com grande acompanhamento, no cemiterio da localidade.

SRA. JOSEFINA MASCARENHAS BOCQUET — No Sanatorio Pinel, onde se encontrava em tratamento, faleceu na manhã de ontem, poucos momentos antes do sepultamento, em Jundiai, de sua filha, professora Judite Mascarenhas Bocquet, a senhora Josefina Mascarenhas Bocquet.

O corpo, transportado pela estrada de rodagem, foi dado á sepultura no mesmo dia, naquela cidade.

MIGUELL ZULLO — Com 77 anos de idade, viuvo da sra. Isabel Polinhana. Deixa os filhos: Aronzo, casado com a sra. Maria Candida Soussa; Catarina, casada com o sr. Rafael Fizio; Maria, casada com o sr. Alfredo Pereira; Daniel, casado com a sra. Rosa Pereira e Domingos, casado com a sra. Rosa Zullo.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Itaqueri 463, para o cemiterio do Braz.

SRA. ROSALIA RAISYS — Com 76 anos de idade, viuva do sr. André Raisys. Deixa os filhos: Angelina, casada com o sr. Jonas Misiunas e João.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Julio Conceição, 120, para o cemiterio do Tremembé.

SRA. CARMEN DA SILVA REINO CRUZ — Com 28 anos de idade, casada com o sr. Geraldo Cruz. Deixa um filho, Jorge Henrique.

O sepultamento deu-se ontem, no cemiterio São Paulo.

JOSE DE ARAUJO VILELA — Com 51 anos de idade, casado com a sra. Valdomira de Carvalho Vilela. Deixa os filhos: Maria José, casada com o sr. José Bittencourt; Magda, Marize e José Carlos.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da Al. Lorena, 829, para o cemiterio do Araçá.

JOSE LERA — Com 41 anos de idade, casado com a sra. Mercedes Lera. Deixa os filhos: José Roberto, Ana Maria e Regina Marcia.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Aguiar de Barros, 143, para o cemiterio do Vila Mariana.

SRA. ALICE FERNANDES SEGURO — Com 31 anos de idade, casada com o sr. José Seguro. Deixa os filhos: Ozires e Leila.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua João Boemer, 714, para o cemiterio do Braz.

Não temos nenhuma intensão de permanecer

(Conclui na 2.a página)

via, Libano, Egito, India, Filipinas e China.

O Codigo não é obrigatorio, pois tem apenas carater moral. Apesar disso, devem passar pelo menos dois anos antes de poder ser aplicado moralmente, porquanto resolveu-se submete-lo á Conferencia Mundial dos Jornalistas Profissionais em 1954.

Binder disse que os acontecimentos "mostrarão a lamentavel tendencia em se gastar tempo em discussão" e que "o Codigo representa pouca promessa para aumentar o apropriado de noticias disponiveis para os povos do mundo ou a eliminação de obstaculos á livre circulação de informações".

O representante soviético, Vasily Zonov, adido á embaixada soviética em Washington, absteve-se de votar porque o projeto não contem a clausula que propôs, obrigando os jornalistas a combaterem o fascismo e a agitação belica.

Carrol Binder pronunciou um discurso após a aprovação do Codigo. Disse que os norte-americanos estão preocupados com a "diminuição da qualidade de noticias facilitadas aos povos do mundo, inclusive nós proprios. Enquanto a paz e segurança de uma nação dependem cada vez mais de normas e atitudes de outras é cada vez mais dificil saber exatamente quais são as normas e atitudes de outras nações".

Binder declarou que hoje em dia se dá ao mundo muito menos noticias que nunca e isto é alarmante. Reclama uma consideração muito mais realista que até agora". Deplorando a crescente censura em todas as partes e as restrições á imprensa estrangeira, disse:

"Evidencia-se que os reporteres independentes foram excluidos de toda a China comunista e somente têm acesso limitado á Russia e seus satelites! Quanto melhor seria a perspectiva da paz, com segurança e justiça para todos, se pudesse haver circulação livre de informação entre os povos de ambos os lados das cortinas de ferro e bambu!"

Binder tambem acusou que em certos paises "um governo poderoso, apoiado por um regime de turbas, estrangula deliberadamente a vida da liberdade". Como exemplo, citou o caso do diario "La Prensa", de Buenos Aires, exclamando: "A liberdade não estará segura enquanto "La Prensa", continuar sendo prisioneira de um tirano".

O representante norte-americano tambem qualificou a prisão do jornalista William Oatis, na Checoslovaquia, de "agressão aos direitos da humanidade, tão certamente como os ataques á Etiopia, Mandchuria e Coreia foram ataques aos direitos de Estados".

Em seguida, Zygmunt Nagorski, representante da Federação Internacional dos Jornalistas Livres propôs a criação de uma comissão especial que realize um inquerito internacional sobre a situação da imprensa em todo o mundo.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia .... Cr$ 1,00
Aos domingos ...... Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns .... Cr$ 2,00
De edições de domingo .... Cr$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre .... Cr$ 130,00
Trimestre .... Cr$ 80,00
Capital: — Ano Cr$ 240,00
Semestre .... Cr$ 130,00
Trimestre .... Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia 36-3189
Redator-chefe 36-5282
Redação 36-4987
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3187
Esportes (das 20 ás 2 horas) 36-4851
Oficinas 36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 ás 8 horas) 36-4951

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 43-7637 e 32-7820.
SANTOS — Rua do Comercio, 15 — 2.o, s| 4 — Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 8947.

Sete mortos e varios feridos numa colisão de onibus com caminhão na rodovia Presidente Dutra

O coletivo que pertence à Empresa "Passaro Marron" vinha de Guaratinguetá para esta capital — Relação dos mortos e feridos

TAUBATE', 15 (Pelo telefone) — Pavoroso desastre verificou-se hoje, às 15 horas, na rodovia Presidente Dutra, nas proximidades do rio Una. Um onibus do Expresso Passaro Marron, lotado de passageiros, chocou-se violentamente com um caminhão, ficando o coletivo completamente desmantelado, havendo sete mortos e varios feridos.

O fato foi comunicado á autoridade policial desta cidade, o qual imediatamente organizou uma caravana chefiada pelos delegados Erico Novais Ferreira, adjunto da Regional local e Jarbas de Carvalho, que providenciaram o envio de ambulancias do Pronto Socorro do Hospital Municipal de Taubaté.

Chegando ao local da tragedia apuraram as autoridades que o onibus da Empresa Passaro Marron que faz o percurso Guaratinguetá-São Paulo, ao que parece por imprudencia de seu motorista Francisco Estanqueiro, chocou-se violentamente com o caminhão de chapa 10-22-99, de Belo Horizonte dirigido pelo motorista José Evangelista da Silva. Em consequencia do impacto o onibus ficou completamente destruido, retirando as autoridades de seu interior varios cadavares esmagados entre as ferragens.

MORTOS E FERIDOS

No desastre pereceram as seguintes pessoas: Benedito B. Prado, servente de pedreiro, residente em Jundiai, Policarpo Caetano Pinot, residente em Lavrinha, no Estado de Minas Gerais, José Benedito, padeiro, solteiro, morador em Campos do Jordão, João Batista Miranda Quinteiro, mestre de linha da Central do Brasil e de residencia ignorada, Benedita de Morais Correia, sua filha de 2 meses Neusa e seu esposo Renato Morais Correia, estes residentes em São Paulo.

Entre os feridos, receberam os primeiros socorros no Hospital Santa Isabel desta cidade José Bento de Morais, Maria Rosa de Morais e Terezinha de Jesus Morais, respectivamente pai, mãe e irmã de Benedita de Morais Correia, morta no desastre juntamente com o esposo e filha.

Receberam ainda ferimentos de menor gravidade, outros passageiros do onibus cujos nomes não nos foi possivel colher.

MAIS DOIS DESASTRES

A' hora em que transmitimos essa noticia era comunicado á Delegacia de Policia que mais dois desastres tinham se verificado na rodovia Presidente Dutra, faltando no entanto, detalhes. Ao que parece um desses desastre teria ocorrido com outro coletivo da Empresa Passaro Marron.

A EPILEPSIA É CURAVEL!

A epilepsia é perfeitamente curavel. Varios enfermos atacados desse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diarios, ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do professor Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante tres meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas há 30 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da molestia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilepticos. Vende-se nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso, C. Postal 4.104 — RIO

Constitui a Russia

(Conclusão da 1.a página).

mero de pessoas. Nenhuma nação é boa, nem pode perdurar, a menos que esteja erigida sobre os ideais da generosidade e do bem estar para os demais". E manifestou: "Não faças a outros o que não queres que façam a ti; um governo fundado nessa filosofia tem bases de rocha".

O presidente definiu, em seguida, a "nova politica" e a sua "politica de justiça" dizendo: "Há menos gente pobre e mais pessoas e mposição desafogada que nunca. Estamos pouco a pouco reduzindo a desigualdade. Não estamos rebaixando o de cima, mas sim levantando o de baixo. De acordo com a politica de justiça, preocupamo-nos com todos, assim como com nós mesmos. Não podemos nos isolar de nossos vizinhos do resto do mundo. Quando algo os fere, tambem fere a nós. Quando algo os favorece, tal tambem nos favorece. Temos muito que aprender do resto do mundo. Há muitas coisas que nos podem ensinar, mesmo os povos de paises pouco desenvolvidos do mundo. Devemos trocar ideias; devemos realizar intercambio de produtos e fazer amizade. Não somos imperialistas. Não queremos mais territorio. Não queremos vencer povo algum, nem dominá-lo. A propaganda russa diz que somos imperialistas e que queremos conquistar o mundo. Não é verdade. Sabemos que o governo sovietico constitui uma ameaça para nós e para todo o mundo livre. E' por isso que estamos aumentando nosso poderio, não contra os russos, mas sim para dissuadi-los de nos atacar, a nós e ao mundo livre. Desejamos ajudar os povos de outros paises para que se ajudem a si-mesmos, porque isso se traduz em prosperidade para todos. Digo isto para que os senhores jovens compreendam que, se cumprirmos o que nos propusemos a fazer, significará a maior era da historia do mundo e os senhores viverão na epoca mais grandiosa e mais pacifica que o mundo já viu".

Truman esteve em Nova York apenas quatro horas e quarenta minutos. Seu avião "The Independence", aterrissou no aeroporto La Guardia, às 10 horas e 54 minutos, e levantou vôo, às 15 horas e 34 minutos, levando o presidente de regresso a Key West.

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

Realiza-se no proximo dia 20, ás 20,30 horas, na séde da Secção de São Paulo da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, a solenidade de posse da nova diretoria recem-eleita em renhido pleito realizado na semana passada.

A nova diretoria ficará assim constituida: — presidente, dr. Frederico Joel Junqueira, vice-presidente, Emilio Rossi Neto; secretario geral, dr. Eduardo Ramos de Oliveira, 1.o secretario, João Gatti, 2.o secretario, João Virgilio Baptista, 1.o tesoureiro, Ten. Leibnitz de Moraes; 2.o tesoureiro, Alcy Borges dos Santos; secretario de Assistencia Social, Benedito Pereira; secretario de Intercambio e Cultura, sgt. Luiz Gonzaga do Amaral, secretario de Propaganda, Difusão e Publicidade, Insp. Fausto Ferreira Pinto; secretario de Recreação e Esportes, Nilo José Alves.

Suplentes da Diretoria: sgt. Aubin Pinto de Toledo, dr. Claudio Boccato, Florestano Bergano, tte. Itagiba Chaves, Miguel Cascaldi Junior, Nelson Guardado, capelão, padre Noé Pereira, Silvio França Camargo.

Comissão Fiscal: capelão, padre Aquiles Silvestre, João Ferreira de Albuquerque, capitão, Adão Hernandes.

Suplentes da comissão fiscal — José Augusto de Souza, Nilo Freire de Lira, Eugenio Ribeiro Pinto.

Representante junto ao Conselho Nacional; major Plinio Pitaluga.

Inspiraria cuidados o estado de saude de Mao Tse Tung

PAN MUN JON, 15 (AFP) — Anuncia-se, em fonte bem informada, que o estado de saude de Mao Tse Tung, chefe do governo comunista, inspiraria serios cuidados.

ACORDO DE COOPERAÇÃO MILITAR

(Conclusão da 1.a pag.)

cursos humanos, as riquezas naturais, as facilidades e o estado geral economico do país, o governo brasileiro contribuirá, plenamente, de maneira compativel à sua estabilidade, na politica economica para desenvolvimento e manutenção de seu proprio poder defensivo e do poder defensivo do Hemisferio Ocidental e do mundo livre e tomará todas as medidas razoaveis que possam ser necessarias para desenvolver sua capacidade defensiva.

Atendendo a que o acordo foi negociado e celebrado na base de que o governo americano tornará extensivo à outra parte contratante os beneficios de quaisquer outros acordos semelhantes celebrados entre o governo americano e o governo de qualquer outra Republica americana, fica entendido que o governo dos Estados Unidos não oporá objeção alguma a emendar o presente acordo semelhante de ajuda militar ou outros ajustes modificativos celebrados com alguma Republica americana.

DIRCURSO DO CHANCELER JOÃO NEVES DA FONTOURA

RIO, 15 (Asapress) — O chanceler João Neves da Fontoura, que assinou, em nome do Brasil, o Acordo de Cooperação Militar entre o nosso país e os Estados Unidos, discursando na ocasião, disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Firmado o atual acordo, não temos a intenção e nos prepararmos para a guerra, mas impedila por uma organização adequada, num momento que reclama o levantamento de barreiras intransponiveis às ameaças do comunismo internacional. Este não é o tempo dos povos isolados ou autosuficientes, mas das concentrações dos Estados, para que mais solidamente se preserva a segurança coletiva e se garantam a independencia e a liberdade das Nações.

O governo brasileiro, firmando este Pacto, que, em seguida, o Parlamento examinará com sua sabedoria e alto senso de responsabilidade, cumpriu rigorosamente as linhas da politica externa que o presidente da Republica, ainda recentemente, reafirmou no seu magistral discurso às classes armadas, merecendo aqueie documento o aplauso e o louvor mesmo dos mais intransigentes adversarios do candidato vitorioso nas urnas de 1950.

O acordo dá novo relevo ao espirito de colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos, colaboração dentro dos interesses de cada um e adequada ao sistema da comunidade internacional, quer em sua expressão universal quer em seu aspecto regional. Contem ele a renovação dos principios desta solidariedade e a reafirmação dos nossos compromissos para a defesa de nossa soberania, a segurança do hemisferio e a sobrevivencia do mundo livre. E', alem disso, instrumento indispensavel à preparação de nossas forças armadas para toda e qualquer eventualidade".

PALAVRAS DO EMBAIXADOR AMERICANO

O embaixador norte-americano, sr. Herschel Johnosn, respondendo, num breve improviso, disse de seu contentamento pelo alto privilegio que tinha, naquele momento, de ser signatario do acôrdo, que era o complemento e a execução do que ficara decidido em São Francisco, no Rio e em Bogotá. Sentia-se feliz porque tinha a certeza na execução do acordo, que visa a mutua defesa, certo de que o emprego dos esforços do Brasil e dos Estados Unidos preservarão o mundo ocidental de qualquer ataque estrangeiro, tanto mais que o Brasil já dera demonstrações do que pode fazer, como se viu na guerra passada.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.

Fones: 36-5660 — 33-1574

SÃO PAULO

Procura o general

(Conclusão da 1.a pag.)

cial, ocupado pelo general Batista, na esperança de ver o novo chefe de governo cubano. Este recebeu varias delegações industriais, às quais expôs seus protestos no dominio economico. Os partidos Liberal e Democratico, que tinham apoiado o governo de Prio, concederam tambem seu apoio ao general Batista.

O CANDIDATO À PRESIDENCIA

HAVANA, 15 (A. F. P.) — "O senador Carlos Miguel de Cespedes, antigo ministro das Obras Publicas, no governo Machado, e amigo do general Fulgencio Batista, seria um candidato aceitavel à presidencia da Republica", declarou hoje o ministro da Justiça, sr. Miguel Angel Cespedes.

Esta declaração foi feita no decorrer de uma conversação sobre o meio de indicar o novo presidente da Republica sem qualquer desrespeito à Constituição, pois o sr. Carlos Prio Socarras deixou o pais sem autorização do Congresso cubano, e o vice-presidente, sr. Alonso Pujol seguiu para o Exterior, após obter passaporte. A presidencia, de acordo com a Constituição, deveria caber ao presidente do Senado, sr. Antonio Varona; mas este é amigo e colaborador do presidente Socarras e já declarou que não se demitiria da presidencia do Senado. Se ele persistir em sua atitude, recusando-se a demitir-se, a fim de permitir a nomeação do sr. Carlos Miguel de Cespedes, para a presidencia do Senado, a Camara Alta poderia destitui-lo de suas funções.

ATENTADO FRUSTRADO

CIDADE DO MEXICO, 15 (U. P.) — Dois agentes secretos mexicanos frustaram um atentado contra a vida do exilado presidente de Cuba, sr. Carlos Prio Socarras e de membros de seu gabinete — informam fontes oficiais.

Os informantes revelaram tambem que a Policia Secreta frustou uma "tentativa militar" de apoderar-se da embaixada de Cuba.

O governo mexicano imediatamente tomou medidas para proteger Prio Socarras, bem como o exbaixador de Cuba, sr. Miguel Brana, e outras personalidades.

Cruzada inaugurada pelo Papa

(Conclusão da 1.a pag.)

drão" para que influa em varias familias vizinhas.

Como ponto n.o 4, diz que está sendo desenvovido um programa especial para a juventude com revistas especializadas mensais destinadas a esposas e mães jovens e outros meios e iniciativas similares.

O ponto quinto trata da "revalorização da mãe de familia" não só do ponto de vista moral, como tambem do social e economico, abrangendo nele todas as mulheres casadas e mães que trabalham em escritorios e fabricas. Esta revalorização será realizada de conformidade com o "Estatuto das Mães" em bases mundiais.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORREU REPENTINAMENTE O MENINO DEPOIS DE TOMAR O MEDICAMENTO

Apanhado e morto por um trem numa passagem de nivel — O bonde foi de encontro ao onibus após haver descarrilado — Ferido num capotamento

Em sua residencia á avenida Tieté, 12-A, no bairro da Casa Verde, na tarde de ontem, o menino José Aparecido, de 4 anos, filho de Luiz Ferreira, faleceu pouco depois de haver tomado um comprimido de "Protocoalaro de Ferro". A mãe de José, antes de avisar a Policia do ocorrido, chamou o medico que estava cuidando da saude de seu filho, porem ele nada pode fazer, pois quando chegou José já havia morrido.

Tomando as providencias que o caso requeria, a autoridade de serviço na Central de Policia mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá a fim de ser autopsiado. O medicamento foi apreendido e enviado ao Laboratorio da Policia Tecnica, para o devido exame.

No inquerito instaurado em torno do fato prestou depoimento a progenitora de José Aparecido, que disse haver recebido o medicamento no Centro de Saude da Casa Verde, devendo ministrar diariamente a seu filho duas capsulas, após as refeições. Seguindo essa orientação, logo depois do almoço deu um comprimido a seu filho. Momentos após José Aparecido começou a sentir-se mal e morreu.

MORTO POR UM TREM

Na passagem de nivel da E. F. Sorocabana, em Osasco, na manhã de ontem, pouco depois das 8 horas, José Antonio Coso de 40 anos, casado, residente em Presidente Altino, foi atropelado pelo trem de prefixo 4 — puxado pela locomotiva 2.024, dirigida pelo maquinista Vitor Azanha.

A vitima foi socorrida por uma ambulancia e quando dava entrada no Hospital das Clinicas veio a falecer, sendo o corpo recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

DESCARRILANDO O BONDE FOI DE ENCONTRO AO ONIBUS

Na manhã de ontem, pouco antes das 7 horas, o bonde 1.629 da linha "Santana", dirigido pelo motorneiro Horacio Acacio Neves, ao chegar no cruzamento da rua Florencio de Abreu com avenida Senador Queiroz, descarrilou e foi de encontro ao onibus de chapa 8-59-75, dirigido pelo motorista Francisco Batista de Oliveira, de 25 anos, residente à rua Amambai, 447.

Em consequencia do acidente o motorista do coletivo sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

FERIDO NUM CAPOTAMENTO

O auto-caminhão de chapa 6-49-20, dirigido pelo motorista José Luiz da Silva, pouco antes das 14 horas de ontem, depois de deslizar varios metros no barro da rua Marquês de Maricá, foi cair numa valeta existente na esquina daquela arteria, com a rua Sousa Coutinho.

No desastre sofreu ferimentos Haroldo Oliva, de 17 anos, residente à rua Coronel Diogo, 823, que trabalhava como ajudante do motorista.

O menor foi socorrido por uma ambulancia e internado no Hospital das Clinicas.

FERIDOS NUM DESASTRE

As 6,35 horas de ontem, na esquina da rua Bresser com a rua Itapiracaba, o bonde 121, dirigido pelo motorneiro Silvino José de Almeida, abalroou a carroça da Prefeitura de prefixo L-101, conduzida por Augusto Inacio, arremessando-a contra o auto caminhão de chapa 12-26-56, que ali estava estacionado.

José Dantas Ferreira, de 29 anos, residente à rua Jandira, 2-B na Penha, e Benedito Pereira Primo de 41 anos, residente à rua Juvenal Pereira, 80, na Vila Matilde, em consequencia do acidente sofreram graves ferimentos e foram internados no Hospital das Clinicas.

CADAVER IDENTIFICADO

O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadaver de um desconhecido, encontrado na cidade de Bauru, em 26 de dezembro findo.

Trata-se de José Alves de Oliveira ou José de Oliveira, que, ao ser identificado em 6 de fevereiro de 1949, pela Delegacia de Policia de Assis, e, em 9 de abril de 1951, pela Delegacia de Policia de Penapolis, declarou ser filho de Felisberto Alves de Oliveira e Rozena Maria de Jesus, nascido em Palmeira, Estado da Bahia, em 16 de janeiro de 1919, estado civil solteiro e de profissão lavrador, identificado sob n. 1.289.104 do Registro Geral.

Não podem ir a Moscou os japoneses

TOQUIO, 15 (AFP) — Num comunicado publicado hoje, para anunciar a recusa em fornecer passaportes para a URSS, às personalidades que desejam dirigir-se a Moscou, o Ministerio das Relações Exteriores Japonês dá as razões seguintes, que motivaram esta recusa: 1.o Não existe nenhum meio de garantir a proteção da vida das pessoas que desejam ir a Moscou. 2.o — Há, atualmente, mais de trezentos mil japoneses ainda internados na URSS. Numerosos navios de pesca japoneses sforam apreendidos pelas autoridades sovieticas, e numerosos membros das suas tripulações não voltaram.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 774

EDNE

HORIZONTAIS: — 1 — habito de guerreiro; 2 — ligam; 3 — chiste, graça; 4 — senhor (pl.); 5 — Marcos Andrade Pereira Ulhoa (siglas); 6 — as trevas; 7 — canto para acalentar; 8 — lugar destinado à sementeira de arroz; 9 — do verbo sorar; 10 — governador do Brasil.

VERTICAIS: — I — flauta turca (pl.); II — envergonhado (pl.); III — angariará votos para eleições; IV — fará mesuras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 773

HORIZONTAIS: — 1 — rais; 2 — am; ais; 3 — ativa; 4 — arar; 5 — raça; 6 — ama; as.

VERTICAIS: I — ra; ala; II — amar; III — tara; IV — saira; V — I. V.; cá; VI — asnras.

TANCREDO

CAIXA

QUÊ BESTEIRA...!

HOJE É DOMINGO... OS BANCOS ESTÃO FECHADOS...!

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Oficial brasileiro laureado nos EE.UU.

RIO, 15 (Asapress) — O ministro da Marinha informou que o "Almirante Saldanha" realizará nova viagem de instrução, dando a volta ao mundo. A viagem durará três meses, começando dia 23 de abril.

Acrescentou o almirante Renato Guillobel que tambem o "Duque de Caxias", fará, brevemente, uma viagem de instrução de 8 meses, levando guardas-marinha que concluiram o curso na Escola Naval.

Prosseguindo, disse mais que o "Tamandaré" deverá deixar o porto de Filadelfia dia 21, navegando diretamente para Recife, onde demorar-se-á três dias, escalando após Salvador, para chegar ao Rio no dia 16 de abril.

Informou que o capitão-tenente Paulo Domingos Ribas Ferreira, cursando, atualmente, a Universidade de Michigan, colocou-se em primeiro lugar de sua turma, constituida de brasileiros e norte-americanos, conquistando o premio "American Bureau of Shipping", enquanto outros três oficiais dos cinco que fazem naquele país cursos de submarinos e armas anti-submarinas conquistaram os três primeiros lugares, o que revela a capacidade e o grau de inteligencia dos brasileiros.

Por ultimo, informou o ministro que a Marinha, a pedido do ministro da Fazenda, está colaborando na repressão ao contrabando e que realiza, presentemente, varias obras no territorio nacional, devendo iniciar, em breve, a construção de postos nas fronteiras para aquartelamento dos fuzileiros e escolas de aprendizes a marinheiro em quase todos os Estados da Federação.

SERÃO PUNIDOS OS MOTORISTAS

RIO, 15 (Asapress) — Falando à imprensa, sobre a portaria assinada ontem, determinando a apreensão de documentos dos motoristas que ocasionarem atropelamentos ou acidentes fatais, disse o major Ramiro Tavares, diretor do Serviço de Transito que a medida se baseia no Codigo Nacional de Transito, sendo legal a cassação da carteira do profissional, durante o andamento do processo na Justiça.

O julgamento de Luiz Carlos Prestes

RIO, 15 ("Correio") — Os advogados de defesa do sr. Luiz Carlos Prestes denunciaram o promotor Orlando Ribeiro de Castro como suspeito para continuar à testa da acusação em vista de figurar publicamente como fundador da Cruzada Anticomunista Brasileira. Em consequencia, o juiz Ernesto Chancarell, que ora preside ao julgamento, adiou mais uma vez o reinicio das audiencias a fim de ser examinada a solicitação da defesa de afastamento do referido promotor.

ALMOÇO

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, almoçou ontem com o general Estilac Leal.

Ouvido pela imprensa, o titular da Justiça negou que tivesse tratado de assunto relativo à eleição no Clube Militar, constituindo o almoço um ato de mera cordialidade.

LICENCIA-SE O LIDER DA COLIGAÇÃO INTERPARTIDARIA

CARTA DO DEP. SALLES FILHO AO GOVERNADOR DO ESTADO — TEXTO DA RESPOSTA DO PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Conforme se noticiou, o deputado A. C. de Salles Filho, lider do Partido Republicano na Assembléia Legislativa e lider da Coligação Interpartidaria, deverá ausentar-se do país por cerca de trinta dias, em viagem aos Estados Unidos e à Europa.

CARTA AO GOVERNADOR DO ESTADO

Em data de anteontem, o sr. Salles Filho dirigiu ao governador Lucas Nogueira Garcez, presidente da Coligação Interpartidaria, a seguinte missiva:

"Devendo ausentar-me do país, no proximo dia 20, a fim de desempenhar-me da honrosa incumbencia, que me conferiu o excelentissimo senhor presidente da Republica, de representar o Brasil, como seu delegado, no IX Congresso Internacional de Industrias Agricolas, a realizar-se em Roma, cumpre-me endereçar à vossa excelencia este pedido de licença das altas funções de lider da Coligação Interpartidaria e de seu porta-voz na Assembléia Legislaiva, pelo tempo necessario ao cumprimento daquela missão.

Quero, entretanto, deixar bem claro que a concessão da licença não implica em nenhum compromisso de vossa excelencia em manter-me nessas funções durante o meu curto afastamento, se conjunturas politicas, ou de qualquer especie, exigirem do patriotico governo paulista a entrega, em carater definitivo, do bastão da liderança a outro parlamentar, que por certo melhor atenderia às responsabilidades do elevado encargo.

Aproveito o ensejo para renovar a minha confiança na sua politica de desarmamento de espiritos e de união da gente desta Terra, apresentando-lhe minhas mais respeitosas e atenciosas saudações".

RESPOSTA DO PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Respondendo ontem a essa solicitação, fê-lo o governador do Estado nos seguintes termos:

"Excelentissimo Senhor Deputado Salles Filho, Dignissimo lider da Coligação Interpartidaria:

Acuso o recebimento da carta de 14 do corrente, em que vossa excelencia me solicitou licença das funções de lider da Coligação Interpartidaria, por motivo de ter de se afastar do país, a fim de, por incumbencia do excelentissimo senhor presidente da Republica, representar o Brasil, como seu delegado, no IX Congresso Internacional de Industrias Agricolas, a realizar-se em Roma.

Considerando a excepcional importancia da missão que foi confiada a vossa excelencia, na qual terá, mais uma vez, a oportunidade de prestar bons serviços ao país, com o brilho e a eficiencia de sempre, concedo a licença solicitada.

Durante a ausencia de vossa excelencia, as funções de lider da Coligação Interpartidaria, serão exercidas pelo senhor deputado Paulo Teixeira de Camargo, sub-lider desse orgão politico.

Desejando a vossa excelencia feliz viagem e breve retorno à Patria, subscrevo-me com alto apreço e distinta consideração. — a(Lucas Nogueira Garcez — Governador do Estado".

MOVIMENTO PRÓ AUMENTO DOS SERVIDORES PUBLICOS

Posse da Comissão de Divulgação e Propaganda — Resoluções adotadas

"Tendo sido aprovada pela Assembléia Geral dos Servidores Publicos realizada no Centro do Professorado Paulista, à qual compareceram representantes de 18 entidades de classe do funcionalismo, a formação da Comissão de Divulgação e Propaganda da Assembléia Permanente dos Servidores Publicos, a mesma foi empossada na assembléia do dia 13, tendo a seguinte constituição: — Felisbino Peres, presidente; Eurico da Silva Gomes, vice-presidente; José Carlos Hanick, 2.o vice-presidente, dr. Jethero de Faria Cardoso, 1.o secretario; Filomena Chiarelo, 2.o secretario; Valter Americo de Limos, tesoureiro.

Membros: Cesario Carneiro; José Carlos Hanick; Jesus Cravinho Filho; Horacio Siqueira; Benedita Helena Rosa; Paulo Roberto de Paula e Silva; José Claro da Fonseca; eng. Jethero de Faria Cardoso; Filomena Chiarelo; Felisbino Peres; Yolanda Spera; Dinah Batista; Maria Augusta Guedes; Heloiza R. Castro; Maria Perles Ayres; Celina Bosnjb; Alvaro Fonseca; Ilamar Pereira Lima; Mario Santos Valado; João Batista Nascimento; José Damião Piragibe; Herondina da Silva Simone; Antonio Simões de Oliveira; Alfredo Fortine; Francisco Nicolaci; João Cesar de Souza; Walter Amancio de Barros e mais os presidentes de Associações.

Ainda como resoluções das referidas assembléias ficou estabelecido:

1 — Que a Assembléia Permanente se reunirá todas as 5.as feiras;

2 — Que todas as Associações que ainda não compareceram serão convidadas por escrito, pela Comissão Central, para participarem do movimento;

3 — Que a Presidencia das Sessões Plenárias da Assembléia Permanente será ocupada, por rodizio, entre os presidente e Representantes da Associações da classe;

4 — Que toda noticia oficial da Assembléia Permanente só será divulgada através da Comissão de Divulgação e Propaganda (jornais, radio, cinema, impressos, etc.;

5 — Desenvolver grande campanha de fundos para fazer face às despezas naturaes da campanha;

6 — Coletar o maior numero de assinaturas em apoio ao memorial e tabela de aumento de vencimentos, já divulgados pela imprensa".

SEGUE PARA A EUROPA

Segue hoje para a Europa, pelo vapor "Conde Biancamano", o eng. Mariana J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias, que visitará diversos paises antes de unir-se, no proximo mês de abril, à comitiva oficial brasileira que, sob a presidencia do ministro João Alberto, entrará em contato com firmas europeias que desejam se transferir para o Brasil. Na ultima reunião das diretorias da Federação e do Centro das Industrias o eng. Mariano J. M. Ferraz foi alvo de expressivas homenagens por parte dos industriais paulistas, tendo, na ocasião, passado a presidencia da primeira entidade, assim como a direção do Departamento Regional do SESI em S. Paulo, ao sr. Antonio Devisate, 1.o vice-presidente da FIESP. Em Santos, comparecerão ao embarque de s. s., que se dará às 15 horas, numerosos industriais, além de uma comissão de diretores da FIESP e do CIESP.

NUMERAÇÃO DE CADEIRAS

Como foi amplamente noticiado na ocasião, a Companhia Serrador, e outras empresas ao ser promulgada a lei municipal 4.040 que torna obrigatoria a venda de cadeiras numeradas pelos cinemas da Capital, na percentagem de 20% sobre sua lotação, impetraram um mandado de segurança contra aquela postura da Camara Municipal. Em primeira instancia foi a medida pleiteada concedida, tendo, no entanto, a Prefeitura Municipal apelado da sentença.

Apreciando o recurso interposto o Tribunal de Justiça de São Paulo deu provimento ao recurso para declarar as impetrantes do mandado de segurança carecedoras do pedido. Dessa forma, todos os cinemas de São Paulo estão obrigados a numerar 20 por cento de suas cadeiras, de acordo com a lei municipal 4.040.

A proxima vinda de Acheson ao Brasil

WASHINGTON, 15 (AFP) — O secretario de Estado, Dean Acheson, pensa seguir para o Brasil no dia 20 de abril proximo, se a situação o permitir então, anuncia oficialmente o Departamento de Estado, através de um comunicado.

Exposição de orquideas

Foi inaugurada ontem a 16.a Exposição de Orquideas promovida pelo Circulo Paulista de Orquidofilos. Presidiu o ato inaugural a sra. Ernestina Alves de almeida, presidente da Sociedade Brasileira de Floricultura, que foi saudada pelo presidente do C.O.P. dr. Nery de Siqueira e Silva com palavras de grande entusiasmo pela sociedade que acaba de ser fundada para o desenvolvimento do cultivo de flores ornamentais.

Esta exposição, que tem despertado grande interesse do publico, está instalada no salão do Esplanada Hotel, praça Ramos de Azevedo, 224, e será encerrada hoje, às 22 horas com a distribuição de premios oferecidos pelo Jockey Club, Dias Martins S.A., Soc. Brasileira de Floricultura, Tito Pacheco Junior, Lino Morganti, José Dias Pereira de Castro, José Carlos Reis Mugalhães, Barão Ercon de Schiboler, Tranquilo Giannini, Artur Mancinelli, dr. Dario Guindani, Joaquim Coppio Filho, Vitor Estefano, Kenkiti Shimomoto, Dierberger Agro Comercial Ltda. e dr. Ferdinando Krackowizer.

ATIVIDADES COMUNISTAS NO PAÍS

DESFEITOS PELO D. O. P. S. E PELA F. A. B. OS PLANOS DE UM MOVIMENTO ARMADO

RIO, 16 (Asapress) — A Divisão de Ordem Politica e Social e a Força Aérea Brasileira, trabalhando em conjunto, desfizeram os planos já assentados de um movimento armado no país.

Segundo a opinião de elementos da policia e da FAB, o movimento não teria força provavelmente para mais de três dias de duração, mas seria violento e intenso, espalhando-se por todo o país. Haveria assessinios de civis, oficiais e praças leais ao governo.

A policia e a Aeronautica teriam chegado a conclusão de que ha ligação direta entre os acontecimentos da base aérea de Val de Cans, no Pará, onde o ex-tenente Hilton Bergman dirigia uma celula comunista, e o funcionamento da celula descoberta em Gravataí, no Rio Grande do Sul. Nessas ultimas ocorrencias estão envolvidos Otacilio Lupy e varios sargentos, que foram transportados para o Rio, sob a escolta do comandante Rubens Cambarro e do inspetor Jair, da policia civil. Sabe-se que o comandante Cambarro e o inspetor Jair embarcaram na madrugada de hoje com destino a outra base aérea, em outro Estado.

Afirma-se que os fatos descobertos nas bases aéreas têm conexão direta com o trabalho que vinha sendo realizado pelo agente comunista Helio Cunha Pereira, preso na madrugada de anteontem em Cachoeirinha, no suburbio do Meyer, quando redigia manifestos subversivos às forças armadas. Como já informamos, Helio tinha em seu poder uma lista contando cerca de dois mil nomes de militares, os quais estavam classificados em três categorias: "nosso", "indiferente" e "contrario".

A POLICIA ESTÁ ATENTA

RIO, 15 ("Correio") — Tem sido alarmante o noticiario da imprensa carioca em torno de um suposto e vasto plano de subversão comunista, e que implicaria em desatinos inimaginaveis como o de assassinios de civis e militares, dinamitações e torturas medievais. O promotor Orlando Ribeiro de Castro, que é o acusador do sr. Luiz Carlos Prestes no processo a que está respondendo à sua revelia, chegou a afirmar publicamente que ha um exercito estrangeiro no Brasil, composto de mais de 50 mil homem, especialmente destinado a promover a revolução extremista. E que as autoridades viam tudo isto com indiferença. Respondendo a esse noticiario e revidando a essas denuncias, o chefe da Divisão de Ordem Politica e Social declarou à imprensa que, se é verdade — que absolutamente não contesta — que existe o perigo comunista não só aqui como no mundo inteiro, discordava da propria propaganda do poderio e da capacidade dos comunistas brasileiros para a promoção dese movimento subversivo. Em sua opinião, ha evidente exagero no que se tem revelado a respeito, e, o que se depreende da atitude cautelosa das autoridades, é que elas não endossam o histerismo de tais noticias visando, talvez, ocultar intenções não menos condenaveis do que a propria ação comunista. Esta está sendo seguida de perto, como atestam as frequentes prisões efetuadas por agentes civis e militares que trabalham em comum acordo no desmantelo da trama vermelha em todo o territorio nacional. E na Divisão de Ordem Politica e Social repetem autorizadamente para a reportagem que a procura: "Se os comunistas pudessem, fariam uma revolução hoje mesmo. Eles, porem, ainda não se julgam suficientemente aparelhados e organizados para um golpe militar semelhante ao de 27 de novembro de 1935".

INFILTRAÇÃO NO FUNCIONALISMO

RIO, 15 (Asapress) — Ao que se anuncia, elementos comunistas estão se infiltrando no seio do funcionalismo publico, visando provocar confusão e ambiente propicio aos seus objetivos. Assim é que os bolchevistas procuram aproveitar-se da situação criada com o movimento do funcionalismo, reivindicando aumento de salario, para fazer em seu seio a propaganda comunista.

PRESO O SUBTENENTE MUSTAFA' SFAIER

PORTO ALEGRE 15 (Asapress) — Prosseguindo em suas diligencias contra o movimento comunista, as autoridades militares prenderam o subtenente Mustafá Sfaier, implicado no movimento subversivo organizado pelos vermelhos, descoberto na base aérea de Porto Alegre.

Foram encontrados elementos positivos contra Mustafá, sendo encarregado do respectivo inquerito militar o tenente-coronel Helio Brugman Luz, que pediu a prisão preventiva do elemento comunista.

DISSOLVIDA UMA MANIFESTAÇÃO VERMELHA EM UBERLANDIA

B. HORIZONTE, 15 (Asapress) — Noticias procedentes de Uberlandia adiantam que elementos comunistas tentaram subverter a ordem naquela cidade durante a noite de ontem, com a realização de um comicio em praça publica. Munidos de paus, casseletes e porretes e dispostos a contrariar as determinações da chefia de policia, que proibia a realização de "meting", os adeptos do credo vermelho movimentaram-se em grupo pelas ruas de Uberlandia certos de que encontrariam a oposição da policia. A propria chefia de policia ainda ignora a extensão dos acontecimentos que alarmaram a cidade na noite de ontem. Segundo informações que colhemos com o sr. Geraldo Starling, chefe de Policia, estava anunciada a realização de uma conferencia de carater extremista para o dia 5 em Uberlandia. Essa conferencia já havia sido adiada por varias vezes. Inesperadamente chegaram à cidade os lideres vermelhos do Estado de Goiaz e houve então a tentativa de realização de um comicio. Outras noticias informam que os comunistas que se movimentaram ontem em Uberlandia, promoveram uma passeata pela Avenida Afonso Pena naquela cidade, quando, empunhando cartazes, exibiram porretes e paus. Pronta para reagir a qualquer manifestação, a policia interveio e dissolveu a passeata que terminaria em comicio. Houve tumulto, correrias, sendo efetuada diversas prisões de elemenos pertencentes ao extinto PCB. Dois chefes extremistas conhecidos da Policia, tambem foram presos.

O delegado de Uberlandia comunicou-se com a Chefia de Policia solicitando o envio de reforços. Determinou o sr. Starling que seguisse imediatamente para aquela cidade o destacamento de Uberaba a fim de reforçar o contingente policial de Uberlandia enquanto perdurar a situação criada pelos agitadores. Espera-se que novas demonstrações sejam feitas.

Instituto Brasileiro de Filosofia

Serão inaugurados no proximo dia 19 às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, os cursos de extensão cultural instituidos pelo Instituto Brasileiro de Filosofia, sob os auspicios da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo.

Por ocasião da instalação solene dos referidos cursos, será dada posse à nova Diretoria do Instituto Brasileiro de Filosofia, a qual ficou assim constituida: — presidente: prof. Miguel Reale; vice-presidente: ministro Horacio Lafer; secretario geral: dr. Renato Cirell Czerna; 2.o secretario: dr. João de Scantimburgo; tesoureiro: dr. Alexandre Augusto Correia; diretor de cursos e conferencias: dr. Roland Corbisier; diretor de Publicações: prof. Candido Mota Filho.

Na mesma ocasião, abrindo oficialmente os cursos, falará sobre Filosofia da Educação, o dr. Roland Corbisier.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 461 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio d Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
1.o Vice-Presidente — **Altino Arantes.**
2.o Vice-Presidente — **Afonso Alves de Camargo.**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal da [illegible] Gilberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Em greve os choferes de onibus londrinos

LONDRES, 15 (UP) — Entraram em greve os choferes dos onibus que servem 500.000 pessoas de todas as localidades existentes ao longo da estrada de Dover.

Este movimento paredista foi o primeiro a ser iniciado de uma série de greves em sinal de protesto contra o novo acordo sobre salarios.

Cerca de 11.250 motoristas e 300 onibus foram afetados pela parede.

EM FORTALEZA, como no resto do Brasil

QUASE TODO MUNDO FUMA Astoria

Miniatura de uma jangada de alto mar.

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

NA RESIDENCIA SALLES FILHO — Por motivo da viagem que empreenderá na proxima semana à Europa, o deputado Salles Filho ofereceu ontem aos amigos, em sua residencia, à rua Paulo Eiró, um coquetel de despedida. Compareceram à reunião numerosos amigos do casal Salles Filho, entre os quais o governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sra. Carmelita Leme de Oliveira Garcez, senadores Cesar Lacerda Vergueiro e Assis Chateaubriand, deputados federais e estaduais, secretarios de Estado, membros da Comissão Diretora do Partido Republicano e correligionarios, encabeçados pelo dr. João Sampaio, presidente, representantes das classes produtoras, jornalistas. O coquetel, que se iniciou às 18 horas, prolongou-se até depois das 21. O cliché são aspectos da reunião na residencia Salles Filho, vendo-se à [illegible] lider da Coligação Interpartidaria quando era cumprimentado pelo governador Lucas [illegible] Garces.

NA CAMARA FEDERAL

Com grande solenidade reuniu-se ontem o Congresso para novo periodo legislativo

LEITURA DA MENSAGEM PRESIDENCIAL — IMPORTANTE DISCURSO DO SR. CAFE' FILHO SOBRE AS RESPONSABILIDADES DO PARLAMENTO

RIO, 15 ("Correio") — Num ambiente de solenidade instalou-se o Congresso Nacional no edificio da Camara. Uma força do Batalhão de Guardas, em uniforme de gala, postava-se em frente ao Palacio Tiradentes. Presentes ao ato estiveram o representante do presidente da Republica, sr. Lourival Fontes, que fez entrega da mensagem do Executivo e depois sentou-se no recinto, em lugar destinado aos ministros de Estado, representantes do Judiciario e outras altas personalidades. Nas tribunas de honra viam-se os representantes do corpo diplomatico, representantes das classes armadas e convidados especiais. Na Mesa, ao lado do presidente, viase o cardeal d. Jaime Camara.

No momento em que, as 14,30 o sr. Café Filho, na presidencia, declarou instalado o Congresso Nacional, uma banda de musica, localizada no recinto tocou o Hino Nacional. A seguir, o presidente do Congresso ordenou a leitura da mensagem, que foi feita pelo secretario sr. Etelvino Lins. O discurso do sr. Café Filho não foi uma peça meramente protocolar, pois s. exc. apelou para os congressistas, chamando-lhes a atenção para sua responsabilidade, em face da situação particularmente dificil em que se encontra o país.

Na mensagem, o presidente da Republica, depois de aludir em tom elogioso à operosidade do Legislativo, disse que eram grandes as responsabilidades dos atuais homens publicos, dada a gravidade da situação economico-financeira, à qual faz particular alusão no preambulo de sua peça. Depois aponta a necessidade de um esforço conjunto visando o aproveitamento das imensas riquezas potenciais do Brasil e sua transformação em riquezas efetivas.

Encerrando-se a reunião, foi tocado, mais uma vez, o Hino Nacional, seguido de palmas dos congressistas e convidados.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 15 ("Correio") — "Toda obra de governo, dentro do nosso regime, surge da harmoniosa conjugação de esforços e do equilibrio de ação entre o Congresso e os orgãos executivos agrupados em torno do presidente da Republica — disse, em sua mensagem de hoje ao Congresso, o presidente Vargas. Sem o apoio do Poder Legislativo — acentuou ele — malograrão necessariamente as melhores intenções e os esforços do Executivo, na sua tarefa de planejar e coordenar a ação governamental. E' com prazer, portanto, que presto aqui o meu testemunho à operosidade das Casas do Congresso durante o ano que acaba de transcorrer, e atesto a vigilante e patriotica dedicação com que acordaram os seus encargos constitucionais, prestando ao governo o seu concurso na elaboração e processamento da legislação requerida pelas circunstancias nacionais, e, não raro, no exercicio de suas legitimas prerrogativas, o inegavel auxilio de uma critica construtiva e reveladora do interesse com o qual esta Assembléia acompanha o desenrolar da ação administrativa do governo".

Depois de acentuar a necessidade cada vez maior dessa atenta colaboração do Congresso, o chefe do governo assinalou: Não estamos apenas expostos a ataques externos, mas tambem a graves perigos internos. As nossas divergencias de atitude ou de ponto de vista, que são naturais e inevitaveis, não devem ser levadas ao ponto de ameaçar a unidade da Nação em face desses perigos".

SALDO ORÇAMENTARIO

Adiantou, em seguida, que um desses perigos é a inflação a que o atual governo tem dado combate sem esmorecimento. A principal causa da inflação, — aponta a mensagem — é o desequilibrio orçamentario. E este desequilibrio vem sendo corrigido sistematicamente com enorme sacrificio. "Os resultados dessa perseverante e corajosa politica de compressão de gastos e de aperfeiçoamento do aparelho arrecadador já são do dominio publico — disse o presidente Getulio Vargas — e não é sem legitima satisfação que o governo os que relembrar aqui: um saldo orçamentario de 2 biliões e oitocentos milhões de cruzeiros, o maior já verificado na historia financeira de um país que nos ultimos exercicios só conhecera "deficit" cada vez mais volumosos; uma arrecadação superando em seis biliões e oitocentos e setenta e seis milhões de cruzeiros e estimativa orçada; emissões rigidamente limitadas ao necessario para atender aos redescontos exigidos pela animadora expansão dos negocios, e das quais cerca da terça parte, seja um bilião e duzentos e setenta e cinco milhões de cruzeiros, já foi novamente recolhida, tendo sido possivel ao Tesouro prescindir de qualquer emissão para atender aos seus proprios encargos; o Tesouro Nacional, devedor, no ano anterior, da soma de 4 biliões de cruzeiros ao Banco do Brasil, e devendo pagar-lhe 43 milhões a titulo de juros, hoje transformado em credor daquele mesmo Banco, da quantia de um bilião e duzentos e cincoenta milhões de cruzeiros, alem de ter recebido daquele estabelecimento de credito 49 milhões de cruzeiros de juros de seus depositos".

NO RIO DE JANEIRO
em pleno centro comercial
200 apartamentos com telefone e banho privativos.
★
Restaurante e Bar [illegible]
Ar Condicionado
★
Diárias a partir de Cr$ 70,00
★
Grande Hotel
SÃO FRANCISCO
Rua Visconde de Inhaúma, 95
Esq. Av. Rio Branco
End. Teleg.: MODERNOTEL
Rio de Janeiro
XAVIER-G-5?

ANATOLE E O AMOR

FRANCISCO PATI

Um amigo residente no interior do Estado precisou fazer uma conferencia sobre o amor e mandou-me pedir algumas notas sobre o assunto:

"O amor — disse-me ele, na carta que me escreveu — é ainda um tema que agrada. A estação de radio local convidou advogados, médicos, professores e jornalistas a estudar o assunto em função de um escritor estrangeiro. Um escolheu Machado de Assis, outro escolheu Bilac, uma professora do Ginasio vai falar sobre o amor na obra de Aluisio Asevedo. Ora, eu lembrei-me de Anatole. Quando estive aí, no ano passado, vi em cima de sua mesa umas notas de leitura. Como não vou ter mais tempo para reler toda a obra do autor de "O Lirio Vermelho" bato à sua porta, com emoção e esperança. Pode você atender-me?"

De vez em quando recebo pedidos mais ou menos parecidos.

Vai para três ou quatro anos, um colega, tambem residente no interior, no Sul do Estado, ia defender um "passional" no juri. Pedia-me, então, notas e apontamentos sobre o ciume. Um discurso de juri em que o orador não cite meia duzia de autores não convence. Os jurados gostam de saber que se absolverem o acusado estarão em boa companhia, ao lado, por exemplo, de Euzebio Gomes, Rabinowicz, Mellusi. A citação dá grande prestigio ao discurso. Ao tempo das conferencias literarias sobre o amor, a amizade, a esperança, o leque, o unico trabalho do conferencista consistia em copilar opiniões alheias. Medeiros e Albuquerque, infatigavel fazedor de fichas, era mestre na arte.

Anatole France possui dois romances em que o amor e o ciume são, a bem dizer, o "pivot' da historia: um, "O Lirio Vermelho", que todo mundo conhece e que existe em português, numa excelente edição da Editora Globo, de Porto Alegre; outro "Thais", que muita gente "ouviu" no Teatro Municipal, numa temporada lirica de seis ou sete anos atrás, com Solange Petit Renaux no papel de protagonista. Quem não se lembra da arte da cantora francesa no trecho famoso, ao pé de uma reprodução da estatua de Venus de Milo: — "Dis-moi que je suis belle?" Foi a ultima vez.

Na obra de Anatole os conceitos sobre a mulher, o amor e o ciume andam disseminados por todos os livros. Os dois já referidos, entretanto, constituem autenticos manuais.

Em "Thais" encontrei as seguintes observações: — "O amor é a causa dos nossos males mais pungentes"; "Para falar a verdade, o amor é uma doença do figado e nunca estamos certos de não recair"; "Só existe uma inteligencia que é a dos sentidos: amar é compreender"; "O amor faz presumir em quem o experimenta o sentimento de uma miseria intima. Por meio dele é que se trai a fraqueza dos seres"; "O amor é uma virtude e se eu pequei, meu pai, não foi por causa dele: foi contra ele". E, por fim, esta reflexão sobre a falta de novidade nas relações entre homens e mulheres: "Faz tanto tempo que a gente se beija, que a coisa mais extraordinaria seria existirem ainda segredos em amor. A esse respeito, os que se amam conhecem mais coisas do que os feiticeiros'.

Em "La Rotisserie de la Reine Pédauque", não incluida por mim na relação enviada ao meu amigo, respiguei alguma coisa util. Isto, por exemplo: — "Ah, meu amigo, posso falar-lhe porque sou mais velho: a timidez é um grande pecado contra o amor!" E ainda isto: — "...a curiosidade excita o prazer muito mais do que a lembrança do prazer".

No romance "O Lirio Vermelho" atribue Anatole France a culpa do amor às mulheres: — "Se chegamos ao ponto onde nos encontramos, a culpa é minha. Veja, as mulheres não o confessam nunca, a verdade, entretanto, é que o amor é sempre a culpa das mulheres. Na opinião de Teresa, heroina de "O Lirio Vermelho" o homem e a mulher não podem separar-se amigavelmente. A separação, o rompimento, devem ser invariavelmente tragicos. E' um engano pensar que entre dois seres que se amaram e que, amando-se, conheceram todas as complicações do amor, a separação seja um fenomeno comum. 'Il faut rompe en pleurant quand on ne s'aime plus". E' a chave de ouro de um soneto do sr. Julio Dantas. Diz Teresa a De Chartres: — "Peisei que fosses indulgente e bom para comigo. Não é possivel. Vejo que a gente nunca se pode separar tranquilamente" ("Je vois qu'on ne se quitte jamais bien").

Entre autores de lingua portuguesa a colheita poderia ser tão abundante como na obra de Anatole e dos escritores franceses.

No livro de Raul Brandão "Os Pobres" acha-se registrado isto: — "Vocês sabem o que é o amor? O amor é cada qual ser como um cão. E' a gente ser menos que nada e eles serem tudo. Aí têm o que é o amor. Ele a bater-me e eu a dizer cá comigo: — Tu que me bates é porque gostas de mim..."

O TURISMO NO BRASIL

Reuniu-se quinta-feira ultima numa das dependencias do Ministerio da Justiça a Comissão de Turismo para o exame de problemas pertinentes ao turismo e para nomeação de uma subcomissão encarregada de elaborar um anteprojeto destinado a atrair gentes e capitais.

Disse o titular da pasta, sr. Negrão de Lima, que é intenção do governo federal obter um planejamento para o turismo, de modo que este se constitua, sob a sua fiscalização, numa industria eficiente. Deseja, por isso, criar um orgão central, de competencia federal, articulado com orgãos estaduais e municipais. "Deverão ser previstas (palavras textuais) condições especiais em materia de organização, entrosamento de meios de transporte, hospedagem, excursões, etc., que servirão de base para concorrencias, atribuindo-se às empresas vencedoras determinadas facilidades para a exploração do turismo nas zonas ou para os fins referidos nas concorrencias"

Revelou o titular mineiro que em 1950 o turismo de brasileiros para a Europa e Americas consumiu cerca de 150 milhões de dolares, ou seja, em moeda nossa, perto de três milhões de cruzeiros.

Nos Estados Unidos, segundo telegrama recente, o Departamento de Comercio anunciou que os norte-americanos gastaram 75 milhões de dolares em viagens ultramarinas em 1951, — 6 milhões mais do que no ano anterior.

Em 1950 houve as comemorações do "Ano Santo". Este ano teremos o Congresso Eucaristico de Barcelona. No ano passado, as festas do bi-milenario de Paris. Em suma, todo ano inventa o Velho Mundo um pretexto para atrair turistas. E a verdade é que estes não fogem à sedução. O numero de brasileiros que ultimamente tem visitado a Argentina é consideravel. Hoje — dizem os que gostam de viajar — uma excursão a Buenos Aires vale mais a pena do que um passeio ao Rio. Gasta-se na capital do Brasil, em uma semana o que em Buenos Aires não se gasta em vinte dias. Em Buenos Aires, por outro lado, existe sempre vaga nos hoteis e estes são de muito boa qualidade, ao passo que no Rio os aposentos têm de ser reservados com antecedencia de duas semanas pelo menos.

As agencias de turismo internacional exibem aos olhos de quem gosta de viajar catalogos de preços. Hoteis de luxo, hoteis de primeira classe, hoteis de segunda, hoteis modestos. Passagens de luxo, passagens de primeira e de segunda classe. Quando se trata de excursões, o excursionista não tem no estrangeiro a menor preocupação nem com as malas nem com os meios de transporte. Quem volta da Europa traz uma variedade infinita de "souveniers", especialmente guias turisticos. Guias turisticos elaborados com inteligencia e bom gosto. Vê-se que a Europa sabe explorar as suas tradições, os seus museus, as suas belezas naturais, os seus costumes, a variedade dos seus divertimentos publicos. Tão rendosa é a industria do turismo na Europa que sem exagero se pode dizer que muitos paises do Velho Mundo existem em função dele.

O leitor pode pôr à prova, facilmente, o que estamos escrevendo. Tente obter uma passagem em avião ou navio para a Europa no dia de hoje. Não a encontrará. Navios e aviões estão com lotações esgotadas por varios meses. E' preciso quase empenho oficial para se obter um lugarzinho...

O Brasil não tem prestado nenhuma atenção ao assunto. O livro de Afonso Celso, intitulado "Porque me ufano do meu país", ensinava às crianças das nossas escolas publicas, até o fim da Primeira Grande Guerra, que o Brasil possui os maiores rios, as mais belas florestas, as mais ricas fazendas, e uma porção de coisas mais. Nunca, entretanto, ninguem se lembrou de "industrializar" tais maravilhas. Se uma organização turistica estrangeira se lembra de obter um punhado de fotografias brasileiras, não sabe na realidade a quem ha de pedi-las. Nem isso temos tido a habilidade de preparar. Descaso absoluto. E as consequencias de tão grande e tão absurda indiferença não se fizeram esperar: computem-se as cifras citadas pelo sr. Negrão de Lima. E' verdadeiramente astronomica a importancia em dinheiro gasta em viagens ao exterior pelos nossos patricios.

Uma das primeiras providencias deveria consistir, a nosso ver, na simplificação da papelada necessaria ao estrangeiro para descer em nossa terra. A segunda, construção de hoteis. Hoteis de todas as categorias, para todos os preços. O turista não é obrigatoriamente multimilionario. No Ano Santo, por exemplo, os milionarios ficaram em casa. Viajaram os assalariados, funcionarios publicos, empregados no comercio e na industria, titulares de profissões liberais.

Chamamos a atenção principalmente para as palavras de pessimismo proferidas pelo sr. Jorge Behring, diretor da "Casa Popular", sobre o tratamento que o Brasil dispensa ao turista e sobre a precariedade das condições de hospitalidade dos ambientes a serem visitados. Nem agua nos quartos possui a maioria dos hoteis do interior.

O ORIGINAL CASO DA REPUBLICA CUBANA

LUIZ SILVEIRA MELLO

Não fora a suposição, advinda de exame superficial e apressado, de que era parlamentarista o regime praticado em Cuba, não mereceria comentario nem atenção o recente e fulminante golpe militar de Fulgencio Batista, visto ser de uma por mês a média das intentonas, revoluções e derrubadas de governos presidencialistas da America, conforme observou em discurso o preclaro deputado federal José Augusto, com base em recente estatistica de revista americana. Mas, o caso da grande ilha é bastante original e consequente do codigo politico elaborado com grandes erros de seus legisladores constituintes, como facilmente se verifica.

"Promulgada en la escalinata del Capitolio Nacional", a Constituição cubana contem defeitos mais graves do que a magna lei alemã de 11 de agosto de 1919. Instituira esse desastrado estatuto politico de Weimar a eleição direta do presidente da Republica alemã, criando um poder mais forte do que o da maioria do Parlamento, conforme observara Ottmar Buhler, catedratico da Universidade de Munster, na previsão de ditadura proxima, que efetivamente logo se apossara da Alemanha, com o nefasto hitlerismo. Tanto na Alemanha como em Cuba, pretenderam os constituintes — ao que parece — colocar os ministros de Estado sob dependencia da confiança parlamentar. Mas, em um e outro dos paises, aplicaram com simplismo a teoria de Montesquieu e propiciaram a divisão da vontade geral ou da soberania popular, dando elementos de incontrolavel dominio unipessoal ao chefe do poder executivo.

Maior foi, porem, o erro dos cubanos.

Em Cuba, outorgou a Constituição ao presidente a atribuição exclusiva de discricionariamente nomear e demitir ministros, criando-se ao mesmo tempo dificuldades para a moção de desconfiança do Congresso, a qual deveria ser apresentada com exposição de motivos subscrita por um terço dos legisladores eleitos, para só ser aprovada quando conseguisse, com a votação nominal, a maioria absoluta, não dos deputados e senadores presentes à sessão resolutoria, mas, sim, aquela maioria, ou seja a metade mais de um do total dos membros da Camara e do Senado. E mesmo quando conseguido o voto de desconfiança, depois de transpostas todas essas dificuldades era o chefe do poder executivo que, discricionariamente, nomeava os novos ministros, cujas reuniões eram sempre por ele presididas, conforme expressa disposição constitucional.

Fora instituido em Cuba, portanto, a fraqueza ou impotencia do Congresso, onde baldadamente se empenhariam os representantes de diversas correntes da coletividade, sob a mal dissimulada supremacia sem eficientes limites do chefe do poder executivo, senhor de todos os elementos de mando. Sem dissolução das casas legislativas, usufruindo deputados e senadores mandatos politicos irrevogaveis, haveria de se acomodar certamente a maioria à vontade do presidente da Republica, ao lado de uma minoria oposicionista sem programa nem atuação eficaz, com todos os caraterísticos do presidencialismo.

Só constituem exceções, em toda a America, os Estados Unidos, com o seu governo congressional, o Canadá e as Guianas, sob regimes parlamentaristas, e a Republica do Uruguai, agora com o poder executivo colegiado ou diretorial. Cuba, por erros de seus legisladores constituintes, entrou mesmo para o rol das republicas presidencialistas, embora por via original, com a esdruxula Constituição promulgada "en la escalinata del Capitolio Nacional", propiciadora, como as suas demais co-irmãs, de ambiente e de motivos para os golpes e as revoluções.

REPRESENTARA' O BRASIL

RIO, 15 ("Correio") — Noticia-se que o sr. Cristiano Machado deverá ser o representante do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, em Washington. Falando a um jornal do Rio, pelo telefone, diretamente de Belo Horizonte, onde se acha, o ex-candidato à presidencia assim se referiu ao assunto: — "Não tenho ainda fundamentos para comentar a noticia. No entando, gostaria de servir ao meu país, em qualquer posto, dentro ou fora do Brasil".

NOTAS E COMENTARIOS

"ESSENCIALMENTE AGRICOLA..."

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anunciou que o Brasil ocupa o primeiro lugar na America do Sul no tocante à mecanização da lavoura. E aqui no Brasil a noticia foi acolhida com os exageros proprios de um ufanismo de há muito desacreditado, mas ainda atuante. Os jornais reestamparam a informação, com relevo e enfase. Entretanto, dois dedos de raciocinio seriam suficientes para reduzi-la às suas naturais proporções. Os paises da America do Sul, com exceção da Argentina, são ainda relativamente atrasados em agricultura. E, mesmo que não o fossem, a area cultivavel de cada um é exigua, em relação ao Brasil. Nada mais explicavel, portanto, do que a nossa superioridade em mecanização. O que poderia causar estranheza seria, por exemplo, uma informação de que a Venezuela, ou a Colombia, ou qualquer outro pequeno país latino-americano, empregasse maiores recursos mecanicos que o Brasil no amanho de suas terras.

Não estamos com este comentario a querer desmerecer a publicação feita pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, publicação que não teve senão finalidade puramente informativa. A pesquisa de que ela resultou foi movida por interesses estatisticos e nada mais.

Suponhamos um levantamento, feito aqui ou na America do Norte, referente às populações latino-americanas. Claro que o Brasil encabeçaria a lista, como país mais populoso. Mas que merito haveria para nós em tudo isto? Só mesmo os incorrigiveis discipulos da escola ufanista poderiam pretender tirar conclusões otimistas de um fato irretorquivelmente banal.

Mas em materia de agricultura sempre vivemos, com efeito, sob o signo do ufanismo. E Alberto Torres tem muita responsabilidade na circulação do discutivel "slogan" segundo o qual "o Brasil é um país essencialmente agricola".

—o—

O prof. Ernesto Leme, magnifico reitor da Universidade de São Paulo, recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete, a visita do dr. Pierre Bonffaives, consul geral da França em São Paulo.

O ilustre visitante fazia-se acompanhar dos srs. Pierre Cahen, presidente da Aliança Francesa, Georges Tresca, vice-presidente, e Jacques Pilon, presidente da Camara de Comercio Francesa.

Encontravam-se presentes os membros do Gabinete do Magnifico Reitor e altos funcionarios da Reitoria.

PROVIDENCIAS PARA 1954

Os preparativos para as festas do quarto centenario ainda não incluiram medidas tendentes a prevenir o mercantilismo, os surtos de exploração que o ambiente paulistano com certeza possibilitará, na ocasião. Os negociantes inescrupulosos, os golpistas de varia especie, todos esses representantes de uma fauna ávida de enriquecimento ilicito procurarão transformar a capital bandeirante num reduto propicio à "comedeira" facil.

Não é preciso ser profeta para o adivinhar. Em tempos normais ou rotineiros, já a exploração campeia entre nós, sob formas deslavadas e desafiadoras. Os jornais andam cheios de queixas contra os exploradores do povo, estranhando que a ação policial no plano preventivo seja tão tristemente ineficaz. Certos da impunidade, os exploradores se locupletam ostensivamente, quase que fazendo alarde de sua má fé cinica.

Ora, São Paulo receberá em 1954, vindos de todas as partes do Brasil, e tambem do exterior, visitantes ilustres, gente que não deve levar de nossa capital senão impressões lisonjeiras. Como nos seria desagradavel saber que aqueles que nos procuraram para comungar conosco nos festejos comemorativos da passagem de mais um centenario da fundação da cidade sairam daqui lesados nos seus interesses e com a impressão de terem sido iludidos cinicamente na sua bôa fé!

Não é sem razão, portanto, que estamos a nos inquietar com a perspectiva de acontecimentos que seriam extremamente vexatorios para nós. Um conjunto de providencias muito serias precisa desde já ser estudado meticulosamente, a fim de que os festejos de 1954 não venham a ser mareados na sua significação, nem prejudicados nos seus resultados indiretos.

—o—

Por decreto do governador do Estado foi autorizado o funcionamento da Escola Normal Municipal de São Simão.

PLANO QUADRIENAL

Na mensagem ao Poder Legislativo fez o sr. professor Nogueira Garcez, governador do Estado, mais uma vez, o elogio do seu "plano quadrienal", dizendo, textualmente: — "Como tive oportunidade de declarar algures, esse meu empenho significava uma luta, que considero necessaria, contra a improvisação. Sem plano, ao sabor da descontinuidade, não se governa no sentido das aspirações populares".

Foi a opinião manifestada tambem por nós, no dia em que tivemos noticia oficial do "plano".

Sabem os leitores que antes de 30, nos chamados "ominosos tempos do perrepismo", ninguem ascendia ao poder sem plataforma. Era esta uma programa politico-administrativo. O presidente do Estado apresentava à consideração dos politicos e do povo em geral idéias proprias sobre economia, educação, transporte, justiça, agricultura, pecuaria, obras publicas, etc. Assim, quando, depois de eleito e empossado, convidava os seus colaboradores mais imediatos, já sabiam estes o que tinham de fazer. E a verdade é que faziam muito.

Depois de 30, apesar do golpe de morte desfechado no "malsinado perrepismo", o regime instituido no Brasil foi precisamente o da improvisação — improvisação administrativa e improvisação politica. Os homens, quando convidados para interventores, estavam tão pouco preparados para isso, que nos primeiros tempos de administração davam por paus e por pedras. No dia, porém, em que, mais experientes, mais praticos, pretendiam começar a fazer alguma coisa, lá vinha o trambolhão politico. Eram substituidos no poder, sem mais esta nem aquela. E tudo recomeçava. Se se quisesse pedir à Mitologia uma imagem para o regime de improvisação em que vivemos durante quinze anos, teriamos de dizer que depois de 30 o governo brasileiro nos Estados era uma especie de vaso sem fundo, como o das filhas de Passifaé. Quando parecia estar cheio, esvaziavam-no. Recomeça tudo.

O sr. governador Nogueira Garcez não concordou com esse regime e logo depois de empossado tratou de inspirar-se nas lições de um passado fecundo e honroso. Sua iniciativa de um "plano quadrienal" é, em verdade, a volta ao tempo em que os nossos homens de governo manifestavam o desejo de ser uteis à comunhão social, ao Estado e ao Brasil.

Não é mais possivel, com efeito, administrar "à la carte". São Paulo é, sem duvida, surpreendente em muitas de suas atividades. Pode, no entanto, conter-se dentro de um plano de disciplina administrativa. Nem tudo o que figura num "plano quadrienal" é executado até o fim. Muita coisa atravessa varias administrações. Assim, além da existencia de planos, os quais podem renovar-se de quatro em quatro anos, é preciso que exista, tambem, espirito de continuidade administrativa.

Cada chefe de governo é um componente da maratona administrativa nacional. Há uma transmissão de fachos. Ao fim de cada periodo governamental o facho sagrado passa de mão em mão.

—o—

Boletim do dia 14 da Tesouraria da Secretaria da Fazenda.

Entradas — Saldo anterior, Cr$ 459.855.489,30; Movimento do dia, Cr$ 31.801.971,70; Total do mês, Cr$ 491.657.461,00.

Saidas — Saldo anterior, Cr$ .. 587.047.469,50; Movimento do dia, Cr$ 69.090.491,50; Total do mês, Cr$ 656.137.961,00.

—o—

Pelo decreto 21.285 o governo do Estado abriu um credito de Cr$ 1.500.000.000,00 à Secretaria da Viação destinado a despesas com a execução do Plano Quadrienal de Administração.

—o—

Durante o mês de fevereiro ultimo, transitaram pela secção competente do Tribunal de Justiça de São Paulo, guias de depositos judiciais no valor de Cr$ 27.591.330,80. No mesmo periodo, os levantamentos de quantias depositadas por ordem judicial importaram em Cr$ 49.519.564,00.

Repressão ao contrabando

RIO, 15 (Asapress) — O ministro da Marinha declarou que a Armada está construindo postos de fronteira para aquartelamento de Fuzileiros nos diversos pontos da fronteira brasileira para defender nosso territorio e auxiliar as autoridades civis na repressão ao contrabando.

NÃO ESTÁ CERTO

Os chamados jornais cinematograficos, que geralmente antecedem os filmes de longa metragem, produzem um forte mal-estar entre os espectadores. Já ninguem os suporta. E, todavia, os cinemas insistem em exibi-los. A atenção do publico é solicitada para aspectos secundarios da vida brasileira ou paulista. Mas o que na verdade ocupa um lugar de primeira plana em tais peliculas são certas cerimonias oficiais de importancia reduzida. Vê-se então claramente o objetivo de tais filmagens: — pôr em evidencia certos figurões da politica partidaria, ou antes impô-los à aceitação popular. E o mais inconcebivel no caso é este paradoxo: — toda a propaganda a que nos referimos é feita à custa do proprio publico a quem ela se dirige... Vai a gente ao cinema a fim de se distrair, paga por uma entrada o preço exorbitante de 10 cruzeiros, e quase não nota que está custeando uma propaganda dirigida a si mesma, ordenada ao fim de "catequizar" o proprio espectador.

Entretanto, os filmes documentarios sobre o Brasil poderiam constituir espetaculos dos mais sensacionalmente agradaveis ao espirito. Possuimos uma natureza rica em paisagens, bastando dizer que algumas cachoeiras do Brasil, como Paulo Afonso e sobretudo as famosas cataratas do Iguaçú, rivalizam com as maiores do mundo, pela sua beleza desafiadora. Certas caraterísticas sociais e culturais do "hinterland", principalmente da Bahia e do Nordeste, estão a merecer a oportunidade de uma filmagem documentaria. Mas de nada disso se ocupam os tais jornais cinematograficos.

Ora, esta forma disfarçada de propaganda politica já se está tornando irritante. O publico, afinal, tem direito de protestar contra o ludibrio de que é objeto. Que cada qual faça propaganda de si mesmo, de suas qualidades pessoais, está certo. Mas que o faça por meio de um filme imposto a uma assistencia enganada, porque foi ao cinema para ver coisa diferente, e ainda por cima à custa dessa mesma assistencia, não está certo.

Teria sido preso o tenente Bergmann

BELEM, 15 (Asapress) — Propalou-se na cidade ter sido preso o tenente Milton Bergmann. Procurando se inteirar dos fatos, a reportagem esteve na Chefatura de Policia na Base Aérea, sendo informada que nada sabia a respeito. A prisão, segundo os boatos, teria ocorrido na cidade de Palma, em Goiás.

Lutam indios e seringueiros no Xingu

RIO, 15 (Asapress) — Enviados especiais do vespertino "O Globo" à região do Xingu revelam hoje que estão iminente novas chacinas naquela zona do país, onde volta e meia se digladiam brancos e selvicolas.

Acrescentam os citados correspondentes que há possibilidades de se registrarem, de um momento para outro, sangrentos encontros entre os indios e os seringalistas.

MARTIM FRANCISCO, II

O LIBERAL DE SANGUE, ESTUDANTE E JÁ ABOLICIONISTA — A CARREIRA POLITICA — A SOBRANCERIA DAS ATITUDES

PELAGIO LOBO

O entrelaçamento de relações na familia dos Andradas começou com os três primeiros da estirpe ilustre e complicou-se enormemente com a adoção de nomes iguais nas três e quatro gerações que ao primeiro trio se seguiram: ha numerosos Andradas, nessas gerações, com os mesmos nomes — José Bonifacio, Antonio Carlos e Martim Francisco. Vamos dar, de corrida, alguns esclarecimentos.

José Bonifacio, o Patriarca, nascido em Santos, filho de homem abastado, o coronel José Bonifacio de Andrada tinha oito irmãos, o mais velho dos quais era padre e tambem abastado. Além de um Bonifacio José de Andrada e de um Francisco Eugenio, tinha o futuro Patriarca varias irmãs: Maria Flora, que morreu solteira, Barbara Joaquina, que casou com o capitão-mor Francisco Xavier da Costa Aguiar e Ana Marcelina, casada com o coronel José de Carvalho e Silva. Isso sem contar os outros dois irmãos, Martim e Antonio Carlos.

José Bonifacio casou com uma moça irlandesa, d. Narcisa Emilia O'Leary e desse casamento houve numerosa descendencia. D. Narcisa, ao que se conta, era dotada de extraordinaria beleza fisica e de grande intrepidez: nela o sangue irlandês, através daquela numerosa geração, deu à fibra andradina do marido reforços e valores tão altos como os que ele demonstrou na sua vida insigne, de estudos, de lutas, de combates e decepções, nas quais jamais se deixou entibiar ou ceder. E com essas virtudes morais e essa energia que tão bem lhe completava o feitio valoroso, trouxe ela o contingente da beleza e esbelteza fisica e a clareza do tipo, denunciada nos olhos azuis de varios deles. Das filhas do casal José Bonifacio-Narcisa Emilia uma, de nome Gabriela Frederica casou com Martim Francisco, isto é, com um tio. Antonio Carlos casou com uma outra sobrinha, filha de sua irmã Ana Marcelina. A geração daí provinda não degenerou mas, ao contrario, saiu requintada e viril.

Da união de Martim Francisco I com d. Gabriela Frederica provieram: o Martim Francisco II, de quem estamos falando mais extensamente, José Bonifacio, o Moço e um outro Antonio Carlos (o II) além de filhas que tambem confirmaram a excelente seiva desses troncos.

Esse Antonio Carlos II, irmão do Martim II, tambem se formou em direito pela nossa Faculdade, na turma de 1862. Mas, menino de compleição debil, temeroso do clima de São Paulo e, mais ainda, do de Santos que, aqueles tempos era escaldante e consuntivo, pela alta temperatura e pela umidade que borbulhava dos mangues e terrenos inundados, mudou-se para Minas e fixou-se em Barbacena, onde sua mãe, Gabriela Frederica havia estado à procura de bons ares montanheses.

Dessa permanencia em Barbacena resultou a constituição de sua familia com senhora mineira e lá brotou um novo tronco, dos Andradas de Minas que deu à Republica — Antonio Carlos, presidente da Assembléia Nacional Constituinte de 1934, presidente do Estado de Minas e grande vulto da sua politica e o irmão José Bonifacio, que tambem foi politico, jurista e diplomata e constituiu familia casando com uma filha do conselheiro Lafaiete Rodrigues Pereira, na qual já apareceram nomes de lustre intelectual que estão mantendo no alto os foros dessa arvore extraordinaria.

O Antonio Carlos I, irmão do Patriarca e casado tambem com uma sobrinha, deixou, da sua descendencia, um filho, tambem chamado Antonio Carlos (primo irmão, portanto, de Martim II e de José Bonifacio, o Moço), que aqui se formou em direito em 1855, defendeu téses, advogou e alcançou uma cadeira na velha Academia. Assim, durante varios anos eram professores de direito três Andradas, com os mesmos nomes de familia, 2 irmãos e 1 primo-irmão.

O Martim Francisco II, formado em direito em 1845, já no curso, em 1843, atestára animo resoluto e nobre: naquele episodio do acesso de tosse, que acabou em conflito, pancadaria e chinfrim, e no qual foi com o colega Tristão da Cunha Menezes levado à Cadeia Velha, não tinha ele nada com o inicio da agitação. Assumiu, entretanto, lugar de dianteira e entrou a tossir, de pé, com exageros de sufocação para evitar que a policia deitasse a garra num dos colegas que o presidente da Provincia, com ares de esbirro desacalmado e voz estentorica, indigitára ao delegado e aos policiais que acudiram á sua ordem: — "Prendam esse patife que está tossindo". Foi por coleguismo e como protesto contra aqueles gestos destemperados que Martim se ergueu e pretendeu substituir o companheiro. Gramou na Cadeia mas, pelo que se sabe, aquela dezena de dias foi de troca permanente em que a verve academica se manifestou de maneira incoercivel.

Logo depois, entretanto, e em caso serio e grave, iria o ardoroso rapaz manifestar a fibra liberal que lhe vinha do pai e do avô. Cursava o 4.o ano, em 1844 e dera inicio à atividade de advogado no fóro de Santos, fazen-

II

do suas defesas no Juri, quando soube que o consul inglês procurara baldadamente quem se incumbisse de acusar alguns traficantes de escravos negros que a esquadra britanica aprisionara antes que pudessem atingir as costas brasileiras, com a carga infame que entupia os porões do veleiro aprisionado. Tratava-se de negreiros ricos, gente poderosa que naquele comercio fazia fortuna, embora já houvesse lei qualificando de crime o trafico de escravos africanos.

Martim, que andava nos 19 anos, e tinha cara de criança, assumiu o encargo, desprezou ameaças, acusou com veemencia os traficantes e meteu-os na cadeia. Foi uma revelação para sua terra e causou espanto a advogados e juizes. Ao jubilo de demonstrar essa coragem para o exercicio da profissão, secundando as tradições andradinas que faziam da liberdade humana — para brancos ou pretos — preceito de honra e de moral politica, alcançou o jovem academico um premio que era verdadeiro estimulo profissional — o pagamento de honorarios de 300$000, importancia então considerada enorme para a remuneração de um qualquer advogado, eminente que fosse. Logo após a formatura exerceu o cargo de promotor publico em São Paulo e, a seguir, o de juiz municipal de Itú. Abandonando a magistratura foi advogar em Santos, como tambem advogava em S. Paulo. Defendeu teses em 52, foi nomeado lente de Direito Eclesiastico, passou depois para a cadeira de Direito Natural mas sofreu as seduções da politica, na qual se iniciou pela Assembléia Provincial, completada na Camara de Deputados da Côrte nas legislaturas de 1860-68 e nas de 1877-1886. No torvelinho dos acontecimentos manteve a linha superior de um politico de raça. Ao brilho e elegancia oratoria, e com a base cientifica que adquirira desde menino, nas lições do pai, acrescentava o dote raro dos revides prontos, as respostas instantaneas aos deputados que o aparteavam desfechando muitas vezes respostas em que a sua veia sarcastica deixava desmantelados os aparteantes. Tinha, alem disso, o dom superior de animar as palestras e atrair, pelo tom simpatico da figura, interlocutores de todas as facções. Escreveu dele Almeida Nogueira, nas "Tradições e Reminiscencias", vol 2.o, que Martim — "Conversava com um soldado, como se tivesse jurado bandeira; com uma moça no baile, como se fosse modista; com um chefe local, como se morasse na localidade".

Era a faculdade de acompanhar o assunto no nivel em que os interlocutores pudessem inteirar-se. Conheço homens de aguda inteligencia e ampla erudição, mas insuportaveis de se aturar, não porque falem mal ou exponham estouvadamente opiniões e criticas, mas, simplesmente, porque só sabem falar do seu assunto, da sua profissão, dos seus casos, metendo-os a trouxe-mouxe no assunto da roda, e matando o sabor e a naturalidade que o mesmo oferecia.

Esse talento de acompanhar a palestra e reanima-la com observações e conceitos adequados, sagazes e chistosos, no mesmo diapasão em que está sendo tratada, é como o talento do artista de bom ouvido que acompanha a musica no tom e no andamento em que o cantor a vem puxando. E' atestado de arte e de finura. Na palestra é, muitas vezes, o segredo do dominio desses grandes palestradores que polvilham os dialogos de um encanto inesquecivel.

Na Camara, interrompido por um aparte agressivo de Tavares Bastos de quem o isolava velha antipatia, retrucou, de pronto: — "O aparte é tão pequenino como o seu autor..." — Tavares Bastos, que era miudo de corpo, debil e imberbe doia-se imensamente quando alguem lhe bulia no fisico e mais se doeu ao sentir o éco favoravel e risonho que a resposta causara nas bancadas de um e outro partido.

Outra vez, empenhado em debate com um deputado nortista amazonense, que tinha defeitos de pronuncia e contundia brutalmente a sintaxe das orações, ouviu do aparteante, que tambem era miudo e por isso explosivo nas suas investidas:

— "Te-re-rá V. Exc. a coragem de sustentar esse abésurdo?"

Martim, fulminante, num tom de voz malrascado, sepultou o adversario entre explosões de hilaridade

— "Tererel — tererel — tererel..."

* * *

Senhor da tribuna, dotado de desenvoltura e elegancia nas exposições que fazia, tinha tambem o dom da eloquencia em que transfundia e comunicava ao auditorio a força da sinceridade com que esposava suas idéias. Algumas dessas orações, principalmente as proferidas de improviso, como foi a do adeus à bandeira do 42 de Voluntarios da Patria, após a guerra do Paraguai, ficaram famosas.

Desempenhando funções publicas e postos de confiança ministerial, esse Andrada, quando preciso, fazia valer sua energia e autoridade. Tendo ocupado tantos postos de relevo e havendo grangeado, no exercicio da advocacia, os rendimentos com que manteve a familia numerosa, na qual repontaram as duas altissimas inteligencias de Martim Francisco Filho (o III) e o engenheiro, politico e veemente tribuno Antonio Manuel Bueno de Andrada, alem de duas filhas que se casaram com homens de alta eminencia intelectual — uma com o poeta Teofilo Dias e outra com o torrencial propagandista republicano Silva Jardim — o conselheiro Martim Francisco morreu pobre, em março de 1886. Para as despesas do seu sepultamento a Assembléia votou uma verba de 150$000, proclamando, ao mesmo tempo, a honradez imaculada daquele grande paulista e o muito que São Paulo e o Brasil lhe deviam por uma vida inteira de trabalhos e devoção aos mais altos interesses nacionais.

Do seu animo sobranceiro, como homem publico, igual à sobranceria que lhe caraterizou a vida profissional e as relações privadas, ficou um belo exemplo na maneira, a principio cortês e firme, logo depois firme e rispida com que tratou um diplomata uruguaio que, com pouco tato e maus modos, incompreensiveis em homem da "carriere" naqueles tempos de requintada cortesia, erguera a voz em tom arrogante dentro da sala do proprio ministro. Expunha o diplomata uma reclamação, fatigante, pela extensão e irritante pelos termos e pelos seus motivos, quando Martim o interrompeu, numa declaração cortante:

— Em vez de vir aqui aborrecer-me, sr. embaixador, fôra preferivel que o senhor aconselhasse o seu país a pagar o que deve ao Brasil". Lamas, que era o nome do embaixador, levantando-se da cadeira e erguendo ainda mais a voz, retrucou:

— "Garanto-lhe que o meu país ha de pagar até o ultimo vintem".

Martim, então, com voz ainda mais forte, berrou:

— "Pois garanto que ainda não pagou o primeiro..."

O desazado embaixador caiu em si, moderou o tom e declarou, já bastante macio:

— "V. exc. está exaltado, sr. ministro..."

E Martim, dominado tambem seu insopitado gesto de repulsa, respondeu-lhe com um ar de absoluta calma e um sorriso adequado:

— "Ao contrario, meu caro sr. Lamas: apenas lhe estou mostrando que em minha secretaria ninguem grita mais do que eu..."

E a entrevista encerrou-se num mais compreensivo ambiente, como era de tradição na velha casa que veio a ser, mais tarde a Casa de Rio Branco.

Os despojos dos Andradas dessa 2.a geração ficaram espalhados, após suas mortes em Santos, São Paulo e em Minas. Bom era que esses restos preciosos se reunissem em jazigo do mesmo Panteon que recolheu os despojos dos três primeiros que fundaram essa arvore egregia e nobre e que tão intimamente ligaram seus nomes à independencia politica do Brasil.

TLIN-TLIN... E O COFRE SE ESVAZIA!

pois na limpeza do lar se derrete a economia!



A limpeza e o bom brilho das peças e utensílios domésticos são obrigações cotidianas das donas de casa... Mas, é preciso saber economizar – e para isso é que já existe Bom Bril!



Bom Bril age prontamente, sem afetar as mãos, nem riscar as peças e utensílios! Para a limpeza no lar, Bom Bril está sòzinho com as donas de casa! Poupa-lhe dinheiro, tempo e saúde... De fato, a economia é um fato com Bom Bril...



Bom Bril é feito de fios finíssimos, o que lhe dá um formidável poder contra a sujidade, o gorduroso, o embaçado. Bom Bril se usa a sêco em vidros, vidraças, cristais, e com água e sabão nas panelas, louças, talheres, etc.

À venda em tôda parte

A ESPONJA MÁGICA

BOM BRIL

torna fácil tôda limpeza difícil

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

Na Mensagem anteontem apresentada pelo governador Lucas Nogueira Garcez à Assembléia Legislativa Estadual, figura com o necessario realce, o capitulo referente à situação financeira do Estado, que é o seguinte:

"A situação financeira do Estado, desde o início do exercício de 1951, apresentava-se com perspectivas pouco animadoras, com um orçamento aprovado apresentando o elevado "deficit" de Cr$ 1.483.089.304,30 e fazia prever um exercício de enormes dificuldades. A esse avultado "deficit" deve-se acrescer a importancia dos créditos com vigencia pluriennal e dos revigorados já autorizados nos exercícios anteriores, cujos saldos, no total de Cr$ 487.172.259,80 foram transferidos para esse exercício, elevando, assim, o "deficit" inicialmente previsto a Cr$ 1.970.261.564,10.

Tal situação que já de início se apresentava difícil, agravada no decorrer do exercício com a abertura de novos créditos, exigiu fossem estudadas providencias capazes de reduzir o "deficit".

Mercê das medidas tomadas, visando a compressão da despesa, sem contudo perturbar, de modo sensível, a marcha dos serviços do Estado e a melhoria que se verificou na arrecadação da receita, o "deficit" ficou muito aquem do inicialmente previsto.

Passamos a expressar, em algarismos, o que acima ficou dito.

ORÇAMENTO DO ESTADO

a) — Previsão

Pela Lei n.o 852, de 21 de novembro de 1950, foi aprovado o orçamento do Estado para o exercício de 1951, com as seguintes previsões:

Receita	Cr$	7.294.040.000,00
Despesa	Cr$	8.777.129.304,30
"Deficit" Previsto	Cr$	1.483.089.304,30

Assim, na aprovação da lei de meios, o excesso da despesa sobre a receita expressava-se pela percentagem de 20,3%, aproximadamente.

A despesa fixada, entretanto, não ficou no total autorizado no orçamento. Foi ela acrescida dos créditos plurienais e revigorados transferidos no exercício de 1950 e dos créditos adicionais autorizados no exercício, elevando-a de Cr$ 8.378.598.034,70, como a seguir se demonstra:

	Cr$	Cr$
a) — Saldo dos créditos plurienais e revigorados, transferidos do exercício de 1950:		
Especiais	481.450.959,80	
Extraordinarios	5.721.300,00	487.172.259,80
b) — Créditos especiais do exercício:		
Anuais	718.360.653,50	
Plurienais	5.829.505.997,00	6.547.866.650,50
c) — Créditos suplementares		1.538.683.047,60
		8.573.721.957,90
Menos: — Reduções orçamentarias		195.123.923,20
		8.378.598.034,70

Elevou-se, portanto, a Cr$ 17.155.727.339,00 o total das autorizações, assim desdobrado:

Orçamento	Cr$	8.777.129.304,30
Créditos Adicionais	Cr$	8.378.598.034,70
Total:	Cr$	17.155.727.339,00

Dos créditos adicionais autorizados, é de se salientar que a sua maior parte, ou sejam Cr$ 5.522.782.369,00, tem vigencia plurienal; portanto, a parte utilizada no exercício importou em Cr$ .... 2.855.815.665,70.

Com essa alteração, a despesa prevista para o exercício de 1951 totalizou a cifra de Cr$ 11.632.944.970,00, a seguir demonstrada.

	Cr$	Cr$
Orçamento	8.777.129.304,30	
Créditos Suplementares	1.538.683.047,60	
	10.315.812.351,90	
Menos: — Reduções Orçamentarias	195.123.923,20	10.120.688.428,70
Créditos especiais autorizados no exercício		718.360.653,50
Créditos plurienais e revigorados (parte de aplicação no exercício)		793.895.887,80
Total da despesa prevista		11.632.944.970,00

Do acima demonstrado decorre que o "deficit" previsto no orçamento, de Cr$ 1.483.089.304,30, ficou elevado a Cr$ .... 4.338.904.970,00, assim demonstrado:

Receita Prevista	Cr$	7.294.040.000,00
Despesa Prevista	Cr$	11.632.944.970,00
"Deficit" previsto	Cr$	4.338.904.970,00

b) — Execução

Antes de entrar na parte referente à execução orçamentaria, frisamos que os algarismos utilizados no estudo que se segue são provisórios, em parte ainda não contabilizados e sujeitos, portanto, a modificações no balanço atualmente em preparo e que será encerrado em 30 de abril.

RECEITA

Na execução orçamentaria, a arrecadação da receita superou a prevista no orçamento.

A receita prevista no orçamento, como se viu, foi de Cr$ .... 7.294.040.000,00 e a realizada produziu Cr$ 9.130.380.546,10, donde a maior arrecadação de Cr$ 1.836.340.546,10, ou sejam 27,17 % sobre a previsão.

Demonstra-se esse resultado no quadro que se segue:

Receita	Prevista	Realizada		
Tributaria ...	5.800.075.000,00	7.021.719.814,30	+	1.221.644.814,30
Patrimonial ..	17.156.305,00	100.858.790,20	+	83.702.485,20
Industrial	1.175.115.530,00	1.294.284.443,70	+	119.168.913,70
Diversas	200.000,00	28.930,50	—	171.069,50
Extraordinaria	301.493.165,00	713.488.567,40	+	411.995.402,40
	7.294.040.000,00	9.130.380.546,10	+	1.836.340.546,10

DESPESA

A despesa fixada para o exercício de 1951, conforme se demonstrou, foi de	Cr$	11.632.944.970,00
tendo a realizada atingido a cifra de	Cr$	10.763.633.549,70
verificou-se a menor despesa de	Cr$	869.311.420,30

que correspondeu a 7,46 % sobre o total da despesa prevista.

Temos a satisfação de salientar que esse resultado foi conseguido, em grande parte, por medidas tomadas no sentido da compressão das despesas, sem que, todavia, viessem perturbar, de modo sensível a marcha dos serviços estaduais.

Passa-se a demonstrar a menor despesa realizada:

	Cr$
Despesa fixada no orçamento acrescida dos créditos suplementares e menos as reduções orçamentarias	10.120.688.428,70
Despesa realizada	9.461.594.916,80
donde a menor despesa de	659.093.511,90

que corresponde a 6,51 % sobre o total da despesa fixada.

	Cr$
Despesa autorizada por créditos especiais plurienais e anuais, revigorados e extraordinarios, parte de aplicação no exercício	1.512.256.541,30
Despesa realizada	1.302.038.632,90
donde o saldo de crédito de	210.217.908,40

que corresponde a 13,90 % sobre as autorizações.

A despesa do exercício, por Secretaria, foi a seguinte:

	Cr$	Cr$
Assembléia Legislativa	128.794.293,50	
Governo do Estado	455.874.077,40	
Tribunal de Contas	10.396.278,90	
Secretaria do Governo	65.150.848,80	
Secretaria da Justiça	244.478.063,50	
Secretaria da Segurança	859.228.282,70	
Secretaria da Educação	1.365.483.067,40	
Secretaria da Saúde Pública	921.481.611,60	
Secretaria do Trabalho	61.863.639,10	
Secretaria da Agricultura	576.119.244,60	
Secretaria da Viação e Obras Públicas	2.637.312.270,40	
Secretaria da Fazenda:		
Administr. Geral do Estado	2.863.597.545,40	
Secretaria	455.789.337,60	3.319.386.883,00
Poder Judiciario		118.064.988,80
Soma:		10.763.633.549,70

	Cr$
A despesa realizada no exercício importou em	10.763.633.549,70
e a receita realizada tendo atingido a importancia de	9.130.380.546,10
resultou um excesso de despesa sobre a receita de que corresponde a 15,17 %.	1.633.253.003,60

Esse excesso representa o "deficit" do exercício.

Como atrás foi demonstrado, na aprovação do orçamento, o "deficit" previsto elevava-se a Cr$ 1.483.089.304,30, o qual somado aos créditos adicionais e revigorados, e à parte de aplicação nesse exercício dos créditos plurienais, que totalizaram a importancia de Cr$ 2.855.815.665,70, elevou-se a Cr$ 4.338.904.970,00; e sendo o "deficit" verificado na execução de Cr$ 1.633.253.003,60, temos que se reduziu ele de Cr$ 2.705.651.966,40, como se demonstra:

	Cr$
Menor despesa realizada	869.311.420,30
Mais: maior arrecadação	1.836.340.546,10
	2.705.651.966,40

E' de se esclarecer, ainda, que os totais da receita arrecadada e da despesa realizada utilizados neste estudo, foram baseados em elementos não totalmente contabilizados, esperando-se, por isso, modificação do "deficit" acima apurado, ao ser apresentado o resultado definitivo no encerramento do balanço.

Cabe acentuar que a parte de despesa do Estado aplicada em "mutações patrimoniais" produzirá aumento do patrimonio. Assim sendo, do "deficit" verificado na execução orçamentaria, deverá ser deduzido o valor correspondente a despesa que produziu o enriquecimento patrimonial.

Exposta a execução orçamentaria do exercício de 1951, passamos a demonstrar a situação financeira do Estado, que poderá ser expressa como segue:

a) Compromissos

Divida Externa Fundada:					Cr$
£	6.079.699-7-9	a	52,4160		318.673.523,10
US$	15.772.500,00	a	18,72		295.261.200,00
Fls.	6.428.100,00	a	4,9140		31.587.683,40
Total:				Cr$	645.522.406,50
Divida Interna Fundada				Cr$	6.524.815.900,00

Divida Flutuante:	Cr$	Cr$
Bonus Rotativos	4.901.838.700,00	
Promissorias do Tesouro	550.285.311,90	
Depositos	356.240.000,30	
Restituições a Pagar	455.782,80	
Restos a Pagar	4.204.291.516,30	10.013.111.311,80
Soma		17.183.449.618,30

b) Disponibilidades

Depositos Vinculados à Divida Externa	33.571.869,10	
Fundo para a Unificação da Divida	1.446.144.925,90	
Banco do Estado:		
c/ Vinculada	189.635.158,50	
c/ Prazo Fixo	3.466.355,40	
c/ Diversas	155.386.125,60	
Banco do Brasil	651.200,90	
Em poder de Tesourarias	490.555.894,50	2.319.411.529,90
Compromisso Liquido .. .. Cr$		14.864.038.088,40

DIVIDA PUBLICA DO ESTADO

Segundo se verifica dos dados até aqui examinados, os compromissos do Estado (dados não totalmente contabilizados), ao encerrar-se o exercício, ascendiam a Cr$ 17.183.449.618,30, dos quais, deduzindo-se Cr$ 2.319.411.529,90, correspondentes aos recursos disponiveis, resulta uma responsabilidade liquida de Cr$ .... 14.864.038.088,40.

No total dos compromissos, a Dívida Fundada está representada pela parcela de Cr$ 7.170.338.306,50, que assim se desdobra: Divida Interna Cr$ 6.524.815.900,00 e Divida Externa Cr$ ...... 645.522.406,50.

A Divida Flutuante é do total de Cr$ 10.013.111.311,80.

Divida Interna Fundada

Está representada por títulos a longo prazo (apolices e obrigações) e se eleva, como já se viu, a Cr$ 6.524.815.900,00.

No exercício de 1951, foram resgatados Cr$ 199.602.300,00 de títulos dessa divida, predominando, nesse total, com a parcela de Cr$ 96.669.500,00 os títulos do Emprestimo de 1921, vencido em 31 de dezembro de 1950.

Nesse mesmo exercício e com o intuito de pôr em ordem as amortizações normais e regulares, que se encontravam atrasadas, foram adquiridos e incinerados títulos das seguintes emissões:

— Apolices Unificadas — amortização referente ao exercício de 1950 — Cr$ 21.000.000,00; idem, parte da amortização de 1951 — Cr$ 337.000,00; Apolices Uniformizadas — amortizações referentes aos exercícios de 1942 a 1950 e 1.o e 2.o trimestres de 1951 — Cr$ 59.595.000,00.

Foram, ainda, realizados sorteios para os resgates das Apolices Populares Paulistas referentes aos exercícios de 1943, 1949, 1950 e 1.o semestre de 1951, num total de 54.320 apolices, representando Cr$ 10.864.000,00.

Outrossim, dando execução ao plano de unificação da divida do Estado, a Fazenda adquiriu, por compra e com os recursos do Fundo de Unificação, títulos de emprestimos anteriores no montante de Cr$ 22.000.800,00, incinerados em solenidade realizada na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, em 1.o de fevereiro do corrente ano.

No total em circulação da Divida Interna Fundada, Cr$ ..... 4.200.000.000,00 são representados pelas Apolices Unificadas e Cr$ 820.836.000,00 pelas Apolices Uniformizadas.

No periodo de janeiro a setembro de 1951, as Apolices Unificadas acusaram uma tendencia nitida para a alta.

De setembro a dezembro, os títulos dessa emissão sofreram pequena depressão, adquirindo, em seguida, novo impulso ascencional.

Esta depressão se verificou em face de um fenomeno comum nessa época do ano, e mais se acentuou em 1951, em que maiores foram as necessidades de mobilização de numerario, conforme se verifica pelo movimento da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, nessa ocasião.

Pela Lei n.o 1.474, de 26 de dezembro de 1951, foi permitido, a requerimento dos interessados, o desdobramento dos títulos da Divida Unificada do Estado, de maior valor, emitidos de acôrdo com o Decreto n.o 14.744, de 23 de maio de 1945, em títulos de Cr$ 1.000,00.

As apolices emitidas, na conformidade desse ultimo decreto, para unificação da divida do Estado, foram ao portador ou nominativas, conversiveis ou reconversiveis, dos valores nominais de Cr$ 1.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 1.000.000,00.

Acontecia que os títulos de maior valor, quando postos à venda, alcançavam, na Bolsa, uma cotação inferior.

A medida consubstanciada na Lei n.o 1.474, de 26 de dezembro de 1951, veio, assim, sanar o inconveniente apontado.

As Apolices Uniformizadas apresentaram, tambem, no exercício de 1951, uma alta apreciavel

O gráfico seguinte dá-nos uma idéia da marcha das cotações das Apolices Unificadas e Uniformizadas, no periodo de janeiro de 1951 a janeiro de 1952.

DIVIDA EXTERNA FUNDADA

O saldo, em 31 de dezembro de 1951, dos títulos da Divida Externa Fundada em circulação, era de Cr$ 645.522.406,50.

No referido exercício, foram retomadas, em parte, as remessas à União, para o serviço dos emprestimos realizados em libras e dólares, bem como foram ajustadas normas para a liquidação de atrasados, sem prejuizo da manutenção em dia dos pagamentos normais, a partir de 1952.

No exterior, esse serviço está rigorosamente em dia, eis que as importancias devidas (amortizações e juros) foram adiantadas pelo Governo Federal aos agentes pagadores, em cumprimento ao que dispõe o Decreto n.o 6.019, de 23 de novembro de 1943.

As importancias depositadas no Banco do Brasil, até 31 de dezembro de 1951, a crédito da União, somaram Cr$ 24.572.662,30.

Com esse montante solveram-se parcelas que aguardavam pagamento desde 1948 e 1949.

Em moeda estrangeira, a importancia de Cr$ 24.572.662,30 corresponde a £ 165.510-0-0 (Cr$ 12.485.345,50) e US$ 645.690,00 (Cr$ 12.087.316,80).

O quadro de pg. 227 contem a discriminação das importancias remetidas, sua equivalencia em £ e US$, e, bem assim, a referencia aos emprestimos àquelas remessas correspondentes.

Afora as remessas atrás discriminadas, outras foram feitas, no montante de Cr$ 66.543,40, elevando-se, assim, a Cr$ .... 24.639.205,70 o total das liquidações.

Durante o exercício, foram incinerados, em Nova York, títulos da divida externa, nos seguintes montantes:

Emprestimos em US$, de 1921, 1925, 1926 e 1928	US$	2.655.000,00
Idem em £s., de 1904, 1905, 1907, 1921, 1926 e 1928	£.	1.275.768.14.9
Idem em Florins, de 1921		366.000,00

Divida Flutuante

Soma Cr$ 10.013.111.311,80 a divida representada por fundos publicos de curto prazo (Bônus e Promissorias), Restos a Pagar e Depositos Diversos.

No total de Cr$ 10.013.111.311,80, a importancia de Cr$ .... 4.901.838.700,00 é representada por Bonus Rotativos, e Cr$ ...... 550.285.311,90 por Promissorias do Tesouro.

A respeito dos Bonus Rotativos é de ser salientada a circunstancia de que, em virtude da melhoria da situação financeira e das medidas tomadas para esse fim, verificou-se sensível elevação do preço desses bonus, na colocação.

Esse fato tornou mais barato o dinheiro que o Tesouro procura, para suas necessidades, através de operações a curto prazo.

No volume dos Bonus em circulação, em 31 de dezembro de 1951, Cr$ 481.225.200,00 são representados por bonus com vencimentos a longo prazo, ou sejam, de 18 meses da data de sua emissão, para a subsérie inicial. Esse tipo de bonus, de vez que possui vencimentos distanciados, permite certa folga no atendimento dos compromissos do Estado, oriundos de títulos a curto prazo.

No montante dos bonus em circulação em 31 de dezembro de 1951, de Cr$ 4.901.838.700,00, Cr$ 3.408.907.100,00 são representados pelo saldo que veio do exercício de 1950.

Para o aumento verificado em 1951, de Cr$ 1.492.931.600,00, Cr$ 648.688.800,00 dizem respeito à maior emissão verificada em janeiro de 1951, eis que, no referido mês, foram emitidos Cr$ .... 1.006.032.000,00 e resgatados Cr$ 357.343.200,00.

A diferença para mais de bonus em circulação em 31 de dezembro de 1951, sobre o montante em igual data de 1950, longe de acenar para uma inflação no mercado de títulos a curto prazo, traduz, ao contrario, para quem não desconhece a real situação das finanças do Estado, em regime de "deficits" desde 1905, exceção feita para os exercícios de 1943 e 1944, sintoma de uma fase de recuperação.

E isto em razão de as emissões de bonus, feitas para fins de antecipação de receita ou para cobertura de "deficits" previstos, ou, ainda, para atender a encargos decorrentes de créditos especiais votados durante a execução orçamentaria, não se pautarem pelo mesmo volume daqueles encargos, eis que parte daquelas necessidades é atendida com recursos correspondentes ao crescimento da receita.

Como já se disse, o orçamento do Estado para 1951 foi aprovado com um "deficit" de Cr$ 1.483.089.304,30, tendo sido a receita orçada em Cr$ 7.294.040.000,00 e a despesa fixada em Cr$ .. 8.777.129.304,30.

Somando-se à despesa autorizada para aquele exercício, as suplementações de verbas e os créditos especiais abertos — suplementações e créditos decorrentes de leis aprovadas posteriormente à lei que orçou a receita e fixou a despesa para 1951 — inclusive a parte de aplicação, no exercício, dos créditos plurienais, obteremos Cr$ 11.632.944.970,00.

Deduzindo-se, deste total de Cr$ 11.632.944.970,00, a importancia de Cr$ 7.294.040.000,00, correspondente à arrecadação prevista no exercício, chega-se a um "deficit" previsivel de Cr$ .... 4.338.904.970,00, ou sejam Cr$ 2.855.815.665,70 a mais que o previsto inicialmente.

Assim, bem considerado, o acrescimo nos Bonus em circulação em 1951 — muito inferior às reais necessidades de pagamentos — traduz um esforço no sentido de deflacionar o mercado, para o que ainda concorreu, grandemente, a elevação do tipo desses títulos.

O total das Promissorias emitido em 1951 foi de Cr$ .... 658.291.179,10, que, adicionado ao saldo que passou do exercício anterior, no montante de Cr$ 159.859.202,10, perfaz Cr$ .... 818.150.381,20.

Os resgates somaram Cr$ 267.865.069,30, donde o saldo em circulação, em 31 de dezembro de 1951, de Cr$ 550.285.311,90.

O crédito aberto pelo Banco do Brasil ao nosso Estado, de Cr$ 480.000.000,00, incluidos no saldo de Promissorias em circulação no final do exercício de 1951, possibilitou a liquidação de atrasados, concorrendo, assim, para aliviar a situação do Tesouro, pela melhoria da taxa de juros, uma vez que a operação foi feita à base de 8%, enquanto que, ao preço então vigorante para os Bonus, teria custado, ao Estado, importancia sensivelmente maior".

As religiosas do Bom Pastor de Angers dirigem o presidio de mulheres da nossa capital

III

MIGUEL HELOU

Prosseguindo a divulgação da edificante obra social de Santa Maria Eufrasia Pelletier fundadora e incentivadora da assistencia espiritual moral e material às mulheres presidiarias, damos hoje, o segundo periodo do capitulo terceiro da sua vocação. El-lo:

'Esta ideia deu nascimento à Ordem de Nossa Senhora do Refugio, que o P. Eudes fundou em Caen, com algumas piedosas senhoras, e um pequeno numero de penitentes. Adotou para as suas filhas as Constituições da Visitação, e a Regra de Santo Agostinho.

O sinal carateristico do Instituto, é o quarto voto que as Religiosas fazem de trabalhar na conversão das penitentes. As palavras do santo Fundador a este respeito são admiraveis: 'Uma alma, escreve ele, vale mais que o mundo; por conseguinte, dar-lhe a mão para a retirar do abismo do pecado, é coisa maior do que criar o mundo inteiro e tirá-lo do nada. Dirigir e conduzir uma alma nos caminhos espirituais da graça, é uma obra mais excelente do que governar o mundo nas coisas temporais."

Segundo S. Crisostomo, trabalhar na salvação das almas com verdadeiro espirito de caridade, é melhor do que praticar as maiores austeridades e mortificações corporais. Segundo este mesmo Santo, gastar o tempo e a vida neste santo trabalho, agrada mais à divina Majestade que sofrer o martirio!

A nova Congregação, aprovada pelo Papa Alexandre VII no ano de 1666, desenvolveu-se muito lentamente. Em 1789, quando rebentou a Revolução, contava apenas sete casas em França. As Religiosas deviam dispersar-se, ou então partir para o exilio, esperando que a tormenta findasse. A casa de Tours reabriu em 1806.

A comunidade era pouco numerosa e, salvo algumas noviças, compunha-se exclusivamente de Religiosas, santas sem duvida, mas prematuramente gastas pelos horrores por que tinham passado. Foi a este corpo edificante, e fraco no mesmo tempo, que a Irmã Maria de Sta. Eufrasia trouxe o vigor da sua juventude. A diretora a cultivava com cuidado particular, e por vezes deixava escapar a sua admiração dizendo: "Ela fará um dia grandes coisas; nela vejo não sei que de extraordinario". A noviça distinguia-se, sobretudo, por uma grande candura e abertura de alma, uma perfeita simplicidade, aliada a uma certa madureza de juizo, tão rara nessa idade.

Apesar da felicidade que experimentava, o noviciado era para ela o que devia ser: um tempo de prova e de ensaio. A energia e a atividade naturais da generosa noviça, deviam ser cultivadas e espiritualizadas; para obtê-lo, a prudente diretora deixou-a ficar muito tempo sem ocupação fixa. Devia, é verdade, limpar o po das treze cadeiras do coro, mas este trabalho acabava tão depressa, que não raro fazia-o três vezes ao dia! A Superiora aplicava-se, sobretudo, a dirigi-la para a vida interior, animando-a a profundar o estudo da Sagrada Escritura, pela qual tinha gosto especial. Assim, a docil aluna fazia, do seu noviciado, uma época preciosa para a sua vida futura.

A Irmã Maria de Sta Eufrasia, que estava destinada a governar durante meio seculo, tinha uma estima particular pela obediencia. "Ninguem, diz o piedoso Tomaz de Kempis, sabe mandar, se não aprendeu primeiro a obedecer".

Pode-se dizer que ninguem mandou jamais tão perfeitamente, como a Madre Pelletier, porque ninguem jamais obedeceu com maior perfeição.

Um dia, leu-se no refeitorio a vida de S. Dositeu. A estas palavras: "Dositeu goza agora de uma grande gloria no céu, por causa da sua obediencia", notou-se que abundantes lagrimas corriam pelas faces da noviça. A beleza e a grandeza da obediencia representaram-se-lhe, então, numa doce visão aos olhos da sua alma, que lhe fez compreender que fazia a vontade de Deus, obedecendo àqueles que o representam.

Com a sua lealdade costumada foi logo procurar a Superiora, e declarar-lhe o seu intenso desejo de praticar essa virtude, o mais perfeitamente possivel. Obteve licença de fazer o voto de obediencia ao fim dum ano, diante de toda a comunidade reunida.

A piedade da Irmã Maria de Sta. Eufrasia, não a tornava nem triste nem melancolica.

Ela era o raio de sol do mosteiro. A' hora do recreio, as Religiosas antigas, amadurecidas por duros sofrimentos, insistiam para que fosse sentar-se no meio delas. "Venha para aqui, santinha Eufrasia", lhe diziam e lhe escutavam com prazer, as anedotas e os ditos espirituosos".

(Continua)

União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco

Inicia-se hoje varias comemorações da transcorrencia do 41.o aniversario da fundação da União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco.

CONFERENCIAS

"DANTE E CASELLA" — Realiza-se no dia 20, às 20.45 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia pelo dr. Eduardo Bizzarri, que desenvolverá o tema: — "Dante e Casella".

"A ARTE DE ESCREVER" — Será realizada no dia 20, às 20,30 horas, no salão nobre do Instituto Caetano de Campos, uma conferencia pelo escritor norte-americano Luis Bromfield, que discorrerá sobre o tema — "A arte de escrever".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASS. AUXILIADORA UNIÃO E TRABALHO — Em recente reunião, foi empossada a seguinte diretoria desta entidade: presidente, Alfredo Avelino; vice-presidente, Nicolau Cardillo Neto; 1.o secretario, Daniel de Arruda Furtado; 2.o secretario, Hildo de Campos Freitas; 1.o tesoureiro, Antonio Jorgeé 2.o tesoureiro, Albano dos Santos Corrêa; diretor do Patrimonio, Henrique Arcuri; 1.o assistente, Manuel dos Santos Gabriel; 3.o assistente, Carlos Augusto Mascarenhas; 4.o assistente, Francisco Geraldo de á;

Conselho Fiscal — membros: Raul Bento Pavão, João Batista Jardim, Hilario José da Mota; suplentes: dr. Paulo Matias, Alipio Teixeira dos Santos, Orlando Quaglia.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola 24, 24.o andar, a Comissão Papel e Simbolos de Instalações Elevadores.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Otorrinolaringologia, conjunta com o Departamento de Neuro-psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: dr. Carlos Virgilio Savoy: "A paralisia facial sob o ponto de vista neurológico, eletrodiagnostico e eletromiografico"; dr. José Eugenio de Resende Barbosa: — "A paralisia facial sob o ponto de vista otorrinolaringologico"; dr. Aloisio de Matos Pimenta: "A paralisia facial sob o ponto de vista da neurocirurgia".

BOLETIM METEOROLOGICO

15-3-952	Temper Max.	Temper Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Santos . . .	27	22	18.0
PLANALTO			
A. Branca .	—	18	12.0
F. Higiene .	25	18	57.0
H. Florestal	25	18	22.0
Observatorio	24	—	22.0
Campinas .	26	20	11.0
S. Carlos .	27	18	50.0
SERRA			
Taubaté . .	25	20	45.0
OESTE			
Bauru . . .	29	19	4.0
Catanduva .	—	20	6.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados e frescos.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores e todos os demais serviços bancarios.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 16 DE MARÇO DE 1952 — SEGUNDA SECÇÃO: 8 PAGINAS

DA NECESSIDADE DE UM PEQUENO RIDICULO

Ao fim de uma recepção, a jovem intelectualizada, bem intencionada a respeito de arte, capaz de crer na sinceridade dos criticos e devota dos clubes disto e daquilo, magoada, sentindo-se positivamente furtada na admiração que tributava ao "papa" daquela reunião, choramingou:

— Antes não o tivesse conhecido pessoalmente. Imagine que o meu idolo não parou um momento sequer de fazer bonecos de dobraduras com o programa da festa. Ah! foi uma desilusão. Eu o queria atento, compenetrando do ambiente... E em vez disso...

A' guisa de consolo, foi preciso perguntar-lhe, tal como já o fizera um famoso manejador da ironia latina, se julgava justo exigir de um poeta que, no restaurante, peça o seu jantar em versos rimados e metrificados quando não se exige ao acrobata que faça seus passeios pela avenida, em passos de ginastica ou entremeando-os de saltos mortais.

Um dos desvios mais comuns a que são levados os leitores de hoje, por culpa dos semanarios vadios que emprestam muito maior importancia às miuçalhas da vida intima dos autores, que propriamente à sua obra, é exatamente esse, o de exigir que o seu predileto seja em tudo um homem de exeção. Poetas, romancistas, dramaturgos, ensaistas teriam que bitolar-se pela linha media dos mais baratos homens do radio-teatro, vivendo, andando, comendo, fumando, respirando, amando e escrevendo de forma absolutamente inabitual.

Não admitir tais fraquezas é desconhecer a necessidade dessa valvula escapatoria que em todos os tempos fêz voltar ao equilibrio nervoso e cinestesico, o cerebro fortemente entregue durante um certo tempo a grande pressão nervosa. Gustavo Adolfo, rei que sabia como poucos as coisas do seu oficio de dirigir homens, após cada batalha vencida, reunia seus oficiais pela ordem de trabalhos que houvessem suportado durante a jornada e obrigava-os a jogar uma partida de cabra-cega com ele. Outro grande chefe, Scipião, o Africano, para fazer uma pausa entre a organização dos planos de combate e a sua execução, descia à praia e, indo e vindo conforme a linha da maré, divertia-se com o atirar, o mais longe possivel para dentro d'agua, pedras de um tamanho regular. Aliás, essa quase necessidade de movimento fisico para repouso cerebral está presente em meio da atividade de muitos outros grandes e habeis estrategistas e pensadores. Otavio, que mais tarde se chamou Augusto e teve o Universo debaixo de suas mãos, quando se sentia exausto do trabalho de planejar e dirigir, desarmava a sua guarda e jogava com os soldados os jogos mais rudes da vida militar. Richelieu, que manejava em detalhes minimos a vida francesa do seu tempo, arregaçava as vestes cardinalicias e dava saltos e mais saltos. Só depois de cansada é que apanhava o gato favorito para contar-lhe os segredos que não podia confiar a nenhum ouvido humano.

No campo artistico, os exemplos não são menos raros. Anatole amava fazer selos de lacre com bastões coloridos; de Rossini sabe-se que se fazia do exaustivo trabalho de compor, refugiando-se numa cozinha para imaginar iguarias novas; Trilussa, colecionava com amor objetos os mais estranhos; Kant dava longos passeios cuidando que nenhum passo fôsse maior ou menor que o passo anterior e que os pés não tocassem o solo sobre as riscas do passeio ou as divisões das lajes.

Pequenas e inocentes manias, que são o contato de alguns eleitos com a contigencia humana de ser ridiculo. E talvez por esta razão mesma é que a jovem desiludida estava certa: andava mal em ter conhecido o seu idolo poetico...

HERNANI DONATO

NOTULAS

EXPOSIÇÃO DE LIVROS ALEMÃES NA BIBLIOTECA MUNICIPAL — Sob o patrocinio da Sociedade Goetheana de São Paulo, foi inaugurada nos salões da Biblioteca Nacional, uma exposição de livros alemães. Reune cerca de 3 mil volumes de todos os ramos da ciencia-teologica, Filosofia, Historia, Arte, Filologia, Tecnica, Medicina e Ciencias Naturais e de Beletristica — sendo que os volumes espostos foram editados depois de 1945, na Alemanha.

HISTORIA ADMINISTRATIVA DO ITAMARATI — O Serviço de Publicações do Ministerio das Relações Exteriores editou um livro de real interesse pratico, devido ao jovem diplomata Marcos Romero e no qual se encontra uma completa noção do aparelho administrativo do Itamarati de hoje. Esse livro, prefaciado pelo embaixador Ciro de Freitas Valle, é a "Historia da Organização da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e das Relações Exteriores — 1908-1951", descrevendo as numerosas reformas realizadas e projetadas desde o tempo de D. João VI.

BIBLIOTECA DO RECIFE — Comemorando o primeiro aniversario de seu atual governo pernambucano, inaugurou, em Recife, a Biblioteca Popular de Casa Amarela, que é a terceira desse tipo lá existente. Trata-se de uma biblioteca de emprestimo, e nesse passo Recife, pela ação do seu diretor de Documentação e Cultura da Prefeitura Municipal, está à frente de São Paulo, que até agora possui apenas uma biblioteca nessas condições, embora há muitos anos sejam promesas quatro ou cinco bibliotecas circulantes de emprestimo.

VIDA LITERARIA

LITERATURA NACIONAL

NELSON WERNECK SODRE'

Na introdução ao estudo literario da literatura brasileira ha um problema que, desde logo, deixa em duvida aos seus apreciadores: o da divisão em periodos. Todos os que escreveram trabalhos historio-graficos do desenvolvimento literario em nosso país, depararam o problema, em si mesma, é destituido de importancia, — não tem conteudo. Trata-se de um detalhe de ordem didática, por assim dizer, de vez que o desenvolvimento historico é contínuo e não admite repartições, adotadas apenas para efeito de ordenação da materia. Se o problema carece de importancia e de conteudo, entretanto o mesmo não ocorre com uma das conclusões que derivam da adoção de qualquer criterio no sentido de repartir aquele desenvolvimento. E essa conclusão diz respeito às proprias origens da literatura brasileira. Desde quando, realmente, é possivel admitir a existencia de uma literatura nitidamente brasileira, no conteúdo e na forma?

Para elucidação de um ponto tão dificil é mister, desde logo, abandonar o velho e inveterado habito da imitação de trabalhos estrangeiros congeneres. As diferenças, com efeito, entre o desenvolvimento de uma literatura como a nossa e as de países de formação muito diversa foram e são tão profundas que não ha fundamentos para que se busque fora um modelo que não pode existir. Antigamente costumavamos seguir de perto as formulas e os modelos literarios franceses, e houve, mesmo em historiografia literaria, a preocupação de copiar aqueles modelos e formas. Ora, a França teve e tem uma historia muito diversa da nossa, e o desenvolvimento literario francês não atravessou as fases que o nosso sofreu. Em primeiro lugar, não houve a transplantação de uma cultura, e nem mesmo, pelo menos nas proporções que aqui houve, o largo processo de aculturação das correntes que forjaram o nosso povo. Não tendo existido lá periodo historico colonial, quando o país não passava de dependencia de outro povo, não ocorreu o problema de substituição de um idioma por outro, não ocorreu o problema da transplantação de uma cultura, inclusive as suas manifestações literarias e não ocorreu, em consequencia, a necessidade de afirmar as origens de uma literatura propria pela diferenciação no proprio idioma.

Para o francês, trata-se de saber, em suma, quando começou, em traços generalizados, a existir manifestações literarias; desde então é certo que a literatura francêsa teve existencia. Trata-se, no fundo de um problema de idioma porque, desde o momento em que se formou e se generalizou o idioma francês, teve inicio a sua literatura, com carater nacional irrecusável, de vez que a fixação dos elementos humanos estava consolidada. Para os brasileiros, trata-se de saber, no fim de contas, coisa muito diferente: trata-se de saber quando deixamos de escrever o português usado em Portugal e desde quando começamos a infundir na criação literaria um conteúdo nitidamente brasileiro, duas coisas diferentes uma da outra e muito diferentes do problema apresentado pelos países como a França que não tiveram passado colonial. O nosso caso, em linhas gerais, é muito mais aparentado com o dos Estados Unidos da America do Norte, que estavam ligados à Inglaterra, como nós a Portugal, que falavam e ainda falam o inglês, como nós falavamos o português, embora com diferenças, no passado e no presente, diferenças que não cessaram de acentuar-se com o passar dos tempos. Desde quando deixou de existir a literatura inglesa elaborada em terras americanas, para dar lugar a uma literatura norte-americana? E' o problema que nos diz respeito: desde quando deixou de existir uma literatura portuguesa, elaborada na America, para existir uma literatura brasileira? Problema que se repete, com processo diferente, mas com identidades gerais muito claras, no que diz respeito à Espanha e aos povos de origem espanhola nesta parte do mundo. Desde quando desaparece a literaura espanhola escrita na America, para surgirem literaturas bem diferenciadas, argentina, peruana, chilena etc.?

O caso da Argentina é bem evidente. Trata-se do país de origem espanhola mais adiantado da America, aquele em que, mais cedo, começou a definir-se uma literatura nacional, não só pela diferenciação idiomatica progressiva como pelo influxo dos motivos nativos na literatura. Caso identico ao do Brasil, mas com particularidades que o distingue do nosso caso, e uma das distincões não deixa de ser a antecipação cronologica com que se processou, naquele país, o aparecimento de uma literatura nacional com todos os seus traços. Sarmiento e Mitre eram já grandes escritores, e haviam escrito algumas das paginas mais vivas da literautra argentina, quando o nosso José de Alencar pensava em distinguir a literatura brasileira pela diferenciação idiomatica e pelo uso da trilha indianista. O grande livro nacional argentino, "Facundo", aparece meio seculo antes do grande livro nacional brasileiro, "Os Sertões". Ambos são perfeitamente caraterizados: um espetaculo de luta interna, de carater social, em torno de cuja descrição os seus autores procuram mostrar o meio e o homem. Tanto Euclides como Sarmiento, mas em épocas diferentes, procuraram fazer meramente narrativa de episodios politicos e até militares de uma parte em que estudaram o meio fisico, o meio humano e o meio cultural em que aqueles episodios se desenvolvram. A fixação da cor local, do timbre nacional, existente em ambos, deu conteudo inconfundivel àquelas duas obras, tão diversas por outros motivos, e

(Conclui na 14.a página).



COLETTE — Recente enquête promovida em França atribuiu a Colette um dos primeiros postos na moderna literatura do seu país. Na verdade, a velha autora de "Chéri" conseguiu, ao longo de extensa obra, permanentemente renovada, firmar-se como a mais elegante e perfeita estilista da França, neste seculo. Agora, passados os 70 anos e entrevada, ainda Colette desenvolve intensa atividade intelectual, escrevendo novos romances e revendo, para as seguidas edições, os seus livros de sucesso.

CEM SONETOS CELEBRES DA LINGUA PORTUGUESA

Seleção de
DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

XIX

NA "GIGANTOMACHIA" DE MANUEL GALHEGOS

D. Francisco Rolim de Moura
(1572-1640)

Bem foi de nova Musa novo intento
Por em medida aquela dilatada
Forma, que, em regios troncos sustentada,
C'os ramos toca o alto Firmamento.

O portentoso, e grande pensamento
Harmonica pintura sublimada,
O curso do Letes tem ao tempo a espada
Suspensos do rigor do movimento.

A mesma admiração aqui se admira.
Fôra gloria da inveja e o invejar-te
Por nos mostrar que a tanto se atrevera,

Ao som das armas clausulaste a Lira.
A bela Venus, ao soberbo Marte,
Oposição fizeste em sua esfera.

XX

SONETO

Manoel de Faria e Sousa
(1590-1649)

Sempre que torno a ver o belo prado
Onde a primeira vez a soberana
Divindade encontrei em forma humana,
Ou humano esplendor, deificado,

E me acordo do talhe delicado,
Do riso d'onde ambrósia, e nectar mana,
Da fala, que dá vida quando engana,
Da branca mão, e do cristal rosado;

Ao mencio suave, que fazia
Crer que de brando Zéfiro tocada,
A Primavera toda se movia;

De novo torno a ver a alma abrasada;
E em desejar somente aquele dia
Vejo a Gloria Real toda cifrada.

NOTAS — Alguns autores informa ter nascido d. Francisco Rolim de Moura em Pernambuco, o que é contestado pela maioria. De qualquer modo, ele participou da guerra contra os holandeses, no Nordeste. — No soneto de Manoel Faria e Sousa deve se ler "ambrósia" (forma mais correta, segundo Aulete) e não "ambrosia", como se usa atualmente. DCS.

VARIAS NOTICIAS

— Em colaboração com a Comissão Paulista de Folclore, o Clube de Poesia fará realizar um ciclo de conferências, dentro do programa resultante do convenio celebrado com a Municipalyidade. Nomes indicados pela Comissão Paulista de Folclore para aquelas palestras: Cecilia Meireles, Camara Cascudo, Renato de Almeida, Rossini Tavares de Lima, Frank Goldeman, Hernani Donato, Frederico Lane, Téo Brandão, Dornas Filho e, possivelmente, Erico Verissimo.

— "A Serra dos Martirios", narrativa de aventuras ao tempo do Brasil colonia, tendo por fundo o misterio dos Araées e por veiculo a famosa expedição Lagsdorf, será o proximo livro de Francisco Marins a ser incluido na série "Taquara Poca" das Edições Melhoramentos.

— Mais uma peça bastante nossa programada pelo T.B.C. no seu programa de divulgação variada. Trata-se de "Para onde a Terra Cresce" original de autoria de Edgard da Rocha Miranda. Em compensação, logo em seguida, teremos em retôrno a Sofocles com a sua "Antigona". E logo depois "O Revisor", de Gogol.

— Até o fim do mês em curso o instituto de cultura italo-brasileiro estará recebendo originais concorrentes ao premio de trinta mil cruzeiros para trabalhos que cuidem sob um aspeto à escolha do autor, das relações entre italianos e brasileiros.

— Curioso notar a ascendência que no presente momento da literatura nacional tomaram as mulheres. Certas editoras estão criando bibliotecas ou coleções especializadas, como é o caso da Editora Cupolo, que conta entre suas autoras nacionais, com Aldenoura de Sá Pôrto, Gilda Abreu, Aparecida Gomes do Nascimento e agora anuncia uma estreia: "Evelina Gramani Gomes, com um romance de costumes intitulado "O Pecado de Evelina".

— A verdade é que Louis Bromfield foi fiel aos propositos que o trouxeram ao Brasil. Não quis absolutamente entrar em contato sério com as editoras do país que o procuraram. Afirmou repetidamente que sua presença era devida a questões agrarias.

— Anuncia o Departamento do Arquivo do Estado estar quase pronta a edição do esperado trabalho "Documentos interessantes para a Historia e Costume de São Paulo", volume n. 72. Trata-se de mais um oportuno trabalho que aparece como fase preparatoria para o movimento editorial que comemorará o quarto centenario da cidade.

Ultimos lançamentos

RARIDADE — "Jesuitas e Bandeirantes no Guairá" (1549-1640).

Com introdução, notas e glossário de Jaime Cortesão, a Diretoria de Obras Raras e Publicações, da Biblioteca Nacional publica o primeiro volume da coleção de De Angelis, discutidos documentos relativos aos primeiros tempos da nacionalidade. Quase toda a documentação desses preciosos documentos é inedita ainda para o grande publico e os poucos estudiosos que a compulsaram são unanimes no afirmar que as relações contidas nesses documentos são de molde a alterar profundamente varios conceitos e até mesmo dogmas principalmente a respeito da historia das bandeiras e de formação territorial do Brasil.

A introdução deste volume, assinada por Jaime Cortesão procura lançar luzes novas sobre a figura ainda mal definida de De Angelis, cujas virtudes, ações e carater suscitam sempre polemicas ferozes na vizinha republica platina. Pretende mesmo o sr. Cortesão deixar claro que De Angelis, operando entre os rosistas era apenas um eficiente elemento do serviço secreto imperial, agindo em favor do Brasil. Episodio novelesco portanto das crueis lutas pela disputa do Prata.

ROMANCE — "Vaidosa" Elizabeth.

O nosso publico frequentador de cinema ainda recentemente viu o esplendido filme do mesmo titulo, estrelado por Betty Davis. Agora a Editora Cupolo está distribuindo às livrarias do país o livro que sugeriu aquele filme. Escrito por uma das mais festejadas autoras americanas do momento, o livro narra o drama psicologico de uma mulher que encontra motivos para amar a cada um dos momentos de sua vida e recusa-se a admitir a possibilidade de envelhecimento. O conflito intimo quase se estabelece entre o mundo por ela criado e o mundo real em que deve viver realmente, constitui um dos bons estudos psicologicos da moderna literatura americana.

"MINHA PRIMEIRA COMUNHÃO" — por Maria Pacheco e Chaves — Livraria Agir Editoral, São Paulo — 1952.

Neste livro belissimo, em que a riqueza grafica põe em saliencia inconfundivel o texto da escritora Maria Pacheco e Chaves, tudo é admiravel: a ideia, a simplicidade do estilo, a intensão, o papel, a impressão, as gravuras em madeira por Osvaldo Goeldi, as aquarelas de Reis Junior.

A autora, nesta obra, visa preparar adolescentes para a comunhão, oferecendo-lhes uma serie de meditações baseadas na letra dos Evangelhos. E, como enaltece o padre Leonel França S. J. Reitor da Universidade Catolica do Rio de Janeiro, "essas meditações breves e adaptadas à compreensão das crianças prestarão imenso serviço a quantos se consagram ao delicado e fecundo trabalho de preparar as almas para o primeiro encontro com Jesus".

D. Maria Pacheco e Chaves abordou com maestria temas realmente adequados ao seu desideratum; a obediencia, a humildade, a devoção, a mansidão, o apostolado, a educação, o amor e outros, que se afinam por estas teclas, bastam a revelar o conteudo de paginas salutares, iluminados por um espirito nobre e edificante.

E' mais uma contribuição preciosa, a enriquecer a literatura que deve merecer cuidado especiais, por isso que pode influir na formação moral da adolescencia, nem sempre tem sido explorada com o devido rigor. Ha muita coisa inutil, vazia, fantastica e mesmo prejudicial, que se imprime e se transforma em fontes de ganho, em nome da criança. Em nome da criança, ou para as crianças, contam-se historias de todos os tipos. Felizmente, no computo geral das publicações deste genero, verifica-se que a maioira é de obras sãs, recreativas e instrutivas.

E algumas tambem altamente educativas, de moral cristá, como esta de d. Maria Pacheco e Chaves, que se pode recomendar com entusiasmo à leitura de todas as crianças brasileiras.

HISTORIA — "Pequena Historia do Brasil" — R. Haddock Lobo.

Para os jovens que frequentam as escolas e especialmente para aqueles que devem tomar contato com a nossa Historia sem passar pelos bancos, é este vo-

(Conclui na 14.a página).

Transformações de Rilke

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

A "Revue de Littérature Comparée" e publicações semelhantes, de eruditissimos estudos sobre a migração de assuntos e temas e sobre influencias das mais hipoteticas, parecem datar do seculo passado. Os colaboradores ignoram deliberadamente a estetica crociana. Não querem saber que os valores literarios não residem nas semelhanças e sim nas diferenças. E' preciso individualizar, historicamente, os fenomenos. Mas nesse sentido até as influencias exercidas por um escritor em outros escritores podem ser do maior interesse; não para estudar os influenciados e sim para esclarecer a verdadeira posição do influente.

Essas considerações tambem se referem ao caso do poeta que definiu a capacidade de exercer influencia, isto é, a gloria como soma dos equivocos em torno de um nome. Esses equivocos têm ou podem ter sentido secreto: as transformações do aspecto que o poeta oferece aos contemporaneos, e à posteridade, talvez revelem algo que o monumento nos oculta.

No seu livro sobre "A literatura alemã na critica literaria inglesa depois da guerra de 1918", Hans Galinsky estudou o curioso destino da poesia de Rilke na Inglaterra. Até 1920 os ingleses só lhe conheciam o nome. Depois, descobriram o "Livro de Horas", cujo romantismo semi-religioso não os encantou muito. As primeiras traduções desta e de outras obras só foram lidas pelos ultimos adeptos do pré-rafaelitismo. Mais ou menos em 1935 começou nova fase: os "Sonetos a Orfeu" e as "Elegias de Duino", tornaram-se "livros de horas" dos Herbert Read, Gascoyne, Day Lewis, Spencer, Mac Neice, Mac Diarmid, da fina-flor da nova poesia anglo-saxonica. Traduziram-se muito. A critica os tem interpretado de maneira que merece o adjetivo existencialista.

Criticando esse estudo, na revista "Universistas", Werner Milch fez ao autor varias perguntas: por que só depois de 1935? por que só as ultimas obras de Rilke? e por que essa interpretação existencialista? Explica. Os poetas ingleses de 1910, os chamados "georgianos", eram epigonos do romantismo victoriano; o romantismo dos primeiros livros de Rilke não lhes tinha que dizer nada de novo. O anti-romantismo dos anos de 1920, dirigido por Eliot e acompanhado da ultima transformação de Yeats, não sabia apreciar o misticismo quase prerafaelista do "Livro de Horas", tão imensamente distante das veleidades satiricas e

(Conclui na 14.a página).

NOTAS DE POESIA

EIKON — IMAGO — IMAGEM

Péricles Eugenio da Silva Ramos

TENTOU há certo tempo o Clube de Poesia realizar um "Curso de Poetica", mas infelizmente sem muito resultado. Isso porque, tendo a escolha dos temas ficado a cargo dos conferencistas, raros destes selecionaram para suas palestras assuntos de poetica. Uns preferiram discorrer sobre a função social do poeta; outros sobre a "Semana de Arte Moderna e o Modernismo"; outros ainda sobre a geração de 1945; e até a biografia pura e simples de alguns autores veio à baila. Esses temas — convenhamos — refogem ao campo da poetica, por mais sedutores que possam ser; e assim o curso se finou melancolicamente, por falta de substancia.

Se essa foi a experiencia anterior, nem por isso o clube desanimou; tanto que voltará à carga, tendo para isso celebrado um convenio com a Prefeitura. Mas agora haverá, como é obvio, um temario preestabelecido, para que o curso seja efetivamente de poetica.

* * *

Não será justo pôr em duvida, a utilidade das prelecões, como alguns põem por antecipação. Alega-se que o poeta não se faz, mas nasce feito; que ninguem se tornará poeta por conhecer poetica, etc., argumentos que não vêm ao caso. O curso, evidentemente, não fará poetas; mas dará a quem o seguir, inclusive a poetas, maior rigor no emprego do vocabulario tecnico da poesia. Há tempos, um de nossos mais ilustres menestreis, dizendo-se inventor de uma certa "semi-rima" ou "simil-rima", deixou à mostra, ingloriamente, sua nenhuma noção de que seja a "assonancia" em português. E isso se deu com uma pessoa que passa por ter solidos conhecimentos da materia. Não será nocivo, portanto, possuir algumas tinturas de poetica, ao menos para evitar cincadas semelhantes.

* * *

Claro que tais imperfeições não são exclusivas dos poetas. Os proprios teoricos às vezes incidem nelas, ao quererem, transpor para o português definições colhidas em manuais redigidos noutras linguas. A definição francesa de assonancia não serve para a nossa lingua; no entanto há quem a tenha inadvertidamente empregado, como o prof. Said Ali. Deste é tambem, em seu livro "Meios de expressão e alterações semanticas", uma definição de aliteração que é muito mais germanica do que portuguesa. "Entende-se em geral por aliteração — escreve Said Ali — a repetição, em vocabulos diferentes, do fonema inicial das respectivas silabas tônicas, como a "ferro e fogo", fr. "monts et merveilles", al. "Mann und Maus", "Stock und Stein", "fix und fertig". O proprio definidor não respeitou a definição, tanto que exemplificou com o francês "monts et merveilles", onde não consta que o "m" de "merveilles" esteja em silaba tônica.

E' verdade que, talvez por ter percebido o desacordo do exemplo com a definição, Said Ali pouco adiante esclarece: — "A definição é demasiadamente restrita; para o ouvido, muitas vezes continua a existir aliteração ainda quando se repita o fenomeno em silaba não acentuada". Justifica dessa forma o francês "monts et merveilles", mas não exemplos como os que vão surgir paginas adiante, entre as quais: — "Pelas argenteas ondas neptuninas". Na palavra "argênteas", a letra "n" não é inicial da silaba "gên"; e depois, em "argênteas", "ondas" e "neptuninas", o "n" é a mesma letra, não é o mesmo fonema.

* * *

Outros termos tecnicos, como "imagem", andam por aí empregados nas acepções mais dispares. Damaso Alonso entende pelo vocabulo a relação estabelecida entre elementos reais e ficticios, quando uns e outros estejam expressos na sentença e não se trate, propriamente, de comparação: — "os dentes eram miudas perolas", por exemplo.

Outros autores dão à imagem sentido praticamente igual ao de metafora; outros ainda distinguem-se da metafora por uma questão de grau, como Luis Alberto Sanchez em seu "Breve Tratado de Literatura General". A metafora, diz ele, "relaciona diretamente os termos do simile, criando um todo, alguma coisa indivisivel. A imagem vai além, cria um novo ser".

O que parece ser motivo dessas acepções, e de outras, é que o termo "imagem" não só pertence à retorica e à poetica, como ainda à psicologia. No que se refere à retorica (e à poetica), a "imagem" (grego eikón) e, segundo a entende Aristoteles, uma metafora com a adição de particula de comparação "como". "Quando o poeta diz de Aquiles — escreve Aristoteles (Retorica, III, 3, 4) — "ele se lançou como um leão", trata-se de uma imagem; mas se afirma: — "leão, ele se atirou", usa a metafora. Como o leão e o heroi são corajosos, Homero transfere o sentido e chama Aquiles de leão". Adverte o estagirita, depois, que a imagem deve ser utilizada de preferencia na poesia, e dá inumeros exemplos de seu emprego, nos quais entra sempre a particula comparativa. Por isso mesmo, há tradutores, como John Henry Freese (The "Art" of Rhetoric, Loeb Londres e Cambridge, 1939) que traduzem "eikón" simplesmente por "simile", e aproximam a conceituação aristotelica da de "similitudo em Quintiliano (Inst. Orat., VIII. 6. 8, 9): — "metaphora est brevior similitudo, eoque distat, quod illa comparatur, rei, quan volumus exprimere, haec pro ipsa re dicitur".

Para outros autores antigos, todavia, se a imagem é um "locus circa rem" proprio para despertar a emoção e baseado na semelhança, não envolve necessariamente a particula comparativa. Macrobio, por exemplo, que cuida do "pathos a simili" nas Saturnais, IV. 5, aparenta a imagem ("imago, eikón") do exemplo ("exemplum, paradeigma") e da parabola, para defini-la a seguir: — "A imagem que é a terceira especie de recurso "a simili", revela-se propria para mover afetos. Ela consiste ou em descrever a forma de um corpo ausente, ou em figurar uma forma inexistente. De ambas as especies Vergilio se serv u elegantemente. Emprega a primeira a respeito de Ascanio;

O mihi sola mei super Astyanactis imago,
Sic oculos, sic ille manus, sic ora ferebat;

mas via uma ficção quando diz:

Quan fama secula est.
Candida succintam latrantibus inguina monstris".

No seculo XVI, como informa Rosemond Tuve (Elizabethan and Metaphysical Imagery, Chicago, 1947), a imagem ("icon") era tomada e de ordinario escrita com um tipo de similitude. Com figuras como ela (a prosopopéia e as varias especies de "descriptio) visava-se a amplificar, isto é, a fazer que o objeto despertasse atenção, impressionasse mais. Essas figuras, dizia Puttenham, "não somente embelezam nosso escrito, como o reforçam e amplificam muito". (Tuve, op. cit., pag. 89). Tanto melhor seria a imagem se fosse exata na representação e convincente no detalhe sensual.

Já no sentido psicologico — que é o corrente e atual, mesmo poesia — a imagem tem um sentido mais amplo, que envolve não só o "eikón" como a comparação, a metafora e figuras do genero. "Em psicologia — escrevem René Wellek e Austin Warren em seu livro "Theory of Literatura" (New York, 1942) — a palavra imagem significa uma reproducão mental, uma lembrança, de qualquer passada experiencia sensual ou perceptiva, não necessariamente visual". "As imagens não são apenas visuais. As classificações de psicologos e esteticistas são numerosas. Não há apenas imagens gustatorias e olfativas, mas tambem pertinentes à temperatura e à pressão ("cinestetica", "hapticas", "empaticas"). Existe a importante distinção entre imagens "estaticas" e "cineticas" (ou dinamicas)". "As imagens "sinestéticas" transferem-se um sentido para outro, confundido, e. g., o som com a côr", etc.

Nessas circunstancias, podendo a função sensual das imagens ser definida, em sua forma primaria, como "a simples transliteração, com ou sem o auxilio da metafora de uma impressão dos sentidos" (Tuve, op. cit., pa. 9), é bem de ver que a imagem pode comportar ou não o uso de metaforas. No verso de Vergilio atrás citado "Sic oculos, sic ille manus, sic ora ferebat", isto é, "Assim ele tinha os olhos, assim as mãos, assim o rosto", estamos em face de uma simples lembrança, de uma imagem visual sem conplicação nenhuma. Já nos versos de Andrew Maxwell

"...A nossa frente jazem
desertos de vasta eternidade".

uma noção abstrata, como eternidade, se identifica com um objeto concerto, deserto. No caso há o uso simultaneo de imagem e metafora.

VIDA SOCIAL

Proteção aos animais

Há dias, num cantinho de jornal, passou quase despercebida uma noticia de Londres, segundo a qual um ando teria sido condenado a pagar cinco libras de multa e mais três guinéus de custas processuais pelo crime de haver assustado um coelho. Algum leitor mais atento, que tenha corrido os olhos pelo noticiario, há de haver comentado, lá para os seus botões, ao deparar com semelhante nova: — "Ora bolas! Só por isso? E os sustos que a gente leva aqui, a todo instante, ao atravessar uma rua paulistana?" Mas, na Inglaterra, o assunto é levado a serio; os animais são devidamente protegidos e, para isso, a "Royal Society for the Prevention os Cruelty to Animals" tem carta branca a fim de agir com a maior severidade contra os individuos perversos e desumanos, que não reconhecem direitos aos seres inferiores na escala zoologica. Basta dizer que a presidente da Sociedade é a rainha Isabel II.

—//—

Muita gente ignora, talvez, que já possuimos tambem legislação sobre a proteção aos animais. O caso do coelho de Londres seria aqui tambem motivo para processo contra o homem que o molestou. O Decreto Federal n.o 24.645, de 10 de julho de 1934, não oferece duvidas a respeito: comina penalidades a quem "depelar ou depenar animais vivos ou entrega-los vivos à alimentação de outros" ou mantiver "animais encerrados juntamente com outros que os aterrorizem ou molestem". E' comum, quando aparece por aí um circo zoologico, a caça ou a compra de animais domesticos pelos empresarios, para servirem de pasto às feras enjauladas. E a União Internacional Protetora dos Animais sai a campo, nessas ocasiões, decidida a fazer cumprir a lei. Constituida de espiritos verdadeiramente abnegados, essa entidade está sempre vigilante e onde quer que se verifique uma infração lá está ela, disposta a tudo, na defesa dos nossos irmãos irracionais, como diria aquele suavissimo e bom "poverello de Assis"...

—//—

"A palavra "animal", da presente lei, compreende todo ser irracional, quadrupede ou bipede, domestico ou selvagem, exceto os daninhos". Essa a definação contida no diploma legal acima citado, uma das poucas iniciativas dignas de louvor que a ditadura tomou... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

DR. ANTONIO FERREIRA CESARINO JUNIOR

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Antonio Ferreira Cesarino Junior, catedratico de Direito Social da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e elemento destacado em nossos meios sociais e intelectuais.

* * *

Transcorre hoje o aniversário natalicio da sra. Rosa Bonafé Paoletti, esposa do sr. Aristodemo Paoletti, dedicado linotipista desta folha.

* * *

Festeja amanhã, o seu aniversario natalicio o cel. Otaviano Gonçalves da Silveira, distinto oficial da Força Publica do Estado.

* * *

Comemora hoje o seu primeiro aniversario natalicio o menino José, filho do sr. José Domingues Duarte Junior, chefe de secção do Banco do Estado de São Paulo S. A., e da sra. Lidia Duarte.

Uma DOSE de PICOT

PICOT ANTIACIDO-DIGESTIVO REFRESCANTE

SAL DE UVAS PICOT
DELICIOSO E SABOROSO
DIGESTIVO-LAXANTE-ANTIACIDO
TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Fazem anos hoje:

a menina Sonia, filha do sr. Joaquim Bouzan e da sra. Nair Gama Bouzan;

as meninas Margarida Otilia e Dinora, filhas do sr. Mario Parisi e da sra. Antonia Parisi;

o menino Joaquim Carlos, filho do sr. Carlos Machado de Toledo e da sra. Maria Machado de Toledo;

o menino Walter Ciro, filho do sr. Luiz Gonzaga da Mata e da sra. Romana Gonzaga da Mata;

o jovem Contardo Pozzi, filho do sr. Silvio Pozzi e da sra. Carmelita Pozzi;

a srta. Anadir, filha do sr. Oscar Pacheco Mendonça e da sra. Hilda de Silvio Mendonça;

a srta. Vanda Teresinha, filha do prof. Aldiso M. Durand e da sra. Judite Pereira Durand, já falecida;

a srta. Lourdes, filha do sr. Primo Messante e da sra. Italia Messante;

a srta. Dirce, filha do sr. Lindolfo Catite, já falecido, e da sra. Elisa Catite;

a srta. Assunta, filha do sr. Antonio Benvenga e da sra. Carmem Benvenga;

a sra. Lidia Micheloni Faria e Sousa, esposa do sr. Otavio Faria e Sousa;

a sra. Laura de Oliveira, esposa do sr. Alfredo de Santos Oliveira;

o dr. Carlos Ribas de Melo Leitão;

o sr. Celso Alves Monteiro;

o dr. Antonio Lobo Sobrinho;

o dr. Alexandre Kaia, medico da Colonia de Ferias Rui Fonseca;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Rosemari, filha do sr. Antonio Losco e da sra. Raquel Losco;

a menina Maria de Lourdes, filha do sr. João Olimpio da Silva e da sra. Elcira Gonçalves da Silva;

a menina Léa, filha do sr. Antonio Fassioni e da sra. Ida Fassioni;

a menina Maria Lucia, filha do sr. José Benedito Fragoso e da sra. Maria José Fragoso;

os meninos Ernesto e Estela, filhos do sr. Humberto Corleto e da sra. Amelia Rocha Corleto;

o menino Vanderlei José, filho do sr. Armando Virno e da sra. Clara Virno;

o menino Edison, filho do sr. Edison Sacramento e da sra. Carmem Sacramento;

a srta. Neide, filha do sr. Ildefonso Oliveira, sub-oficial do 4.o Registro de Titulos;

a srta. Eleonora, filha do sr. Alfredo Gemignani e da sra. Manila Gemignani;

a srta. Eglantina, filha do sr. Nicolau Carlini e da sra. Cristina Cunha Carlini;

a srta. Rina, filha do sr. João Ferrucio Maseti e da sra. Edwirges Maseti;

a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Antonio Brasiliense Carneiro, delegado de Policia da capital, e da sra. Irene Brasiliense Carneiro;

a srta. Estela, filha do sr. Ricardo Corona e da sra. Ester de Barros Corona;

a srta. Terezinha, filha do sr. José Alipio Marcondes e da sra. Alzira Azevedo Marcondes;

a srta. Maria Regina, filha do sr. Celso Siqueira Camara e da sra. Adelia Vasquez Camara, que tambem comemora o seu aniversario natalicio

a sra. Risoleta Rodrigues Doria, esposa do sr. Sebastião Rodrigues;

a sra. Emilia Adão, esposa do sr. Valdomiro Adão;

a sra. Maria Conceição Braga, esposa do sr. Olegario Moraes;

o dr. Rubens Meira Romano;

o dr. Carlos Camargo Abib;

o sr. Antonio Sozini;

NUPCIAS

ENLACE CARVALHO-CALIL

Realiza-se dia 19, às 9,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o casamento da srta. Lidia de Carvalho, filha do sr. Ocilio Bonifacio de Carvalho e da sra. Dalia Laurentino Junqueira de Carvalho, já falecida, com o sr. Antonio Calil, filho do sr. José Calil, já falecido e da sra. Maria Calil.

Os noivos são grandemente relacionados nos meios sociais paulistanos.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4053

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9772 e 52-8911; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 119, telefone, 33-3278 e 33-3185; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4144. Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone 36-5282 e 36-4957

J. T. W. SADLER

Devendo regressar à Inglaterra, sua terra natal, nos primeiros dias de abril proximo, o sr. J. T. W. Sadler, que nos primordios deste seculo exerceu o cargo de professor do Ginasio Anglo Brasileiro desta capital, os seus ex-alunos resolveram prestar-lhe significativa homenagem no dia 22 com a entrega de uma lembrança.

As adesões poderão ser enviadas para a Comissão que assim se constituiu: desembargador Adriano Marrey; Alcides Guimarães — Rio; Arnaldo Dumont Villares, tel. 36-7973; Ari Torres; Carlos de Barros, tel. 32-8927; Celso Leme, 32-5030; Domingos J. Martins, 8-6655; Eduardo de Medeiros, 33-3635 e 33-2091; Egas Moniz de Moura, Araraquara; Elpidio de Paiva Azevedo, 32-0716; Francisco Itapema Alves, 32-2842; Inacio Caifat, 8-3353; Jacob Lafer; João Gonçalves, 33-2141; José de Almeida; prof. José Soares de Melo; Desembargador Manuel da Silva Carneiro, 51-3290; Odilon de Sousa; Paulo Suplicy, 32-5137; Renato Leme, 33-4869; e Walbo Chammas, 32-9516.

DR. WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO

Por motivo da investidura, no cargo de presidente do egregio Tribunal de Alçada de São Paulo, o dr. Washington de Barros Monteiro, os seus colegas de turma da Faculdade de Direito resolveram homenageá-lo com um banquete que será realizado em dia, local e hora oportunamente designados.

As adesões deverão ser enviadas aos srs.: dr. Antonio de Noronha Miragaia, telefs. 32-4373 ou 31-4277; dr. Arlindo Pereira Lima, 51-3034 ou 33-6131 ramal 25; dr. Edgard de Magalhães Noronha, 8-4803; dr. Flavio Torres, 33-7131 ou 32-0652; dr. Hildebrando Dantas de Freitas, 7-7707; dr. Laerte Fleury de Oliveira, 32-5650; dr. Lafayete Sales Junior, 52-7390 ou 33-6131 ramal 74; dr. Otavio Nunes de Sousa, 51-3490; dr. Pedro Barbosa Pereira, 70-4837 ou 33-6131, ramal 36; dr. Tácito Morbach de Goes Nobre, 52-5212 ou 33-6131 ramal 26; e dr. Otavio Uchôa da Veiga, telefone, 32-5158.

FRANCISCO NARDY FILHO

Amigos e admiradores do historiador ituano Francisco Nardy Filho, vão prestar-lhe significativa homenagem em data que será oportunamente fixada, por motivo do lançamento do 4.o volume de sua "Historia da Cidade de Itu". Consistirá ela em uma missa em ação de graças, banquete e na oferta de seu retrato a oleo de autoria do pintor ituano Peri Blackmann ao Museu Republicano "Convenção de Itu", daquela historica cidade.

Participam da Comissão organizadora nesta capital, os srs. Afonso de E. Taunay, Bueno de Azevedo Filho, Clovis de Oliveira, Ednan Mariano Leme da Costa, Frederico de Barros Brotero, João Batista de Sousa, José de Almeida Féo, Osvaldo Gomes Cardim, mons. Paulo Florencio da Silveira Camargo, Sergio Buarque de Holanda e, em Itu, os srs. Decio Scavacin, Euclides de Marins e Dias, Evandro Mureb, Felipe Nagib Chebel, Flavio de Paula Leite, Franklin Martins, Galileu Bicudo, Hermogenes de Godoi, Joaquim Luiz Bispo, pe. Joaquim Medeiros, Joaquim Carvalho Brandão, Joaquim de Toledo Camargo, João Masseia, João Batista de Matos Pacheco, José Gregorio Nascimento, Lazaro Alves de Oliveira, Luiz Guido, Luiz Gazzola Filho, Mucio Amaral Gurgel, Orestes Bonini, Rui Marinho e Valdomiro Correa de Camargo.

As adesões poderão ser enviadas aos srs. Ednan Mariano, tel. 36-6901, ramal 53, Bueno de Azevedo Filho, tel. 36-7279 e Joaquim Luiz Bispo, em Itu.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 19 às 24 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

YAPOAMA CLUB — A diretoria do Yapoama Clube fará realizar hoje das 14 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

WAGNA CLUB — O Wagna Club fará realizar, hoje, das 14,30 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

CLINICA DE CRIANÇAS
Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.
Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.o andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.
Resid. — 31-4224.

CHAS DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar hoje, das 14,30 às 18 horas, na "boite" do Excelsior Hotel, à Av. Ipiranga, 770, 23.o andar, um chá-dançante oferecido aos socios e familias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DA TURMA DE 1936

Realiza-se dia 29, às 19 horas, no Restaurante Excelsior, à Av. Ipiranga, 10, o jantar comemorativo do 15.o aniversario de formatura dos bachareis de 1936, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

As adesões deverão ser feitas com os drs.: Hildebrando Barbosa da Silva, fone, 32-3637, Admir Ramos, fone 32-4080; Euro do Vale Nogueira, fone, 32-4019; Tercio de Barros Pimentel, fone, 32-6664, e Rosario Pelegrini, fone, 34-4748.

BACHAREIS DE 1932

A turma de bachareis diplomados em 1932, vai comemorar o seu 20.o aniversario quarta-feira, promovendo varias solenidades em que serão homenageados os professores que lecionaram a turma, seu paraninfo, dr. Alcantara Machado e professores falecidos, bem como os colegas desaparecidos durante o curso e depois de diplomados. O jantar será realizado, às 20 horas, no Hotel Comodoro".

As adesões podem ser aas à seguinte comissão: Derville Allegretti, tel. 32-3846; Itobi Alves Correa, 32-6613; Valdimir Malheiros, 32-6640; Gilberto Silva e Andrade, 34-7255; José Abolafio, 33-1069; Plausino Barbosa Sandoval, 32-5537; Moacir de Almeida Bicudo, 8-4525; Murilo Civati Novais, 8-6086; Adonis Castilho de Barros, 37-5853; Rui Nogueira Martins, tel. 33-1111; Miguel Paulo Capalbo, tel. 32-3235; Valdo Torres Guilherme, tel. 32-0016 e Olidio Sampaio Leal, tel. 32-3506.

EFEMERIDES DE HOJE

(16 de março)

MUNDIAIS:

1521 — Fernão de Magalhães, chega às Filipinas, apos realizar a viagem de circumnavegação do globo.

1736 — Morre, em Pozzuoli o compositor italiano Giovanni Batista Pergolesi.

1751 — Nasce James Maddison, que foi o quarto presidente dos Estados Unidos.

1774 — Nasce Matheu Flinders, navegador inglês e explorador da Australia.

1787 — Nasce o descobridor da lei da resistencia eletrica Jorge Simon Ohm.

1792 — E' assassinado o rei Gustavo III, da Suecia.

1809 — Morre em Trujillo, Espanha, Ruiz Mendoza, herói da guerra da independencia, apos a invasão napoleonica da Peninsula.

1825 — Nasce em Lisboa, Camillo Castelo Branco, considerado o escritor mais fecundo de Portugal.

1937 — Morre Pearson Honson, almirante americano, que comandou o "Merrimac" na guerra dos Estados Unidos com a Espanha.

1940 — Morre Selma Lagerloff, premio Nobel de Literatura de 1909.

NACIONAIS:

1557 — Chega ao Rio a expedição naval de Bois-le-Comte, enviada em socorro de seu tio, Villegaignon.

1560 — Os franceses abandonam o forte de Coligny, que foi arrazado por Mem de Sá.

1636 — Armisticio entre Portugal e Espanha, em virtude do qual foi levantado o cerco da Colonia do Sacramento e ocupado pelos portugueses o Rio Grande do Sul.

1782 — D. Francisco da Cunha Menezes assume o governo da Capitania de São Paulo.

1797 — Por alvará regio, desta data, o serviço dos Correios passa a ser administrado pelo Estado.

1816 — Nasce, na Bahia, o estadista José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco.

1817 — Chegam ao Rio, noticias da revolução republicana de Pernambuco.

1838 — Termina a "Sabinada", movimento revolucionario deflagrado na Bahia.

1846 — E' criada em São Paulo uma Escola Normal com o curso de 2 anos.

A FAMOSA
ORQUESTRA TIPICA
DE
ROBERTO FAMÁ
ALBA MORENA
COM MELODIAS SUL-AMERICANAS
E
ANDORY AND DAVIES
BAILARINOS ACROBATICOS
TODAS AS NOITES
RESTAURANTE
Excelsior
no 23.o andar do Hotel Excelsior
sob a competente direção de
LUIZ ZURETTI

ESCOLAS E CURSOS

INSTITUTO BRASILEIO DE FILOSOFIA — Serão inaugurados no dia 19, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, os cursos de extensão cultural instituidos pelo Instituto Brasileiro de Filosofia, sob os auspicios da Secretaria da Educação e Cultura da Municipalidade.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Terão inicio dia 17 as aulas do Curso de Formação de Professores Pirmarios.

CURSO DE FILOSOFIA — Inicia-se no dia 20, a segunda turma do curso livre de filosofia, organizado pelo Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços.

CURSO DE ORATORIA — Acham-se abertas, na Associação Cristã de Moços, as inscrições para o curso de oratoria.

ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA — Será realizada amanhã, às 9,30, a aula inaugural.

Escola de Sociologia e Politica — Serão aceitas até o dia 22, às 13 horas, inscrições de candidatos ao turno matutino do curso de Iniciação às Ciencias Sociais.

FACULDADE DE MEDICINA — Encerra-se no dia 18, às 11 horas, na secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o prazo para recebimento dos pedidos de inscrição no concurso ao lugar de professor catedratico de farmacologia, no regime de tempo integral, daquele instituto de ensino superior.

FACULDADE DE DIREITO — Concurso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para amanhã:

Português — às 8,30 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para os candidatos de ns. 351 — João de Azevedo Barreto Junior ao n. 380 — José Benedito de Oliveira Patricio.

Português — às 14 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para os candidatos de ns. 381 — José Bernardes Oliveira ao n.o 400 — José Estanislau Queiroz Guimarães.

Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para amanhã:

CURSO DIURNO

Primeiro ano — Direito Civil — às 8 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita; — Introdução à Ciencia do Direito — dia 18, às 10 horas — Prova escrita e oral, segunda e ultima chamada para os que requereram; — Teoria Geral do Estado — dia 18, às 14 horas — Prova escrita.

Segundo ano — Direito Penal — dia 18, às 14 e 15 horas — Prova escrita; — Direito Comercial — dia 24, às 9 e 10 horas — Prova escrita; — Ciencia das Financas — dia 19, às 5 e 10 horas — Prova escrita.

Terceiro ano — Direito Comercial — dia 20, às 9 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quarto ano — Direito Civil — às 17 horas — Sala Alcantara Machado — Prova escrita, para todos os alunos inscritos.

Quinto ano — Filosofia do Direito — dia 18 às 10,30 horas — Prova escrita.

CURSO NOTURNO

Primeiro ano — Direito Civil — às 20,30 horas — Sala Barão de Ramalho — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita; — Teoria Geral do Estado — dia 18, às 20 horas — Prova escrita.

Segundo ano — Direito Penal — dia 19 às 20 e 21 horas — Prova escrita; — Ciencia das Finanças — dia 20, às 19 horas — Prova escrita; — Direito Comercial — dia 24, às 19 horas — Prova escrita.

Quarto ano — Direito Civil — às 19 horas — Sala Alcantara Machado — Prova escrita, para todos os alunos inscritos.

Quinto ano — Filosofia do Direito — dia 18, às 10,30 horas — Prova escrita.

Curso de Bacharelado — Matriculas — As matriculas para o Curso de Bacharelado, terão inicio no dia 19.

ESCOLA DE POLICIA

Acham-se abertas, na Escola de Policia, à rua São Joaquim, 580 e na Diretoria de Protocolo e Arquivo da Secretaria da Segurança Publica, à rua Brigadeiro Tobias, 527, 13.o andar, as inscrições para os concursos de ingresso nas carreiras de escrivão de policia e radiotelegrafista.

Poderão inscrever-se no concurso para radiotelegrafistas, os portadores de certificado de conclusão do curso de radiotelegrafia da Escola de Policia e os portadores de certificado de habilitação expedido por cursos do Exercito, Marinha, Aeronautica, Força Publica ou Departamento de Correios e Telegrafos, encerrando-se as inscrições no dia 31.

No concurso para escrivães, somente poderão se inscrever os portadores de certificados de conclusão do curso de escrivães da Escola de Policia, sendo encerradas as inscrições, no dia 12 de abril.

As provas para o concurso de radiotelegrafistas serão realizadas nos dias 7, 8 e 9 de abril.

As provas para o concurso de escrivães serão realizadas nos dias 28, 29 e 30 do mês proximo.

COMEDIA

BARONI

Nelson Ernesto Coelho, que apresentaria ontem na TV Tupy a peça "Amor por Anexins", não o fez. Motivada por programações de futebol ficou a peça transferida, provavelmente, para sabado proximo.

*

O Teatro da Juventude dará inicio amanhã aos ensaios das peças "Judas em Sabado de Aleluia", de Martins Penna e "Hospede" de Ciro de Oliveira. A direção da primeira está a cargo de Ernesto Moritz e a outra de Antunes Filho.

*

Ciro de Oliveira, dramaturgo que se revelou ultimamente com suas obras literarias teatrais, após "O Hospede", em um ato, está escrevendo uma outra peça especialmente para o Teatro da Juventude.

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — Procopio Ferreira apresenta a peça "Essa Mulher é Minha", de Raimundo Magalhães Junior. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — grande auditorio — O "Teatro de Equipe" apresenta a peça "Massacre" de Emanuel Robles, em tradução de Miroel Silveira. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — pequeno auditorio — Com a comedia "Os pés de Eufrasia" de Olindo Dias, o diretor Artur Carvalhal está apresentando o proprio autor, parodiano Rodolfo Meyer. Sessões às 16 e 21 horas.

SÃO PAULO — O Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo apresenta a companhia de Jaime Costa em "A Sorte Vem de Cima". Sessões às 16 e 21 horas.

MUNICIPAL — A S. P. T. apresenta a peça infantil "O Escravo de Prata" de Silveira Lobo. A direção é de Luiz Watson. Sessões às 15 e 17 horas.

T. B. C. — A companhia permanente está apresentando "Dialogo de Surdos" de Clo Prado e "Relações Internacionais" de Noel Coward. Direções de Bolini e Cacilda Becker, respectivamente. Cenarios de Tulio Costa e Rui Afonso. Sessões às 16 e 21 horas.

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Congregações:

S. Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino: — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Penha — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Tatuapé — Escola Dominical, às 16 horas;

Ferraz de Vasconcellos — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde: — Culto às 16 horas.

Igreja Presbiteriana Unida, — Rua Helvetia, 772) — Às 9,45. Escola Dominical. Sermão, às 11 e às 20 horas.

Capela Presbiteriana da Alameda Jau, 752) — Às 9 horas, culto. Às 9 horas haverá culto e pregação e às 10,15, escola dominical.

Culto Cientista Cristão — (Trav. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje, haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Substancia".

Associação Ciencia Cristã — Na séde desta Associação, no edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto publico, em português, às 9,30, e em inglês, às 11 horas, versando a lição Sermão sobre o tema: "A Substancia".

Igreja Catolica Livre no Brasil — Na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72, Bosque, a missa do 1.o domingo na quaresma, será celebrada às 8 e 10 horas, com orações pela Redenção do Trabalho e pela Fraternidade Universal.

Outras celebrações: na igreja de S. Benedito, em Vila Formosa; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara, S. Miguel, capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos.

No dia 22, às 16 horas, haverá reunião do clero, na Curia Episcopal.

BYINGTON & CIA.,
TEM A GRATA SATISFAÇÃO DE PARTICIPAR AOS SEUS DISTINTOS AMIGOS E CLIENTES, QUE ACABA DE TRANSFERIR SEUS DEPARTAMENTOS DE SERVIÇO UNDERWOOD-SUNDSTRAND DA RUA JOSE' BONIFACIO, 22, 2.º, PARA A
RUA XAVIER DE TOLEDO N.º 264, 1.º,
ONDE ESPERA CONTINUAR MERECENDO A HONROSA PREFERENCIA QUE LHE TEM SIDO DISPENSADA ATE' AQUI. INFORMA, OUTROSSIM, QUE O SEU TELEFONE PASSOU A TER, PROVISORIAMENTE, O NUMERO 35-3574.
SÃO PAULO, 15 DE MARÇO DE 1952

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgando por sentença o calculo procedido no inventario de Pedro Haik; — homologando a desistencia requerida na ação de despejo que Moisés Deutsch move à José Nahas.

5.a VARA CIVEL — dr. F. Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo do despejo movido por Icko Napchan c| Adolfo Marcos Reis e outro; — julgou saneado o processo da ordinaria movida por Antonio Romualdo da Silva c| Pedro Alfes dos Santos (1.o oficio da Assistencia Judiciaria); — deferiu a vistoria requerida por Adriano Vieira Mendes c| Jovino Figueiredo e outros.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de Alberot da Silva Barbosa c| Juventina Bueno de Camargo; — julgando saneadas as ações de Paulo Marques c| Nelson Rodrigues; — Alcino Viana de Aguiar e outros c| Bardauni Club; — Jiancarlo Palanti c| Essea Ltda.; — Pedro Nassar Cury c| Ranvaud Comezzi & Cia. Ltda.; — Expedito Quantieri c| José Boiari e outros.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação entre Maria Ornaighi c| Sebastiana Jeny Garcia; — proferiu despacho saneador nas ações entre José Mural Lasmar e Antonio de Sousa Neto; — Nacin Schoueri c| Heitor De Maria; — manteve a decisão agravada no agravo de petição interposto por I. Eperandeo em processo de falencia sendo agravado Nelson Pires Martins; — homologou calculo no inventario de Rosa Cirilo Cabrera.

15.a VARA CIVEL — dr. Oscar Maritns de Melo — Homologou o calculo feito no inventario de Lavinia M. Moreli; — julgando improcedente os embargos de terceiro senhor e possuidor interposto por Mario Horte Silva no executivo movido por Michelle Arra c| Amim Miguel Abdala.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, foram absolvidos da culpa: — Aristides Pereira das Neves, processado por delito de ferimentos leves e Argentino Rodrigues, processado por delito de ferimentos culposos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: André Passarell, rua Correia Andrade, 199; Benedito Messias, Voluntarios da Patria, 2940; Delminda Garcia, Av. Celso Garcia, 6837; Fonte Azul; Jani Azi, rua Julio Maria, 16, Tucuruvi; João Diniz, rua Sena Madureira, 153; Ju Sandra, rua Martin Francisco, 58; Leonor Cunha, rua João Moura, 48; Manuel Ruas da Silva, rua Tobias Barretos, 1353; Ruge Machado, rua Piqueri, 39, Freguesia do O'; opatel; Vitor Cordamane, rua Guanabara, 540, Alto da Lapa.

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO
60 ANOS DE EXISTENCIA
ÀS 2.as E 6.as FEIRAS ABERTO ATE AS 22 HORAS

O QUE É BELO AGRADA À VISTA

Se ainda não conhece as maravilhosas exposições internas de Móveis Paschoal Bianco aceite este convite; visite a maior e modelar organisação Brasileira com 60 anos de existência e uma tradição já firmada de honestidade, que tanto se orgulha e constitue o roteiro de seus negócios

Mesmo que não necessite de nada vá por méra curiosidade, ver o maior mostruário de moveis da América Latina, e tudo para pronta entrega

Móveis Paschoal Bianco a casa que cresce com São Paulo.

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MATRIZ-AV. RANGEL PESTANA 1646 a 1670 - FILIAL AV. IPIRANGA 520 a 532

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicidade, da Secretaria da Educação pedem-nos divulgar:

"No processo em que da. I. V. recorreu de sua classificação no concurso de remoção de professores secundarios, a Comissão Julgadora, sob a presidencia do prof. João Simões, ao submeter o processo à elevada consideração do secretario da Educação, prestou os seguintes esclarecimentos.

O presente recurso é fruto de um equivoco. A recorrente se julga punida por uma falta que não cometeu e pede reparação. Posta a questão nesse pé, é claro que o recurso deve ser provido. Mas vejamos se a recorrente sofreu de fato alguma punição, contra a qual possa insurgir-se.

O "Questionario Informativo" é um dos "instrumentos" com que se envida avaliar o mérito do professor que se inscreve em concurso anual de remoção. Arrolam-se nêle certos generos de atividades desenvolvidas durante dois anos pelo professor, e mede-se por elas o seu merecimento. O primeiro considerado é o trabalho docente, objeto do quesito I do questionario. Se o candidato ministrou todas as aulas do horario, recebe cinco pontos; se ministrou a metade, tem dois pontos e meio; nada obtem se faltou a todas. No segundo quesito estão anotadas as atividades extracurriculares. Por uma "exposição" percebe, digamos, meio ponto; por duas "excursões", um ponto mais um ponto; mais ponto e meio por um "clube de estudos" e outro por um "seminario", e eis um segundo total parcial, de quatro pontos. Se o professor mantem a disciplina em sua classe e coopera com a direção para a normalidade da vida interna do estabelecimento, recebe por mais êsse "trabalho" cinco, três ou um ponto conforme e executa "Otimamente bem", ou regularmente. A verificação mensal do aproveitamento da classe pelos processos em uso, é outra maneira de conquistar o professor pontos para o concurso, os quais poderão ir até cinco se não houver falhas nessa tarefa. Se houver, sofrerá os descontos correspondente. O comparecimento às festas escolares, às comemorações civicas, às Secções do Conselho Tecnico ou da Congregação às reuniões dos professores, são outras tantas oportunidades que o regulamento oferece ao candidato ávido de pontos. Mas, se êle não dá aulas, não se desdobra em atividades extra-classe, não colabora com o diretor, não se interessa pelos orgãos auxiliares da administração, não vê utilidade em reuniões para o estudo coletivo de problemas de educação e ensino, não se importa com as datas historicas nem com as tradições locais, pouco se incomoda com as relações entre escola e meio social que o envolve e fica à espera de que o convoquem para esses "Serviços", então não poderá, em boa justiça queixar-se da sorte nem dizer-se punido injustamente por uma força exterior quando no balanço final das contas topar em espaços em branco na coluna de seu credito. A recorrente coloca mal a questão quando pede as vistas do julgador para a maneira por que cumpre os seus deveres funcionais, e conta receber de graça uma coisa que outros logram com esforços. Ninguem põem em duvida a correção do seu procedimento como funcionaria do Estado. Mas, num concurso de titulos, mormente para prover cargos de magisterio, os primeiros postos não estão necessariamente reservados aos que se limitam ao cumprimento, puro e simples, dos deveres expressos nos regulamentos, mas àqueles que buscam na letra dos codigos permissões e pretextos para realizar alguma coisa diferente e melhor. Nêste ponto ninguem pode queixar-se do Regimento Interno dos Ginasios e Colegios Estaduais, que põe, por exemplo, nas mãos do corpo docente, tanto quanto do diretor, a vida da Congregação, cujas reuniões são fontes de pontos para os concursos (Art. 11). Nem se alegue que onde não houver pelo menos sete professores efetivos em exercicio no estabelecimento, aí não haverá Congregação. Esta existe sempre, desde que haja professores, sejam êles efetivos interinos, substitutos ou contratados. Não haverá é certo congregação "legalmente" constituida (Art. 10 § unico), mas o "Questionario Informativo" não cogita dessa minucia e, já prevendo a má cara dos formalistas obstinados alinhou à frente das reuniões do Conselho Tecnico e da Congregação, fechando a serie, tambem a dos professores (Q.I.V.I.) Só não haverá, portanto, reuniões de professores, essas pelo menos onde não houver quem se interesse por elas. O mesmo se dirá das festas e comemorações, cujas iniciativas o Regimento não diz que sejam privilegio do diretor antes reserva para este unicamente a presidencia das comissões que se organizem para a elaboração e preparo do programa (Art. 76 § unico).

COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

Os professores secundarios inscritos no concurso de remoção e que permutaram os seus cargos depois de processada a inscrição, deverão requerer ao Presidente da Comissão Julgadora, dentro do prazo de 10 dez dias, seja anotada a transferencia de sua lotação, para efeito da chamada para escolha.

Outrossim, os professores de Desenho que escolheram cadeira na vigencia do ultimo concurso de remoção e cujos requerimentos de inscrição no presente concurso registam lotação diversas de que ocupam realmente, devem requerer na mesma forma acima.

Os requerimentos, selados na forma da lei (Cr$ 6,00 em estampilhas do Estado) devem ser remetidos em carta expressa à Comissão Julgadora, em São Paulo, à praça da Sé 108, sobreloja, sala 15.

SEJA CURIOSO!



O manifesto com que a princesa Carlota Joaquina, esposa do regente D. João, lançou a sua pretensão à coroa do Rio da Prata foi redigido em castelhano.

As mais importantes esquadras portuguesas, que buscavam as Indias, começaram a escalar no Brasil desde 1506.

O autentico nome do famoso "bacharel de Cananéia", abandonado no litoral brasileiro como degredado, era Cosme Fernandes Pessoa, mestre em artes pela Universidade de Coimbra.

Os indios goitacazes, que assolavam as capitanias do Espirito Santo e Paraiba do Sul, foram subjugados por Fernão de Sá, filho do terceiro governador geral do Brasil.

Foram as seguintes as guerras nos tempos modernos em que os ingleses pelejaram na Europa: contra a Espanha, contra a França de Luiz XIV, contra a França de Napoleão, contra a Alemanha do Kaiser e Alemanha de Hitler.

O estadista alemão que considerou os tratados farrapos de papel foi o chanceler Bethman — Holweg, ao pretender justificar a invasão da Belgica na guerra de 1914-1918.

A cor da gravata do traidor Pierre Laval era branca purissima e certa vez lhe disse um deputado socialista: "desejaria que as suas mãos fossem tão limpas quanto a sua gravata".

Existem na India 562 Estados nativos dirigidos por maharajas. São verdadeiras monarquias absolutas.

As ultimas palavras de Tiradentes foram: "Assim morreu por mim o meu redentor".

///

Os banhos frios têm, como principal efeito, diminuir o calor do corpo. Provocam agradavel reação da pele, ativam a circulação do sangue e estimulam o sistema nervoso. Alem disso, tomados diariamente, concorrem para a limpeza do corpo e fortalecem o organismo.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se no dia 20, às 20,30 horas, uma reunião da comissão de Direito Penal do Instituto dos Advogados de São Paulo, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, sala 913.

Serão pronunciadas duas palestras:

"Dos Motivos Determinantes em Direito Penal", pelo dr. J. B. Viana de Moraes, secretario da comissão, e "Alguns Aspectos da Instituição do Juri", pelo dr. Virgilio Lopes da Silva.

"UM SORTIMENTO MARAVILHOSO,
REMARCAÇÕES ESTUPENDAS E
AS MELHORES CONDIÇÕES DE CRÉDITO

sem entrada inicial

fazem da
Liquidação de Verão
das Lojas Garbo
uma liquidação
em grande estilo!"

Estupendas ofertas! Roupas em tropical brilhante inglês, legítimo Mohair, em várias côres, de Cr$ 1.950 por Cr$ 1.680 ou em pagamentos de

Cr$ 168

SIRVA-SE DE SEU CRÉDITO NAS



AFIRMA:
Amilcar W. Cometto
encarregado da alfaiataria da Loja Garbo da Rua Direita.

R. 7 de Abril, 241 - Rua da Penha, 324 - R. Direita, 223
R. Benjamin Constant, 85 - R. 15 de Novembro, 256

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

CONTRA A ATIVIDADE DISPERSIVA

Reunião de lideres do legislativo municipal objetivando selecionar a materia da ordem do dia

Os lideres das diversas bancadas da Camara Municipal, atendendo ao apelo que lhe foi feito pelo presidente em exercicio, sr. Valerio Giuli, estão dispostos a realizar um trabalho proveitoso no sentido de "limpar a pauta" da ordem do dia da Camara Municipal ,excluindo a possibilidade de realizar a edilidade paulistana sessões extraordinarias.

O que interessa nesse trabalho é a transformação de numerosos requerimentos em indicação, de modo a evitar que, na ordem do dia, precioso tempo, que poderia ser aplicado na discussão e votação de projetos de lei, seja empregado na discussão inocua de requerimentos inoportunos e que a rigor, só poderiam ser regimentalmente propostos como indicação.

Há certas indicações que nem assim poderiam ser propostas, se houvesse bom senso de seus autores e a preocupação de evitar o ridiculo. Ainda há dias, por exemplo, um vereador encaminhou requerimento em que indagava se o prefeito sabe que determinada confeitaria da cidade cobra o preço "x" por um refrigerante. Esse "requerimento", mesmo transformado em "indicação", não teria senão o merito de fazer com que a Camara Municipal empregue uma verba inutil com a publicaço no "Diario Oficial" e o funcionalismo perca tempo em bater originais e copias da "proposição", que poderia ser respondida negativamente pelo prefeito. Então, caberia ao vereador que sugeriu o "requerimento" caso chegasse ao seu conhecimento essa informação negativa, a oportunidade de exclamar:

"Estão vendo, meus colegas, o prefeito não sabe que a confeitaria "x" vende tal refrigerante pelo preço "y"! Que prefeito tem a cidade de São Paulo!

Não será melhor que, conduzidos pelo bom senso, tratem os representantes da Camara Municipal de encaminhar a solução de problemas mais mportantes?

Acreditamos que a reunião dos lideres revele bons resultados. Os condutores de bancadas poderiam até, exercendo suas funções com rigor, policiar, sem o constrangimento e a magua de seus liderados a apresentação de requerimentos, indicações e projetos de lei. Tem a Camara Municipal por culpa da leviandade ou ignorancia de certos assuntos que alguns vereadores revelam, discutido inocuamente problemas destituidos de interesse publico. Cabe a alguns vereadores, exercendo a auto-critica, o dever de evitar debates em torno de probleminhas, principalmente se considerarmos que sua atenção vem sendo reclamada para discussões de assuntos mais serios.

Esse desejo de ventilar questiunculas coloca bem mal a edilidade no conceito da população, mas afinal grande numero de vereadores equilibrados não tem culpa do que acontece. Esperemos a reunião dos lideres.

"QUESTÃO FECHADA"

Temos estranhado a maneira como se conduz a maioria eventual de vereadores que o lider Elias Shammass orienta. Volta e meia essa maioria "fecha questões" e se propõe a rejeitar requerimentos que deveriam ser aprovados por unanimidade. O ultimo e triste exemplo é o da rejeição do requerimento do vereador Franco Montoro, propondo a constituição de uma comissão especial de vereadores, para apurar a grave denuncia do edil Bruno Filho. Este declarou, há tempos, que um funcionario municipal recebera do concessionario da linha de onibus "Vila Gustavo", para que ex-prefeito fizesse a concessão, a importancia de 120 mil cruzeiros. Era um dever indeclinavel do plenario aceitar o requerimento. Mas o lider Elias, auxiliado por uma maioria eventual, conseguiu o "milagre" da rejeição. O proprio autor da denuncia votou contra o requerimento, o que demonstra que 17 vereadores (os que votaram pela rejeição) não querem que se apure coisa alguma. O pior é que essa atitude estimula leviandades, se for o caso de a denuncia não ser comprovada, ou dá margem a que se comente que a Camara quer permanecer à margem de denuncia tão grave. Entenda-se tamanha incongruencia, resultante da "orientação politica" que o lider majoritario vem dando aos seus liderados.

Homenagem a uma professora

O programa "Honra ao Mérito", da radiofonica da Standart Oil Company of Brazil, homenageará amanhã a profa. Maria Vitorina de Freitas, criadora do unico Museu Feminino existente no Brasil.

Como professora de Tecnologia da Escola Industrial Carlos de Campos, d. Maria Vitorina de Freitas pode constatar a pobreza do material didático sobre o assunto, bem como a necessidade de dotar o meio educacional de São Paulo de um museu "sui-generis", no qual se encontrassem exemplos colhidos em todo o mundo e em todas as épocas da Historia, de material referente aos curos ensinados naquela escola industrial, no setor feminino.

Com esta obra de alta significação no campo cultural do Brasil, a homenageada prestou ao ensino industrial, um trabalho inédito e magnifico, merecendo, pelo seu elevado espirito publico, a admiração de todos os brasileiros.

O programa "Honra ao Mérito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes Farmacias:

CENTRO: — Tesouro, Praça da Sé 57.

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandecolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA. — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madr de Deus, rua Madre de Deus, 320; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Camé, rua Came, 264; Tupi rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Droganossa do Paraiso rua França Pinto, 651, Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hermilena rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Estrela, rua Domingos de Morais, 953; Votta, rua Domingos de Morais, 1550, Rilla, rua Tutoia, 367.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, Rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, Av. Wauder 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro 1633; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295; União Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇAO: — Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, Av. Lins Vasconcelos, 895; Astorias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajuba, rua Safira, 160; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Gualanazes, Praça Princeza Isabel, 87. Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria 685; Esfinge, rua Anhangabau, 537.

LUZ-S. CAETANO. — Esperia rua São Caetano 537; Osvaldo, rua João Teodoro 30. Medicinal, Avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta 2257.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Bom Pastor, 2021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANT'ANA: Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Causs rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Salete rua Carandiru, 1468; Nossa Senhora Anunciação Estrada Bela Vista, 1.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Sto. Antonio, 708; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; Sto. Onofre, rua Major Diogo, 510; Sto. Osvaldo (filial), Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teod. Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação, Al. Santos, 2555.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 1568; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa 249.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo rua Solon, 234.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, 1836; Piratininga, rua Redenção, 436, Paraiba, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, Av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 547.

TATUAPE — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 3727, N. S. Conceição rua Silva Romero, 184; S. Sebastião, rua Vilela 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA CLLEMENTINO: — Drogalite, rua Domingos de Morais, 1873.

TREMEMBE — São Pedro rua Pedro Vicente, 64; Morais, rua Pedro Vicente, 6.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA — Marilia, av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, n. 1050; Oliveira rua 29, 1.

VILA NOVA CONCEIÇAO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monesi, Estrada Santo Amaro, 1515;

JAÇANÃ: — São Paulo, rua Cap. Nascimento 1.

CANINDE: — Braulio, rua Sanindé, 597.

PENHA: — Sampaio, pça. da Penha, 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó, Nossa Senhora do Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 199-A; Ipojuca rua Tonceleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87.

Exposição de orquideas

Encerra-se hoje, às 22 horas a exposição de Orquideas, instalada nos salões da Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, sob o patrocinio da União Cultural Brasil-Estados Unidos e da Sociedade Bandeirante de Orquideas.

"CAMBIO-NEGRO" NOS CEMITERIOS

Cerca de 100 processos relativos a inqueritos instaurados pelo Executivo municipal para apurar a responsabilidade de funcionarios municipais envolvidos na venda ilegal de terrenos nas necropoles da Municipalidade, foram entregues ontem ao prefeito da capital pelo secretario dos Negocios Internos e Juridicos.

A questão, que foi tempos atrás divulgada amplamente pela imprensa da capital envolve inumeros funcionarios municipais, sobre os quais pesa a acusação da pratica de "cambio-negro" na venda de terrenos para sepulturas nos cemiterios da Prefeitura.

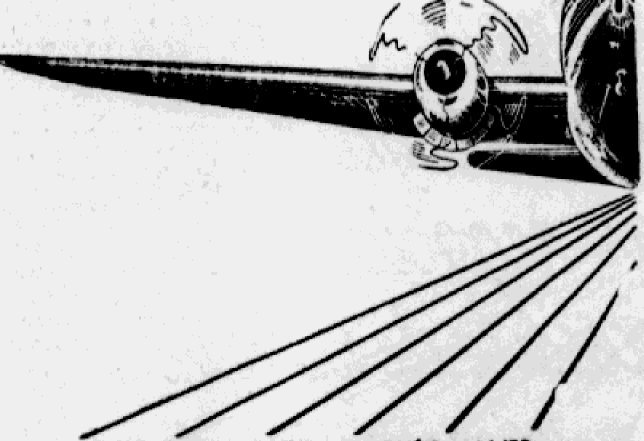
MUITO MAIS FÁCIL!

USE O NOVO
inseticida alemão
Fumetas
FUMETAS

Cem por cento eficiente e mais fácil de usar. Sim! Uma simples tira de FUMETAS... um fosforo... e môscas, mosquitos, pernilongos, traças, etc. deixam de existir!

AGRO-LAR S.A.
C. P. 4303 - S. Paulo - Tel. 34-5161

ASAS DE PIONEIROS!



UM QUARTO DE SÉCULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PÚBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.

FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG

PASSAGENS: Rua Barão de Itapetininga, 46, Tels.: 36-4876 e 36-5182 -- Av. Ipiranga, 799, Tel. 36-5688

ENCOMENDAS: Rua Maria Teresa, 90, Tel. 52-5233

EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1952

2.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

PALACETE PRATES

Onze milhões de cruzeiros para a intervenção no mercado de açucar

IMPUGNA A COMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA MUNICIPAL O ATO DO PREFEITO ABRINDO CREDITO EXTRAORDINARIO PARA COMPRA DE AÇUCAR — PARECER DO VEREADOR JOÃO SAMPAIO, LIDER DO P.R., APOIADO EM SUAS CONCLUSÕES PELOS SRS. FRANCO MOTORO, LIDER DO P. D. C., E DOMINGOS RUIZ, LIDER DO P. T. N.

"PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA — A Lei Organica dos Municipios, em perfeita consonancia com os preceitos analogos da Constituição Federal e da Estadual, não dá ao prefeito a atribuição de abrir creditos extraordinarios (art. 52). Ao contrario: o art. 76 dispõe, imperativamente, que "nenhuma despesa será ordenada ou satisfeita sem que exista saldo de verba ou credito votado pela Camara"; e o art. 86 o completa — declarando que "são vedados o extorno de verbas, a concessão de credito ilimitado e a abertura, "sem autorização legislativa", de creditos de qualquer natureza". Intercorre ainda o dispositivo do art. 81, segundo o qual "de toda a lei que aumente despesa, constará a indicação de recursos habeis para prover aos novos encargos"; regra a cuja rigidez se abre, em paragrafo unico, uma exceção: não se aplica o disposto no artigo "a credito extraordinario, só admissivel por necessidade imprevista e urgente "em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade publica". Do mesmo modo que se dispensa a indicação de recursos habeis, na lei que autorize abertura de credito extraordinario, deve-se entender que para essa especie de creditos é dispensavel a previa autorização legislativa, tal como acontece na esfera dos poderes federais e do disposto no § unico do art. 75 da Constituição decorre. A omissão de um dispositivo semelhante na Lei Organica autoriza, quando ocorram casos identicos, a aplicação subsidiaria da Lei Magna, não apenas por um principio geral de jurisprudencia, mas ainda porque o art. 84 da Lei Organica dispõe que se aplicam aos municipios as normas financeiras da legislação federal. De tudo se conclui que só é licita a abertura de credito por ato da Prefeitura, independentemente de previa autorização legislativa, nesses três casos, taxativamente expressos e inconfundiveis, sem ampliação admissivel. Mas, quando abertos, o ato de que constam deverá ser submetido, posteriormente, à provação da Camara Municipal, tal como acontece na orbita da União e na do Estado. Nem o presidente da Republica escapa à contingencia da aprovação posterior do Congresso Nacional, para a validade do seu ato. (Pontes de Miranda, "Comentarios à Constituição de 1945", referentes ao artigo 75).

Firmados esses principios, podemos agora, sem dificuldades, opinar sobre o projeto n.o 353 de 1951, formulado pelo sr. prefeito do Municipio e por s. excia. justificado nos termos do oficio de 31 de julho desse ano, com que o remeteu à Camara Municipal.

* * *

A Prefeitura, por decreto n.o 1.390 de 27 de julho de 1951, abriu, sem previa autorização legislativa, um credito extraordinario de onze milhões de cruzeiros (11.000.000,00) "para ocorrer às despesas de aquisição e distribuição de açucar à população da capital". E a seguir deu conhecimento do caso ao orgão legislativo do municipio, informando que se tendo verificado, no mês anterior, subita escassez nos sortimentos de açucar para o abastecimento da população desta capital, o sr. governador do Estado, acudindo à situação de emergencia, mandou adquirir, na praça do Recife, do estoque disponivel para pronto embarque, uma partida de cincoenta mil sacos (50.000), a fim de regularizar a oferta até o inicio da distribuição da safra paulista do ano então corrente. Informa-se ainda — que nos entendimentos, a esse tempo realizados, ficou assentado que a Municipalidade ficaria encarregada de financiar a operação, receber o produto e fazer a distribuição aos consumidores. Acima e aqui, palavras quase testuais.

Acrescenta o sr. prefeito que a operação era sem precedentes na administração municipal, foi decidida em poucas horas e executada sob a pressão de uma situação de emergencia, completados os calculos do seu custo somente durante as ferias legislativas, — motivos pelos quais, não dispondo de dotação orçamentaria, foi obrigado a expedir o decreto de abertura do credito extraordinario em apreço.

* * *

Ha a considerar-se, primeiramente, que a situação descrita por s. exc. e qualificada como "de emergencia", não se enquadra em nenhuma das emergencias especificadas na Constituição Federal, na do Estado, nem na Lei Organica dos Municipios: Guerra, comoção intestina e calamidade publica. Não havia guerra, nem comoção intestina — é incontestavel. E à calamidade publica a situação não se ajustava. Calamidade publica é a propria guerra, externa ou civil, esta tambem chamada comoção intestina; ou então é a peste, a fome, a inundação, alguma grande desgraça ou desastre, que afete a comunidade. A escassez de açucar — nem era a sua falta — só por eufemismo às avessas poderia alinhar-se entre as calamidades. Logo, estamos diante de um ato vedado por claras e terminantes disposições constitucionais, repetidas na Lei Organica — que é a constituição dos Municipios. Nem era necessaria a repetição, em especie, porque as normas financeiras estabelecidas pela legislação federal se aplicam aos municipios, como se estatui no art. 84 da Lei Organica. A ilegalidade do ato é evidente.

Em segundo lugar, não poderiamos aceitar a forma proposta pelo sr. prefeito, se quisessemos aprovar a abertura do credito. S. exc. deveria cingir-se à justificação do decreto expedido, e a fornecer os elementos elucidativos necessarios ao pronunciamento da Camara. A esta caberia manifestar-se unilateralmente, sem que lhe ditasse a Prefeitura, para a aprovação do seu proprio ato, os termos e o modo de faze-lo. O Legislativo aprovaria uma Resolução, ratificando o ato do prefeito, — proposição essa que não depende de sanção, por ser da sua exclusiva competencia, enquadrando-se entre as materias que as disposições do art. 62 do Regimento Interno enfeixam, tal como ali tambem se enquadra a aprovação de contas.

O projeto de Prefeitura traz a forma de Lei e reza assim:

"Art. 1.o — Fica ratificado, em tods os seus termos, o decreto n. 1.390, de 7 de julho de 1951, que dispõe sobre a abertura de credito extraordinario de Cr$ .... 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) para ocorrer às despesas de aquisição e distribuição de açucar à população da capital".

Sem o proposito de diminuir a autoridade da Camara, que de modo algum queremos emprestar ao sr. prefeito, a iniciativa de s. exc., encaminhando a proposta que ratifica atos de sua responsabilidade, seria em outros tempos uma indiscrição, eis que sobre a materia nela objetivada deverá a Camara se manifestar, mas ao abrigo de qualquer intervenção do Executivo.

* * *

Em conclusão, a Comissão de Justiça é de parecer que o projeto de lei elaborado pela Prefeitura não está em termos de ser aprovado: já por não ser a sua forma adequada ao caso, já por considerar que o ato, cuja ratificação é proposta, transgride as prescrições legais que disciplinam a materia. Todavia, negando aprovação à abertura do credito extraordinario, de que se serviu a Prefeitura para intervir no mercado de açucar da capital, a Camara deverá reconhecer — como a comissão reconhece — que o sr. prefeito agiu na melhor das intenções. Tanto assim que, abrindo a s. exc. um credito de confiança, deverá a Camara aguardar as contas referentes à vultosa operação realizada, a fim de que — informada sobre o dispendio efetuado e a recuperação resultante das vendas — possa aprovar o balanço e, se assim fôr, dar-se por encerrado o caso.

Sala das Comissões, 28 de fevereiro de 1952.

JOÃO SAMPAIO — Presidente e relator.

J. DOMINGOS RUIZ — subscrevendo com declaração de voto anexa.

A. FRANCO MONTORO — De acôrdo com a conclusão".

(Os srs. Elias Shammass e Toledo Piza apresentaram voto em separado).

DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. DOMINGOS RUIZ

"Subscrevo, em todos os seus termos, o brilhante parecer do nobre relator, inatacavel por sua exatidão, impondo-se irresistivelmente pelo rigor de um perfeito raciocinio cujas conclusões são necessarias, indisputaveis e indiscutiveis.

Peço venia para aduzir, em seu abono, algumas considerações quanto à competencia atribuida, em casos como tais, aos dois orgãos distintos do municipio: o Legislativo que é a Camara dos Vereadores, e o Executivo que é o sr. prefeito.

A competencia da Camara se assenta e funda, expressamente, no artigo 32 da Lei Organica dos Municipios, que lhe outorga o poder de legislar, com a sanção do prefeito, sobre as materias discriminadas no seu titulo II, em todos os incisos do artigo 16, entre os quais se inclui, de inicio, no item I, a decretação e arrecadação dos tributos de sua competencia e aplicação de suas rendas.

A competencia do sr. prefeito vem, taxativamente, enumerada, nos itens I a XIII do artigo 52 da mesma lei, onde, desde logo, se estabelece que lhe cabe "executar as leis do municipio" (note-se: as leis que só podem derivar da Camara) e dirigir a administração publica.

Não deparei, por mais que esquadrinhasse na Lei Organica dos Municipios, fosse conferido ao Executivo o poder de realizar operações de compra de açucar e outras mercadorias semelhantess, com as rendas do municipio.

A circunstancia de ser o prefeito de São Paulo nomeado pelo sr. governador do Estado não influi, ao de leve se quer, na sua condição de orgão executivo do municipio, isto é, de executor das leis baixadas por esta Camara.

A esse respeito é claro e bem preciso o que dispõe a Lei Organica, "ipsis verbis":

"Art. 60 — A competencia e as atribuições da Camara e do prefeito de estancias, hidrominerais naturais e de bases de segurança externa serão as mesmas dos demais municipios.

Paragrafo unico — Dos atos do prefeito nomeado caberá recurso para a Camara Municipal".

E quanto à aplicação das rendas, cumpre notar, alem do que foi dito, que a Lei Organica ainda estipula:

"Art. 52 — Compete ao Prefeito:

V — superintender a arrecadação, guarda e aplicação das rendas, autorizando as despesas e pagamentos dentro dos disponiveis das verbas orçamentarias ou dos creditos votados pela Camara".

Atente-se: as despesas e os pagamentos somente poderão ser efetuados dentro dos disponiveis das verbas orçamentarias ou dos creditos votados pela Camara.

Em corroboração a esse ditame, ha na Lei Organica dos Municipios ainda:

"Art. 76 — Nenhuma despesa será ordenada ou satisfeita sem que exista saldo de verba ou credito votado pela Camara.

Art. 86 — São vedados o estorno de verbas, a concessão de creditos ilimitados e a abertura, sem autorização legislativa, de creditos de qualquer natureza".

Por outro lado, é de se levar em linha de conta que, pelo artigo 83, "os fornecimentos aos municipios estão sujeitos às normas estabelecidas" no artigo 82, isto é, sempre mediante concorrencia publica ou administrativa, conforme o vulto de suas rendas.

Estas considerações, aliás entrevistas no convincente parecer do nobre relator, mostram, de maneira inconteste, a sua inteira procedencia por forma que se não pode deixar de concluir a não ser pela inviabilidade do projeto examinado".

ÚLTIMA SEMANA

DA

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

ENORMES REMARCAÇÕES
ESPETACULARES OFERTAS

Continue comprando pelo Crediário SEM ENTRADA INICIAL

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA

A Clipper fica aberta às segundas e sextas-feiras até 10 horas da noite

Standard-C3-507

REGISTRO POLITICO

REINICIO DE TRABALHOS

A partir de amanhã, realizará a Assembléia Legislativa suas sessões ordinarias, apreciando os projetos de lei que vieram da sessão anterior e outros que naturalmente serão apresentados no decorrer do ano.

Ao contrario do que vem acontecendo desde o inicio da primeira legislatura e como ocorreu na Camara Municipal, não recebem os legisladores nesta segunda sessão legislativa herança que caraterize a demagogia e o protecionismo de uns em beneficio de meia duzia, mesmo à custa do sacrificio do erário e do prestigio do poder que representam.

A sessão do ano findo teve andamento perfeitamente normal e, se alguns parlamentares ainda incidiram em erros com os quais já se haviam acostumado, houve, em boa hora, intervenção dos bem intencionados, neutralizando muitas das iniciativas e permitindo que a confiança voltasse a imperar em Plenario.

E' de se desejar que o caminho seguido tenha agora prosseguimento identico ao que foi traçado, a fim de permitir a mais completa compreensão entre todos os parlamentares que só podem querer a grandeza de São Paulo.

Não é defendendo ou aprovando projetos de finalidades puramente demagocicas, inexequiveis na pratica, que o Plenario conquistará a mais absoluta simpatia da opinião publica.

Já dissemos uma vez e repetimos agora: estamos na fase de recuperação total de nossa capacidade produtiva. Os ensaios já terminaram e assim não interessam projetos em quantidade mas tão somente em qualidade.

Os exemplos que nos vêm do passado devem estar sempre presentes à lembrança de nossos legisladores.

VICE-LIDER

A bancada do P.S.P. delegou poderes ao "chefe nacional" do partido para escolher o lider e vice-lider situacionista para a sessão legislativa no corrente ano.

Estava assentado, de inicio, que seriam indicados os srs. Lino de Matos e Luciano Nogueira Filho.

O problema, entretanto, assume importancia das maiores, pois, ao lider da bancada situacionista, caberá substituir, na liderança da Coligação, o sr. Salles Filho, que dentro em breve embarcará para a Europa, onde deve permanecer cerca de um mês.

REUNIAO

O sr. Cirilo Junior, presidente do Diretorio Regional do P.S.D., convocou os deputados e dirigentes pessedistas para a reunião que terá lugar na sede do partido, na proxima terça-feira, às 10 horas da manhã.

Frisa o comunicado que o partido vai tratar de assunto de maior importancia e urgencia.

A REPRESENTAÇAO DO PARTIDO SOCIALISTA NA CAMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRE'

Comunica-nos o P. S. B.:

"O primeiro processo na pauta da sessão de amanhã, segunda-feira, do Tribunal Regional Eleitoral, consta do recurso do Partido Socialista Brasileiro contra a expedição do diploma de vereador ao sr. Milton Carlos de Figueiredo, o qual, nas eleições suplementares de janeiro ultimo, em Santo André, suplantou seu companheiro de chapa sr. Syr Martins, unico vereador socialista eleito nas eleições de outubro do ano passado, naquele municipio.

Motivou o recurso do Partido Socialista o fato daquele vereador, agora diplomado, haver aceito o apoio do PSP contra o seu companheiro de chapa já eleito e empossado, aderindo, logo depois, publica e ostensivamente, ao partido do sr. Adhemar de Barros, e prejudicando, assim, a representação socialista na Camara Municipal de Santo André. Fundamentando o seu recurso no principio constitucional da representação proporcional dos partidos politicos nas assembleias legislativas, alem da fraude e simulação praticadas pelo vereador recorrido, que não se pejou em trair a legenda que o escolhera para se bandear para outro partido em troca do apoio politico e financeiro que lhe foi assegurado nas eleições suplementares, os socialistas pretendem a anulação do ato judicial que diplomou o aludido vereador. A prova da felonia e do suborno está perfeitamente carateterizada nos autos, com a juntada de uma copia autentica da sessão da Camara Municipal de Santo André, por ocasião da posse do novo edil, em que ele, justificando um requerimento dirigido à Mesa para que o considerasse como membro da bancada do PSP, confessa dever ao apoio deste ultimo partido sua eleição. Em face dessa confissão e dos demais elementos constantes do processo, o Tribunal Regional Eleitoral, pela primeira vez, terá de apreciar o caso dos transfugas politicos que mudam de legenda, conforme suas conveniencias pessoais, e isso, dada a circunstancia especialissima da anulação da representação politica de um partido que, não obstante haver atingido o quociente eleitoral, elegendo um vereador, viu-se privado dessa representação pelo suborno, pela corrupção, pela felonia e pela fraude eleitoral.

O recurso do Partido Socialista Brasileiro será relatado pelo desembargador Aguiar Vallin, sendo revisor o desembargador Thomaz Carvalhal. A sustentação oral do recurso estará a cargo do dr. Wilson Rahal, delegado do referido partido junto ao Tribunal Regional Eleitoral."

ACONTECE CADA UMA...

MEIRINGEN (Oberland), 15 — (AFP) — Um cão foi encontrado vivo, após estar sob uma avalanche durante 29 dias, e ter passado 708 horas sob uma camada de neve, imobolizado ao lado de sua casinha sem alimentação. O pobre animal estava completamente esgotado e de uma magreza esqueletica. Está atualmente em tratamento. A avalanche tinha soterrado uma casa que se encontrava no Vale de Cadmann, sob o Meiringen. A casa foi, em parte, destruida, mas dez vacas e duas cabras puderam ser salvas de ficar sepultadas numa camada de 4 metros de neve. O cão tinha desaparecido. Há alguns dias os proprietarios dos estabulos, atarefados na recuperação do feno soterrado sob a neve, ouviram univos que reconheceram imediatamente. Descobriram, então, o "Prinz" — esse o nome do cachorro — numa cada de neve, onde lutou durante um mês.

* * *

ROMA, 15 (AFP) — Um homem, preso por ter acorrentado, todos os dias, durante dois meses, sua mulher, que foi acusada por ele, de sair às noites, foi julgado perante o Tribunal de Modovia. Os juizes, sem lhe dar formalmente razão, deixaram-no, contudo, declarando que o "fato não constitui delito".

* * *

S. FRANCISCO, 15 (AFP) — Novamente neste inverno, grandes quedas de neve, que se vêm registrando nos ultimos dias, bloquearam uma estrada, em grande altitude, nas Montanhas Rochosas, isolando dois onibus, que transportavam sessenta militares. Dois quebra gelos, enviados para o local, não puderam ainda aproximar-se daqueles onibus.

NOTAS DE ARTE

PINTURA LITUANA — Inaugura-se amanhã, às 18 horas, na Galeria Prestes Maia, uma exposição de obras de pintores lituanos.

MARIA AMELIA BOTELHO DE SOUSA ARANHA - Inaugura-se amanhã, na Galeria Arte Rio Branco à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição da pintora Maria Amelia Botelho de Sousa Aranha. Essa mostra de arte permanecerá franqueada ao publico, diariamente, das 10 às 22 horas, até o dia 31.

MUSICA

CONCERTO BACH — Será efetuado no dia 19, es 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês do Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo, com o concurso do Quarteto Haydn e do pianista Vladimir Rusrizky.

CONCERTO DA PRO ARTE — Será realizado amanhã, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna, um concerto promovido pela Pró Arte.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento de Cultura para realizar hoje, às 10 horas, no Cine Teatro Braz Politeama, um concerto sinfonico, sob a regencia do maestro Armando Belardi, com a colaboração do Coral Lirico Municipal, sob a direção do maestro Sixto Mecheti.

PRO ARTE — A Pro Arte apresentará no dia 8 de abril, às 21 horas, no Teatro Municipal, o famoso harpista espanhol Nicanor Zabaletta. Prosseguirão, nesse mês, recitais de Franchescatti (violino) Elizabeth Schwartzkopf (soprano), Cili Wang (dança), Janigro (violoncelo) e concertos de um dos cinco maiores pianistas do mundo. Informações, na sede da Pró Arte, à rua Barão de Itapetininga, 120, grupo 414.

ESCOLA LIVRE DE MUSICA — Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, à rua Sergipe 271 a cerimonia de instalação da Escola Livre de Musica, que funcionará sob a direção do maestro H. J. Koellreuter. A "Pro Arte" sob cujos auspicios está a nova escola oferecerá, na ocasião, um "cock tail" à imprensa e aos criticos de musica de São Paulo.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA A. C. M." — Publicação da Associação Cristã de Moços — Ano II — Numero de Março — Dentre os artigos do texto, destacamos: — "A primeira historia gaucha", "O jogo", "Aspiração ao infinito".

Baixelas
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

Este é um dos famosos produtos Marca PEIXE* em que você pode encontrar um dos "peixinhos da fortuna" que lhe dará direito a uma jóia autêntica, no valor de 45.000 cruzeiros.

GOIABADA PEIXE

GOIABADA

* A Marmelada (latas ou pacotes). Figos em Calda, o Palmito e o Extrato de Tomate Marca PEIXE foram também contemplados com peixinhos de ouro!

Platina e brilhantes. Última criação de Paris. Modêlo adquirido do joalheiro Roberto Gordon. Valor: 45 mil cruzeiros cada uma.

produtos marca PEIXE

há meio século preferidos pela família brasileira

Standard

Santos e Vasco defrontam-se hoje à tarde no estadio do Maracanã

AMISTOSOS NO INTERIOR

VARIAS CIDADES SERÃO VISITADAS POR CLUBES DA PRIMEIRA DIVISÃO

Os chamados clubes pequenos já estão se movimentando, realizando partidas amistosas no "hinterland", visando, como é natural dentro do esporte remunerado, fazer face aos inumeros compromissos a que estão sujeitos os gremios profissionais.

São Paulo (misto), Ipiranga, Juventus e Comercial são os clubes que estarão em ação na tarde de hoje, jogando em diferentes cidades do interior.

O conjunto formado pelos reservas do São Paulo atuará em Sorocaba, tendo como adversario o forte conjuno do Votorantim. A equipe do tricolor já foi escalada, devendo jogar com os seguintes valores: Bertolucci; Clelio e Pixo; Ferreira, Edson e Dino; Lierte, Luiz Rosa, Lauro, Mandu e Luiz Marini. Na suplencia estarão Costa, Pirani, Procopio, Marin, Guimarães e Marucci.

O Ipiranga exibir-se-á em Itatiba, devendo sua delegação deixar São Paulo em onibus especialmente reservado. Naquela cidade, o clube da Colina Historica enfrentará o E. C. Itatiba. O quadro do Ipiranga jogará assim formado: Sammarone; Belmiro e Giancoli; Gonçalves, Reinaldo e Henrique; Natinho, Tico, Chuna, Walter e Paulo.

A cidade de Assis será palco de movimentado encontro futebolistico, pois caberá ao Juventus atuar ali, tendo como adversario o pujante quadro da Ferroviaria. O clube "avinhado" alinhará o seguinte quadro: Viana; Diogo e Cardoso; Luizinho, Vitor e Nezio; Zachi, Castro, Osvaldinho, Salvador e Luiz.

Tambem o Comercial estará em atividade hoje, devendo os pupilos de Domingos da Guia rumar para Santo André, onde terão como adversario o Corintians, daquele municipio. A equipe do Comercial ainda não é conhecida, pois é pensamento de Domingos lançar varios "cracks" novos.

RECORDE EUROPEU DE NATAÇÃO

PARIS, 15 (AFP) — O jovem nadador francês Gilbert Bozon, superou hoje o recorde europeu dos 100 metros, nado de costas. Bozon conseguiu o tempo de 1'4" 3|10, contra 1'4" 9|10, recorde anterior que estava em poder de Georges Vallerey.

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — DISPOSTOS OS VASCAINOS A BISAR, FRENTE AOS PRAIANOS, A MAGNIFICA "PERFORMANCE" CUMPRIDA QUANDO DO PRELIO COM O BOTAFOGO — MR. HARTLESS NA ARBITRAGEM

Os afeiçoados guanabarinos terão a oportunidade de presenciar, logo mais à tarde, atraente confronto, que reunirá os quadros do Santos e do Vasco. A campanha cumprida pelo "onze" da Cruz de Malta na temporada de 51 foi pouco lucida.

O sexteto defensivo perdeu muito do antigo poderio. Há, entretanto, uma explicação aceitavel para o decrescimo de produção daquele setor. A zaga do "Almirante", então constituida por Augusto e Wilson contando ainda com Laerte, excelente reserva, foi de uma hora para outra substituida. Augusto, pelo cansaço natural produzido pela atividade nos ultimos certames, dado o peso dos anos, não pode recuperar sua melhor forma. Wilson, como é sabido, depois de um periodo brilhante foi obrigado a submeter-se a delicada operação no joelho e quando voltou ao quadro não pode atuar com a segurança exigida. Laerte entrou tambem em acentuado declinio. Ora, desprovida do magnifico binomio a linha média, apontada pelos esportistas brasileiros como o trio intermediario mais eficiente do futebol nacional, jamais póde ela atuar com a desenvoltura anterior e isso porque constantemente se via na contingencia de jogar quase sempre recuada a fim de auxiliar o trabalho da zaga.

REFORÇOS MAGNIFICOS

Ao perceber a situação falha que revelava o sistema defensivo, o técnico cruzmaltino solicitou com urgencia reforços para o quadro. Contratou-se Clarel que passou a formar a zaga com o jovem Lola, da turma de suplentes e, a pedido de Ademir, o magnifico centro medio pernambucano, Aldemar passou a fazer parte do plantel vascaino juntamente com o ponteiro Noca. Os resultados daquelas aquisições foram simplesmente notaveis. O quadro foi se armando e no final do campeonato de 51 já se vislumbrava um futuro promissor. Realmente, no torneio Rio-São Paulo tudo ficou claro. O conjunto foi ganhando segurança e aparece hoje como nos seus aureos tempos, brindando os seus aficionados com exibição de escól, como aconteceu quando do cotejo com o Botafogo, em que o gremio da Estrela Solitaria foi batido espetacularmente.

CONSERVAR A LIDERANÇA...

O unico objetivo do Vasco é permanecer na liderança. Colocado no topo da tabela, ao lado da Portuguesa de Desportos, com 4 pontos perdidos e distanciado do Bangu, que ocupa a segunda colocação, por apenas 1 ponto, o "onze" de Ademir está no firme proposito de jogar com decisão, apelando para a incomparavel classe, a fim de tentar a conquista do ambicionado titulo.

PRECAVIDA A TURMA PRAIANA

O Santos iniciou o certame surpreendendo os desportistas bandeirantes com exibições mag-

(Conclui na pagina 11.a)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

VISTORIA NO CAMPO DO XV DE NOVEMBRO — A Federação Paulista de Futebol enviou um "ultimatum" ao XV de Novembro, de Jaú, dando-lhe o prazo de quinze dias para proceder às reformas julgadas necessarias em sua praça de esportes como clube integrante da Primeira Divisão. Transcorrido o prazo legal, informou a diretoria do clube campeão do interior aos proceres da maxima entidade bandeirante que está aguardando a vistoria, pois já executou todos os melhoramentos que necessitava o seu campo. Hoje, ou amanhã, uma comissão de esportistas designada para esse fim estará em Jaú, procedendo a vistoria.

* * *

NÃO CONHECE PELOS NOMES — Fato curioso acaba de ser verificado por ocasião do registro dos "cracks" brasileiros que vão participar do Pan-Americano de Futebol. E' que a entidade chilena, recebendo a lista dos nomes dos jogadores brasileiros convocados, ficou em duvida quanto aos nomes de Luiz Morais, Antenor Lucas e Lagerio Robles, pois ignorava de quem se tratava. A maxima entidade brasileira apressou-se em esclarecer a situação, mandando os apelidos dos "cracks" em questão. Luiz Morais, Antenor Lucas e Lagerio Robles identificam Cabeção, Brandãozinho e Pinga. Ficou esclarecida a situação, portanto.

* * *

DEVOLVIDO AO GUARANÍ — A Portuguesa de Desportos solicitou o atacante Bota, do Guaraní, por emprestimo, durante o campeonato de 1951. Terminado o prazo, Bota ainda permaneceu mais dois meses à disposição do Departamento Profissional "luso", que chegou a iniciar entendimentos para contratar Bota em definitivo. Todavia, as negociações não chegaram a bom termo, tendo, em consequencia, Bota sido devolvido ao Guaraní, o que foi feito no dia de ontem. Bota, portanto, já deixou as fileiras do clube do largo São Bento.

* * *

FLUMINENSE, CARLYLE E O PALMEIRAS — Como ninguem desconhece, o Fluminense colocou o "passe" de Carlyle à venda por motivos disciplinares. O Palmeiras, tomando conhecimento da decisão dos mentores do gremio das Laranjeiras, candidatou-se ao concurso do atacante mineiro. Os entendimentos entre o Fluminense e o Palmeiras prosseguem, enquanto o jogador aguarda o desfecho da sua situação. Tudo indica, porém, que Carlyle não virá para o futebol paulista. E' que o tricolor carioca está intransigente no preço do "passe" do seu defensor.

Grande oportunidade para o campeão paulista reabilitar-se no torneio Rio-São Paulo

O FLAMENGO PRETENDE REDIMIR-SE NO PACAEMBÚ — MODIFICAÇÕES NO QUADRO DO CLUBE DO PARQUE SÃO JORGE — COMPLETO O "ONZE" DA GAVEA — ALDRIDGE OU MEAD NA ARBITRAGEM

Grande é a responsabilidade do Corintians na tarde de hoje, no confronto que manterá com o Flamengo, no Pacaembu. Vitima de resultados adversos que o colocaram na posição incomoda de "rabeira", espera o clube do Parque São Jorge obter algumas vitorias nas rodadas finais do Torneio Rio-São Paulo para não ficar com o seu prestigio seriamente abalado. E o compromisso de hoje do alvi-negro lhe proporcionará uma grande oportunidade para iniciar o caminho dos triunfos que permitam aos companheiros de Cabeção melhorar sua situação na tabela por pontos perdidos.

O Flamengo tambem não justificou sua presença no certame interestadual. Com pesimas exibições de futebol, acabou rodando de maneira espetacular a ponto de ficar em igualdade de condições com o seu antagonista de hoje. Ambos, portanto, disputarão um duelo "sui generis", pois será um choque de "rabeiras".

FUGIR DO ULTIMO POSTO

A partida entre o Flamengo e o Corintians poderá agradar bastante aos esportistas que comparecerem à nossa maior praça esportiva. A situação delicada dos dois clubes exigirá empenho por parte dos vinte e dois jogadores no gramado, que tudo irão fazer para deixar o local da disputa com um triunfo honroso, capaz de possibilitar a fuga do ultimo posto.

Considerando-se que o prelio será disputado em nossa capital o favoritismo pende para o lado do Corintians, que, aproveitando-se bem dos fatores campo e "torcida", poderá conquistar uma vitoria de gala.

Quanto ao Flamengo, alimentando os mesmos propositos do adversario, tudo irá fazer para redimir-se da pessima atuação e teve no compromisso inicial do Rio-São Paulo na Paulicéia, quando, atuando desastradamente, conheceu serio revés diante do Santos.

QUADROS ESCALADOS

Os quadros vão atuar assim formados:

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Belfari; Idario, Lorena e Roberto; Claudio, Gatão, Nardo, Jackson e Carbone.

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Aristobulo, Dequinha e Jordan; Nestor, Joel, Indio, Rubens e Esquerdinha.

Aldridge e Mead serão os apitadores que entrarão em sorteio para dirigir o encontro.

A QUEM CABE O DIREITO DE CONVOCAR JOGADORES

RIO, 15 (Asapress) — Explicando o caso dos jogadores paulistas convocados para a seleção nacional ao Sul-Americano do Chile, o sr. Castelo Branco, presidente do C. N. D., declarou que não houve, no almoço recentemente realizado no Rio, com a participação dos presidentes do Palmeiras, Corintians e Portuguesa, o compromisso formal da C. B. D. de não requisitar acima de um ou dois jogadores de cada um dos citados clubes. Houve apenas um apelo, que ele, Castelo Branco, prometeu levar à consideração da entidade nacional, desde que os interessados do esporte brasileiro não fossem atingidos. Mas, se a C. B. D. deu carta branca ao tecnico Zezé Moreira, o que não poderia deixar de fazer, e se o tecnico resolveu convocar, como imprescindiveis quatro elementos da Portuguesa, que poderá fazer a C. B. D.?

Se a Portuguesa encaminhar-se, como foi noticiado, à C. B. D., para pedir dispensa de alguns daqueles quatro jogadores, seu pedido será levado à consideração do tecnico Zezé Moreira, que resolverá a respeito. "Desde já porem — afirmou — posso adiantar que a C. B. D. está firme em seus propositos de não dispensar um só jogador, salvo por motivos realmente excepcionais".

NOTAS CAMPINEIRAS

JOGOS DA PONTE PRETA — A Ponte Preta jogará dias 17 e 20 do corrente, respectivamente, em Belo Horizonte com o Atletico Mineiro, e no Maracanã com o Bonsucesso.

* * *

TORNEIO DE CESTOBOL — Logo mais será iniciado o certame cestobolistico instituido pelo Mansão Esportiva dos Caiçaras e pela Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, denominado Torneio "Acacio Lobo", em homenagem ao saudoso esportista campineiro, que foi figura de prol do Campineiro de Regatas, já falecido. Em sua primeira realização, no ano passado, o certame em apreço teve como campeão e vice-campeão respectivamente, o Mansão Esportiva dos Caiçaras e a Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas. Coincidencia pura!

* * *

TUDO AZUL — Segundo se diz, com respeito ao certame "Cidade de Campinas", estaria "tudo azul". Está estabelecido que disputarão o titulo Ponte Preta, Guaraní, Mogiana e Valinhense.

* * *

TORNEIO UNIVERSITARIO — Varios elementos de grande destaque nos esportes locais iniciaram-se nos estudos do curso superior, em nossa cidade. Seria interessante que a nossas entidades realizassem um torneio universitário.

Tenis internacional na Italia

ROMA, 15 (AFP) — A Federação Chilena de Tenis comunicou ao comitê organizador dos campeonatos internacionais da Italia, a serem disputados em Roma de 14 a 22 de abril proximo, que os tenistas chilenos participarão da competição.

Decisão identica foi comunicada pelos tenistas norte-americanos Patty e Clark.

NO MARACANÃ O PALMEIRAS VENCEU O BOTAFOGO POR 1 x 0

RIO, 15 (ASAPRESS) — No jogo realizado esta tarde no gigante de Maracanã, pelo Torneio Rio-São Paulo, o Palmeiras da capital paulista, conseguiu expressivo triunfo sobre o Botafogo pela contagem minima, num jogo perfeitamente equilibrado, mas de nivel tecnico muito pobre.

Na primeira fase, movimentaram-se os conjuntos com entusiasmo mas, o marcador não foi alterado. Notou-se nesse primeiro periodo, uma luta cirrada entre a ofensiva palmeirense e a retaguarda botafoguense.

No segundo periodo, o panorama da partida não foi modificado mas houve nessa etapa o unico tento da tarde, marcado por intermedio de Ponce de Leon aos 21 minutos, atirando de longa distancia, umas 30 jardas mais ou menos, surpreendendo dessa forma o goleiro Osvaldo. Reagiram os rapazes do clube da Estrela Solitaria, mas nada conseguiram, pois quando ultrapassavam a defesa esmeraldina tinham ainda pela frente o goleiro Fabio que tudo pegou na tarde de hoje, impressionando bastante a sua excelente atuação.

Dirigiu a partida Mr. Iliffe, com regular desempenho e a renda atingiu a apreciavel soma de Cr$ 214.933,00.

Os quadros apresentaram-se assim organizados:

(Conclui na 14.a página).

5 POR DIA...

1 — Devido o advento do profissionalismo, em 1933, o Palestra Italia, hojo Palmeiras, botou abaixo suas velhas arquibancadas e, com entusiasmo, deu inicio às obras de seu projetado estadio. E o projetado estadio passou a ser, até o aparecimento do Pacaembu, o "grande campo" do futebol paulista. E, até hoje as obras do decantado estadio estão mais ou menos no seu inicio...

2 — Henri Cochet e Jean Borotra foram os dois tenistas franceses de maior tempo nas quadras internacionais. Famosos em todo mundo. Cochet que, em 14 de dezembro ultimo, fez cincoenta anos de idade, foi quem mais vezes derrotou o notavel Tilden. Em 1928, 29 e 30 derrotou-o quando da disputa da taça "Davis". E, em 27, quando a França triunfou na disputa da "Davis", Borotra levou de vencida o famoso Williams Johnston, então a primeira raqueta norte-americana.

3 — Graças ao sistema de apostas denominado "pari-mutuel", nos EE. UU., um bom hipodromo vale mais que uma mina de ouro. Antes de pagar os vencedores, o hipodromo arrecada, de acordo com as leis em vigor, oito e meio por cento no Est. de Michigan, até dezesseis por cento em Nova York, Florida e Arkansas. Parte dessa arrecadação pertence ao Estado e parte ao hipodromo.

4 — No dia 12-11-1906, em Paris, no campo de Bagatelle, Santos Dumont, pela primeira vez na historia, estabeleceu um recorde publico de vôo em aparelho mais pesado do que o ar. No seu "14-bis" percorreu uma distancia de 220 metros em 21 segundos e 2|5.

5 — Quando se implantou o profissionalismo no futebol carioca, e no paulista, a C.B.D. foi "do contra". Era amadora. Só para amadores. No Rio, a Liga Carioca (profissional) ficou à margem da C.B.D. e o mesmo acontecendo em São Paulo com a Apea, que esposou a idéia do profissionalismo. A C.B.D. provocou uma oposição em S. Paulo fazendo surgir a Federação Paulista de Futebol, sendo seu principal mentor o veterano esportista dr. José da Silva Freire. E o clube principal da novel entidade era o Juventus que, tendo ficado à margem do profissionalismo, adotou o nome de Florentino. Os melhores elementos do Juventus — Brandão, Hercules e Raffa — optaram pelos clubes profissionais. — L. S.



Nabia parece mandar no G. P. "José Guatemozin Nogueira"

A filha de High Sheriff tem a recomenda-la uma sugestiva campanha — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de S. Paulo promoverá corridas hoje, à tarde, em seu hipodromo de Cidade Jardim.

A jornada promete alcançar inteiro sucesso e acredita-se que o hipodromo hospedará, por horas, um grande numero de turfistas.

O programa, constituido por oito numeros, todos de bom nivel tecnico, apresenta, como atrativo de honra, o Grande Premio "José Guatemozin Nogueira", em milha e reservado às potrancas de três anos. A importante prova, uma homenagem do turfe paulista ao saudoso turfista campineiro, reuniu as inscrições de Nabia, Humoresque, Naiade, Dariége, Arteira e Hydé, devendo a filha de High Sheriff, que com tanto brilho tem defendido as cores do Stud Linneo de Paula Machado, sair à pista com as honras de favorita.

A disputa da tradicional carreira deve agradar.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 800 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
1 Fair Clever, S. Ferreira 55
" Fattori, L. González .. 55
2 Indocil, J. Carvalho .. 55
(3 Pinhão, P. Vaz 55
3(
(4 Flambeau, R. Zamudio . 55
(5 Dalul, C. Moreno ... 55
4(
(6 Aedro, O. Santos ... 55

A eliminatoria de potros sem vitoria tem em Fair Clever a sua maior figura, já que a ninguem passou despercebida a falsidade de sua ultima atuação. E' bonzinho esse potro e não deve perder, em atuação normal. O estreante Fattori, que reforça a poule de Fair Clever, é jeitoso e tem privados animadores. Mas a dupla melhor indicada é a 1-2, com Indocil, estreante, tambem, mas credenciado por altos privados e recomendado pelo sangue de Antonym. Pinhão saiu à pista duas vezes e em ambas as oportunidades não correu mal; evoluiu alguma coisa e pode aparecer. Dalul nada produziu, na estreia, e não parece ter melhorado muito. Flambeau e Aedro são igualmente estreantes. Algo "verdinhos", por ora.

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
1 Zazá Bonilha, González 54
(2 Orquidacea, P. Mauzzan 54
2(
(3 Detector, V. Pinheiro F. 56
(4 Naya, R. Zamudio ... 54
3(
(5 Zingaro, R. Pacheco .. 56
(6 Kastri, G. Greme Jr. . 54
4(
(7 Brenta, P. Vaz 54

Com a passagem da carreira para a areia, Zingaro, que na sua unica apresentação entre nós produziu uma atuação falsa, é o maior da prova. Está muito bem na turma e atravessa boa fase esse filho de Sea Bequest. Zazá Bonilha, que atuou muito bem, ha uma semana, ao reaparecer, constitui adversaria de primeira grandeza. Orquidácea, que está em boa turma e bem trabalhada, pode ser apontada como a diferença daquela formula. Naya algo melhorou, mas não gosta muito da areia, e Detector, Kastri e Brenta não andam correndo grande coisa. Em todo o caso, a Kastri não deve ficar inteiramente desprezada.

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
(1 Joy, P. Vaz 54
1(
(2 Tia Vina, L. B. Gonçal. 56
(3 Prancita, O. M. Fernan. 50
2(4 Monazita, Pinheiro F.o 56
(5 Magoa, C. Moreno ... 54
(6 Flag Day, M. Signoretti 56
3(7 Montera, G. Greme Jr. . 52
(" Embetara, A. Lucca .. 52
(8 Polonaise, C. Bini .. 52
4(9 D. Durbin, J. Carvalho 50
(" Sandra, O. Reichel .. 52

A carreira, na areia e no tiro acrescido para 1.200 metros, está, à primeira vista, à mercê de Monazita e Polonaise, que andam muito bem e se dão às mil maravilhas na pesada. A Joy, muito ligeira e melhorzinha do que as adversarias, está mal, agora, na raia, mas muito bem, ainda, no percurso. Tia Vina volta com privados animadores, mas tambem rende menos na areia. Francita algo melhorou, sem entusiasmar, ainda, e Magoa é sempre adversaria de boas possibilidades. Flag Day não gosta da areia e Diana Durbin subiu muito de turma. Sandra é falsa e a parelha Montera-Embetara está aqui mal colocada.

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 15,20 horas.

Ks.
(1 Bem Vista, L. B. Gonç. 54
1(2 Yerba Buena, A. Altran 54
(3 Cuba, E. Vieira 54
(4 Pola Negra, O. Reichel 54
2(5 Malaia, R. Correa ... 54
(6 Lancaster, n|correrá ... 56
(7 Hermengarda, C. Moreno 54
3(8 Dahian, P. Vaz 54
(9 Bloomy, M. Signoretti . 54
(10 Bauer, D. Garcia 56
4(11 Dawn of Glory, A. Lucca 56
(12 Ali, J. Carvalho 54

Animais de parcos recursos e numa raia má, em 1.200 metros. Pola Negra, que muito bem se portou na ultima apresentação, maiores possibilidades reune. A dupla 1-2, muito bem defendida por Bem Vista, que tem corrido bem e gosta do tiro, e por Cuba, que parece das melhorzinhas, está muito bem indicada. Dahian tem acusado bons progressos já agora não deve ficar de todo desprezada. Bauer anda bem e está em boa turma, mas em tiro não muito de seu agrado. Malaia é muito fraquinha e Bloomy esteve corendo regularmente no Bonfim. Muito fraquinhas parecem as estreantes Yerba Buena, Hermengarda e Ali.

5.o PAREO — G. P. "José Guathemozin Nogueira" — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 16 horas.

Ks.
1 Nabia, L. González .. 55
(2 Humoresque, O. Rosa . 55
2(
(3 Fair Baby, n|correrá . 55
(4 Naiade, J. Alves 55
3(
(5 Dariége, R. Pacheco . 55
(6 Arteira, P. Vaz 55
4(
(7 Hydé, J. Carvalho 55

Nabia, que trouxe da Gavea tão recomendativa campanha e confirmou, aqui, a sua fama, na unica oportunidade, não deve perder para tais adversarias. Humoresque, que tem produzido bons privados e está em turma dentro dos seus recursos, pode ser apontada como a mais direta adversaria daquela defensora das cores do Stud Paula Machado. Arteira sempre figurou bem, em meio de companheiras de sexo, e, ademais, anda muito bem. Hydé está agora em turma algo reforçada, mas passa por uma fase feliz. Naiade não correu mal, ao reaparecer, mas está agora em turma forte. Dariége parece fraquinha para a turma.

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 16,40 horas.

Ks.
1 El Pachá, O. Reichel .. 58
(2 Aprisco, O. Rosa ... 58
2(
(3 Durango Kid, J. Alves . 56
(4 Mauritania, R. Pacheco 56
3(
(5 Scaramouche, S. Ferreira 54
(6 Alabarcas, C. Moreno . 50
4(
(7 Win. Post, O. V. Andrade 46

El Pachá e Aprisco são, indiscutivelmente, os donos do pareo, em previsão normal. E aquele, que anda "voando" e se dá muito bem na areia, merece algumas atenções a mais. Mauritania anda muito bem e corre bem nessa raia, mas não lhe será facil quebrar aquela formula. Winning Post vai muito leve; "solto", como se diz, mas, em tal companhia, tudo dificil. Alabarcas anda muito bem e tem figurado, mas está igualmente deslocado na turma. Scaramouche não anda lá essas coisas e Durango Kid não pode ficar de todo desprezado, já que é atrevido e corredor.

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 17,20 horas.

Ks.
(1 Lord Starson, González 55
1(2 Perlita, n|correrá 53
(3 Biricchino, J. Alves .. 55
(4 Xande, R. Zamudio ... 55
2(5 Nijinski, E. Garcia ... 55
(6 Ciducha, O. Reichel .. 53
(7 Trianon, O. Rosa 55
3(8 Crepusculo, Pinheiro F.o 55
(9 Harachó, J. Carvalho .. 55
(10 Groom, H. Molina ... 55
(11 Gazoza, M. Signoretti . 53
4(
(12 Alsacia, A. Cataldi .. 53
(" Nais, C. Moreno ... 53

Muitos concorrentes, mas um se destaca, francamente, à luz do retrospecto — o Lord Starson, em franco progresso. Xande, que correu muito, ha uma semana, forma com Trianon, que impressionou bem na recente apresentação, um duo de grande respeito com relação aos postos secundarios. Biricchino não correu mal, ha uma semana, e constitui agora adversario de certo respeito. Groom anda bem e de uma feita já figurou, podendo voltar a figurar no marcador. Harachó descansou algo e volta melhor, podendo ainda atuar a contento a Gazoza, a despeito de haver subido de turma. Alsacia-Nais está em prova dificil, mas não deve ficar de todo desprezada. Não agradam Ciducha, Nijinski e Crepusculo, já que aqueles estão correndo pouco e este é francamente da grama.

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 18 horas.

Ks.
1 Managua, C. Moreno .. 56
" Lord Orion, S. Ferreira 56
(2 Fatma, n|correrá 58
2(
(3 Berzelina, J. Carvalho . 54
(4 Cádiz, E. Vieira 58
3(
(5 Tripe Trepe, O. Rosa .. 54
(6 Boa Estrela, L. González 56
4(
(7 Advokeitor, D. Garcia .. 54

Não nos convenceu o ultimo insucesso de Boa Estrela e a ela vamos entregar novamente a defesa do nosso voto. Managua, que tem melhorado a olhos vistos, é grande figura com relação à dupla. Berzelina anda bem e deve produzir mais do que em sua ultima apresentação. Cádiz anda voando, mas está agora em "handicap" desfavoravel. Advokeitor subiu muito de turma e Tripe Trepe não anda grande coisa. Lord Orion tem privados magnificos, mas está correndo pouco.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Os pareos 1.o e 5.o serão realizados na grama; os demais na areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FAIR CLEVER	INDOCIL	PINHÃO
ZINGARO	Z. BONILHA	ORQUIDÁCEA
MONAZITA	POLONAISE	JOY
POLA NEGRA	CUBA	BEM VISTA
NABIA	HUMORESQUE	ARTEIRA
EL PACHÁ	APRISCO	MAURITANIA
LORD STARSON	XANDE	TRIANON
BOA ESTRELA	MANÁGUA	BERZELINA

DISPUTA-SE HOJE NA GAVEA O CLASSICO «PAUL MAUGE'»

MORUMBI, EUCLIDES, JAMEGÃO, QUAL!, MAKTUB E DRAKSAR, OS CONCORRENTES — PROGRAMA E MONTARIAS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 15 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará cumprir amanhã à tarde, no Hipodromo da Gavea, um programa de nove carreiras, todas cheias e vistosas. Avulta, desse conjunto, o premio classico "Paul Maugé", em 1.000 metros e reservado aos potros da nova geração, com as inscrições de Morumbi, Euclides, Jamegão, Qual!, Maktub e Draksar.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14,20 horas.

Ks.
1 Pigalle, F. Irigoyen .. 56
(2 Obeia, A. Brito 52
2(
(3 Ovilia, U. Cunha . 52
(4 Gold Dream, L. Diaz .. 56
3(
(5 Dança, J. Portilho ... 52
(6 Changa, L. Rigoni ... 56
4(
(7 Elaegi, O. Castro ... 52

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 800 metros — Às 14,5 horas.

Ks.
(1 Muroc, E. Castillo ... 54
1(
(2 Buril, L. Coelho ... 54
(3 Tejucupapo, D. Ferreira 54
2(
(4 Quinto, O. Ulloa ... 54
(5 Draksar, n|correrá . 54
3(6 Espagnol, O. Reichel . 54
(7 Considerado, L. Rigoni . 54
(8 Egéa, n|correrá 52
4(9 Hope, n|correrá 54
(" Sensala, n|correrá .. 52

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — Às 15,10 horas.

Ks.
(1 Egil, L. Diaz 55
1(
(2 Delano, U. Cunha ... 55
(3 Sorriso, J. Martins .. 55
2(
(4 Eskie, L. Meszaros .. 55
(5 Laius, L. Rigoni ... 55
3(
(" El Gin, A. Ribas ... 55
(6 Evoé, D. Ferreira 55
(7 Sarilho, E. Castillo . 55
(" Acude, J. Portilho ... 55

4.o PAREO — Classico "Paul Maugé" — Cr$ 100.000,00 — 1.000 metros — Às 15,35 horas.

Ks.
1 Morumbi, L. Meszaros . 54
2 Euclides, O. Macedo .. 54
" Jamegão, L. Rigoni ... 54
3 Qual!, O. Ulloa 54
" Quinto, n|correrá . 54
(4 Maktub, E. Castillo . 54
4(
(5 Draksar, D. Ferreira . 54

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 16,05 horas.

Ks.
1 Djamlah, F. Irigoyen . 54
" Desierto, A. Portilho .. 54
(2 Shahpur, L. Rigoni ... 58
2(
(3 Veritable, XX 56
(4 Roman Moto, E. Castillo 54
3(
(5 Larue, J. Portilho ... 54
(6 Blake, O. Macedo . 54
4(
(7 Macanudo, I. Pinheiro . 54

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 16,30 horas.

Ks.
(1 Halenia, L. Diaz 55
1(
(2 Lilac, J. Coutinho .. 55
(3 Nigeria, O. Ulloa ... 53
2(
(4 Fair Baby, J. Portilho . 55
(5 Kasbah, F. Irigoyen .. 55
3(
(6 Pandorra, U. Cunha .. 55
(7 Flor do Sol, E. Castillo 55
4(
(8 Espadana, S. Camara . 55

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 El Toro, C. Callieri . 52
1(" El Matachin, L. Rigoni 54
(2 Welcome, A. Portilho . 54
(3 Don Pancho, D. Ferreira 58
2(4 Banjo, N. Linhares ... 56
(5 Reuno, J. Portilho .. 56
(6 Cantinflas, O. Castro . 54
3(7 Rio Formoso, U. Cunha 52
(8 Junior, n|correrá . 54
(9 Vardam, J. Coutinho . 54
4(10 Holege, J. Tinoco ... 54
(" Horopi, A. Brito .. 50

8.o PAREO — "Francisco Calmon" (3.a prova especial de eguas) — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 17,30 horas.

Ks.
1 Managua, E. Castillo . 58
" Veritable, A. Portilho . 58
(2 Marilina, L. Rigoni ... 60
2(
(3 Lyonora, J. Tinoco . 58
(4 La Guasa, F. Irigoyen . 61
3(5 Miss France, D. P. Silva 58
(6 Doglight, L. Meszaros . 57
(7 Optima, O. Macedo .. 58
4(8 Larue, n|correrá ... 58
(9 Faroleda, n|correrá .. 57

9.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 18 horas.

Ks.
(1 Boticelli, W. Andrade . 54
1(
(2 Cabo Frio, A. Portilho . 58
(3 Islete, A. Ribas 56
2(4 Ituano, U. Cunha ... 50
(5 Fulvia, M. Henrique . 56
(6 Don Euvaldo, E. Castillo 52
3(7 S. Bernhardt, D. Ferreira 52
(8 Lobelia, J. Portilho .. 52
(9 Pesadelo, L. Rigoni .. 54
4(10 Egregious, I. Pinheiro . 52
(" Acirama, J. Tinoco .. 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PIGALLE	CHANGA	GOLD DREAM
CONSIDERADO	QUINTO	MUROC
LAIUS	EGIL	SARILHO
JAMEGÃO	QUAL!	EUCLIDES
SHAHPUR	DJEMLAH	ROMAN MOTTO
NIGERIA	FLOR DO SOL	HALENIA
EL TORO	CANTINFLAS	VARDAM
MAGANA	MARILINA	OPTIMA
BOTICCELLI	PESADELO	ISLETE

HIPODROMO DA GAVEA

Doçura venceu o classico "Pereira Lima"

RIO, 15 (Asapress) — Na sabatina de hoje os pareos tiveram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.400 metros

1.o lugar — New York; 2.o — Italy. Vencedor — 12,00; dupla (13) 15,00. Não houve placês.

2.o pareo — 1.300 metros

1.o lugar — Marne; 2.o Holoturia. Vencedor — 55,00; dupla (23) 125,00; placês 47,00, 67,00.

3.o pareo — 1.000 metros

1.o lugar — Cafeur; 2.o Oraci. Vencedor — 23,00; dupla (34) 50,00; placês 16,00 e 20,00.

4.o pareo — 1.000 metros

1.o lugar — Doçura; 2.o Itaporanga. Vencedor — 18,00; dupla (12) 19,00; placês 11,00 e 11,00.

5.o pareo — 1.400 metros

1.o lugar — Maki; 2.o Manguarito. Vencedor — 16,00; dupla (33) 87,00; placês 13,00; 37,00.

6.o pareo — 1.400 metros

1.o lugar — Hacienda; 2.o Miss Judy; 3.o Starway. Vencedor — 15,00; dupla (14) 20,00; placês 10,00; 12,00 e 11,00.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o lugar — Mon Rovê; 2.o Altres; 3.o Pelotão. Vencedor — 172,00; dupla (13) 56,00; placês 33,00; 18,00 e 15,00.

8.o pareo — 1.300 metros

1.o lugar — Luiziana; 2.o Normalista; 3.o Damareno. Vencedor — 29,00; dupla (13) 26,00; placês 14,00, 19,00 e 19,00.

Neste pareo os joqueis de Maraty e Politiva chocaram-se na luta ferindo-se ambos, que foram medicados pelo posto do Joquei.

O movimento geral de apostas Cr$ 13.830.290,00.

SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

LIMA, 15 (AFP) — Na partida de polo-aquatico entre o Uruguai e o Peru, aos 3 primeiros minutos de jogo, o Uruguai marcou um gol, por intermedio de Tenny. Aos 8 minutos, Buzetas assinalou o segundo gol, e aos 10 minutos foi marcado o terceiro gol, por intermedio, novamente, de Tenny. No segundo tempo, o Uruguai marcou o terceiro gol, depois de 3 minutos de jogo. A partida terminou com a vitoria do Uruguai, por 4 a 0.

LIMA, 15 (AFP) — A partida de polo-aquatico disputada, no Campeonato Sul-Americano, entre a Argentina e o Brasil, terminou com o triunfo da Argentina por 7 a 0.

AS PROVAS DE TROTE DE HOJE

NUMEROS CHEIOS E VISTOSOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTROS PORMENORES

A Sociedade Paulista de Trote tem organizado e fará desenvolver hoje, à tarde, no hipodromo de Vila Guilherme, um conjunto vistoso de oito carreiras, todas cheias e nada faceis.

A prova de maior importancia é a 5.a do programa — um "handicap" de 2 quilometros, para a melhor turma de trotadores, com a prometida participação de Mistéro, Worthless, Light, Duque, Milord, Minuano, Alerte, Future e Velocipede.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.000 METROS

Elegancia, Gracinha e Senhorita, o trio de maiores credenciais, não sendo facil a escolha da formula. Por palpite Elegancia-Senhorita. Falam em Santista e até em Messalina.

2.o PAREO — 2.000 METROS

A despeito do severo "handicap", Timbre está em condições de se impor aos adversarios. Arizona é boa indicação para a dupla, valendo Marusca como diferença certa daquela formula.

3.o PAREO — 2.000 METROS

Cacique, que ainda na ultima oportunidade escoltou Worth Son, deve ganhar agora. A escolha para a dupla deve girar entre Selma e Lady Luck, havendo ainda boas esperanças nas patas de Last Chance.

4.o PAREO — 2.000 METROS

Conga subiu de turma, mas ainda aqui constitui a mais provavel ganhadora. Star Light e Fustiga são grandes candidatos aos postos secundarios. Cantor está bem na turma.

5.o PAREO — 2.000 METROS

Minuano-Mistero, a formula nossa preferida. Não negamos, porém, boas possibilidades a Future e a Velocipede. Light está sempre colocada e pode ainda figurar nesta oportunidade.

6.o PAREO — 2.000 METROS

Colorado, que está muito bem maior numero de partidarios. Amazonas e Gay Lord são figuras secundarias, mas de grande respeito. Há fé nas patas de Moon.

7.o PAREO — 2.000 METROS

Pareo dificil. A escolha da formula deve girar entre Joazeiro, Cigana e Tala. Annabela II anda muito bem e Negro Lindo está bem situado na turma.

8.o PAREO — 2.000 METROS

A parelha Garita-Antias deve fornecer o ganhador. Wort é grande candidato ao segundo posto e Lucille não pode ficar à margem das cogitações. Raggio está em boa turma.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa das carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme, já com as montarias oficiais:

1.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

(1 Santista, R. F. Santos . —
1)" Pilsen, A. S. Maçãs .. —
(2 Florinda, A. Neves ... —
(3 Elegancia, X. X. ... 20
2)4 Vilma, A. P. Morais ... —
(5 Garoa, S. Mendonça .. —
(6 Telio, A. Ambrosio .... —
3)7 Alamasco, J. Belfiore .. —
(8 Gracinha, L. Rotta ... 20
(9 Messalina, G. Fiacchi .. —
4)10 Senhorita, A. Oliveira . 20
(11 Aguia Negra, J. Casalta 20

2.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1 Arizona, J. Lorenzini .. —
1)
(2 Paraiba, A. Ambrosio . —
(3 Cárson, J. Belfiore .... —
2)
(4 Marusca, A. Luiz 20
(5 Charlotte, M. Bergomi . —
3)
(6 Piloto, S. Souza .... —
(7 Timbre, A. P. Morais 60
4)8 Gostosão, A. Carp. ... 20
(9 Natalina, A. Vascon. .. —

3.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 mts.

(1 Selma, J. Carpinelli ... —
1)
(2 Biguá, J. Furtado 20
(3 Aliena, S. Sapienza .. —
2)
(4 Chispa, A. Boccia ... —
(5 Trieste, E. Alves ..... —
3)6 Diva, J. Belfiore 40
(7 Lady Luck, X. X. 20
(8 Lulú, C. Citti 20
4)9 Cacique, C. Nappi 20
(10 Last Chance, A. S. C. 20

4.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

1 Conga, C. Nappi ... —
(2 Star Light, M. Locatelli 40
2)
(3 Calçadinho, A. Carp. .. —
(4 Fustiga, X. X. 20
3)
(5 Chiquita, N. Hipolito .. —
(6 Cantor, A. Manzione . 20
4)
(7 Nelita, X. X. .... —

5.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1 Mistero, G. Fiacchi ... —
1)
(2 Worthless, J. Marcelini 20
(3 Light, L. Macarini 20
2)
(4 Duque, V. Papaleo ... 20
(5 Milord, M. Locatelli .. —
3)
(6 Minuano, X. X. 20
(7 Alerte, J. Belfiore 40
4)8 Future, V. Carillo 20
(9 Velocipede, G. Citti .. —

6.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1 Colorado, S. Mendonça —
1)
(2 Geme, A. Manzione ... 20
(3 Moon, A. S. Correa ... —
2)
(4 Augusta, A. Ambrosio . —
(5 Amazonas, P. Santoni . 20
3)
(6 Dreamboy, F. Bosco .. —
(7 Mossoro, A. Luiz ... 60
4)
(8 Gay Lord, G. Fiacchi .. —

7.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.

(1 Joazeiro, A. Vascon. ... 40
1)
(2 Stray, J. Furtado .... —
(3 Cigana, J. Marcellini . 20
2)
(4 Negro Lindo, A. Luiz .. —
(5 Imponente, J. Belfiore —
3)
(6 Tala, P. Ramos 40
(7 Conforme, L. Rotta . 40
4)8 Annabela II, A. Amb. 40
(9 Fabia, V. Papaleo .... —

8.o Pareo — A's 18,00 horas — 2.000 metros.

(1 Worth, P. Santos 40
1)
(2 Galante, A. Oliveira ... 20
(3 Delphi, X. X. 20
2)
(4 Boneco I, R. F. Santos 20
(5 Lucille, G. Fiacchi 20
3)6 Heliaco, C. Matarazzo . 20
(7 Raggio, A. Ambrosio .. 40
(8 Carita, J. Furtado 40
4)" Antias, A. Luiz ...... —
(9 Otello, J. Belfiore .... —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ELEGANCIA	SENHORITA	GRACINHA
TIMBRE	ARIZONA	MARUSCA
CACIQUE	SELMA	LADY LUCK
CONGA	STAR LIGHT	FUSTIGA
MINUANO	MISTERO	FUTURE
COLORADO	AMAZONAS	GAY LORD
JOAZEIRO	CIGANA	TALA
GARITA	WORT	LUCILLE

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha à Caixa

TURF DAQUI E DE FÓRA

Embora faltem pormenores, a potranca Doçura, que havia vencido, entre nós, o "Eleuterio Prado", ganhou ontem, na Gavea, o primeiro classico da geração — o "Pereira Lima", no quilometro, deixando consid vel distancia a Itaporanga.

Doçura passou, assim, a figurar como lider da turma, com duas apresentações e outras tantas vitorias, e um ativo em cifra de 180 mil cruzeiros. Pouco ainda, mas já um excelente principio.

Doçura é uma filha de Thah Rookh e Batuta, nascida no Haras Bocaina, e é treinada por Roberto de Oliveira Filho.

NOVA YORK, 15 (U.P.) — Despachos recebidos de Louisville informam que se encontram inscritos para o famoso "Derby de Kentucky" nada menos que 167 cavalos de três anos.

Aquela famosa prova no turfe norte-americano será disputada no hipodromo Chorckill Dows, a 3 de maio proximo.

Aquele total de concorrentes inscritos naquela famosa prova é um dos maiores já registrados no turfe americano.

Segundo noticias que nos chegam de Pelotas, no Rio Grande do Sul, o hipodromo local, que tem a denominação de Tablada, viveu, domingo ultimo, a sua maior jornada. Foi disputado o 17.o Grande Premio "Princesa do Sul", em 2.100 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor, que foi o uruguaio Recio, um 4 anos, filho de Romantico e Fatalista, importado diretamente para o turfe pelotense. Recio percorreu os 2.100 metros em 132 segundos e derrotou Lucern por 3 quartos de corpo, enquanto este deixava 14 de julho, a 4 corpos. Chegaram a seguir Moscova, Insensata, Greciano, Alceste, Havanês, Ombu, Aciram, Biguano, Latero, Tachito, Ocarape e Marechal. O vencedor, que vendeu apenas 642 poules no total de 9.230, rateou Cr$ 107,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 5.579,80.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 10 pontos, cabendo a cada um Cr$ 16.937,10.

BETTING SIMPLES — 63 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 476,60.

BETTING DUPLO — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 21.663,50.

Com a disputa do Torneio Inicio, abre-se hoje a temporada do esporte do pedal

Concorrem à competição todos os clubes filiados à F. P. C. — Percurso — Concentração

Abre-se hoje pela manhã, com inicio às 8 horas, a temporada oficial de ciclismo, com a disputa do Torneio Inicio.

O certame promovido pela entidade mentora do esporte do pedal conta com a participação de todos os seus clubes filiados, que se farão representar pelos melhores pedalistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

PERCURSO

O percurso escolhido foi o seguinte: saída, no balão da rua Iguatemi com a avenida Rebouças, avenida Cidade Jardim, estrada de Cotia e volta pelo mesmo trajeto até o ponto de partida, na extensão total de 80 quilometros.

Os concorrentes das 4.a categoria e juvenis competirão na distancia de apenas 30 quilometros.

CONCENTRAÇÃO

Estando a saida marcada para as 8 horas, os juizes escalados e os competidores deverão concentrar-se com meia hora de antecedencia no local designado para a partida.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUARANI (Tatuapé) VS. C. A. CAMPOS ELISEOS

No campo do bugre do bairro do Tatuapé será efetuado um grande jogo de futebol amador. Naquele campo a A. A. Guarani clube local estará frente ao valoroso quadro do C. A. Campos Eliseos, que sem favor é dos mais categorizados do futebol amador.

Para o compromisso a diretoria do Guarani pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. E. PIRATININGA F. C. VS. GUAIANASES F. C.

A A. E. Piratininga rumará hoje para o campo do Guaianases, onde enfrentará o clube local em partida amistosa de futebol. O prelio é aguardado com grande interesse pelas "torcidas" contendoras em vista do cartel de ambos. Para o encontro a direção tecnica do Piratininga convoca todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

SALADA F. C. VS. SAMA F. C.

Devido o campo do Salada estar alagado pelas chuvas este encontro não será realizado.

E. C. JABAQUARA (Canindé) VS. E. C. CORINTIANS DO BRAS

Hoje pela manhã o E. C. Jabaquara do Canindé medirá forças com as aguerridas turmas do Corintians do Brás. O prelio entre o Jabaquara e o Corintians vem despertando o mais justo interesse entre os seus fans em virtude da reconhecida força dos antagonistas. Para o compromisso a diretoria do Jabaquara convoca todos os jogadores escalados para às 8 horas, na sede social.

BOTAFOGO DO CAMBUCI VS. MOCIDADE PAULISTA

O Botafogo do Cambuci jogará hoje pela manhã em seu campo tendo como adversario o Mocidade Paulista. O Botafogo terá que se precaver com o clube de Vila Deodoro que conta com bem preparados quadros de futebol, e que espera vence-lo em seus proprios dominios. Dada a grande expectativa que reina em torno deste jogo, numeroso publico deverá comparecer ao campo do Botafogo. Para o cotejo a diretoria do clube do Cambuci convoca todos os seus jogadores no horario e local do costume.

ATLANTIC DO CAMBUCI VS. AURI VERDE DO IPIRANGA

Hoje, em seu campo, pela manhã, o Atlantic enfrentará em partida de futebol o Auri Verde do Ipiranga. O encontro apresenta-se de igual para igual. As turmas devem comparecer em suas sedes sociais às 7,30 horas.

PAULISTA DE SANT'ANA VS. BOCA JUNIOR DO PARAISO

Bom jogo está marcado para hoje pela manhã no campo do Boca Junior onde as turmas do Paulista de Sant'Ana medirão forças com os conjuntos do clube local. Dado o interesse que desperta a contenda numeroso publico deverá presencia-la. Para o jogo a direção esportiva do Paulista pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

C. A. RIVER PLATE (Brás) VS. XI AMERICANA F. C.

Hoje, pela manhã, o C. A. River Plate enfrentará em partida amistosa de futebol, no campo do E. C. Vigor o XI Americano. O jogo é equilibrado e deverá agradar pela sua movimentação e disciplina. Para o encontro a diretoria do River Plate convoca todos os seus jogadores, às 8 horas, no local do encontro.

SANTOS E VASCO

(Conclusão da 10.a pag.)

nificas. Sucede, porem, que o gremio de Vila Belmiro é muito irregular. Na primeira oportunidade que se exibiu na Guanabara, frente ao Botafogo, embora tenha sido derrotado por 2 a 1 mostrou alguma classe. Ainda nas duas primeiras apresentações, no Pacaembu', o "onze" de Antoninho, em jornadas maravilhosas, venceu o Palmeiras e Corintians. Mas, para não fugir à regra, no compromisso seguinte, com a Portuguesa de Desportos, quando se esperava uma outra atuação empolgante dos rapazes de Vila Belmiro, eis que os comandados de Odair sofrem fragoroso revés por 5 a 1. Depois daquele insucesso, não seria licito esperar dos praianos uma exibição aceitavel. Todavia, revelando mais uma vez sua irregularidade, eis que vem o jogo com o Fluminense, campeão carioca de 51 e, contra toda a expectativa, os santistas batem sem apelação o gremio das Laranjeiras. E' este o conjunto que logo mais à tarde na praça de esportes do Maracanã terá de defender o prestigio do futebol paulista frente a um "onze" que agora aparece como a força maxima dos cariocas. Fazer um prognostico sobre o resultado do embate, em que pese a melhor classe do Vasco, seria uma temeridade e isso porque num confronto em que aparece como contendor a representação praiana tudo poderá acontecer, inclusive um sucesso sobre o categorizado "onze" do "Almirante".

OS QUADROS

Para o compromisso desta tarde, os quadros jogarão assim organizados:

SANTOS: Manga, Helvio e Olavo; Nenê, Pascoal e Formiga; "109", Antoninho, Nicacio, Odair e Tite.

VASCO: Barbosa, Lola e Clarel; Eli, Aldemar e Jorge; Noca, Ipojucan, Ademir, Friaça e Jansen.

A arbitragem estará a cargo do britanico mr. Hartless.

CURSO DE VESTIBULARES "ANGLO-LATINO"

Confirmando sua **tradição de eficiencia**, o Curso Anglo-Latino tem a satisfação de apresentar a todos os interessados os resultados obtidos em **primeira epoca** por seus alunos nos Concursos de Habilitação de 1952, às Escolas de Engenharia:

ESCOLA POLITECNICA

MARCOS EISENCRAFT	2.º lugar
ROGER A. A. MASSAUX	5.º "
JOSE' REGINALDO DE FIGUEIREDO	13.º "
HELIO CORRÊA	15.º "
SERGIO BERTONI	17.º "
ELOY MINSON	22.º "
CARLOS ALBERTO LEÃO	23.º "
EDMUR SAMPAIO GUARIENTO	24.º "
IVAN TEIXEIRA DE VASCONCELLOS	26.º "
ITYS JAIRO DE ANDRADE LIMA	27.º "
WALDYR RIBEIRO	28.º "
ANTONIO ALMEIDA PENALVA	32.º "
RUY LUIZ CHAVES	38.º "
HELIO DE MARIA PENTEADO	40.º "
VICENTE DE LUCA NETTO	45.º "
OSMAR ABIB	46.º "
FABIO GABRIEL GIANONI	48.º "
JOSE' MARIANO ZEPPELINI	49.º "
CELSO MACENO EXEL	51.º "
IMANUEL ACKERMANN	53.º "
FRIEDRICH KOSIN	55.º "
DINO FRANCO ROBIOGLIO	56.º "
RUBENS FIGUEIREDO NOGUEIRA	57.º "
ROBERTO BARELLA	58.º "
ORLANDO LISBOA DE ALMEIDA	59.º "
LUIZ AUGUSTO M. V. CALDAS	60.º "
ARMANDO GARCIA	61.º "
JOSE' LUIZ DE AZEVEDO ARAUJO	62.º "
JULMAR DE OLIVEIRA DINIZ	63.º "
ROBERTO CARLOS NIEMEYER	64.º "
CLOVIS DOS SANTOS	68.º "
NESTOR USPIENSKY	69.º "
MIGUEL MUBARAK	69.º "
RODNEY FARAH	70.º "
FLAVIO AUGUSTO DE VASCONCELLOS FERRARI	72.º "
ANTONIO ENNIO CRISPINO	74.º "
RUBENS RUSSO	74.º "
JULIO LABATE	75.º "
RICARDO SALVATI	77.º "
RENATO AYRES DOS REIS	77.º "
PEDRO CUYUMJIAN	77.º "
NIEL LEONEL CORRÊA	77.º "
JUAREZ MILANO	77.º "
ADHAIR GOMES DA SILVA	77.º "
LUIZ ANTONIO TAMBASCO	77.º "
DECIO VASCONCELLOS	77.º "
ALCIR CASTANHO SAVIO	77.º "

(Dos 126 alunos aprovados, 48 são alunos do Curso)

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

ZILAH THEREZINHA CASTRUCCI	3.º lugar
HEITOR FERREIRA DE SOUZA	4.º "
GERALDO JUNQUEIRA DE OLIVEIRA	8.º "
ADERBAL BRITO ARANTES	9.º "
MARIO ALFREDO REGINATO	11.º "
LUIZ SEWAYERICKER	12.º "
UBIRAJARA GONÇALVES GILIOLI	12.º "
ALICE COSTA	13.º "
ARNALDO TONISSI	14.º "
JAIR PERES	18.º "

(Dos 22 candidatos aprovados, 10 são alunos do Curso)

UNIVERSIDADE MACKENZIE
(ENGENHARIA E ARQUITETURA)

ARAKEN SANTORIO LEITE	8.º lugar
GILBERT U. R. WILLIAMS	12.º "
ANTONIO SCAFF	12.º "
JOSE' CARMELO DE MALHEIROS	13.º "
SERGIO RUBENS R. DE SOUZA	13.º "
LUCIO VARELLA	15.º "
RENZO COELI	16.º "
ADRIANO MURGEL BRANCO	17.º "
JOSE' CARLOS TARDELLI	18.º "
ROBERTO AMARAL	19.º "
SALOMÃO GOICHMAN	19.º "
SERGIO DAL MASO	19.º "
JOSE' ALT	20.º "
DURVAL JANNUZZI	21.º "
JAIME LUIZ DE ALMEIDA	21.º "
NIVALDO R. SANTANA	21.º "
SERGIO DE A. ROCHA	21.º "
OSIAS MUTCHNIK	22.º "
AIRTON A. CORAZZA	23.º "
SERGIO S. CHOHFI	24.º "
ANDRE' IPOLITO	25.º "
RENATO DI NICOLO'	25.º "
NELSON FERREIRA FILHO	26.º "
SILVIO BENITO MARTINI	26.º "
JOÃO CARLOS BROSS	6.º "
PAULO DONADIO DE SA'	7.º "
JONAS SPALTER	19.º "
OMAR ETHEL	19.º "
ALOISIO LANGEANI	21.º "

(Dos 93 candidatos aprovados, 29 são alunos do Curso)

INSTITUTO TECNOLOGICO DE AERONAUTICA
(SÃO JOSE' DOS CAMPOS)

ALBERTO MALUF	RUI ALMEIDA
ALTINO DOS SANTOS MAGALHÃES	WALDIR MINCHILLO
AIDAR JOSE' MALUF	AYMAR ULYSSES NESPOLI
DENNI LORETTI	LUIZ ROBATTINO NETO
DJALMA DE ARAUJO	MARCILIO GONÇALVES DE CARVALHO
FORTUNATO RUI TOMASO PISCÊTTA	SHIZEL KIMURA
HELIO FRANÇA	DOUGLAS JOSE' ARCURI
JOSE' SYMA	ROBERTO CANGELLAR COSSI
MANOEL DIOGENES DE PAULA	WILMAR NUNES GALVÃO

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

BONFANTI DE MIRANDA (unico candidato do Curso) .... 3.º lugar

—oOo—

MATRICULAS ABERTAS —— INICIO DAS AULAS: 2 DE ABRIL

PERIODOS:

MANHÃ — TARDE — NOITE

OBSERVAÇÃO: Todas as apostilas impressas pelo Departamento de Publicações do CURSO DE VESTIBULARES ANGLO-LATINO, são distribuidas gratuitamente aos alunos.

DIRETORES:

Prof. Simão Faiguenboim
Eng. Emilio Gabriades
Prof. Abrahão Bloch

RUA TAMANDARÉ, 596 — SÃO PAULO

(Junto ao Colegio São Paulo de Piratininga)

Apenas Nysa e Aboé corresponderam à preferencia no festival de ontem

RICURITA VENCEU A PROVA DE ESTRANGEIROS — LANERO, ROSE PRINCESS, ESCAMP E MUTISIA, OS DEMAIS VENCEDORES — RESULTADOS GERAIS

Realizou-se ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a despeito da tarde nada convidativa a reuniões esportivas, mais uma vitoriosa jornada. O hipodromo esteve repleto e animadas estiveram as apostas, subindo estas a mais de 16 milhões.

Os favoritos fracassaram na quase totalidade. Apenas Nysa e Aboé corresponderam à preferencia dos apostadores, salvando ainda placês o Coli e a potranca Marilu. Os demais favoritos — Descamisado, Devassa, Rembha-Gloxinia e Eduar-Parceiro — ainda estão correndo.

LANERO GANHOU A PROVA INICIAL

A primeira carreira do programa, reservada a aprendizes, teve na parelha Eduar-Parceiro a favorita. Mas o Eduar nada produziu e Parceiro figurou apenas até a entrada da reta. Parou, depois, e mal conservou o terceiro posto.

Sem Medo, correndo melhor, tomou a ponta, nos trezentos metros, mas Lanero, por dentro, dominou a situação, ganhando bem.

A prova, em si, foi um espetaculo triste — maus cavalos e pilotos sem nenhuma experiencia, se atrapalhando uns aos outros, sem qualquer posição, estilo ou qualquer coisa semelhante. Deviam esses aprendizes ter escola antes de se exibir em publico.

JANGADEIRA ESTREOU GANHANDO

Os apostadores entregaram todo o seu voto a Marilu e a estreante portou-se muito bem, mas não logrou corresponder. Não "pegou" bem a grama encharcada, mas, ainda assim, correu em segundo os primeiros metros, dominando a situação nos trezentos. Uma ligeira abertura de Jangadeira, no final, e o "golpe de mãozinha" procurado por S. Ferreira, deram, como resultado, o insucesso da favorita.

Jangadeira foi a primeira a pular e foi dominada, nas primeiras tribunas, mas foi a primeira, na linha de sentença, sem luz.

Jequitaia correu melhor e ocupou o terceiro posto, nada produzindo a Firenze.

NYSA CORRESPONDEU AO FAVORITISMO

Nysa, que foi a favorita, amparada, aliás, pelo retrospecto, não teve grande trabalho para corresponder. Andou no comando os primeiros metros e depois deixou passar Chris, firmando-se em segundo. Na reta recuperou a dianteira e tentou fugir; não o conseguiu, já que Nha Linda apareceu logo em segundo, mas firme galopou em primeiro até o disco.

Nha Linda parou muito, no final, permitindo que a vencedora fugisse; perdeu ainda a filha de Santarem o segundo posto, no final, para Ibitina, que correu bem.

Unia e Urquiza não foram vistas em carreira.

RICURITA VENCEU A PROVA DE IMPORTADOS

A parelha Rembha-Gloxinia contou com a preferencia do publico, mas com poucas poules a mais que Madrid. Não logrou, porem, corresponder aquela parelha, como tambem não figurou no marcador a falada Madrid. Não logrou, porem, corresponder aquela parelha, como tambem não figurou no marcador a falada Madrid. O Gloxinia não apareceu e Rembha correu a principio em terceiro, melhorando, nos 700, para segundo de Madrid. Na reta passou pela filha de Ruler e deu a impressão que ganharia. Mas... De traz, atropelando com vigor, se fizeram presente, nas pedras, Ricurita e Silicio. A egua, com melhor ação, dominou Rembha e ganhou a prova, entrando Silicio em bom segundo.

Moulin Rouge, muito falado, nada de util produziu.

ROSE PRINCESS VOLTOU GANHANDO

Devassa foi a mais visada, com menos de cem poules mais do que Caipirinha. As duas eguas falharam, entretanto, de forma lastimavel. Foram mesmo as ultimas a alcançar o disco, até parecendo que o favoritismo de Devassa foi para o "bolo maluco".

Rose Princesse figurou em todo o percurso e, na reta, assumiu o comando, fugindo e ganhando bem, com luz e de forma a não deixar duvidas quanto à legitimidade do seu sucesso.

Camapuan atropelou, na reta, por fora e desgarrada, mas chegou a tempo de formar a dupla, com Ridendo, que esteve sempre presente, em bom terceiro.

Kielce, uma das esperanças da prova, teve uma direção desastrosa. Ficou la pelo meio do pelotão.

ABOÉ GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO

Aboé foi o favorito da carreira e foi o ganhador, correndo acomodado na primeira fase e carregando forte sobre o ponteiro Chaibub na reta final. Não lhe foi facil dominar o pilotado de S. Ferreira, mas acabou por quebrar a resistencia do adversario e fugiu, no final, para ganhar com luz.

Chaibub conservou para si o segundo posto e Boy Scout, que esteve sempre em terceiro, completou o marcador.

El Carim correu pouco e Donguê tambem não chegou a impressionar.

ESCAMP BATEU COLI NA CENTRAL DOS "BETTINGS"

Coli, destacado favorito do publico, com mais de 36 mil boletos nas patas, não logrou corresponder. Perdeu as pernas atrás de Argentea e, na reta, apanhando muito, não saiu do lugar. Foi então batido, de passagem, por Escamp, que acabou dominando a ponteira Argentea e ganhou muito bem.

Coli logrou alcançar Argentea, nos ultimos instantes, e formou a dupla, com Plate Glass em bom quarto.

O Edimburgo voltou a falhar. E feiamente, desmerecendo a filiação e desacreditando-se ainda mais.

MUTISIA GANHOU DE GALOPE

Mutisia, que reaparecera, há uma semana, correndo bem, tanto que figurou no marcador, foi agora desprezada nas apostas, o que, entretanto, não constituiu impecilho à sua vitoria. Esteve sempre colocada, mas correndo muito desgarrada, até a entrada da reta. No direito veio de golpe para dentro e logo depois assumiu o comando. Defendeu-se bem da carga de Roriga, na primeira fase, e de Generoso, no final, ganhando com luz.

Generoso formou a dupla a Bolivar e Roriga dividiram entre si as honras do terceiro posto.

Descamisado, o favorito, fez diabruras, na reta, e ainda está correndo.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Lanero, 58 ks., G. Massolli; 2.o Sem Medo, 58 ks., A. Pereira; 3.o Parceiro, 54 ks., C. Aurungo; 4.o Acafim, 58 ks., C. Napoli; 5.o Eduar, 58 ks., F. A. Pereira; 6.o Carinhoso, 58 ks., D. Azeredo; 7.o Assai, 52 1|2 ks., L. F. Ribeiro; 8.o Topazio Imperial, 56 ks., O. M. Fernandes. Tempo: 78" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 63,00; dupla (34) Cr$ 72,00. Placês: Cr$ 39,00 e Cr$ 38,00. Movimento: Cr$ 1.114.500,00. Tratador: A. Fabbri. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: José Mazzaferro.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Shah Rookh e Zulamita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Carinhoso-Acafim	48,00
2	Eduar-Parceiro	22,00
4	Assai	115,00
5	Sem Medo	62,00
6	Topazio Imperial	53,00

Duplas	
12	55,00
13	128,00
14	67,00
23	63,00
24	27,00
11	567,00
22	101,00
33	856,00
44	191,00



Lanero foi o ganhador, melhorando por dentro, e Sem Medo acabou formando a dupla. Longe, em terceiro, o Parceiro.

—:o:—

2.o PAREO — 800 METROS

1.o Jangadeira, 55 ks., S. Ferreira; 2.o Marilu', 55 ks., O. Rosa; 3.o Jequitaia, 55 ks., G. Greme Jr.; 4.o Buliçosa, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 5.o Firenze, 55 1|2 ks., H. Molina; Tempo: 48" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00; dupla (14) Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 1.077.160,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: Irmãos Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Castelo e Lancherita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Firenze	29,00
3	Buliçosa	58,00
4	Marilu'	23,00

Duplas	
12	41,00
13	103,00
23	93,00
24	35,00
34	72,00
11	151,00



Jangadeira estreou ganhando, mas muito a valentona. A favorita Marilu' perdeu depois de dominar a situação.

—:o:—

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Nysa, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 2.o Ibitina, 55 ks., E. Garcia; 3.o Nha Linda, 52 ks., L. B. Gonçalves; 4.o Chris, 55 1|2 ks., D. Garcia; 5.o Urquiza, 55 ks., J. Carvalho; 6.o Unia, 55 ks., A. Lucca; 7.o Galeota, 55 ks., J. Alves. Tempo: 84" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (12) Cr$ 38,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 1.765.790,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneo de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Tocaia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Ibitina-Galeota	54,00
3	Chris	38,00
4	Unia	293,00
5	Urquiza	80,00
6	Nha Linda	74,00

Duplas	
13	102,00
14	105,00
23	36,00
24	32,00
34	71,00
11	967,00
33	448,00
44	274,00



Nysa, a favorita, correspondeu sem grandes esforços. Correu bem a Ibitina, que acabou dona do segundo posto.

—:o:—

4.o PAREO — 1.400 METROS

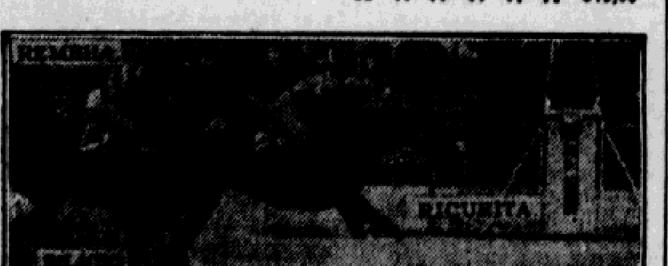
1.o Ricurita, 48 1|2 ks., L. B. Gonçalves; 2.o Silicio, 54 1|2 ks., R. Zamudio; 3.o Rembha, 53 1|2 ks., R. Zamudio; 4.o Moulin Rouge, 58 ks., J. Alves; 5.o Madrid, 47 1|2 ks., O. M. Fernandes; 6.o Gloxinia, 54 ks., M. Signoretti. Tempo: 89" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; dupla (34) Cr$ 109,00. Placês: Cr$ 29,00 e Cr$ 119,00. Movimento: Cr$ 2.230.870,00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: José Mario C. de Almeida.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filha de Albacea e Marimorena.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Rembha-Gloxinia	25,00
2	Madrid	26,00
4	Moulin Rouge	40,00
5	Silicio	261,00

Duplas	
12	30,00
13	61,00
14	41,00
23	70,00
24	55,00
11	128,00
44	379,00



Ricurita correu muito no final e acabou ganhando a prova de estrangeiros, com Silicio, que atropelou por fora, em bom segundo.

—:o:—

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Rose Princess, 54 ks., O. Rosa; 2.o Camapuan, 54 1|2 ks., W. Mazalla; 3.o Ridendo, 56 ks., P. Vaz; 4.o Advokeni, 54 ks., O. Reichel; 5.o Kielce, 55 ks., G. Greme Jr.; 6.o Dolomita, 54 ks., J. Alves; 7.o Caipirinha, 54 ks., C. Bini; 8.o Devassa, 55 1|2 ks., L. Gonzalez. Não correram Buonaparte e Guayanaz. Tempo: 84". Rateios: Vencedor, Cr$ 106,00; dupla (14) Cr$ 83,00. Placês: Cr$ 33,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 2.527.900,00. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Dark Prince. Proprietario: Stud Chilique.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Dark Princess e Langostita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Dolomita	79,00
3	Advokeni	80,00
4	Ridendo	50,00
5	Kielce	54,00
7	Caipirinha	49,00
8	Camapuan	86,00
10	Devassa	49,00

Duplas	
12	74,00
13	63,00
23	49,00
24	47,00
34	49,00
11	265,00
22	226,0
33	122,00
44	166,00



Rose Princess voltou correndo muito e ganhou bem. Camapuan e Ridendo completaram o marcador, fracassando os favoritos.

—:o:—

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Aboé, 55 ks., P. Vaz; 2.o Chaibub, 55 ks., S. Ferreira; 3.o Boy Scout, 55 ks., J. Carvalho; 4.o Belsole, 55 ks., A. Cataldi; 5.o El Carim, 52 ks., L. B. Gonçalves; 6.o Donguê, 55 ks., E. Vieira; 7.o Eber Shah, 55 ks., O. Reichel; 8.o Pitoresco, 55 ks., O. Rosa; 9.o Marcer, 55 ks., R. Zamudio; 10.o Cinebar, 55 ks., M. Signoretti; 11.o Marpo, 55 ks., A. Lucca. Tempo: 82" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (23) Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 2.506.980,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Haras Paineiras. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Erskine e Speridge.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Boy Scout	78,00
2	Belsole	279,00
4	Eber Shah	74,00
5	Pitoresco	161,00
6	El Carim	50,00
7	Dongue	60,00
8	Chaibub	102,00
9	Cinebar	202,00
10	Marpo-Marcer	128,00

Duplas	
12	51,00
13	63,00
14	253,00
24	75,00
34	83,00
11	760,00
22	82,00
33	76,00
44	524,00



Aboé, como favorito, ganhou com luz, deixando Chaibub em segundo e Boy Scout em terceiro.

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Escamp, 55 ks., O. Reichel; 2.o Coli, 55 ks., O. Rosa; 3.o Argentea, 53 ks., C. Moreno; 4.o Plate Glass, 55 ks., O. Reichel; 5.o Hope, 53 1|2 ks., J. Carvalho; 6.o Edimburgo, 55 ks., P. Vaz; 7.o Ebony, 50 ks., E. A. Pereira. Não correu Nova Orleans. Tempo: 89" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (13) Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 2.530.930,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Olimpia Marchione.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sollum e Bandera.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Coli	26,00
2	Ebony	384,00
4	Plate Glass	44,00
6	Edimburgo	86,00
7	Argentea	87,00
8	Hope	130,00

Duplas	
12	97,00
14	62,00
23	93,00
24	143,00
34	46,00
11	468,00
33	80,00
44	329,00

Coli, o favorito, perdeu feio para Escamp, que "voava" no final. Argentea correu muito.

—:o:—

8.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Mutisia, 51 1|2 ks., C. Bini; 2.o Generoso, 58 ks., P. Vaz; 3.o Roriga, 56 ks., R. Zamudio; 3.o Bolivar, 54 ks., O. Rosa; 5.o Brunel, 56 ks., C. Moreno; 6.o Fargo, 54 ks., O. Reichel; 7.o Ecopé, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 8.o Majdube, 49 ks., L. B. Gonçalves; 9.o Lordship, 54 ks., M. Signoretti; 10.o Descamisado, 54 1|2 ks., D. Garcia; 11.o Amaurá, 56 ks., A. Nery; 12.o Lady Rose, 56 ks., L. Gonzalez. Não correu: — Campo Lindo. Tempo: 84". Rateios: Vencedor, Cr$ 119,00; dupla (34) Cr$ 73,00. Placês: Cr$ 45,00, Cr$ 69,00, Cr$ 43,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ .... 2.932.460,00. Tratador: J. B. Cruzado. Proprietario: Rubens Martinez.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Meulen e Leonise.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Descamisado	33,00
2	Roriga	134,00
3	Brunel	193,00
4	Majdube	89,00
5	Fargo	415,00
6	Amaurá	84,00
9	Lordship	141,00
10	Ecopé	66,00
11	Bolivar	170,00
12	Generoso	147,00
13	Lady Rose	71,00

Duplas	
12	70,00
13	72,00
14	30,00
23	190,00
24	49,00
11	143,00
22	373,00
33	1.011,00
44	70,00

—:o:—

Movimento geral das apostas: Cr$ 16.609.590,00. Movimento dos concursos Cr$ 245.505,00. Portões: Cr$ 54.480,00.

O segundo pareo em pista de grama pesada; os demais em areia encharcada.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

Marques e Abrunhosa farão equipe com Landi na corrida de hoje na Argentina

O CAMPEÃO PATRICIO, POSSIVELMENTE, CORRERA' COM A NOVA "FERRARI" — CONCORREM À COMPETIÇÃO VINTE E TRES VOLANTES — RELAÇÃO DOS INSCRITOS

Em consequencia à temporada internacional de automobilismo, que se realiza em Buenos Aires, no autodromo "17 de Outubro", sob os auspicios do Automovel Clube da Argentina, serão disputadas hoje duas provas, às quais concorrem os pilotos das categorias dos carros de corrida e adaptados.

A competição conta com a participação de consagrados pilotos argentinos, uruguaios, brasileiros, italianos e franceses, entre eles Juan Manuel Fangio, campeão mundial, José Freilan Gonzalez, campeão argentino, Chico Landi, campeão brasileiro, Francisco Marques e Rubens Abrunhosa, altos valores do esporte do volante de nosso país, Eitel Cantoni, campeão uruguaio, Nelo Pagani, italiano, campeão mundial de motociclismo, que tambem se dedica às lides automobilisticas, Roberto Mauson e André Simon, destacados volantes franceses, e Onofre Macinan, Clemar Bucci, Jorge Deponte, Adolfo Schwelin Cruz, Alberto Crespo, Pascoal Puopolo, Hector Niemitz, Roberto Mieres e Alfredo Pion, figuras de projeção no automobilismo da Argentina.

POSSIVEL A ESTREIA DA NOVA "FERRARI"

Segundo estamos informados, é possivel que Chico Landi corra hoje com a nova "Ferrari" de 4.500 c. c., que lhe foi doada pelo presidente Getulio Vargas.

O consagrado campeão patricio submeteu o carro a varios "tests" e fez declarações de que só irá pilota-lo caso ele tenha correspondido cem por cento nas experiencias que estão sendo realizadas.

MARQUES E ABRUNHOSA FORMARÃO EQUIPE COM LANDI

Desgostoso com o acidente mecanica da "Masserati" que iria pilotar na prova anterior, Francisco Marques estava decidido a retornar ao Brasil, desistindo de participar das outras provas.



José Froilan onzalez, campeão argentino, um dos candidatos à vitoria

Todavia, graças aos insistentes apelos de diretores do A. C. D. e de esportistas brasileiros que se encontram em Buenos Aires, anuiu Marques em ficar, para com Rubens Abrunhosa formar equipe que auxiliará o campeão brasileiro Chico Landi.

Reparado o defeito mecanico, avaria no eixo da "Masserati", conta ele poder ser util a Landi, contribuindo, talvez, para que ele possa conquistar expressiva vitoria.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação geral dos concorrentes inscritos é a seguinte:

Roberto Manzon, francês, Simca 1500 cc; André Simon, francês, Simca 1500 cc.; Francisco Landi, brasileiro, Ferrari 2000 cc.; Pinheiro Pires, brasileiro, Talbot 4500 cc.; Rubem Abrunhosa, brasileiro, Ferrari, 1500 cc.; Nello Pagani, italiano, Masserati, 2000 cc.; Eitel Cantoni, uruguaio, Maserati 1500 cc.; Juan Manuel Fangio, argentino, Ferrari 2000 cc.; José Froilan Gonzalez, argentino, Ferrari 2000 cc.; Adolfo Schwelm Cruz, argentino, Alfa-Romeo 3800 cc.; Onofre Marimon, argentino, Masserati 1500 cc.; Cemar Bucci, argentino, Alfa-Romeo 4500 cc.; Pascoal Populo, argentino, Masserati 1500 cc.; Hector Niemitz, argentino, Alfa-Romeo 3200 cc.; Jorge Daponte, argentino, Masserati 1500 cc.; Roberto Mieres, argentino, Alfa-Romeo .. 3200 cc.; Alberto Crespo, argentino, Alfa-Romeo 2300 cc.; Francisco Marques, brasileiro, Masserati 1500 cc.; José Fontes, uruguaio, Masserati, 1500 cc.; Alfredo Pion ,argentino, Masserati, 1500 cc.; Orlando Peireti, italiano, Talbot 4500 cc.; Carlos Menditegui, argentino, Masserati, 1500 cc.; e Domingos Rodrigues, argentino, Masserati 1500 cc.

PERCURSI

A prova principal, que é destinada à categoria dos carros especiais de corrida, será disputada em trinta e cinco voltas de pista, com a distancia aproximada de duzentos quilometros.

A partida será dada às 17 horas, que corresponde, com a diferença de meridiano e o adiantamento da hora de verão, às 19 horas em nossos relogios.

OS TREINOS

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — No velodromo "17 de Outubro", realizaram-se treinos paar as provas internacionais que serão disputadas amanhã. Fangio, pilotando uma "Ferrari" conseguiu o melhor tempo, 2'20"8|10, media de 113 kms., 883. Gonzalez, com uma "Ferrari", marcou .... 2'295|10; Simon, com "Simca", 2'29''|10; Manzon, com "Simca", 2'39"6|10.

Foram tambem disputadas provas de classificação, para motociclismo, marcando os melhores tempos o brasileiro Caio Marcondes, com 2'43"6|10, media de 103 kms. 722 e Pagani, que marcou 2'46"9|10. O circuito tem ...... 44ms697.

Cumpre-se hoje a segunda fase do Campeonato Sul-Americano de Natação

DEVERA' BRILHAR NA PROVA FINAL DESTA TARDE A EQUIPE DE REVESAMENTO DO BRASIL — EDITH GROBA A GRANDE ESPERANÇA NO SETOR FEMININO — VARIAS

Os certames maximos da aquatica continental, que presentemente se desenvolvem em Lima, com a participação dos principais agrupamentos especializados da America do Sul, auspiciosamente iniciados ontem, cumprem hoje a segunda fase, com a execução de sugestivo programa.

No setor de natação o programa desta noite compreende apenas uma final, ou seja, o revezamento 4x100 metros, nado livre, masculino, concurso em que os brasileiros contam com algumas possibilidades, a despeito das credenciais dos seus mais diretos antagonistas, entre os quais é justo salientar os argentinos. Com a participação de Boghossian, Okamoto, Catunda e Sergio Rodrigues, é bem possivel que o quarteto nacional venha a brilhar na primeira final masculina do importante acontecimento da aquatica continental.

Durante a tarde, na piscina oficial de Lima, será disputado o torneio de saltos ornamentais, que compreenderá provas masculinas e femininas, executadas em trampolins de 3 metros. Nesta especialidade depositamos mais uma vez fundadas esperanças num triunfo de Milton Busin, entretanto, o extraordinario saltador patricio não estará a salvo de uma surpresa, possivelmente de um seu companheiro de equipe, que ainda no certame maximo nacional teve oportunidade de se revelar.

Outras competições deverão ser efetuadas no transcorrer da semana, destacando-se algumas reuniões e outras que os organizadores do certame introduziram no programa, sendo que uma delas complementará um dos embates aquapolisticos, o que sem duvida concorrerá para levar à piscina maior publico, a despeito dos preços elevados cotados para os ingressos, tanto nas dependencias superiores, como nos recintos populares.

Nos 100 metros, nado de peito, masculino, que será disputado em série na noite de hoje, o Brasil contará com a presença de Grijó, Willy Jordan e Mobiglia, um trio de possibilidades excepcionais, notadamente os dois primeiros, mais experimentados em acontecimentos desta natureza. Se não lograrmos a vitoria na final desta especialidade, teremos, entretanto, boas classificações, levando-se em conta a classe dos nossos representantes.

As series de 100 metros, nado de costas, feminino tambem oferecem boas oportunidades para as brasileiras, tudo dependendo, não resta duvida, do sorteio.

(Conclui na 14.a página).

FACILMENTE SUPERADO O BANGU' PELA PORTUGUESA DE DESPORTOS

CINCO A UM O RESULTADO FINAL DO PRELIO — IRRESISTIVEL O CONJUNTO "LUSO" NA TARDE DE ONTEM — A PRIMEIRA FASE TERMINOU COM O ESCORE DE UM A UM — PORMENORES DO EMBATE

Reinava grande apreensão pelo desempenho da Portuguesa de Desportos contra o Bangu, na tarde de ontem. Justificava-se plenamente a inquietação dos esportistas bandeirantes, pois os "lusos" iriam ao gramado como o representante local mais credenciado ao titulo do Torneio Rio-São Paulo. A responsabilidade dos companheiros de Pinga era enorme, considerando-se que o Bangu é um dos clubes que praticam o melhor futebol no Brasil. Mesmo assim, entretanto, o clube do largo de São Bento não se impressionou com o cartaz do antagonista, realizando uma exibição que se não foi completa, pelo menos serviu para vencer de forma destacada o forte contendor, registrando uma verdadeira "goleada". O gremio de Zizinho conheceu uma de suas maiores derrotas destes ultimos tempos, não pelas falhas verificadas em seu conjunto que, diga-se de passagem, foram bem poucas, mas, sim, pelo desempenho notavel dos "lusos", na tarde de ontem, que souberam aproveitar com inteligencia o estado escorregadio do gramado. Adaptando-se perfeitamente ao terreno, levantando a bola sempre que necessaria, e explorando o jogo de passes compridos, não dificil à Portuguesa de Desportos justificar com brilhante vitoria a posição de lider, posto em que se encontra ao lado do Vasco no Torneio Rio-São Paulo.

O Bangu, irremediavelmente batido pela melhor disposição do adversario, limitou-se a jogar como sabe. Zizinho apareceu sempre com aquela classe que lhe é peculiar. Armou grandes jogadas para os seus companheiros, principalmente no primeiro periodo, que terminou com o escore de um a um. Nessa fase, bastante controlados em suas ações, puderam os cariocas evitar a queda de sua cidadela inumeras vezes. Tambem a atuação do arqueiro Osvaldo impediu, com defesas de classe, que os atacantes contrarios obtivessem exito em suas iniciativas contra o arco, nos primeiro quarenta e cinco minutos de jogo.

REVIRAVOLTA NA SITUAÇÃO

No periodo complementar, mais à vontade no gramado, coube aos "lusos" comandar as ações. E os tentos foram surgindo de uma maneira impressionante. Alguns, como o de Nininho, que arrebatou, pois reviveu Leonidas com as suas famosas jogadas à frente das metas. Entusiasmados pela facilidade que encontravam em invadir a area contraria, sempre se aproveitando dos contra-ataques pela esquerda, onde Simão disputava uma grande partida, dominando completamente o seu setor, pôde o clube bandeirante chegar ao triunfo, facil e merecido pela contagem de cinco a um.

Como espetaculo, apesar do terreno impraticavel, o prelio agradou o pequeno publico. Movimentando, com jogadas bem armadas à boca da meta contraria, chegou a empolgar em diversos lances. Decaiu, entretanto, nos minutos finais, quando a Portuguesa de Desportos desinteressou-se completamente pela dilatação do placarde.

Os dois quadros atuaram assim formados:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca — Nena e Noronha — Santos, Brandãozinho e Ceci (Manduco) — Julinho, Renato (Leopoldo), Nininho, Pinga e Simão.

BANGU — Osvaldo (Arizona) — Djalma e Torbis — Alaine (Barbatana), Pinguela e Mirim — Menezes, M. Bueno, Zizinho, Decio (Vermelho) e Nivio.

A primeira fase terminou empatada por um tento. O Bangu, por intermedio de M. Bueno, abriu a contagem aos 6 minutos. Nininho, aos 11, empatou o prelio.

Na fase final Nininho, aos 7', Julinho, aos 9', Torbis (contra), aos 21' e Pinga, encerrando a contagem, aos 27 minutos.

Dirigiu a contenda o inglês Aldridge. Teve varios senões o seu trabalho. Algumas falhas impediram que o seu trabalho pudesse ser qualificado de otimo.

A renda foi de Cr$ 134.365,00, considerada boa, levando-se em conta o mau tempo de ontem.

NA PISCINA DO CORINTIANS O IV CONCURSO PARA ADULTOS

Prosseguindo a temporada oficial deste ano, a Federação Paulista de Natação promoverá na manhã de hoje o IV Concurso para Adultos, um acontecimento que lançado de surpresa em nossos circulos aquaticos certamente não logrará a projeção de outras iniciativas da mentora da salutar especialidade em nosso Estado.

Mais uma vez foi escolhida a excelente piscina do E. C. Corintians Paulista, no Parque São Jorge, estando o inicio das provas fixado para às 9,30 horas, impreterivelmente, com a execução de um programa deveras promissor, muito embora se considere a ausencia de alguns ases, presentemente empenhados na disputa do Campeonato Sul-Americano de Natação, que se desenvolve presentemente na capital do Peru.

Seis clubes comparecerão hoje à piscina do Parque São Jorge, ou sejam: Corintians, Floresta, Ipiranga, Penha, Pinheiros e Tietê. Em todas as turmas iremos destacar elementos de primeira grandeza, sendo bem possivel que venham a ser consignados indices tecnicos de primeira grandeza, muito embora em algumas modalidades não estejam presentes os expoentes maximos.

Para a direção tecnica das provas desta manhã a Federação Paulista de Natação convocou os seguintes especialistas, aos quais, por nosso intermedio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade:

Arbitro: Edward A. Costa; anotadores: — Pedro L. Silveira e João Podboy Jr.; saida, Carlos de Castro; cronometristas; José Macori, Domingos Carvalho, Alexandre Kupper, Dirce S. Durazzo, Mario Xavier, Ariosto Martire, D. Veglia Gragnoli, Rubens P. Lima, Aldo Daprá e Rafael Motinelli.

AS PROVAS

O programa será desenvolvido com a realização das seguintes provas:

1.a prova — 100 metros — nado livre — "seniors" — masculino.

2.a prova — 100 metros — nado livre — "seniors" — feminino.

3.a prova — 100 metros — nado livre — "juniors" — masculino.

4.a prova — 200 metros — nado de peito — "seniors" — feminino.

5.a prova — 200 metros — nado livre — "novos" — masculino.

6.a prova — 100 metros — nado de costas — "novos" — feminino.

7.a prova — 200 metros — nado de peito — "seniors" — masculino.

8.a prova — 400 metros — nado livre — "seniors" — masculino.

9.a prova — 100 metros — nado de costas — "seniors" — feminino.

10.a prova — 100 metros — na de costas — "seniors" — masculino.

11.a prova — 100 metros — na de costas — "juniors" — feminino.

12.a prova — 200 metros — nado livre — "juniors" — feminino.

13.a prova — revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "seniors" — feminino.

14.a prova — revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — "seniors" — masculino.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — O Jabaquara acaba de recorrer ao Conselho Nacional de Desportos contra a execução da lei de acesso na Federação Paulista de Futebol. Como se sabe, quer o clube santista permanecer na Primeira Divisão de Profissionais, apesar de ter sido derrotado, na "melhor de tres", pelo XV de Novembro, de Jaú, campeão da Segunda Divisão.

Agora, volta-se o Jabaquara para o C. N. D., alegando que não poderia ser rebaixado, já que nos estatutos da F. P. F., aprovados pelo referido Conselho desde 1942, não consta nenhuma referencia à lei de acesso e que se algum outro estatuto da entidade bandeirante trata do assunto, não foi o mesmo aprovado pelo Conselho, deixando, consequentemente, de ser legal.

A impressão predominante nesta capital é de que, se procederem as alegações do Jabaquara, ganhará ele a questão

—— O C. N. D. requisitou o Departamento Medico do Fluminense F. C. para exame dos jogadores convocados para integrarem a delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Futebol, a realizar-se no Chile, solicitando, igualmente, fosse posta à sua disposição a mala com o material de urgencia.

Ontem, foram examinados Friaça, Ademir e Ely. Outros jogadores serão examinados hoje.

—— O Fluminense está ameaçado de perder os pontos das ultimas partidas do Torneio Rio-São Paulo, em virtude de ter incluido em seu quadro dois jogadores sem inscrição regulamentar: Jair e Simões, transferidos do Olaria e do Bonsucesso, respectivamente.

O caso será levado à apreciação do Tribunal Especial de Justiça Desportiva, para julgamento, como aconteceu com o Corintians, em situação identica, no caso de Julião.

—— No julgamento de Genino, Marinho e Bauer, pelo Tribunal Especial de Justiça Esportiva, que vem funcionando no Torneio Rio-São Paulo, verificou-se um caso singular.

Para que os tres jogadores não fossem julgados à revelia, o presidente do Tribunal convidou para a defesa dos mesmos os jornalistas Marum Jazin e Osvaldo Nascimento Lopes. Ambos foram bem sucedidos, conseguindo restringir as penas dos tres jogadores à multa de Cr$ 500,00 para o primeiro e Cr$ 300,00 para o segundo e terceiro.

—— Será inaugurada amanhã a Olimpiada Militar, ou melhor, a primeira competição das forças armadas e auxiliares, da qual participam representantes da Aeronautica, Exercito, Marinha e Policia Militar do Distrito Federal, bem como da Força Publica, de São Paulo e Brigada Militar, do Rio Grande do Sul, os quais já se encontram no Rio.

CIA. PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" encerrado em 31 de dezembro de 1951, já com o parecer favo ravel do Conselho Fiscal. Permanecemos à inteira disposição dos Srs. Acionistas, na sede soical, para prestar-lhes quaisquer informações que se façam necessarias à perfeita compreensão das contas ora apresentadas.

São Paulo, 8 de março de 1952

PAULO EUGENIO FIGUEIRA DE MELLO (dr.)
Diretor-Presidente

ALFREDO H. F. BORNHOLDT
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis		3.044.117,30	
Equipamento Industrial		9.481.875,10	
Moveis e Utensilios		463.994,80	
Veículos		619.026,00	
Marcas, Patentes e Cauções		30.635,20	13.639.648,40
DISPONIVEL			
Caixa		387.353,50	
Bancos — C| Movimento		118.462,80	505.816,30
REALIZAVEL			
Devedores			
Devedores por Duplicatas ..	11.503.262,00		
Contas Correntes	300.343,90		
Titulos a Receber	224.736,80		
Contas a Receber	66.908,70	12.095.251,40	
Existencias			
Produtos	4.064.387,80		
Materias Primas	12.993.565,90		
Materiais de Consumo	816.037,60		
Vasilhames	360.086,40		
Sacaria	695.650,20		
Lataria	2.962.134,60		
Almoxarifado	1.211.354,20	23.103.216,70	35.198.468,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Imposto de Consumo	2.188,00		
Selos Vendas e Consignações	24.235,00		
Materiais de Escritorio	32.289,80	58.712,80	
Encargos Diferidos			
Valores a Amortizar	328.994,80		
Premios de Seguros a Vencer	86.528,40		
Despesas a Vencer	780,00	416.303,20	475.016,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos — C| Caução		4.285.637,40	
Duplicatas em Cobrança		14.967,10	
Ações Caucionadas		150.000,00	
Seguros Contratados		2.194.818,30	
Depositarios de Valores em Garantia		6.767.125,00	
Bens Materiais em Poder de Terceiros		5.100.000,00	
Locação Contratada		144.500,00	18.657.047,80
			68.475.996,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal ..	108.935,70		
Lucros e Perdas	31.385,80		
Fundo de Depreciação e Amortização	108.935,70		
Fundo para Devedores Duvidosos	1.150.326,20	1.399.583,40	16.399.583,40
EXIGIVEL			
Curto Prazo			
Bancos — C| Garantidas	8.880.437,70		
Contas Correntes	1.140.828,90		
Fornecedores	5.928.310,40		
Titulos a Pagar	1.904.589,60		
Contas a Pagar	775.335,80		
Duplicatas Descontadas ...	4.955.300,50	23.584.802,90	
Longo Prazo			
Contas Correntes (acionistas)	7.334.562,50		
Titulos a Pagar	2.500.000,00	9.834.562,50	33.419.365,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Endossos para Caução		4.285.637,40	
Endossos para Cobrança		14.967,10	
Caução da Diretoria		150.000,00	
Contratos de Seguros		2.194.818,30	
Valores Depositados		6.767.125,00	
Devedores por Materias Primas		5.100.000,00	
Contrato de Locação de Predios		144.500,00	18.657.047,80
			68.475.996,60

PAULO EUGENIO FIGUEIRA DE MELLO (dr.)
Diretor-Presidente

ALFREDO H. F. BORNHOLDT
Diretor-Gerente

GERALDINO ZACHIELLO
Chefe-Escritorio

AUGUSTO FERREIRA VARELLA
Contador — C. R. C. 717 — SP.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

DESPESAS DE EXPEDIÇÃO			
Materiais de Acondicionamento, Salarios, Fretes e Carretos, Premios de Seguros, etc.		1.080.164,80	
DESPESAS SOBRE VENDAS			
Impostos de Vendas e Consignações, Ordenados, Comissões, Propaganda, etc.		3.865.658,70	
DESPESAS ADMINISTRAÇÃO			
Alugueis, Honorarios Impostos Municipais, Estaduais e Federais, Material de Escritorio, Ordenados, etc.		1.290.219,60	
DESPESAS FINANCEIRAS			
Descontos Concedidos, Despesas Bancarias, Comissões, Cobranças e Juros Passivos ...		2.772.810,70	9.008.853,80
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS			
Saldo Anterior	29.411,80		
Saldo deste exercicio	1.324.218,20		
	1.353.630,00		
ASSIM DISTRIBUIDO:			
Amortização de 10% — sobre Cr$ 365.549,80 da conta — Valores a Amortizar		36.555,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5% — sobre Cr$ 1.353.630,00, de conformidade com o artigo 25.o dos Estatutos Sociais		67.681,50	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO			
Idem, idem, como acima		67.681,50	
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			
10% — sobre Cr$ 11.503.262,00		1.150.326,20	
LUCROS E PERDAS			
Saldo que passa para o exercicio seguinte		31.385,80	1.353.630,00
			10.362.483,80

CREDITO

SALDO ANTERIOR		29.411,80
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas		
Lucro bruto verificado		9.282.946,70
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros ativos		10.300,70
RENDAS DIVERSAS		
Descontos Ativos	148.902,30	
Rendas Eventuais	218.375,90	367.278,20
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
Pela reversão deste fundo		672.546,40
		10.362.483,80

PAULO EUGENIO FIGUEIRA DE MELLO (dr.)
Diretor-Presidente

ALFREDO H. F. BORNHOLDT
Diretor-Gerente

GERALDINO ZACHIELLO
Chefe-Escritorio

AUGUSTO FERREIRA VARELLA
Contador — C. R. C. 717 — SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS, no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia, resolveram formular seu parecer favoravel à aprovação pela As sembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 8 de março de 1952

DR. LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA
DR. AZOR MONTENEGRO
DR. JOSE' WHATELY

CUMPRE-SE HOJE

(Conclusão da 13.a página).

Edith Groba, Marlene Pinto e Idamis Busin são depositarias de fundadas esperanças dos brasileiros, esperando-se mesmo que Edith venha a sagrar-se campeã continental, com indice tecnico de primeira grandeza.

Na seleção masculina, tambem em 100 metros, nado de costas, varias surpresas poderão ser oferecidas aos adeptos da natação que comparecerem à piscina de Lima. Ilo Monteiro e Fernando Pavan são dois experimentados especialistas, contudo não devemos nos esquecer que em Belo Horizonte João Gonçalves revelou-se de maneira a não deixar duvidas quanto as suas possibilidades com espaldista.

Além do revezamento, outra prova que tambem oferecerá grandes atrativos, indiscutivelmente, será a de 200 metros, nado livre, onde estarão empenhados, num "duelo" de grandes proporções, os mais experimentados velocistas do continente. Tetsuo Okamoto estará a postos, e boas exibições tambem esperamos de Aran Boghossian e Paulo Catunda, levando-se as atuações no ultimo certame maximo nacional.

NO MARACANÃ

(Conclusão da 13.a página).

PALMEIRAS — Fabio, Rubens (Salvador) e Juvenal; — Fiume (Tulio), L. Villa e Sarno; — Liminha, Moacir (Canhotinho), Ponce, Jair e Rodrigues.

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; — Arati, Ruarinho e Juvenal (Avila); — Paraguaio, (Geraldo), Geninho, Dino, Otavio (Vinicius) e Braguinha.

Na preliminar o E. C. Paulo Meira venceu o R. Naldi pelo score de 6 a 1.

A renda total do Maracanã, após, essa rodada atingiu a soma de Cr$ 5.669.069,80

Ultimos lançamentos

(Conclusão da 6.a página).

lume originalmente concebido e desenvolvido pelo professor R. Haddock Lobo. Se os fatos são imutaveis dentro da cronologia em que se desenrolaram, o modo de interpretá-los, traze-los ao conhecimento publico e analisar as suas consequencias e antecedentes são detalhes que está a merecer atenção nessa recente publicação das Edições Melhoramentos.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, no inicio da semana em revista, funcionou estavel, para depois acalmar até o fim desta.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, como de praxe aos sabados não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 47.854 sacas, somando, desde 1.o do mês 440.980 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — **As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.**

CONTRATO "C" — As entregas deste contrato, funcionaram calmo, fechando com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Março	203,50	204,00
Abril-junho	206,50	207,00
Julho-dezembro	210,50	211,00
Janeiro-junho 1953	215,50	216,00
Julho-dezemb. 1953	214,00	214,50

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Março	203,50	204,00
Abril-junho	206,50	207,00
Julho-dezembro	210,50	211,00
Janeiro-junho 1953	215,50	216,00
Julho-dezemb. 1953	213,00	214,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas de Compradores e vendedores respectivamente:

	Comprador Cr$
Nova York	13.38
Nova York	13.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.21,19
Montevidéu	6.92,28
Estocolmo	3.55,51
Paris	0.05,25
Berna	4.21.17
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.36,76
Amsterdam	4.83.39
Bruxelas	0.36,42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.33.91
Montevidéu	7.17,24
Madrid	1.70.96
Bruxelas	0.37,78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37,44
Paris	0.05,35
Estocolmo	3.62,09
Berna	4.32,43
Lisboa	0.65.72
Amsterdam	4.92,34

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.29,75
Belgica	0.37.78
França	0,05.35
Espanha	1.70,96
Suecia	3.62.09
Dinamarca	2.73,53
Portugal	0.65.72
— Taxa média da Libra do mês de fevereiro de 1952	52.41.60

AÇUCAR

SÃO PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Tabela oficial	Cr$
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.

Das usinas do Estado (posto vagão) para o atacadista:

Refinado, extra	255,80
Cristal	209,40

Do atacadista para o varejista ou industrial:

Refinado extra	281,30
Cristal	230,00

Mercado: —.

BANANA

S. PAULO, 15.

Cotação do mercado de banana, por toneladas de cachos: Preço de Cr$ 800,00 a 850,00. Inalterados.

Desembarques:

Barra Funda: — vagões; Pari, — vagões.

Mercado, estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 13-3-52:

Estoque atual

Mercadorias	Quilos
Algodão em pluma	20.592.402
Linter	1.571.220
Açucar	3.863.520
Alfafa	617.448
Amendoim	1.440.497
Arroz beneficiado	1.490.497
Café	2.822.040
Farinha de mandioca	——
Farinha de raspa de mandioca	——
Farinha de trigo	166.900
Feijão	5.651.220
Mamona	1.377.797
Meio arroz	201.000
Milho	730.020
Oleo de car. de alg.	——
Quirera de arroz	10.560
Raspa de mandioca	——

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

AÇUCAR — Preços tabelados.

ALFAFA — Do Estado, especial, 1,40|50; idem, bôa, 1,30|35; mercado firme.

ALHO — Nacional, de 1.a, 9,00; de 2.a, 8,00; de 3.a, 7,00; mercado frouxo.

AMENDOIM — Especial — 84|85,00; Superior — 82|83,00; Bom, 78|80,00; mercado firme.

ARROZ — Amarelão, benef. extra — 330|35,00; especial — .... 310|15,00; sup. Tab. Oficial .... 244,70, bom e regular — Nominais; Agulha, benef. extra ..... 310|15,00; especial — 290|300,00; sup. Tab. Oficial — 209,00; bom e regular — Nominais; mercado frouxo.

3|4 DE ARROZ — Continua frouxo, com seu preço cotado à 200|20,00.

MEIO ARROZ — Não sofreu alteração ese mercado: 135|40,00.

QUIRERA — Mercado frouxo, com seu preço na base de 115,00.

BANHA — Continua com seus preços inalterados.

BATATA — Do Estado, especial — 120|40,00; de 1.a, 90|100; de 2.a, 70,00; dye 3.a, 50,00 — Mercado frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO — (desensacado) — Tabela Oficial — 12,00.

CEBOLA — do Estado, de 1.a (Pera) — 120|30,00; demais tipos Nominais.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — do Estado, branca — 160|65,00; torrada — 175|78,00á do R. G. do Sul, branca — 170|75,00; torrada — 170|75,00; mercado firme.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO — (safra da sêca) — Chumbinho, sup. 230,00; bom. 220|25,00; Rosinho, esp. ...... 280,90,00; sup. 250|60,00; bom — 230|40,00; demais tipos Nominais; (safra das aguas) — Bico de ouro, sup. 240,00; bom — 230,00; Chumbão, sup. 250,00; bom — 240,00; Chumbinho, sup. 240|45,00; bom — 225|30,00; opaco, sup. 265|70,00; bom — 235|45,00; Rosinha, sup. 260|70,00; bom — 230|40,00; demais tipos Nominais, com mercado firme.

Lentilha: Nominal.

Mamona: Ensacada (sacaria usada) — 4,70-80; Posto Santos (Docas) desensacada 4,50-60; mercado calmo.

Milho: Amarelinho — ...... 130-35,00; Amarelo — 127-29,00; Amarelão — 122-25,00; (Para entrega ou embarque de maio a julho) — 85-90,00; mercado firme.

Oleo de caroço de algodão: Preços tabelados.

Sociedade Amigos da Cidade

Realizou-se, recentemente, com a presença de numerosos associados, a assembléia geral ordinaria anual da Sociedade Amigos da Cidade. Foram lidos e aprovados os relatorios da presidencia e da tesouraria, concernentes ao ano findo, consignando-se um voto de louvor aos seus signatarios, srs. Valencio de Barros e José Floriano de Toledo, bem como ao secretario, sr. Paulo Penteado de Faria e Silva. Em seguida, procedeu-se à eleição de 8 membros do Conselho Diretor e 10 suplentes, tendo sido sufragados, por unanimidade de votos, os seguintes associados: para diretores, Valencio de Barros, Rodrigo Soares Junior, Bruno Belli, Leo Ribeiro de Morais, Guilherme Winter, Enéas Solbiati, Jorge de Andrade Carvalho e Francisco Silva Junior; para suplentes, José Augusto Martins, Alvaro Paupério, Alberto Giotelli, Mario Silvio Polacco, Guilherme Malfatti, Milciades Pereira da Silva, Carlos Alberto Penteado, Wilson Maia Fina, Osmar Queiroz Botelho e Rócio de Castro Prado. Depois de declarar empossados os referidos sócios nos respectivos cargos, o Presidente proclamou diretor vitalicio, nos termos do artigo 17, letra b, dos Estatutos, o sr. Paulo Penteado de Faria e Silva, que completou seis anos consecutivos como membro do Conselho Diretor, tendo ocupado durante dois anos, o cargo de secrecretario, que agora exerce novamente; destacou os trabalhos desse associado, que falou agradecendo as palavras do presidente e os aplausos dos consocios. Finalmente, ficou assentada a convocação de uma assembléia geral extraordinaria, a fim de se modificarem algumas disposições estatuarias.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

LITERATURA NACIONAL

(Conclusão da 6.a página)

ainda diversas porque a argentina apareceu meio seculo antes a afirmar, desde logo, que existe uma literatura argentina a partir do momento em que existe uma obra de carateristicas tão nitidamente argentinas coco o "Facundo".

Desde quando existe uma literatura brasileira? Para alguns, desde Anchieta, o que não passa de um absurdo, uma vez que não existia praticamente Brasil quando o jesuita escreveu os seus poemas e as suas peças de teatro rudimentar, e nem sequer as escreveu no idioma que é nosso e que constitui o fundamento da nossa literatura. Para outros, desde Gregorio de Matos, o que nos parece ainda um exagero, uma vez que Gregorio, apesar de ter dado guarida a alguns motivos brasileiros, e do quadro baiano que conheceu, foi um exemplo isolado, em sua época, e teve uma formação intelectual de indices lusos ineludiveis. Outros trazem para o romantismo o advento de uma literatura brasileira, e não resta duvida que o romantismo, surgindo pouco após a independencia politica, foi um consideravel passo à frente. O indianismo de Alencar, o uso do romance como veiculo literario, e mesmo a tentativa de diferenciação idiomatica, infelizmente frusta, e não podendo deixar de ser frusta, dada a ausencia de amadurecimento — foram frações dignos de atenções e contribuiram acentuadamente para o alicerçamento de uma literatura nacional. Esta não havia surgido, porem, e faltava alguma coisa que a distinguisse. No fundo, os nossos escritores eram ainda brasileiros que faziam literatura portuguesa, embora, a rigor, seja possivel aceitar o momento do romantismo, mas do romantismo indianista de Alencar, e não o dos poetas que, antes dele, definiram a corrente, como o do irrompimento de uma literatura verdadeiramente brasileira. O problema idiomatico no fundo, carece da importancia que lhe conferem alguns: pode existir uma literatura brasileira ainda que os ecritores das duas margens do Atlantico escrevam no mesmo idioma, sem diferença alguma, o que não é, evidentemente, o quadro da realidade atual. Nesse sentido, Alencar estava enganado. Importava menos escrever diferente do que expressar sentimentos e motivar reações diferentes. Desde que a literatura traduzisse a vida do povo, em termos condicionados pelo meio fisico e pelo meio humano, pela cultura, em suma, estava sendo nacional. A discrepancia gramatical seria secundaria, embora seja evidente que ela já se pronunciava quando Alencar escreveu e não cessou de se aprofundar daí por diante.

O que confere maturidade a uma literatura, entretanto, e lhe assegura as condições para que se torne nacional — e foi isso, a rigor, o que faltou ao romantismo de Alencar — é a generalização. Generalização no seu duplo sentido: de constituir um movimento literario e não manifestação de alguns escritores; e de se alastrar ao publico, de ser recebida, acolhida, divulgada. O problema da divulgação, que é fundamental em literatura, tem sido posto à margem, singularmente, pelos nossos historiografos da literatura, talvez por se vincularem a grupos sociais e cuidarem que a literatura é uma manifestação de uns poucos, digna de uns poucos, e só compreensivel por uns poucos, o que representa uma falsidade a que se deu merito, por muito tempo e que, por isso, adquiriu foros de coisa evidente.

No sentido da divulgação, muito mais vida tiveram os autos de Gil Vicente, por exemplo, do que os romances de alguns ficcionistas de hoje, e por isso mesmo Gil Vicente é personagem eterno; muito mais vida tiveram as peças do Judeu, lançadas no Bairro Alto, em Lisboa, do que toda a poesia nacional, exceção feita de Castro Alves. Porque, realmente, só existe literatura quando o povo dela participa. E essa participação se faz de dupla forma: participação por ser representado em termos literarios, e participação por tomar conhecimento da obra literaria. Aquilo de que o povo não toma conhecimento não tem a minima possibilidade de ser ou de vir a tornar-se nacional. Só existe literatura nacional, pois, quando o povo contribui com essa participação, e os escritores, simultaneamente, sabem compreende-lo e interpreta-lo. Não há literatura de circulos restritos, feita do escritor para os outros escritores tão somente, sem participação daquilo que se convencionou chamar publico, e que nós chamamos povo, porque esse é o seu nome verdadeiro.

Pretender fixar o advento de uma literatura nacional através de criterios arbitrarios, escolas, valor de obras isoladas, importancia de escritores, é uma ficção como outra qualquer, sem nenhuma importancia. Sem povo não há literatura nacional. Haverá alguma coisa de nacional, aliás, sem a participação do povo?

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 Ap. 203 — Rio).

TRANSFORMAÇÕES DE RILKE

(Conclusão da 6.a página).

preocupações politicas da época. Só a falencia desse realismo poetico, depois de 1936, 1939, 1945, terminou a batalha contra o romantismo. Só agora se descobriu o poeta anti-romantico e igualmente anti-realista que é o Rilke das duas ultimas obras.

Tudo isso explica as atitudes dos poetas ingleses. Mas não nos diz nada sobre Rilke. Para explorar, nesse sentido, os fatos, será preciso atravessar as fronteiras da Inglaterra, incluindo no panorama das influencias exercidas pelo poeta, a Europa toda, sobretudo a França e a propria Alemanha. Seria preciso esboçar a historia dos equivocos sucessivos em torno do seu nome.

A poesia alemã de 1900 ou 1905 era pós-romantica. O epigonismo aceitou sem entusiasmo o pós-romantico Rilke, sentimental como os outros e mais musical que eles. Ninguem parece ter percebido, em seus primeiros volumes, a influencia de Heine. O "Livro de Horas" foi apreciado como obra-prima de simbolismo à maneira de Hofmannstahl e dos franceses. A "Canção do amor e da morte dos alferes Rilke" encantou as senhoritas. Depois de 1918, o pessimismo da derrota e a modernização das grandes cidades produziram nos circulos intelectuais o fenomeno conhecido como "segunda religiosidade": e o "Livro de Horas" tornou-se breviario de misticismo poetico. Foi o primeiro equivoco.

A França dos ultimos simbolistas e de Apollinaire não tinha uso para o romantico Rilke. Os poucos leitores do "Livro de Horas" apreciaram o que lhes parecia exotismo, religiosidade bizantino-russa. Os sonetos dos dois volumes "Novos Poemas" afiguraram-se aos criticos como neo-parnasianos; e convem assinalar que esse erro encontrou adeptos na propria Alemanha. Enfim, confundiu-se Rilke como Hoelderlin, descoberto ao mesmo tempo, formando-se a interpretação existencialista que serviria, depois, aos criticos ingleses. Eis o segundo equivoco, ou, se quiserem, o segundo, o terceiro e o quarto.

A esse quarto equivoco aderiu a Inglaterra. Na ilha só parece existir (ou ter importancia) o Rilke das ultimas obras, o poeta existencialista de angustia sem romantismo. O realismo dos "Novos Poemas" não podem encontrar ressonancia onde o realismo acaba de entrar em falencia. Mas o que tem Rilke com isso? Sua obra seria, porventura, atingida pelo que aconteceu depois de sua morte? Em certo sentido, sim. A historia dos equivocos em torno do seu nome não se apresenta como revelação gradual de sua personalidade poetica. Antes se realiza um desmembramento. Existem varios Rilkes.

As transformações de Rilke, estranhamente parecidas com as do seu contemporaneo Yeats, atingiram, com efeito, sua obra: cada fase desvalorizou a fase precedente.

Quanto ao escasso valor das primeiras poesias, todo mundo está de acordo. Trata-se de expressões de um romantismo de epigono, transformando o mundo em imagens de sonoridade mundial; o proprio Rilke, mais tarde, os detestava, cordialmente. Do "Livro de Horas" podemos hoje descontar o pseudo-misticismo, mas sem esquecer que só essa mistica ajudou o poeta a superar o romantismo sem conteudo. O "Livro de Horas" é um dos mais belos volumes de poesia possimbolista, transformação do mundo em conceitos metaforicos. Ninguem o comparara, seriamente, aos "Sonetos a Orfeu" e "Elegias de Duino": poesia seria, no mais alto sentido da palavra. Mas atrás do "modernismo" desses dois volumes descobre-se o mesmo romantismo de sempre, a vontade de transformar, pela poesia, o mundo. E' uma heresia poetica da qual só os "Novos Poemas" estão livres. São anteriores. Mas quem disse que a evolução de um poeta se realiza em progresso retilineo, como a de uma invenção?

Os ultimos poemas de Rilke tambem exprimem, embora da maneira mais admiravel, o anseio romantico de transformar o mundo: apenas os conceitos metaforicos foram substituidos por metafisicos. Sobre seu valor permanente não ha, enquanto os contemporaneos podem julgar, nem a menor duvida. Só se duvida se encontrarão sempre a mesma receptividade de hoje. Quando essas poesias, que a partir do dia de sua criação foram hermeticas, dificeis, tiverem chegado a tornar-se incompreensiveis, então se abrirão os olhos para a transparencia dos "Novos Poemas". São menos profundos? Frederico de Onis já nos ensinou que a profundidade não é uma dimensão da poesia. Não ha profundidade nem superficie em poemas como "Carroussel", "A morte do poeta", "Sarcofagos romanos", "Torso arcaico de Apolo", cristais cuja perfeição adverte da necessidade, como reza o ultimo verso do "Apolo", "mudar os rumos da nossa vida". A perfeição formal desses novos poemas mal lhes esconde o sentido intimo: a obra de arte como exemplo e medida.

Legião Brasileira de Assistencia

"COMISSÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO"

À Comissão Central
LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA
RIO DE JANEIRO

Prezados Senhores:

Encerrado o exercicio de 1951, apresentamos a Vv. Ss. o "Balanço" e a Demonstração de "Receita e Despesa" desta C. E., levantados em 31 de dezembro de 1951, devidamente aprovados pelo DD. Conselho Consultivo.

Essas peças demonstram com clareza o desempenho do nosso mandato, em mais de um ano de atividades e de prosseguimento do nosso programa de obras assistenciais. Contou, esta C. E., no exercicio de 1951, com Receitas efetivas no total de Cr$ 35.728.766,00 para fazer face a Despesas que somam Cr$ 36.837.212,60 (deduzidos Cr$ 430.544,60 de Despesas anuladas, compensadas na Receita), do que resultou o "deficit" de Cr$ 1.108.446,60.

Como se verifica dos elementos ora apresentados, a Receita, na sua quase totalidade, ou seja Cr$ 34.480.993,60, é constituida por dotações dessa C.C.

As despesas foram apropriadas: Cr$ 25.003.311,00 nesta C. E., e Cr$ 12.264.446,20 para as Comissões Municipais.

Conquanto, a maior preocupação desta Administração fosse a de manter o desejado equilibrio financeiro, sem prejuizo das suas altas finalidades, não logrou evitar o "deficit" acusado à vista da insuficiencia de Receitas para atender às suas despesas essenciais, em constante ascensão, ainda que rigorosamente comprimidas.

Damos a seguir, um resumo do custo aplicado dos nossos serviços:

COMISSÃO ESTADUAL

CONTAS	EXERCICIO DE 1950		EXERCICIO DE 1951		
	Importancia	%	Anexo n.	Importancia	%
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO					
Divisão de Administração	1.244.598,00	6,00	2	1.085.493,10	4,32
Divisão de Maternidade e Infancia	976.549,20	4,60	3	1.109.403,60	4,40
Diversos	1.699.108,60	8,10	4	2.313.544,30	9,30
	3.920.255,80			4.508.441,00	
OBRAS SOCIAIS PROPRIAS	11.196.074,00	53,20	5	13.610.948,30	54,40
OBRAS SOCIAIS ALHEIAS	3.238.649,80	15,40	6	4.299.606,50	17,20
ASSISTENCIA A' FAMILIA	2.074.620,90	9,80	7	2.164.380,80	8,70
DONATIVOS P. CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES	600.000,00	2,90	8	400.000,00	1,60
CONGRESSOS E CONFERENCIAS	—,—	—,—	9	19.934,40	0,08
	21.029.600,50	100,00		25.003.311,00	100,00

COMISSÕES MUNICIPAIS

CONTAS	EXERCICIO DE 1950		EXERCICIO DE 1951		
	Importancia	%	Anexo n.	Importancia	%
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	688.446,30	6,40	10	861.826,00	7,00
DESPESAS ASSISTENCIAIS PROPRIAS	1.800.889,60	16,80	11	2.245.093,40	18,30
OBRAS SOCIAIS ALHEIAS	2.882.512,10	27,00	12	3.573.569,90	29,10
ASSISTENCIA A' FAMILIA	3.879.836,80	36,30	13	4.265.453,80	34,80
DONATIVOS P. CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES	1.439.638,50	13,50	14	1.318.503,10	10,80
	10.691.323,30	100,00		12.264.446,20	100,00

Pela sintese, que abaixo apresentamos, Vv. Ss. poderão apreciar o desenvolvimento do nosso programa de Assistencia Social: — OBRAS SOCIAIS PROPRIAS — Casa Maternal e da Infancia Cr$ 13.610.948,30 — Casa da Criança "Rodrigues de Abreu", Bauru, Casa da Criança "Rodrigues de Abreu", Pinhal — Creche Anita Costa, Piracicaba — Postos de Puericultura, Diversos Cr$ 2.245.093,40 — OBRAS SOCIAIS ALHEIAS: — Abrigo Divina Providencia Dna. Gertrudes Pires de Campos Cr$ 14.400,00 — Asilo Bom Pastor Cr$ 379.725,00 — Associação de Assistencia a Infancia Desamparada Cr$ 21.000,00 — Associação Caritativa Irmãs da Esperança, Obra dos Doentes Pobres Cr$ 20.000,00 — Associação Esp. Anjo Gabriel Cr$ 50.000,00 — Associação das Damas de Caridade Cr$ 50.000,00 — Associação Civica Feminina, Lactario Cr$ 24.000,00 — Associação Santa Terezinha do Menino Jesus Cr$ 60.000,00 — Bercario Liga das Senhoras Catolicas Cr$ 120.000,00 — Casa Divina Providencia, Madre Tereza Michel Cr$ 48.000,00 — Casa Pia São Vicente de Paulo Cr$ 104.000,00 Centro Assistencia Social Braz-Moóca Cr$ 72.000,00 — Centro Assistencia Social São Vicente de Paula Cr$ 48.000,00 — Centro Social Leão XIII, Cr$ 6.000,00 — Creche Catarina Laboure Cr$ 117.800,00 — Creche Nossa Senhora Menina da Paroquia de Vila Esperança Cr$ 50.000,00 — Cruz Vermelha Brasileira H. Indianopolis Cr$ 247.580,00 — Departamento Estadual da Criança, Escola de Habitos Sadios Cr$ 10.800,00 — Diretoria do Serviço de Saude Escolar Cr$ 205.200,00 — Diretor do Serviço Social de Menores Cr$ 60.000,00 — Dispensario e Ambulatorio Nelson Fernandes Cr$ 36.000,00 — Dispensario Nossa Senhora da Consolação, Ambulatorio e Creche Santa Luiza Cr$ 24.000,00 — Educandario Sagrada Familia Cr$ 48.000,00 — Externato Popular São Vicente de Paula Cr$ 61.000,00 — Fundação Maria Auxiliadora Cr$ 50.000,00 — Fundação Paulista de Assistencia à Infancia Cr$ 6.600,00 — Hospital Leão XIII Cr$ 10.500,00 — Igreja Matriz Nossa Senhora do Brasil Cr$ 40.000,00 — Instituto Beneficiente Nosso Lar Cr$ 50.000,00 — Instituto Salesiano São Francisco Cr$ 6.000,00 — Instituto Santa Terezinha Cr$ 60.000,00 — Lar Escola Santa Izabel Cr$ 46.000,00 — Lar da Infancia, Associação Evangelica Beneficiente Cr$ 12.0000,00 — Lar Santo Antonio de Guarulhos Cr$ 10.770.00 — Liga das Senhoras Catolicas Cr$ 200.000,00 — Orfanato Cristovam Colombo Cr$ 336.000,00 — Posto de Puericultura Circulo Operario do Ipiranga Cr$ 12.000,00 — Posto de Puericultura Eldorado Cr$ 9.550,00 Posto de Puericultura Volantes, Flutuantes e Ferroviario Cr$ 400.000,00 — Prev Santa Clara de Campos de Jordão Cr$ 30.000,00 — Santa Casa de Misericordia Pavilhão Fernandinho Simonsen Cr$ 20.000,00 — Abrigo de Menores D. Mariquinhas do Amaral, Atibaia Cr$ 6.000,000 — Asilo Amalia Franco, Ribeirão Preto Cr$ 5.500,00 — Asilo Santo Agostinho, Sorocaba Cr$ 14.000,00 — Asilo Santo Antonio, Araras e São José dos Campos Cr$ 40.500,00 — Assistencia de Proteção à Infancia Desvalida, Santos Cr$ 7.947,20 — Associação Assistencia à Infancia e Maternidade, Barretos Cr$ 17.350,00 — Associação de Assistencia e Proteção aos Menores, Campinas Cr$ 13.000,00 — Associação Feminina, Marilia Cr$ 16.800,00 — Associação Protetora aos Menores Hospital Alvaro Ribeiro, Campinas Cr$ 6.500,00 — Caixa Escolar, Diversas Cr$ 177.954,10 — Casa da Criança, Diversas Cr$ 254.400,00 — Casa da Criança Sinhazinha Netto, Catanduva Cr$ 8.000,00 — Casa Santa Inês, São José dos Campos Cr$ 12.250,00 — Centro Esp. Antonio de Padua, Mogi das Cruzes, Cr$ 6.000,00 — Centro de Saude Gavião Peixoto, Araraquara Cr$ 10.000,00 — Creche Bento Quirino, Campinas Cr$ 38.000,00 — Creche Nossa Senhora da Aparecida, São José dos Campos Cr$ .... 7.000,00 — Creche Santa Izabel, Matão Cr$ 7.400,50 — Creche Santo Antonio, Ribeirão Preto Cr$ 62.000,00 — Cruz Vermelha Brasileira, Campinas Cr$ 10.000,00 — Dispensario da Associação São Vicente de Paula, Pindamonhangaba Cr$ 6.000,00 — Dispensario Dom Barreto P. Puericultura, Campinas Cr$ 19.500,00 — Educandario Santo Antonio, Campos de Jordão, Cr$ 24.000,00 — Escola Industrial Bento Quirino, Dispensario de Puericultura, Campinas Cr$ 13.000,00 — Escola Industrial Escolastica Rosa, Santos Cr$ 12.000,00 — Gremio Português de Beneficiencia, Amparo Cr$ 12.750,00 — Hospital Francisco Rosas Maternidade, Pinhal Cr$ 50.000,00 — Hospital Beneficiente São Francisco de Assis Maternidade, Ituverava Cr$ 12.600,00 — Hospital Feliz Lembrança, Iguape Cr$ 25.500,00 — Hospital São Vicente, São José do Rio Pardo Cr$ 14.000,00 — Instituto D. Placidina, Mogi das Cruzes Cr$ 9.000,00 — Instituto Mogiana Ass. Social, Mogi das Cruzes Cr$ 6.000,00 — Instituto de Proteção a 1.a Infancia, Guaratinguetá Cr$ 6.500,00 — Lar D. Luiz Carbulato, Santa Rita do Passa Quatro Cr$ 13.000,00 — Lactario Rainha Santa Izabel, Cachoeira Paulista Cr$ 12.000,00 — Maternidade, Diversos Cr$ 44.769,70 — Orfanato Sant'Ana, Ribeirão Preto Cr$ 10.000,00 — Obras Sociais Santa Luiza Marilac, Taubaté Cr$ 15.000,00 Orfanato D. Bosco, Mogi das Cruzes Cr$ 11.100,00 — Orfanato Menino Deus, Piraçununga Cr$ 35.000,00 — Orfanato Monsenhor Felipo, Guaratinguetá Cr$ 6.500,00 — Orfanato Nosso Lar, Garça Cr$ 10.191,00 — Orfanato Sagrados Corações, Barretos Cr$ 9.100,00 — Orfanato Santo Antonio, Batatais Cr$ 8.000,00 — Posto de Puericultura, Diversos Cr$ 59.900,00 — Preventorio Imaculada Conceição, Bragança Paulista Cr$ 39.000,00 — Sanatorio Adhemar de Barros, São José dos Campos Cr$ 11.000,00 — Santa Casa de Misericordia, Maternidade, Varias Cr$ 87.050,00 — Serviço de Proteção à Criança, Taubaté Cr$ 22.500,00 — Sociedade Beneficiente Santa Casa de Misericordia Maternidade, Ribeirão Preto Cr$ 11.000,00 — Sociedade São Vicente de Paula, Diversas, Cr$ 8.050,00 — Diversos donativos variando de Cr$ 500,00 a Cr$ 5.000,00: Cr$ 93.442,10 — Diversos: Alimentar, Dentaria, Distribuição do Natal, Educacional, Financeira, Habitação, Judicial, Medica, Semana da Criança, Transporte, Vestuario, Pessoal, Material e Outras Despesas Cr$ 3.257.196,80. DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES: — Associação Maternidade de São Paulo Cr$ 400.000,00 — Santas Casas de Misericordias: — Maternidade de Agudos Cr$ 60.000,00 — Maternidade de Bariri Cr$ 75.000,00 — Maternidade de Sertãozinho Cr$ 50.000,00 — Maternidade de Assis Cr$ 50.000,00 — Maternidade de Birigui Cr$ 100.00,00 — Maternidade de Cunha Cr$ 50.000,00 — Maternidade de Itapui Cr$ 25.000,00 — Maternidade de Cruzeiro Cr$ 50.000,00 — Maternidade de Paulo Faria Cr$ 150.000,00 — Maternidade de Taquaritinga Cr$ 50.000,00 — Maternidade de Tieté Cr$ 50.000,00 — Maternidade de Catanduva Cr$ 50.000,00 —Maternidade de Leme Cr$ 50.000,00 — Maternidade de Novo Horizonte Cr$ 50.000,00 — Maternidade de Mogi Mirim Cr$ 50.000,00 — Maternidade de Piraçununga Cr$ 50.000,00 — Maternidade de Martinopolis Cr$ 50.000,00 — Maternidade de Lindoia Cr$ 100.000,00 — Maternidade de Casa Branca Cr$ 50.0000,00 — Maternidade de Pinhal Cr$ 50.000,00 — Hospital Ana Cintra, Maternidade Amparo Cr$ 76.300,00 — Santa Casa de Misericordia Maternidade, Capão Bonito Cr$ 2.728,60 Santa Casa de Misericordia Maternidade, Monte Azul do Sul Cr$ 8.024,50 — Santa Casa de Misericordia Maternidade, Monte Alto Cr$ 8.750,00 — Santa Casa de Misericordia Maternidade, Monte Azul Paulista Cr$ 12.700,00 — Em resumo: — OBRAS SOCIAIS PROPRIAS: — Cr$ 15.856.041,70 — OBRAS SOCIAIS ALHEIAS: — Cr$ 7.873.176,40 — DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES: — Cr$ 1.718.503,10.

As disponibilidades financeiras, em 31 de dezembro de 1951, se apresentam um tanto reduzidas em virtude da ocorrencia do "deficit" orçamentario a que nos referimos linhas atrás, e, ainda, do fato de haver esta Administração aplicado a importancia de Cr$ 3.837.191,20, na remodelação e ampliação inadiaveis quer da Casa Maternal como no predio proprio a rua Guayanazes.

Caixa e Sopa Escolar: — No exercicio de 1951, como auxilio aos escolares, distribuiu-se a média mensal de Cr$ 105.226,20.

Com elevada estima e apreço nos colocamos à disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessarios.

D. MARIA CARMELITA LEME DE OLIVEIRA GARCEZ
Presidente

DR. CARLOS PRADO
Vice-Presidente Depto Criança

DR. DACIO A. DE MORAES JUNIOR
Vice-Presidente-Tesoureiro

FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA
Chefe Divisão-Administração

JOÃO BATISTA MONTEIRO
Vice-Presidente-Secretario

ARNOLDO BALTENSBERGER
Contador CRC n.o 8.646

A PREFERIDA

4.a-FEIRA — NA — RODA DA SORTE

1.500.000 CRUZEIROS FEDERAL

Viagem sentimental a terra dos tamoios

(Conclusão da ultima página).

sivo, (*) da sua figura mascula que atemorizava os navegantes, desde Angra dos Reis até São Sebastião, do indio implacavel que subjugava os capitães de outras tribus, nada mais conhecemos senão as proezas sem conta. Guerreiro intrepido, impelido pela força do instinto bruto de homem das selvas, Cunhambébe dominava pela ascendencia que dá o merito, às nações que habitavam o litoral, de Cabo Frio a Bertioga. Lutando sempre à frente dos seus companheiros de arcos, arrastava consigo as populações hesitantes; norteado pela intuição, conduzia com segurança apoiado numa vontade imperturbavel. Cunhambébe, foi, sobretudo, um grande chefe, decisivo, persistente, autoritario. Quando divisou através da mata que o abrigava, o fumo espesso das explosões da artilharia, riscando com formas negras o azul limpido do céu, sob que nascera; quando sentiu escapar-se-lhe de sob os pés, tremendo com o estampido dos canhões, a terra outrora firme que cultivára, compreendeu, com o raciocinio primitivo e tosco, o perigo que o ameaçava, não só a si como à sua gente. Então, em vez de vergar sob o peso da investida inimiga, alteou-se num esforço imenso, sublime, soberbo. Não desanimou ao ver as aves abandonando os ninhos, não se deixou abater pelo terror ante o desconhecido. Num só ato concretizou as preocupações do momento: — combater! E foi na tarefa ardua de comandar, pelo prestigio do exemplo e pela ação primeira na arremetida, que Cunhambébe se impôs aos seus e permaneceu firme, indestrutivel, épico, na terra sua — a Ubatuba de hoje!

E ainda como acentuou Henrique Lindenberg Filho, em formosa oração pronunciada em Ubatuba, em 1937, por ocasião das comemorações do III aniversario da cidade — "com a mesma galhardia permaneceu, ainda indeformavel às insinuações de cronistas mal intencionados, para mais uma vez erguer-se sobre a terra querida que defendeu e que hoje o venera como heroi somente seu".

*
* *

Anchieta e Cunhambébe — aquele franzino, debil, na sua roupeta negra, portador da palavra de Deus, este gigantesco, desnudo e bravio, sintese da raça tamoia, aqui nesta Ubatuba conviveram. Anchieta, que lhe aprendera o linguajar certamente lhe falou da Virgem, da paz e da serenidade das coisas. Cunhambébe mostrou a Anchieta a serenidade das praias ubatubanas, a revolta que o fazia lutar contra o invasor, falara e mostrara ao apostolo da paz, sua gente a tamoia, de homens fortes, de mulheres formosas e crianças ageis brincando com arcos e flexas, correndo pelas praias, acompanhando os homens na pesca, certando o mar nas "ubás" cavadas a fogo nos grossos troncos de arvores. São duas expressões diversas, dois estados de alma diferentes que se confluiram finalmente pela paz na serenidade ubatubana.

O episodio da restituição de Anchieta aos seus companheiros portugueses em São Vicente, levado pelo Cunhambébe em sua "ubá", da sua Ubatuba até esse destino é realmente uma jornada sentimental, a moda tamoia é certo, mas sem duvida não menos emotiva, não menos pura em sua intenção, que aqueles formosos poemas à Virgem de Anchieta, escritos nas areias do Itaguá, praias serenas olhando a tranquilidade eterna da natureza, onde o espirito de Deus logrou reunir numa jornada sentimental duas grandes figuras humanas daqueles recuados tempos da nascente Piratininga.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4378

VENDE-SE

Uma Moto Matclhess, tipo 1947, 500 c.c. Vêr e tratar à rua Ana Benvinda de Andrade n. 1 — (Alto de Santana)

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO — (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

IV - S. Nicolau, o almoço milagroso e os 47 valentes

A aventura de hoje é muito divertida. São Nicolau encontra-se com Maomé, adorado pelos árabes e tem com ele um almoço engraçado. Depois arrasta por varias aventuras um grupo de 47 valentes sempre de espada na mão.

* * *

Isso fez outro lembrar-se de uma historia que se contava na Albania a respeito do santo Maomé. O profeta dos infieis, dizia ele, amava os prazeres da vida, e São Nicolau o convidou para jantar. Maomé escarneceu dele ao vê-lo sem criado, mas o santo proferiu uma palavra e logo apareceu uma mesa com comida melhor do que o profeta jamais provara na terra. Isso irritou Maomé, que, ao ser-lhe retribuida a visita, mandara construir dentro da parede uma mesa magica.

Quando pronunciasse uma palavra, um criado, escondido numa porta proxima, fa-la-ia aparecer. Mal chegara o santo, contudo, o criado ficou surdo. Em vão Maomé bradou a palavra magica. Sua recepção já parecia fadada a um triste fim, mas ali a pouco, São Nicolau ergueu a mão e instantaneamente surgiu uma mesa tão linda que Maomé logo sentou, confessando-se vencido.



Os viajores ainda riam do esperto profeta, quando o vigia desceu e anunciou que se armava uma tempestade. A galera se achava então no mar Egeu, metendo-se por entre as ilhas ao longo da escarpada costa da Asia Menor. Era um trecho temido pelos marinheiros, e, enquanto eles colhiam as velas e o navio era atirado de um lado para outro pelas ondas eufurecidas, os homens de Bari se lembraram sinceramente de São Nicolau. Todos ajoelhados, em numero de quarenta e sete fizeram voto de servi-lo pelo resto da vida se ele os guiasse a um porto seguro.

A tempestade rugiu furiosa pela noite a dentro, durante o dia e toda a noite seguinte. A galera foi fustigada impiedosamente, mas provou que era embarcação resistente e bem construida. Passou por grande numero de ilhas, mas, cada vez que corria perigo, como se guiada por um timoneiro invisivel, as ondas a desviavam seguramente dos temiveis escolhos. Na madrugada seguinte, a tempestade acalmou. Não muito longe, para as bandas do nascente, os homens avistaram terra. Veleando para a costa desconhecida, logo viram um porto, que, afinal, era o de Mira.

Os quarenta e sete desembarcaram, e, pondo-se de joelhos, deram graças a São Nicolau. Em seguida, caminhando pela mesma estrada, que uma vez ele percorrera, foram orar ao pé do seu sepulcro. Mas, diferente do jovem Nicolau, andavam de espada em punho, com os olhos fitos no horizonte, pois tinham encontrado um porto vazio de embarcações e deserto de povo, exceto um velho pescador que lhes disse que os infieis para ali se dirigiam. Acabavam de derrotar o exercito do imperador e agora estavam matando, queimando e fazendo pilhagens pelas redondezas. Todos os que se podiam mover em Mira haviam fugido para as ilhas.

Os quarenta e sete caminhavam pela cidade a dentro. Do alto do morro, divisaram, pela primeira vez, ao longe a catedral do santo. Ainda meio escondida pela nevoa matinal, erguia-se na planicie, afastada da sombria cidade. A cruz da torre brilhava ao surgir o sol, mas não havia sinais de vida ao seu redor ou pela cidade. Não saia fumaça das chaminés, nem se via o menor movimento: somente ao longe, alem da planicie, parecia aproximar-se tenue nuvem de pó.

Os quarenta e sete continuavam caminhando pela cidade a dentro. Ao passarem pelo bosque, de onde o bispo expulsara Diana, a nuvem de pó se tornou um enxame de cavaleiros. Ao passarem pelo cemiterio, onde as cruzes roidas de vermes ainda davam testemunho da fome a que ele pusera fim, podiam entrever as negras barbas dos cavaleiros, seus arcos, flechas e espadas lampejantes. Mas embora os infieis fossem em numero superior a cem, não atacaram o grupo em marcha que lhe parecia a isca deu ma armadilha. Por isso os homens de Bari continuaram caminhando ao longo da alameda de ciprestes, enquanto metade do enxame seguia a distancia segura, a outra metade fazia o reconhecimento parcial da cidade.

Os quarenta e sete passaram o mosteiro, no lugar do velho mercado, e á entraram no patio da catedral, quando as duas alas dos muçulmanos se juntaram para o ataque. Os homens de Bari sacaram as espadas, e, segurando-as firmemente fizeram uma rapida suplica a São Nicolau. Não procuraram ganhar o portão da igreja, mas firmaram pé e lutaram entre os pilares.

Eram ainda quarenta e sete quando limparam e embainharam as espadas. O enxame de cavaleiros a galopar pela planicie se tornou visivelmente menor. Mas com certeza eram apenas as tropas de reconhecimento do califa.

Descobrindo a cabeça, os quarenta e sete entraram na igreja, cujo interior estava em silencio. Quando seus olhos se acostumaram com a meia-luz viram que se achavam a sós, exceto quatro velhos monjes que oravam junto à cripta do santo. Ajoelhando-se eles tambem proferiram breves orações de graças, e, erguendo-se, gentilmente afastaarm os monjes para um lado e começaram a abrir a cripta. Encontraram as reliquias banhadas no santo oleo, oraram mais uma vez, apanharam os ossos, e, sem mais olharem para os velhos monges estarrecidos de espanto deixaram a igreja. Uma vez fora, sairam a correr sob o causticante sol matinal, só parando depois de alcançarem o navio, em que zarparam para a Italia.

A HISTORIA DOS CINCO IRMÃOS CHINESES

Estamos contando a vocês a deliciosa historia dos cinco irmãos chineses. Ela é uma bonita demonstração de como podem ser fortes e mesmo invenciveis os irmãos quando querem ser unidos e estar sempre dispostos a auxiliar-se mutuamente.

A historia é extraida de um livro de Claire Huchet Bishop e Kurt Wiese e foi publicada no Brasil pelas Edições Melhoramentos, (Caixa Postal, 8120 — S. Paulo).



CA[illegible] III — O CHINÊS DO PESCOÇO DURO

Quando o Primeiro Irmão Chinês voltou para a aldeia sózinho, foi agarrado, levado para a prisão, amarrado e condenado a ter a cabeça cortada.

Na manhã da execução, ele disse ao juiz:

— "Senhor, permita que eu vá dizer adeus à minha mãe!"

— "Está bem", disse o juiz.

Então o Primeirão Irmão Chinês foi para casa... e o Segundo Irmão Chinês voltou em seu lugar.

Todo o povo estava reunido na praça da aldeia para testemunhar o castigo. Um homenzinho magro e de bigodes espetados tomou da espada e deu um forte golpe.



Porém, o Segundo Irmão Chinês levantou-se e sorriu. Era o que tinha o pescoço de ferro e, por isso não podiam cortar-lhe a cabeça Todos ficaram preocupados. Resolveram, então, afoga-lo.

(Continua no proximo domingo)

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

A RAPOSA E O LEÃO

RENATO S. FLEURY

Enquanto os bichos ali estavam, a contar casos, dona raposa tinha resolvido fazer uma visita ao rei.

E lá ouvira dizer que o leão estava muito doente.

Cabia-lhe apressar-se no cumprimeno do seu dever.

Queria ser a primeira a dar os votos de pronto restabelecimento ao soberano, embora no intimo, estivesse radiante, desejosa de que o rei se fosse quanto antes deste mundo.

Pelo caminho, ia espalhando a noticia.

Mas a maior parte dos bichos não davam lá grande importancia, ou pelo menos, não se apressavam.

Mesmo assim, não eram poucos os que, conhecedores da doença do rei antes da raposa, tinham se adiantado na visita.

Quando a raposa chegou à entrada da caverna, onde o leão morava, fez-se anunciar, gritando "ó de casa!".

Não demorou muito, a leoa veio recebe-la, com grandes amabilidades.

— Vamos entrar, dona raposa! O rei vai ficar muito contente com a sua visita. Ele ainda não se esqueceu de que é seu padrinho, no casamento com o lobo.

Mas a raposa tinha reparado numa coisa: havia muitos sinais de pés de bichos que entravam na caverna, sem se ver nenhum de bicho que tivesse saído...

A leoa insistiu:

— Entre! Entre!

— Hum! pensou ela. Isto é mau sinal...

Mas a raposa se desculpou:

— Fica para logo mais. Aí está muito cheio de visitas e eu prefiro voltar depois.

— Não! — dise a leoa. Todas as visitas já se foram pode crer!

— Creio sim! Sei perfeitamente que "já se foram", embora não tenham deixado no chão as marcas dos pés, ao sair. Estas marcas foram deixadas pelos bichos ao entrarem. "Já se foram", bem o sei... Foram-se para a goela do leão...

E antes que a leoa conseguisse impedir-lhe a fuga, lá se foi a esperta raposa, o mais depressa que pôde.

A familia de

LUIZA DA CUNHA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia que fará celebrar terça-feira, dia 18, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição de Guarulhos (Guarulhos).

Por mais este ato de religião e amizade antecipa seu agradecimento.

A familia do

DR. CARMO MOCCIA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar, dia 18 do corrente, terça-feira, às 9 horas, na Igreja Santo Eduardo — rua dos Italianos, 567.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradeço.

Legião Brasileira de Assistencia

"COMISSÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO"

"BALANÇO PATRIMONIAL" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO			
Bens Imoveis		5.706.691,20	
Bens Moveis		1.869.158,60	
Maquinas e Equipamentos		3.647.324,30	
Veiculos e Semoventes		545.820,00	
Instalações		3.353.210,90	
Embarcações		296.920,60	
Biblioteca		20.178,30	15.439.303,90
REALIZAVEL			
Almoxarifado		1.137.414,80	
Devedores Diversos		38.531,30	
Cauções		19.468,40	
Suprimentos		10.500,00	
Titulos de Renda		3.200,00	1.209.114,50
DISPONIVEL			
Caixa			
Comissão Estadual	163.215,20		
Comissões Municipais	321.873,90	485.089,10	
Bancos		2.250.702,60	2.735.791,70
TRANSITORIO			
Dotações		3.595.636,70	
Contas de Ajuste		1.135.778,80	
Depositos - Banco C/Vinculada		2.587.212,30	
Cheques Emitidos		1.408.728,70	
Postos de Puericultura		12.740.891,90	21.468.248,40
COMPENSAÇÃO			
Contratos Diversos		725.275,00	
Predios Locados		144.000,00	
Donativos p/Construção de Maternidades		7.316.890,00	
Donativos p/Construção de Maternidades p/ conta de Verba Especial		1.630.000,00	
Bens Pertencentes a Terceiros		10.764,00	
Devedores p/ Bens Emprestados		225.731,50	10.052.660,50
			50.905.119,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio	16.104.125,40	
Reserva p/Depreciação	4.953.909,30	21.058.034,70
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	1.309.269,00	
Salarios a Pagar	155.727,10	
Credores Diversos	9.325,70	
Obrigações Sociais	867.104,00	
Dotações a Receber	2.964.900,00	5.306.325,80
TRANSITORIO		
Valores de Terceiros em Deposito	2.582.709,50	
Postos de Puericultura	11.905.388,50	14.488.098,00
COMPENSAÇÃO		
Responsabilidades Diversas	725.275,00	
Contratos de Locação	144.000,00	
Donativos Concedidos a Maternidades	7.316.890,00	
Donativos Concedidos a Maternidades p/ Conta de Verba Especial	1.630.000,00	
Bonus em poder de terceiro	10.764,00	
Credores p/Bens Emprestados	225.731,50	10.052.660,50
		50.905.119,00

D. MARIA CARMELITA LEME DE OLIVEIRA GARCEZ — Presidente
DR. DÁCIO A. DE MORAES JUNIOR — Vice-Presidente-Tesoureiro
JOÃO BATISTA MONTEIRO — Vice-Presidente-Secretario
DR. CARLOS PRADO — Vice-Presidente Dept.o Criança
FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA — Chefe Divisão-Administração
ARNOLDO BALTENSBERGER — Contador CRC n.o 8.646

DEMONSTRAÇÃO DA "RECEITA E DESPESA" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DESPESA

COMISSÃO ESTADUAL		
Despesas de Administração		
Divisão de Administração	1.085.493,10	
Divisão de Maternidade e Infancia	1.109.403,60	
Despesas Administrativas		
Diversos	2.313.544,30	
Assistencia Social		
Obras Sociais Proprias	13.610.948,30	
Obras Sociais Alheias	4.299.606,50	
Assistencia à Familia	2.164.380,80	
Congressos e Conferencias	19.934,40	
Donativos p/Construção de Maternidades	400.000,00	25.003.311,00
COMISSÕES MUNICIPAIS		
Despesas de Administração	548.088,70	
Despesas Administrativas	308.963,90	
Assistencia Social	11.407.393,60	12.264.446,20
		37.267.757,20

RECEITA

COMISSÃO ESTADUAL		
Comissão Central c/Dotação	34.480.993,60	
Rec. de Material da Comissão Central	20.606,00	
Renda Patrimonial	144.366,40	
Contribuições Voluntarias	33.601,10	
Eventuais	353.969,40	35.033.536,50
ANULAÇÃO DE DESPESA		430.544,60
COMISSÕES MUNICIPAIS		
Contribuições Voluntarias	317.447,90	
Renda Patrimonial	12.987,90	
Subvenções	292.405,30	
Eventuais	72.388,40	695.229,50
		36.159.310,60
DEFICIT		1.108.446,60
		37.267.757,20

D. MARIA CARMELITA LEME DE OLIVEIRA GARCEZ — Presidente
DR. DACIO A. DE MORAES JUNIOR — Vice-Presidente-Tesoureiro
JOÃO BATISTA MONTEIRO — Vice-Presidente-Secretario
DR. CARLOS PRADO — Vice-Presidente Dept.o Criança
FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA — Chefe Divisão-Administração
ARNOLDO BALTENSBERGER — Contador CRC n.o 8.646

"CERTIFICADO DOS AUDITORES"

A SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTÉCA" — (REG. CRC 2), — pelos seus diretores infra assinados, contadores legalmente habilitados, declara que examinou o BALANÇO PATRIMONIAL e a demonstração da DESPESA e RECEITA DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA — Comissão Estadual de São Paulo, levantados em 31 de dezembro de 1951 e que os mesmos refletem a situação demonstrada nos livros e peças de escrituração.

PAULINO BAPTISTA CONTI — Diretor - Contador CRC 1.998
FRANCISCO CATALANO JUNIOR — Diretor - Contador CRC 4.488

"PARECER DO CONSELHO CONSULTIVO"

Os abaixo assinados, membros do Conselho Consultivo da LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA, declaram que, tendo examinado o "BALANÇO PATRIMONIAL", demonstração da DESPESA e RECEITA e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão.

Deixa de assinar p/estar ausente do pais

DR. FLORIANO A. SOARES DE SOUZA — DR. [illegible] MACHADO NETO — ANTONIO [illegible] — ODILA CINTRA FERREIRA

OS JANGADEIROS CEARENSES APRENDEM A PESCAR NO INSTITUTO DE PESCA MARITIMA

Será melhorada a produção e distribuição do pescado

A FALTA DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO PESCADO E' UM DOS PROBLEMAS COM QUE SE DEFRONTA O ABASTECIMENTO DO INTERIOR — E' PENSAMENTO DO DIRETOR DO INSTITUTO DE PESCA MARITIMA EM SANTOS INCENTIVAR A PESCARIA EM ALTO MAR — MUITAS TONELADAS DE SARDINHAS PERDIDAS ANUALMENTE DEVIDO ÀS DEFICIENTES CONDIÇÕES TECNICAS EXISTENTES

Deixaram as aguas verdes do nordeste numa pequena jangada e vieram descendo pela costa brasileira. Golfos, cabos, enseadas e baías foram atravessados pela fragil embarcação dirigida pelos homens morenos e retacos que pareciam "wikings" caboclos desafiando as ondas do Atlantico. Chegaram ao Rio, foram recebidos pelo presidente da Republica. Desceram até Santos, subiram a Serra do Mar e tambem foram recebidos pelo governador Lucas Nogueira Garcez. Aqueles velhos lobos do mar até então ignorados, fortes na sua compleição de quem se acostumou enfrentar os vagalhões do oceano e as insidias do cação nas pescarias temerarias, — eram como que um testemunho do quanto póde a alimentação sadia dos que se alimentam de peixe. Sim, porque os jangadeiros nordestinos, recebidos com tanta festa e honra pela gente sulina, são aqueles mesmos homens de que nos falam os "abcs" cantados pelos vates de pele bronzeada: os homens que durante a noite singram os mares numa jangada pequenina, segurando a linha que rebusca o fundo liquido à procura da cavala e da garoupa. Pescadores por excelencia, alimentam-se quase que exclusivamente de peixe. E quando a jangada volta das pescarias perigosas, depois de batida pelos vagalhões do Atlantico, traz nas cestas de taquara oitenta, cem quilos de peixe. Oitenta, cem quilos de peixe apenas, depois de noites e madrugadas passadas em claro, sob a lua e as estrelas que iluminam as aguas do oceano.



Uma grande pescaria, não resta duvida. Mas, note-se bem: trata-se de amadores. Seria uma pescaria infima se se tratasse de profissionais.

Não seria de estranhar que esses homens do Nordeste estranhassem sobremodo as pescarias do Sul. Nas aguas frias que batem na Ilha Grande ou enchem de oleo o litoral de Santos, é outro o tipo de pescador. Não vive em jangadas frageis sobre o mar. Trabalha sentindo o cheiro do oleo e da gasolina, as mãos e os pés enfiados no gelo que conserva o peixe. Não traz para as praias oitenta ou cem quilos de cavala e outros peixes finos mas sim toneladas e toneladas de sardinha, "mistura", cação, parati e pescada. Daí, a estranheza dos homens do Nordeste em face da grande quantidade de peixe pescado pelos seus colegas do Sul, dotados de melhores condições tecnicas e conhecimentos aprendidos no Instituto de Pesca Maritima de Santos — o estabelecimento dirigido pelo sr. Joaquim Ribeiro de Morais, ex-esportista e jogador de polo aquatico que pretende tornar a pescaria profissional um mister menos sujeito às flutuações do tempo e do mercado. Comedores de peixe embora, os jangadeiros não compreendem como possa esgotar-se toda uma tonelada de peixe em menos de vinte minutos nos mercados de Santos e São Paulo. Não compreendem muita coisa relacionada com a profissão a que se entregam desde há quarenta, cessenta, quase setenta anos. Daí, frases como estas, pronunciadas diante dos colegas que diariamente puxam o pescado na estirada Praia Grande:

— "Oé", aqui no Sul até boi pesca...

Estranhavam que no Estado de São Paulo os pescadores empregassem a tração animal para retirar do mar as redes pejadas de peixe.

MAIS PEIXE E MELHORES PESCARIAS

A carne é proveniente de gado que necessita de sal, campi, grandes estensões de terra, tratamento, capitais enormes. O peixe, não. Vive no mar, criado por Deus. Os grandes capitais investidos nas pescarias nem sequer podem aproximar-se daqueles investidos na criação de gado. Daí a solução que sempre se apresenta quando se tornam mais agudas as crises de abastecimento: — incentivar a pescaria, tornar o mais facil possivel o abastecimento de peixe. Mas toda boa vontade esbarra com diversos obices, tais como a rotina que impera na pescaria, no comercio, e na industria do pescado. A rotina é tão grande que ainda hoje, em Santos e São Paulo, reinam os mais estranhos preconceitos contra o simples armazenamento de peixe em frigorificos.

Aliás, quem nos esclarece bem a respeito do assunto é o atual diretor do Instituto de Pesca Maritima, sr. Joaquim Ribeiro de Morais:

— "Não basta o governo fornecer o equipamento necessario para a pesca moderna. E' imprescindivel que os homens que se dedicam a essa profissão estejam capacitados e com os conhecimentos necessarios para manejarem os modernos aparelhos de pescaria que dão uma produção bastante lucratica. Aliás, tendo em conta esse problema foi que pús à disposição dos jangadeiros nordestinos o estabelecimento de que sou diretor, a fim de que possam aprender algo de pescaria cientifica".

Disse-nos ainda o sr. Joaquim Ribeiro de Morais que a pescaria feita nos mares do Nordeste é das mais antiquadas e, profissionalmente, não compensa os prejuizos enfrentados. O jangadeiro escolhe o local da pescaria por intuição e o peixe é agarrado a linha, sistema penoso e de produção insignificante.

Inteligentes como são, os cinco jangadeiros nordestinos aceitaram prazeirosamente o oferecimento do diretor e já se tornaram alunos do Instituto de Pesca Maritima. Agora, depois de assistir às aulas teoricas ministradas no estabelecimento, tambem tomam parte nas aulas praticas. O proprio diretor nos esclarece:

— "Entre os modernos sistemas de pesca que serão realizados no barco de pesca "Ademar de Barros" com os jangadeiros destacam-se o "trawl" de parelha, que é rebocado por apenas uma embarcação. O "trawl" é uma especie de rede de arrasto armada em forma triangular, sendo que a abertura é mantida durante o movimento da embarcação que a reboca. Ficando submergido, o "trawl" vai pegando os peixes em grande quantidade e peixes das mais diversas especies. Graças a um dispositivo que existe na abertura, o pescado entra porem não pode sair da armadilha. Este sistema é o mais moderno e rendoso pois em poucas horas se podem apanhar varias toneladas com o referido aparelho. Outros processos modernos serão mostrados aos jangadeiros, como a traineira, que é usada principalmente na pesca de sardinhas, o cerco flutuante e outros. As aulas são bastante acessiveis, pois levamos em conta o fato dos valentes pescadores não saberem ler.

Durará cerca de quinze dias o estagio desses nossos patricios no Instituto de Pesca Maritima, junto com os alunos radicados em nosso litoral, — alunos esses que se tornarão amanhã os abastecedores de peixe dos mercados paulistas, os homens capazes de suprir a falta de peixe existente e, portanto, os homens que irão influir decisivamente para a melhoria da alimentação do povo de São Paulo".

ALGUNS PROBLEMAS A' ESPERA DE SOLUÇÃO

No Brasil, conforme ficou dito acima, as pescarias ainda se ressentem de diversos defeitos, entre os quais não é menor a rotina. Pescadores existem que pescam tal e qual seus avós, há cincoenta ou oitenta anos, e só com muito custo vão se apropriando dos ensinamentos ministrados no Instituto de Pesca Maritima que tudo tem feito para influir decisivamente no abastecimento, através de ensinamentos e conselhos.

Outro problema é o da falta de industrialização. Praticamente não existe industrialização de peixe no Brasil, a não ser em carater precario e esporadico. Toneladas e toneladas de sardinhas não constantemente atiradas ao mar porque os frigorificos existentes não estão em condições de armazena-las, e, alem disso, o armazenamento custa bom dinheiro aos pescadores ou empresas de pesca e comercio de peixe.

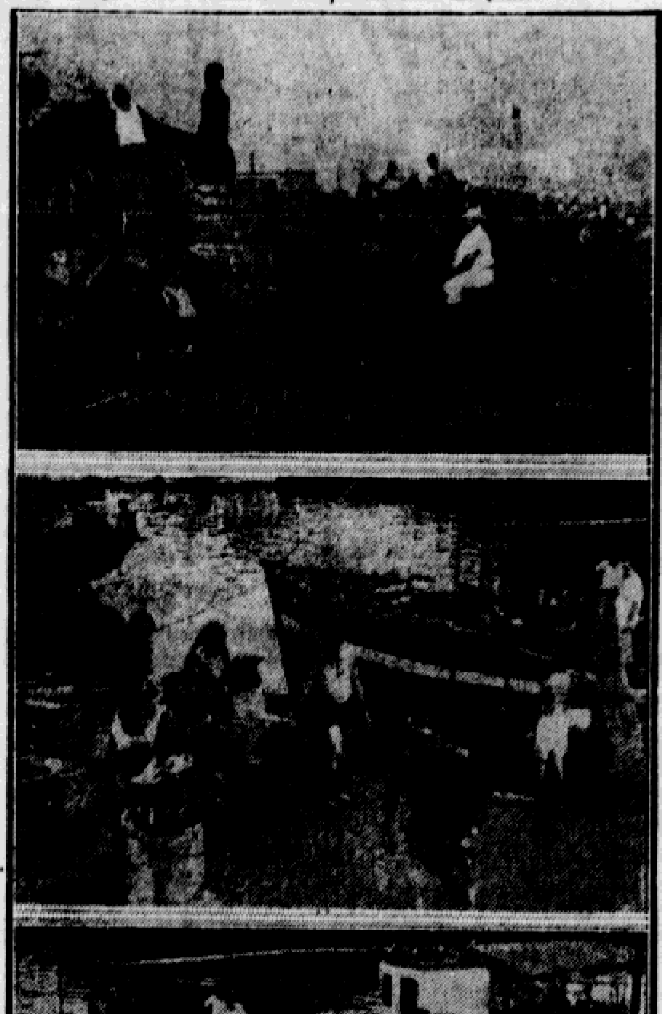
O excesso de intermediarios tambem tem influido sensivelmente nos altos preços do pescado, — já que um quilo de sardinha é vendida na Ponta da Praia por um cruzeiro ou um cruzeiro e cincoenta centavos, custando nove ou dez cruzeiros o quilo de pescada, — peixes esses que sobem a cinco e vinte e cinco ou trinta cruzeiros respectivamente, quando procurados nas bancas dos mercados da capital bandeirante.

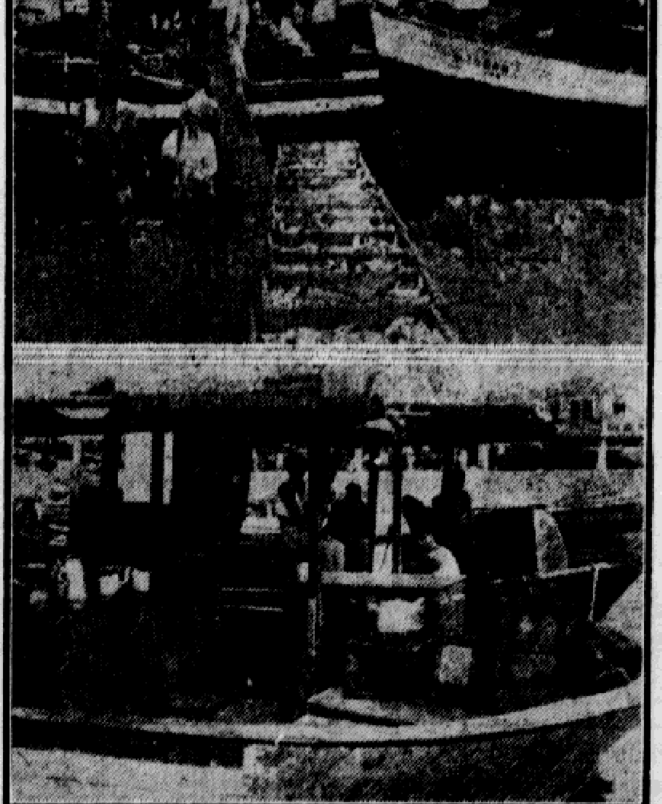
Acredita o diretor do Instituto de Pesca Maritima na possibilidade de baratear grandemente o preço do pescado graças a uma melhoria da distribuição.

— "Melhorar as condições de distribuição", — eis um problema com que nos defrontamos, declara-nos o sr. Joaquim Ribeiro de Morais, falando de um plano de que é autor.

— "Devemos ampliar a capacidade do distribuidor no que tange às necessidades da população. Assim, teremos de ampliar seu raio de ação. Poderá ele vender maior quantidade de peixe, desde que o faça em melhores condições do que as atuais. Um homem não poderá, por exemplo, carregar cem quilos de peixe às costas para oferece-lo de casa em casa. Poderá, no entanto, faze-lo com um carrinho, tal e qual fazem os vendedores de sorvete. Melhorando a capacidade de distribuição, regularemos melhor o equilibrio entre produção e consumo. Tambem teremos de organizar fabricas para a industrialização das chamadas especies inferiores. O que se torna inadiavel, todavia, é a organização do Entreposto de Pesca em S. Paulo a fim de trabalhar em conjunto com o de Santos.

Assim, pensamos que melhorará sensivelmente o abastecimento de peixe à capital e cidades mais proximas, minorando os problemas provocados pela falta de carne".





Diversos aspectos apanhados em Santos junto aos barcos pesqueiros. Note-se que as condições de higiene são muito precarias. O peixe é colocado sobre a areia, muitas vezes lavado na agua suja da praia e finalmente entregue aos atacadistas que, por sua vez, irão revendê-lo aos varejistas. Nesse processo, sobe o preço...



Desde criança, estes meninos aprendem a enfrentar o mar e as pescarias no Instituto de Pesca Maritima de Santos.

Conferencias ilustrativas na exposição de novidades editoriais italianas

Integrando a Exposição de novidades editoriais italianas, que se acha aberta todos os dias uteis, das 15 às 22 horas, no XX Salão Nobre do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, rua 7 de Abril 230 5.o andar, serão realizadas as seguintes palestras, a cargo do prof. Edoardo Bizzarri: — terça-feira, 18 de março às 20,45: "Os estudos humanisticos na Italia em 1951"; — quinta-feira 20 de março, às 17 horas: "Os romances italianos de 1951"; — terça-feira 25 de março, às 20,45: "Estudos filosóficos na Italia em 1951".

A Exposição permanecerá aberta até o dia 28 do corrente, com entrada franca para todos os interessados.

Cursos de Especialização para Contabilistas

Acham-se abertas no Instituto Superior de Preparação Tecnica as matriculas para os seguintes Cursos de Especialização para Contabilistas, lecionados pelo professor Joaquim Monteiro de Carvalho:

I — Legislação do Imposto de Renda; II — Legislação e Contabilidade das Sociedades Anonimas; III — Contabilidade de Custos Industriais; IV — Revisão e Pericia Contabil (Auditoria).

Estes cursos destinam-se especialmente a consolidar a formação cultural e profissional dos Contabilistas, adestrando-os praticamente para o exercicio da profissão.

As informações e reserva de lugares poderão ser obtidas na secretaria do Instituto, à rua XV de Novembro, 200 — 13.o andar — salas 10 a 13, fones: 33-1203 e 32-8167, das 88 às 11 e das 13 às 18 horas.

ACABAM DE CHEGAR!

os três possantes OLIVER
o melhor em maquinaria agricola

MODÊLO 66 — 22,6 HP, NA BARRA — 26,2 HP, NA POLIA

Os tratores de rodas OLIVER, são equipados com motor de 4 tempos comando de válvulas na cabeça; camisas de cilindros, substituiveis utilizando como combustivel gasolina, querosene ou óleo Diesel, conforme o tipo do motor.

MODÊLO 77 — 34,2 HP, NA BARRA — 38,8 HP, NA POLIA

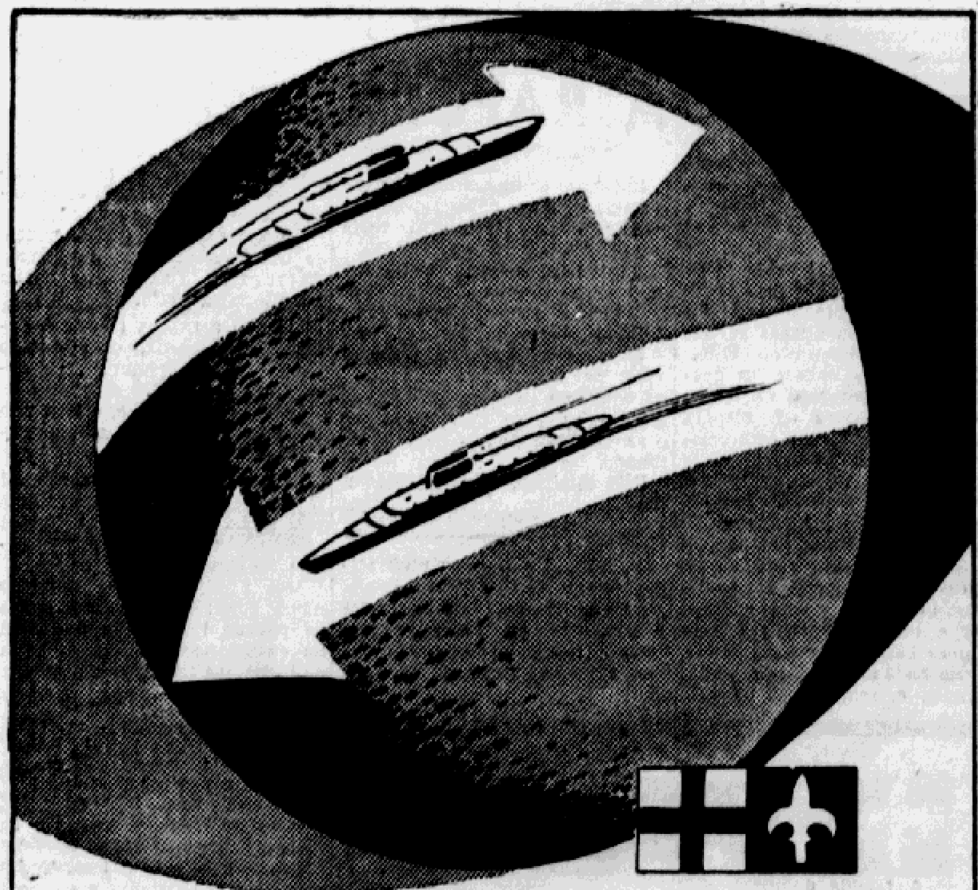
Os tratores de rodas OLIVER, modêlos 66, 77 e 88 são equipados com assento anatômico, reconhecidamente o mais confortavel já instalado num trator. Sua construção se caracteriza pela acomodação perfeita, mantendo-se sempre na posição horizontal, independente da inclinação do trator.

MODÊLO 88 — 38,6 HP, NA BARRA — 45 HP, NA POLIA

Quaisquer dos modêlos 66, 77 ou 88 podem ser fornecidos nos tipos Standard. Rodas Dianteiras ajustáveis e Triciclo.

Visite nosso Departamento Agricola e conheça toda a linha de implementos Oliver - o melhor em maquinária agricola.

MESBLA
AVENIDA DO ESTADO, 4952
SÃO PAULO



AUGUSTUS
e
GIULIO CESARE
Os dois navios ultra-modernos postos a serviço da linha da America do Sul, exprimem o valor do Brasil e do Continente.
★
"ITALIA" SOC. DI NAVIGAZIONE
Agentes Gerais no Brasil:
ITALMAR - S/A Brasileira de Empresas Maritimas

Cristais
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1952

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

... Amor é o infinito!
Do encanto do seu poder
Tanta coisa se tem dito!...
— E há tanta coisa a dizer...
ADELMAR TAVARES

CASAMENTO DE EXPERIENCIA

A cozinheira, um namorado e uma menina. Até, parece aquelas historias que o "Cruzeiro" divulgava, em termos matematicos. Ou, então, a musiquinha que o radio vive advertindo:

— "Você conhece aquele moço?
— Foi com a Rosa passear...
— Eta, Rosa danada
— Prá namorar..."

A patrôa não ignorava a situação da jovem. Lastimava-se, porquanto conhecia sua familia, a irmã mais velha, a mãe, hoje lavadeira em Vila Maria.

E um dia, que as saudades apertaram, ouviu da empregada sem defeitos, um desabafo mais ou menos assim:

— "A gente que é do interior, acaba indo na conversa dos moços da capital. Eles tanto falam que acabam arrastando a gente. Comigo foi ssim. O primeiro moço que namorei é o pai de minha filha. No começo ele era bom. E falava em casamento. Depois começou a mudar de conversa. A contar que, aqui em São Paulo, todos os moços experimentam primeiro. Que é de praxe. Mostrou todos os documentos, provando que era solteiro. Jurou que falava com meu pai e que a gente casava no prazo de 3 meses. E o tempo foi passando, e ele desconversando. Veio a criança e ele ficou muito contente. Ajudou no enxoval. Mas de casamento nem quer ouvir falar. E eu que esperava tanto ter a minha casinha, dar um nome para minha filha".

E a patrôa ficou imaginando que o problema só existia entre as empregadas, gente simples, gente de côr.

Comentando o caso com amigas, foi que ficou sabendo da existencia do drama em todas as classes sociais. Cada uma tinha um depoimento. Autentico. Todos eles muito dolorosos. Sinal dos tempos. Consequencia do urbanismo crescente desta capital. O fato é que dá que pensar.

— Seja naquela empresa. Três moças. Três atitudes diferentes em face de um mesmo problema — "casamento de experiencia". As discussões surgiram com o romance de uma delas. Justamente a que está no limiar da idade romanceada por Balzac. Uma bela moça. Bela, dessa beleza que irradia de provada e comprovada honestidade. Honestidade que atinge o heroismo, porquanto é moça pobre, que não tem mãe e o pai, lá longe, anda de "miolo mole". Sozinha em S. Paulo, a nossa heroina vive todo o drama das moças que trabalham muito e ganham pouco. Moças que alugam quartos em casas de familias. De conhecidos que se aproveitam da dependencia, até para "surrupiar" objetos de uso. Moças que são vitimas de conceitos malsãos, generalizados. Que sonham com a doçura de um lar; de um caninho onde seam senhoras dos respectivos narizes. Seria interessante investigar as razões psicologicas que levam as mulheres que trabalham, a comprar terrenos e a construir, em prestações que duram toda uma vida.

Voltemos à nossa jovem. Jovem de consciencia tranquila. Acontece que esse seu campo intimo vem de ser sacudido por vendavais. E são terriveis os terremotos da alma. Em sintese: o caso da funcionaria assemelha-se ao da cozinheira. Só que está apenas começado. Que Deus lhe dê forças para se manter na atitude defensiva, de oposição decidida e inabalavel. Aqui continuaremos a torcer.

Mas, vamos ao principios da historia. Teve inicio numa matinée dançante. Aquela que apenas acompanhava uma amiga, deu com os olhos no "bacanão". Aparencia lisonjeira, realçada pelas tempora, levemente prateadas. Ele tambem a viu. Uma atração reciproca. Dançaram. Um convite para continuar em outro clube... E a musica os foi aproximando, aproximando. Encontraram-se 15 dias seguidos. E o namoro foi passando pelas fases rotineiras: conversa de portão, braço dado, cinema...

Um namoro burguês. Sem automoveis, nem fins de semana na praia. Ate que, um dia, ele lhe fez a proposta. Ela reagiu em termos delicados, de mulher que connece a vida e tem noção de suas responsabilidades. Ele acenou com Cr$ 20.000,00 para o enxoval e prometeu casamento dentro de um mês. Importante esclarecer: o dito cujo é viuvo, sem filhos, bem colocado em condições de legalizar a situação de um "Adão que encontrou a sua costela". Igualmente importante assinalar que ela está muitissimo "apaixonada" por ele. E' o primeiro amor de sua vida. De uma vida triste de moça timida que não costuma ir a festas. Que não tem parentes, nem amigos, que vive só. Lá está ela com o estranho "ultimatum". De quando em vez um telefonema descontrola o pobre coração. Confidenciando a sua historia ela afirma que é a mesma de centenas de outras moças. Moças que moram sozinhas . Em quartos alugados. Que trabalham no "duro". E não têm o apoio moral de um pai, de um irmão.

Ouvindo-a, uma de suas colegas de serviço, entra na conversa. E' uma original. Dona de uma plastica que faz qualquer um virar a cabeça, argumenta: — "Comigo não há dessas propostas. E' claro que eu sou uma garota moderna. Divirto-me a valer. Esbaldei-me no Carnaval. Não passo uma semana sem festas. Quanto a essa pergunta, depois de uns quatro ou cinco uisques é bem perigosa... Não é raro que, em regressando de uma "boite" ou de uma festa surja a classica consulta: — "Agora, benzinho, você quer ir para casa ou prefere subir ao meu apartamento para tomar um "drink"? — A resposta tem de ser a altura, seja uma desculpa alegando cansaço, seja um bofetão, que irá dar oportunidade para a gente ouvir o que não precisava.

Sabe? — eu tenho ideias muito avançadas, fruto de uma educação liberal, do tempo que minha familia era muito rica. No entanto guardo-me intata para aquele com quem eu me casar. E casamento de véu branco e papel passado."

Sente-se a intensidade de um par de olhos, bonitos, carregados de tempestade. De longe eles acompanham o estranho debate. Reprovadores. Uma desculpa e, junto a sua mesa, vem a catilinaria: — "Aquelas duas são malucas. Aonde já se viu uma conversa dessas? — Uma imoralidade. A primeira vez que ouvi falar em tais propostas, foi aqui... Elas estão enganadas. Não, não são comum. Depende muito da moça e do meio em que ela vive. Com a minha turma nem em pensamento, surgem tais questões. Depois eu sou muito catolica. E tudo isto é fruto de um materialismo grosseiro. O que falta a essa gente toda é a fé. Eles precisam ler a Biblia. Viver os seus ensinamentos. O grande mal do mundo paganizado é haver relegado o espiritual para segundo plano. E' deturpar os eternos principios da Moral Cristã".

Ai estão, quatro depoimentos que oferecemos à meditação de nossos leitores. Parece-me ver a queridissima tia Zezé, murmurar, tornando ainda mais expresivo aquele seu rosto de marquesinha baiana: — "Casamento de Experiencia? — Valha-nos Deus; — Isto é o fim do muno!"

MARIA REGINA

Em amor, a mulher que se masculiniza perde seu imperio sobre o homem, assim como o perde sobre as mulheres o homem efeminado. Perdendo os carateristicos se seu fisico, um e outro perdem sua influencia. — Saint Pierre.

SUA MAJESTADE, O BANGÚ



Das mais oportunas a invasão dos tecidos "Bangú". Sua aceitação pelo mundo feminino do chamado "coração do Brasil", constitui um estimulo a incentivar ainda mais a sua produção.

Guarda roupa sem uma meia duzia de vestidinhos leves, vaporosos, indispensaveis aos dias de verão — seja para as manhãs bonitas, seja para festas de gala, — é guarda roupa desfalcado, fóra de época. Poder-se-ia parodiar o proverbio, dizendo: "diga-me o que vestes e eu te direi quem és".

Não sei se o "cardeal" dos costureiros franceses, conhece esse nosso tecido, no entanto tenho para mim, que o modelo que o clichê reproduz, harmoniza-se maravilhosamente, com esse novo produto do industrialismo textil nacional.

TERMOMETRO SOCIAL

"AVANT-PREMIÉRE" DE "CYRANO DE BERGERAC"

Referindo-se à sociedade paulistana, a querida senhora Maurice Weecks, declarou mais ou menos o seguinte:

"Estou realmente impressionada com as obras filantropicas desta capital e o alto espirito de dedicação das senhoras que as dirigem".

Os fatos comprovam a veracidade desta afirmação. Afirmação que, na maioria dos casos passa desapercebida aos olhos dos conterraneos. Eles ignoram o sacrificio, as canseiras, as contrariedades resultantes de organização de festas de beneficencia. Obstaculos que se tornam expressivos em se tratando das classes mais favorecidas. Classes que não se limitam apenas, a dar o dinheiro, mas que, num gesto nobre, tem elementos que vivem a verdadeira caridade, dando o que tem de mais precioso: o tempo, o serviço pessoal, desinteressado.

Tais considerações se nos ocorrem ao constatar o termometro social da semana.

Lá está, em ponto bem alto: **Avant-premiére de "Cyrano de Bergerec"**, quarta-feira, dia 12, às 22 horas, no Cine Marrocos, em beneficio da Clinica Infantil do Ipiranga".

O motivo da escolha?

— Não, não foi a magistral interpretação, do romance imortal de Edmond Rostand! Apenas anunciada, repetiu-se, tanto aqui como na Europa, aquele "best seller", da época do lançamento da obra: as editoras multiplicaram as edições da obra que, incontestavelmente, é imprescindivel em todas as bibliotecas.

Cumpre destacar que o cineasta Stabley Kramer, marcou um magnifico "tento" com essa filmagem; merecendo o "Oscar" de 1951. Tambem não se deve substimar a interpretação de José Ferrer, portorriquenho, até então desconhecido e que atingiu as culminancias da fama, impondo-se como astro de primeira grandeza, na constelação cinematografica.

Ainda ha a cooperação de outros artistas, igualmente brilhando; a paisagem humanizada da renascença, o intenso drama de um poeta feio, narigudo, que enfrentou regimes e tiranos. "Cyrano de Bergerac" é um filme que, por todos os titulos, merece ser assistido.

— Justissima a sua escolha para a conclusão do hospital de crianças, imperativo que se impõe, dentro do programa dos dirigentes de Clinica Infantil do populoso bairro Ipiranga.

Nestas mesmas colunas temos tido ocasião de divulgar uma pequenina parte do muito que a prestigiosa entidade, desde 1931, vêm fazendo a São Paulo, colaborando, com eficiencia, na solução de um de seus mais graves problemas: a maternidade e a infancia.

Foi pois, com profunda emoção e não menos calorosa admiração que assistimos quarta-feira ultima, no majestoso cinema da rua Conselheiro Crispiniano, aquela festa duplamente encantadora. Lá estavam elementos os mais representativos da sociedade paulistana que levaram com o seu obulo, o presente de suas presenças. Enquanto se trocavam cumprimentos, marcantes, devido ao fim das ferias, a cronista foi tentando anotar nomes.

Havia centenas e centenas de pessoas. Todas elas encantadoras, elegantissimas, favorecidas pela estadia nas praias, nas montanhas.

Numa decisão prudente, assinalar-se-á, com o: "Deus lhe pague", dos atendidos na Clinica Infantil, do Ipiranga; apenas os nomes das senhoras integradas da comissão patrocinadora.

São elas: Irene Coutinho, Maria Luiza Vilares, Maria Aparecida Gomes de Matos, Helena de Campos, Evelina Quartim Barbosa, Wally Levy, Marina Hubner Maria do Carmo Morais Barros, Silvia Portugal Marx, Carolina Gordo, Carmita Simões Arruda, Colibri Vieira de Carvalho, Marina Vidigal, Iolanda Coimbra, Liliana Carvalho Pinto, Lucila Sales Oliveira T. de Barros, Rute Matos Barreto, Renata Vignoli, Anita Scavone, Leila Moura Andrade, Raquel D'Orey, Vera de Sales Oliveira, Maria R. Barbosa, Geir Figueiredo, Lourdes Vilela, Nina do Amaral Rocha, Avelina Hayner, Odete Ramos, Marta Foz, Noemia Rubião, Maria Meireles e Odete Cordeiro Brand.

Utensilios domesticos
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO 504

EM MATÃO E MOGI-GUAÇU

Está sendo constituida em Matão, a Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia, por d. Ana Maria Artimonti Malzone, presidente local da L. B. A.

A' novel Associação que tem por finalidade auxiliar os Postos Fixo e Volante de Puericultura, nossos votos de feliz e fecunda existencia.

* * *

No mê findo, o Posto de Puericultura de Mogi-Guaçú distribuiu 17.360 mamadeiras.

Alô, alô, laboratorios!

O Departamento de Assistencia Social da Associação Feminina Universitaria — A. F. U., comunica que continua recebendo donativos para o Hospital de Porto Nacional, (norte de Goiaz) que, conforme foi anunciado, vêm sendo levantado graças a um movimento conjunto das universitarias paulistas.

As remessas, remedios, gazes, algodão, etc., devem ser encaminhadas à rua Maria Carolina, 67 — Jardim Paulistano.

Uruguay

PONTO TURÍSTICO DE FAMA MUNDIAL OFERECE...

...ao brasileiro, momentos de amável convivio e encantamento em seus centros balneários, sem excluir as vantagens de um periodo de descanso. No Uruguay o brasileiro estará sempre a cômodo. Centro turistico de fama mundial, sua cadeia de balneários: Carrasco, Atlântida, Piriápolis, Punta del Este, La Paloma - verdadeira Riviera da América - deixa nos visitantes uma lembrança inolvidável.

Medidas de grande alcance vêm justificando a afluência de turistas às modernas e lindas praias do Uruguay: admirável organização hoteleira - pessoal especializado, cozinha abundante de 1.ª qualidade - e...

REDUÇÃO DE 45% NO PREÇO DOS HOTÉIS
FRANQUIA AUTOMOBILÍSTICA

Queiram enviar-me, GRÁTIS, para o local abaixo, folhetos em côres, relativos a "Turismo no Uruguay"
Nome ....
Endereço ....

"Semana Criolla" - realizada no Prado, esta festa, única no continente sul-americano, é nota de realce nas programações de outono. Dela participam com seus vestuários característicos, os corajosos gaúchos e os melhores ginetes de todo o país, em emocionantes rodeios.

Montevideo
A bela, culta e cosmopolita capital, além de seus excelentes balneários, possue luxuosos hotéis e cassinos famosos, animados por grandes atrações artísticas.

Nos Salões de Leitura dos escritórios da Representação Turística Uruguaia no Brasil, poderão os interessados ler todos os diários de Montevideo que, por especial atenção da VARIG, chegam três vezes por semana.

VISITE O Uruguay

É fácil viajar ao Uruguay. Informações nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:

RIO DE JANEIRO: Av. R. Branco, 20 - 18.º and.
S. PAULO: R. Gal. Jardim, 51 - 6.º and.
PÔRTO ALEGRE: R. dos Andradas, 1290 - 1.º and.
B. HORIZONTE: R. Sta. Catarina, 334 - apt. 62
CURITIBA: R. Carlos de Carvalho, 414 - 1.º and.
R. Cel. Menna Barreto Monclaro, 461

ESTÚDIO R. ALOISIO

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS

Chama-se enurese noturna, o mau habito que têm as crianças de molhar a cama de noite.

Nos primeiros meses de vida do bebê, as mães não se incomodam, mas com o passar do tempo e a persistencia do habito, as mães se enchem de medo e lançam mão dos mais variados recursos.

Ora, esses recursos nem sempre são bem dirigidos e muitas vezes só agravam o mal que deveriam combater.

Inicialmente aconselhando — "É feio! Menino bonito não faz isso!" — em geral passam logo à palmadas. O guri começa a apanhar "para o bem dele mesmo" e "para que mais tarde deixe disso". Quase sempre, porem, o resultado não é compensador e a criança, movida pelo medo e apanhar, dorme excitada e apreensiva... apanhando no dia seguinte.

Outro metodo geralmente utilizado é do ridiculo — "Tamanho meninão fazendo disso!". "Tão grande, tão porco!".

Conhecemos certa mãe que obrigava o filho a lavar o pijama quando "fizesse isso". A criança sofreu uma série de chacotas e não evitou o "lago" diario.

Então, que fazer?

A primeira coisa é sempre obrigar a criança a esvasiar a bexiga e os intestinos antes de dormir.

Depois, poderão ser tentados dois metodos. O primeiro é representado pelas promessas e incentivos. A criança, querendo "fazer bonito" ou "ganhar alguma coisa muito desejada" lutará para vencer o mau habito. Será, no minimo, meio caminho andado, e as promessas deverão ser rigorosamente cumpridas. Caso não dê resultado, a mãe deverá acordar a criança durante a noite e obriga-la a urinar. À medida que os dias forem passando irá sendo retardada a hora de chamada, até que tal não seja mais preciso.

Depois das 16 horas deverá ser diminuida a ingestão de liquidos e abolida a sopa do jantar.

Se o guri insistir em ser "formador de rio" o melhor será procurar um bom pediatra, pois a causa poderá ser organica.

* * *

Em algumas regiões pouco civilizadas de noso globo, principalmente em lugares bastante gelados ou de tropicalismo duvidoso, existe uma prova de amor que é absolutamente desconhecida: o beijo.

Nas distantes Polinésia e Terra do Fogo, o simples roçar de narizes é a prova maxima e bastante significativa dos sentimentos amorosos.

Nos paises mais civilizados o elegante porte do nariz foi substituido pela graciosa sedução dos labios.

Entretanto, se para os adultos a mudança do nariz pela boca foi uma melhoria, para as crianças foi uma calamidade.

Que um habitante dessas longinquas regiões manifeste o seu afeto pelo seu bebê esfregando-lhe o nariz não haverá quase dano.

Entretanto, os que têm a insensata mania de beijar crianças não chegam a compreender o maleficio dessas práticas.

Experiencias feitas na Alemanha provaram que o beijo é o elemento transmissor de microbios das mais variadas especies. Um verdadeiro Zoologico de microbios, que se fossem animais de grande porte estariam enjaulados com uma tabuleta escrita: "Cuidado. Perigo. Não se aproximem!".

De fato, o beijo transmite — citemos apenas alguns tipos — sifilis, lépra, tuberculose, difteria, escarlatina, sarampo, meningite etc.

Certamente que nem toda criança beijada estará fatalmente contaminada, mas sem duvida estará a perigo de que nem poderá se defender.

As mães impedem que as crianças fiquem perto das escadas porque poderão rolar por elas e se machucar, entretanto, muitas vezes incentivam-nas ao perigo do beijo, ficando derretidas "com o desembaraço" do pimpolho.

Os americanos com seu espirito pratico puseram logo na moda o babador com os dizeres: "Don't kiss me" (Não me beije).

Esse é um exemplo que deverá ser imitado pelas mães brasileiras.

As crianças precisam ser defendidas desses monstros que são os beijos — de lindas boquinhas pintadas ou de grandes bocas desdentadas — deixando apenas para os adultos os dizeres da modinha popular:

"É só amando que se trocam
[beijos,
É só beijando que se aprende
[a amar".

ADVERTENCIA

DUPLO MAL

Melo Carvalho

Vejam só a triste sorte,
De qualquer livro emprestado!
Quando acaso o dono torna,
Sujo volta, ou estragado!

Há mister ter bem assente
Que é um mal, o maior perigo,
Emprestar livro, é pois certo
Vai-se o livro, alem do amigo.

Pingos de verdade

Todas as alegrias são fugitivas, — menos a de sentir-se alguem puro e bom. — C. Vigil.

———)-(———

Ser forte! Ser capaz de ficar sozinho contra todos. Fraqueza de muita gente: ruminar, antes de ter pastado; querer dominar, antes de se ter dominado a si proprio. — J. L. Lebret.

———)-(———

Deve-se escolher para esposa a mulher que se escolheria para amigo, se fosse homem. — J. Joubert.

———)-(———

O amor é para a mulher um sentimento, para o homem uma sensação. — Coelho Neto.

———)-(———

Em todas as coisas deve haver a medida exata. — Plauto.

———)-(———

Até o delicioso mel enfara. Amar com moderação deve ser o lema dos amores que se deseja prolongar. — Shakespeare.

———)-(———

A mulher não deve estar descoberta em nada: é preciso que o veu da modestia recubra até mesmo os atrativos de seu espirito. — Young.

CUPOM "ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO"

41 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates.
A Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, n. 1021 — Caixa Postal, 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de Artes e Modas, curso de Professores ou Contra-mestres.

Nome ....
Rua .... N.o ....
Cidade .... Estado ....

Cardápio de DOMINGO

Miolo à milanesa
Arroz de Braga
Pudim de bananas

MIOLO A' MILANESA — Limpa-se e ferventa-se o miolo; deixa-se esfriar e corta-se em pedaços. Bate-se 2 ovos, junta-se 1 colher de farinha de trigo, sal, 2 colheres de queijo parmesão, ralado. Vai-se passando cada pedaço do miolo nessa massa e fritando em gordura quente.

ARROZ DE BRAGA — Prepara-se um frango, refogando-o com todos os temperos. Quando estiver corando, junta-se tomates, meio quilo de arroz e pedaços de linguiça, e folhas de repolho. Depois de bem refogado, junta-se agua suficiente para cozer. Depois de cozido, diminui-se o fogo, juntando 1 lata de ervilhas e mais agua se precisar, para ficar um arroz umido. Ao servir, junta-se presunto e azeitonas.

PUDIM DE BANANA — 10 bananas nanicas, 1 colher de manteiga, 2 de farinha de trigo, 3 ovos, 2 de queijo parmesão, ralado, açucar, 2 chicaras de chá, passas.

Cozinha-se as bananas, esmaga-se bem, juntando todos os ingredientes, misturando muito bem. Põe-se para assar em forma untada com manteiga, forno quente. Serve-se polvilhado com canela e açucar.

(Do CADERNO DA MAMAE).

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

A CULTURA DO ABACAXI

Carateristicos das principais variedades cultivadas em nosso Estado — Clima indicado para o cultivo dessa bromeliacea — As mudas do cabo das frutas são as melhores para multiplicação — Época de plantio — Dados culturais — O combate às pragas e molestias do abacaxi

Engenheiro-agronomo
OCTAVIO GALLI
Instituto Agronomico do Estado de São Paulo

ORIGEM E PARENTESCOS — O acabaxi é originario da America do Sul. Mais precisamente, da zona que abrange a região do Chaco e os Estados de Mato Grosso, sul de Goiaz, Minas Gerais e São Paulo. O Brasil é pois a patria do abacaxi. Daqui foi ele levado pelos navegadores portugueses, para as suas colonias do oriente, e outras regiões do globo.

E' planta da familia das Bromeliaceas, à qual pertencem inumeras especies, desde as mais modestas epifitas até ao utilissimo Caroá do nordeste e ao agresivo caraguatá, conhecido de todos nós. Na familia das Bromeliaceas o genero Ananás ocupa lugar de destaque, com varias especies de valor agricola e industrial, tais como o **A. comosus** (Ananás do Mato), o **A. microstachys** (Ananás do Campo) e o **A. sativus**, que é a especie comestivel por excelencia, ou seja, o nosso autentico abacaxi.

VARIEDADES — Dentre as variedades existentes entre nós, destacam-se, pela sua rusticidade e aceitação comercial, as variedades **Boituva** (amarelo comum) e **Perola** (branco de Pernambuco), bastante conhecidas nossas, pois têm sido as unicas variedades cultivadas com exito no país, até o momento. A variedade "Smooth cayene", base das grandes culturas das ilhas Hawaii, embora possuindo excelentes carateristicas comerciais, não vem demonstrando entre nós, como tambem acontece com as demais variedades inermes de nossa coleção, satisfatoria rusticidade no campo.

A variedade **Boituva** produz frutos grandes, muito perfumados de casca amarelo-ouro, e polpa amarela e de sabor equilibrado, ácido e bastante doce. E' muito rustica e, em boas condições sanitarias, poderá produzir três ou mais safras de frutos de dade cultivada em maior escala no Estado de São Paulo, localizando-se suas principais culturas nas zonas de Boituva, Tatuí, Mogi Mirim, Americana e Airosa Galvão.

A variedade **Perola** produz frutos de casca verde-escura e de polpa branca, de sabor muito doce e sem acidez. E' a variedade cultivada nos Estados do nordeste brasileiro. Normalmente produz uma boa safra de frutos de bom tamanho, sendo as demais constituidas de frutos pequenos e numerosos. Por ser de maturação sensivelmente mais precoce do que a primeira, é a variedade indicada para as zonas mais quentes do nosso Estado, onde esse carateristico poderá ser mais bem aproveitado. Em algumas zonas de nosso Estado, como Bebedouro, Batatais, Brodowski e São Joaquim, vem sendo cultivada já em escala consideravel.

CLIMA — E' planta muito resistente às secas, mas muito sensivel ao frio. Pode ser cultivada em qualquer zona de nosso Estado, que não seja sujeita às geadas ou a periodos prolongados de temperatura muito baixa.

SOLOS — Constitui a escolha do solo um dos principais fatores no exito da cultura do abacaxi. Sendo planta herbácea, de crescimento lento, a concorrencia das ervas más, geralmente abundantes nas "terras de cultura", constitui para ela um sério obstaculo. Felizmente o abacaxi é uma planta que tolera a acidez elevada dos solos (pH entre 4 e 5), de modo que, nos solos dessa natureza, de vegetação geralmente escassa, ele encontra as condições mais favoraveis à sua cultura economica. Deve ser observado entretanto, que estes solos sejam profundos e permeaveis, não sujeitos ao encharcamento e de teor razoavel em materia organica. Em nosso Estado existem grandes áreas de terra com as condições acima, geralmente bem feitas e de baixo preço.

MUDAS — Os "filhotes" (mudas do cabo dos frutos) são o melhor e o mais abundante material de que se dispõe para as plantações em larga escala. Deve-se cuidar, entretanto, que sejam desenvolvidos, com cêrca de um palmo. A "coroa" tambem constitui excelente muda. Sendo porém material escasso e de dificil obtenção, não pode servir de base para grandes plantações. As mudas "cevadas" filhotes deixados em crescimento no cabo dos frutos eliminados, para plantio em ocasião oportuna), tambem constituem excelente material de multiplicação. Os "rebentões", enraizados ou não, que brotam da base da planta, não se recomendam para plantio, pois, alem, de escassos e trabalhosos, estão geralmente infestados de Pseudococus, praga que descreveremos adiante. Para se evitar a infestação das mudas de Filhotes ou de Coroa com esta mesma praga, torna-se necessario recolhe-la diretamente dos frutos para rancho abrigado ou terreiro pavimentado, aguardando ai a oportunidade de plantio. Deixadas no chão, ao lado da cultura velha como geralmente vem sendo feito, elas se infestam rapidamente.

EPOCA DE PLANTIO — Deve-se plantar o mais cedo possivel, dentro do periodo das chuvas. Estando porém o plantio subordinado à existencia das mudas que só se obtem em quantidade por ocasião da colheita dos frutos, raramente torna-se possivel o plantio em grande escala antes de janeiro e fevereiro, tornando-se êstes, por força do clima exposto, os melhores meses para o plantio que, entretanto, poderá ser estendido até o mês de março. Nas plantações feitas depois desta época, o numero de falhas é geralmente elevado e grande a porcentagem de plantas com frutificação retardada para o 3.o ano.

ESPAÇAMENTO — Os nossos ensaios têm evidenciado os melhores resultados para o espaçamento de 1,50 entre as linhas, por 20 a 25 cm (um palmo) entre as plantas. Este espaçamento comporta de 70 a 80 mil plantas por alqueire, sem dificultar os tratos culturais manuais ou mecanicos. Para melhor assegurar o exito da cultura feita nesse espaçamento, torna-se conveniente o emprego de adubação adequada.

ADUBAÇÃO — Baseados nos resultados obtidos em experiencias realizadas na Estação Experimental de Limeira, recomendamos a seguinte adubação por hectare:

a) No sulco, antes do plantio:
500 a 1,00 kg de Torta de Algodão ou de Mamona, misturados com 100 kg. de Farinha de ossos e 100 kg de Cloreto de Potassio.

b) Um ano após o plantio e, posteriormente, de 4 em 4 meses, aplicar em sulco lateral a seguinte adubação por hectare, por vez: — Salitre do Chile 100 kg. — Sulfato de Potassio, 50 kg.

PRAGAS E MOLESTIAS — a) "Pseudococus — Está é no momento a mais seria praga da cultura do abacaxi. Trata-se de um piolho branco, pulverulento, que se localiza na bainha das folhas e nas raizes da planta. E' causador da "Murcha do Abacaxi". Ao sugar a planta, êste inseto injeta simultaneamente, na mesma uma substancia tóxica, que tem como consequencia o apodrecimento das raizes. As plantas mostram-se aniquiladas e apresentam as pontas das folhas secas e

(Conclui na 19.a pag.)

Cercas PAGE



Tecidos de arames super-galvanizados, em diversos tipos de malhas, para toda espécie de cercados
ALAMBRADOS — PORTÕES — PORTEIRAS, ETC.
PAGE S.A. Praça da Sé, 371 - 1.º Tel. 36-8116 - S. Paulo

DEVEM OS URUBÚS SER EXTERMINADOS?

Não são uteis e sim disseminadores de perigosas molestias, afirmam alguns tecnicos

HEITOR FABREGAS
Medico-veterinario

Merecerá, realmente, o urubu a "cotação" que os criadores lhe dispensam como necessarios à limpeza publica? Somos da opinião que não, embora não deixemos de reconhecer que essa ave lugubre, no momento, ainda é util, embora perigosa. De um negro opaco, aparencia desengonçada e aspecto repulsivo; ave feia e asquerosa com acentuada predileção pelas carniças, muito embora se alimente de quaisquer restos de comida, ela deve desaparecer.

ARGUMENTOS A FAVOR DOS URUBUS

Alguns naturalistas não se cansam de exalta-los pelo papel que desempenham, afirmando que influem, decisivamente, no equilibrio biologico do nosso continente. "São aves indispensaveis e pro-

(Conclui na 19.a pag.)

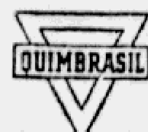


HEXASON 15-25 é o novo e poderoso inseticida à base de B.H.C. e Enxôfre, que combate ao mesmo tempo, Bicho Mineiro, Ácaro, (também conhecido por aranha vermelha) e Broca. Micropulverizado, possuindo o mesmo grau de finura que distingue todos os produtos da já famosa linha "HEXASON", é eficiente, econômico e de fácil aplicação.

Garanta uma bôa colheita, combatendo as pragas do café com

HEXASON 15-25

é um produto da QUIMBRASIL



QUÍMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA

distribuido pela SERRANA



S. A. DE MINERAÇÃO

Prepare e exponha direito o seu bezerro

Conselhos uteis e de interesse para os criadores que concorrem a exposições — A aparencia dos concorrentes

O grande dia está-se aproximando. Seu bezerro está no estabulo para a exposição e você está fazendo os ultimos preparativos antes de levá-lo à pista.

O que são este ultimos minutos de preparo? São os derradeiros retoques, necessarios para colocar seu bezerro nas melhores condições possiveis. São pequenos detalhes que podem influir decisivamente na sua aparencia.

Quando você conduzi-lo à pista desejará que ele esteja limpo, nedio e alisado dos chifres ao rabo; que apresente um belo porte, para mostrar capacidade, mas não em demasia.

Olhemos para os detalhes do preparo individual a ser feito antes de ir para a pista.

RETOQUE NA TOSQUIA

Este serviço deve ser feito alguns dias antes, para que o pêlo possa crescer um pouco e misturar-se igualmente com as partes não tosquiadas do corpo. Mas se houver poucas partes desiguais em volta dos chifres, pescoço ou pontas do rabo ou no ubre ou barriga, será melhor retoca-los um pouco, de preferencia na noite anterior à exibição.

Para evitar fazer qualquer marca visivel pela tosquia tardia, bater com a parte de trás do tosquiador. Tirará o pelo felpudo e comprido e não deixará nenhuma marca acusadora, onde os pêlos pequenos se unem com os compridos.

LAVAR O RABO

E' uma boa idéia lavar com agua quente e sabão os longos fios do rabo, na noite que antecede à exposição. Se estiver bastante sujo, use um balde, deixe-o mergulhado na agua quente com sabão por algum tempo. Esfregue-os com sua mão até tirar todo sabão.

Se os pêlos forem compridos e você quiser que eles fiquem ondulados para a exposição, trance-os e amarre-os com um pedaço de corda ou tira de borracha. Estará seco no dia seguinte e você deverá desamarra-los e penteá-los. Este tratamento o tornará claro, ondulado e leve e ajudará a aparencia geral do bezerro.

CHIFRES E CASCOS

Estes devem estar polidos, raspados com lima, para tirar as asperezas da camada externa, polindo com uma lixa e dando-lhes um polimento final com pedra-pomes ou outra substancia com poder de lixar.

Um pouco antes da exibição, alguns expositores gostam de esfregar os chifres e cascos com um pano ensopado em azeite para dar-lhes brilho. Outros lustram com graxa neutra de sapato. Esta dará um brilho mais duradouro, ao passo que o oleo ajuda a ajuntar poeira, tornando-o opaco.

LIMPEZA DAS ORELHAS

Apesar de parecer sem importancia, temos visto criadores perderem, só porque os bezerros apresentavam orelhas sujas. Um animal, saudavel, naturalmente tem cerume nas orelhas e esta cera tende a acumular pó e sujeira. Um juiz verá todas estas coisas. Antes de levar seu bezerro à pista, limpe a sujeira e a cera do ouvido com um pano e um pouco de agua quente.

BOA ALIMENTAÇÃO

E' pratica comum entre os exibidores bem alimentar seus animais antes de levá-los à pista. Um bezerro não fará boa figura na pista se estiver magro. Nem terá boa aparencia se estiver superalimentado.

Alimentá-lo bem desde muito antes da exposição, acostumando-o com o regime estabular que for adotado é o melhor caminho. Durante a exposição não forçar a alimentação no intuito de engordar o bezerro.

Dar agua, oferece vantagens e desvantagens. Se você deseja dar-lhe uma boa alimentação e ele não aceitar, pode dar-lhe agua.

Se isto acontecer, não dê agua na manhã da exposição, mas espere até um pouco antes de ele ir para a pista. Se o alimentar com agua é melhor usar agua morna. Se ele beber agua fria, pode resfriar-se, o pelo arrepia-se e apresenta-se aspero. Você não há de querer que na pista ele se pareça a um porco espinho.

Alguns exibidores, ao darem agua, cometem o erro de deixar seus animais ficarem sedentos para depois encherçá-los, estufando-os e dando-lhes a aparencia de barrigudos.

O USO DO CABRESTO

Um cabresto de exposição, com uma argola na queixada, é dese-

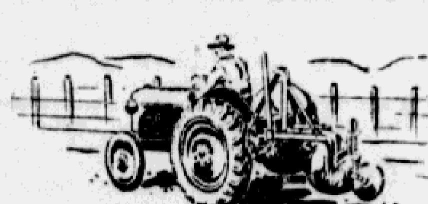
(Conclui na 19.a pag.)

O TRATOR FORD nunca fica parado em sua fazenda

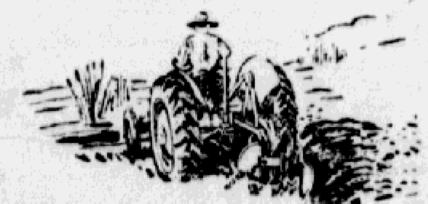
A capacidade de executar com rapidez – e *econômicamente* – qualquer trabalho agricola, é um dos caracteristicos do Trator Ford de que mais se orgulham os engenheiros que o desenharam e construiram. A potência do motor e o baixo consumo de combustivel permitem usar o Trator Ford com igual vantagem, em pequenos trabalhos ou em pesadas tarefas de aração e discagem do solo. Seu aperfeiçoado sistema hidráulico torna facílimo o manêjo dos implementos, que são *abaixados ou levantados com um mero toque na alavanca*. Ford possui muitas outras vantagens que só pessoalmente o sr. poderá constatar. O Revendedor Ford terá prazer em demonstrá-las. Procure-o sem compromisso.



Algumas vantagens do Contrôle Hidráulico Ford



1. Permite transportar os implementos suspensos do solo – economiza tempo, não danifica o implemento nem a estrada.



2. Permite fazer curvas fechadas e rápidas no fim dos sulcos – maior rendimento do trabalho, menor consumo de combustível.



3. Regula automàticamente a profundidade do sulco, mantendo-o uniforme em qualquer terreno.

ASSISTÊNCIA MECÂNICA E PEÇAS LEGÍTIMAS
em todo o Brasil, inclusive treino de tratoristas. Peças vitais intercambiáveis com caminhões e carros Ford

1541

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.



REVENDEDORES NESTA CAPITAL:
Cia. de Automóveis Sonnervig - Av. Ipiranga, 303
Perval, S.A. Importação Com. Indústria - Rua das Palmeiras, 315

CRIEMOS O BICHO DA SEDA

São grandes as vantagens monetarias, resultantes da criação do bicho da sêda, comparadas com as demais atividades agricolas. E' interessante apresentar, embora, resumidos, alguns dados relativos a sericicultura, destinados a orientar os nossos homens do campo na solução de seus problemas diarios. Se observarmos as propriedades agricolas do nosso Estado, notamos que, nelas, os trabalhadores agricolas, sitiantes, empreiteiros, meeiros, arrendatarios etc. em grande maioria, recebem seus salarios após o termino da safra, depois da venda do produto, como se verifica nas culturas de cereais algodão etc. Durante o periodo que medeia da semeação à venda, êles, se não possuirem recursos proprios, o que é comum, são obrigados a contrair dividas, quer nas casas bancarias, quer nos negociantes, dividas essas necessarias para manutenção propria e da familia e tambem para o preparo do solo, aquisição de sementes, inseticidas, tratos culturais, colheitas, etc. Sendo, geralmente, de mais de seis meses o espaço de tempo que vai do inicio da cultura ao seu termino, e como durante êsse periodo há ocasiões de folga nas atividades, até mesmo porque em toda familia de trabalhadores agricolas, pode-se contar, geralmente, com o concurso de outras pessoas, como sejam crianças, mulheres e velhos, seria então de grande con-

(Conclui na 19.a pag.)

AGRICULTURA E PECUARIA

O cultivo da nogueira Pecan

VARIEDADES MAIS INDICADAS

Entre as variedades norte-americanas cultivadas entre nós destacam-se as seguintes: **Mahan, Frotscher, Schley e Moneymaker.** A primeira citada produz uma bela noz, alongada, pesando em média 10 gramas por unidade. Sua casca fina é facilmente removida, podendo-se destacar facilmente a amendoa, ou, pelo menos, retira-la em duas partes perfeitas. Esta qualidade é importante, quando se trata da bôa apresentação para mesa.

A variedade **Moneymaker**, conquanto tambem de sabor muito agradavel, tem casca mais espessa, amendoa menos facil de destacar, o que a recomenda mais para confeitaria.

Porta-enxerto mais aconselhado na sua multiplicação

Para propagação recomendam-se as sementes da variedade **Piracicaba**, que apresenta bôa rusticidade, germina bem dando plantas vigorosas, que aos dois anos já podem ser enxertadas com borbulhas das variedades melhores.

Tipos de enxertia empregados

Executa-se a enxertia de garfo, de maio a agosto, ou melhor, a borbulha de chapinha, que consiste no anel incompleto, em janeiro e fevereiro. Ainda que o enxerto de borbulha tenha desenvolvimento mais lento, apresenta como vantagens o maior pegamento, bem como o mais rapido aproveitamento dos cavalos para a nova enxertia, no caso de falha.

Espaçamento

No pomar o espaçamento mas indicado é de 10 ms. por 10 m., devido ao grande desenvolvimento que atinge a planta, e o sistema radicular que alcança uma extensão de duas vezes o diametro da projeção da copa.

Pódas

Após as podas de formação, deixando inicialmente 3 ou 4 ramos bem distribuidos para obtenção de uma copa bem equilibrada, poucos cuidados mais requer a planta com relação a poda, consistindo na remoção de ramos mal formados, cruzados e de ramos secos.

Adubação fundamental

Recomenda-se uma adubação completa inicial, na cova, preferivelmente com bôa dose de esterco de curral curtido e calcareo.

Medidas profilaticas que devem ser adotadas no combate à raiva dos bovinos

Sintomatologia e transmissibilidade diferentes apresenta a raiva dos bovinos em relação à raiva dos cães — Cuidados a observar no combate à molestia — O combate ao morcego hematofago assume aspecto importante na luta contra à raiva dos bovinos

A raiva mais comum e mais conhecida é a do cão, que se torna "danado", quando doente. A raiva dos bovinos se apresenta de maneira diferente da dos cães, com uma sintomatologia diversa, assim tambem como um mecanismo de transmissão diferente.

A raiva dos cães se carateriza pela furia e excitação do animal torna-se agressivo, modifica os seus habitos e só na fase final da doença é que apresenta sinais de paralisia dos musculos da boca, impossibilitado a deglutição e a igestão de agua: (daí tambem a denominação de Hidrofobia); ao final surge a paralisia do trazeiro, sobrevido em poucas horas a morte.

A raiva dos bovinos apresenta sintomas diferentes, a não ser quando mordido por raposas ou cães "loucos". Nos bovinos a raiva é geralmente transmitida pelo morcego hematofogo (chupador de sangue) e a molestia não apresenta com sintomas de furia e excitação, mas sim com paralisia subita do trazeiro, sem nenhum sintoma ou sinal anterior, não se notando mesmo nem a marca da mordedura do morcego. A paralisia é progressiva e atinge os musculos do coração, morrendo o animal repentinamente no quinto ou sexto dia da manifestação da doença.

Por isso a raiva dos bovinos é tambem conhecida com os nomes de **Paralisia dos Bovinos ou Mal das Cadeiras dos Bovinos**.

Denomina-se tambem Raiva Desmodina ou Raiva Epizootica dos Herbivoros. O nome raiva é conservado porque o virus causador é o mesmo, tanto nos bovinos como nos cães, embora com sintomatologia e transmissibilidade diferentes.

Não há tratamento curativo para a raiva dos bovinos.

Entretanto, a molestia pode ser evitada, quando surge surtos regionais, mediante vacinação sistematica do rebanho.

A dosagem da vacina de 10 a 40 c. c., conforme se trata de bezerros, novilhas ou garrotes, ou animais adultos.

CUIDADOS A OBSERVAR NO COMBATE A' RAIVA DOS BOVINOS

1 — Toda morte de bovinos com paralisia do trazeiro deve ser comunicada ao veterinario da Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria da região ou ao veterinario do Instituto Biologico, que providenciará a primeira vacinação do rebanho da fazenda ou da região onde se tenha constatada a presença da molestia;

2 — Seis meses após, o rebanho deverá ser revacinado, fazendo-se vacinação, a fim de que a região ou fazenda fique completamente imunizada;

3 — Combate sistematico aos morcegos hematofagos.

4 — Proteção às corujas, que são os inimigos naturais do morcego e, portanto, eficientes auxiliares no combate à raiva;

5 — No combate aos morcegos o criador deverá descobrir os seus esconderijos, geralmente nos ocos das arvores e nas tocas e fendas das rochas; localizado o "caseiro" dos morcegos, tampam-se suas saidas com um pano e queima-se enxofre na entrada principal. Na falta de enxofre é bastante uma simples fogueira, cuja fumaça tonteia os morcegos e os mata; os que conseguem sair, caem ao solo e podem ser facilmente exterminados.

6 — Alem dos morcegos as raposas tambem devem ser exterminadas, pois são transmissoras da raiva;

7 — Vacinação sistematica e anual dos cães da fazenda, devendo sacrificar todo animal atacado de raiva, queimando e enterrando sua carcaça.

De um modo geral o combate à raiva dos bovinos se faz principalmente pela vacinação do rebanho, quando surgem casos dentro do proprio gado ou do gado vizinho, pela vacinação sistematica e anual dos cães, e pelo exterminio dos morcegos hematofogos. Deve-se dar luta sem treguas a estes transmissores, dada a facilidade com que se contaminam e transmitem a molestia, localizando-os em seus esconderijos e exterminando-os.

Prepare e exponha

(Conclusão da 18.a pag.)

javel para a exibição. Seu bezerro pode estar bem treinado mas pode excitar-se na pista. Se fizer uma pequena pressão no cabresto, este apertará a argola no osso do queixo e o controlará mais facilmente.

ESCOVE-O BEM

Uma das ultimas coisas a fazer antes de conduzi-lo para fora do estabulo é escová-lo. Escovar o corpo todo, incluindo pernas, focinho e pescoço. Se quizer pode dar um brilho extra ao pêlo, esfregando-o fortemente com um pano umedecido em azeite.

EXIBA-O TODO O TEMPO

Você começa a exibir seu bezerro desde o minuto que entra na arena e continuará mostrando-o até o momento de se retirar. Muitas vezes o juiz, ao esperar uma informação, poderá prestar atenção a outros animais que estão na arena. E' a sua chance de causar boa impressão. Lembre-se, você está exibindo seu bezerro e não você.

E' bom comparecer limpo na pista, mas não vestir-se com bizarras e espetaculosas roupas, que desviarão a atenção do juiz para você.

Não importa como você se apresentar. Não é você que vai disputar a fita azul.

Calças e camisas brancas, são sempre usadas por bons exibidores. Faça seu bezerro andar vagarosamente, pondo um olho nele e outro no juiz. Conserve seu bezerro bem acordado. Conserve a cabeça dele naturalmente alta. Quando o juiz mandar por seu bezerro na fila ou andar em volta, faça-o imediatamente.

Seu bezerro deve estar bem treinado para andar na pista e não se deve puxa-lo com força. Todo movimento e demonstração devem ser dados pela correia do cabresto.

Se você ganhar, não deixe isso virar sua cabeça. Se perder, não fique deprimido. Não é uma questão de ganhar ou perder, e sim de como você desempenha o seu papel de criador.

(Revista dos criadores — Fevereiro, 52).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste Jornal.

CRIEMOS O BICHO DA SEDA

(Conclusão da 18.a pag.)

veniencia que se criasse o bicho da séda como uma atividade agricola subsidiaria.

Em sericicultura, uma pessoa adulta e duas crianças podem, perfeitamente, e sem muito esforços, criar cinquenta gramas de ovos por vez, realizando quatro ou mais criações durante a safra sericicola que, no Estado de São Paulo, tem inicio em setembro e prolonga-se até principio de maio. Com a criação do bicho da séda, desde o nascimento das larvas até a colheita dos casulos, exige, em geral, um mês e dez dias, teremos então, cada quarenta dias, uma produção de cem quilos de casulos que, negociados aos preços atuais, de mais ou menos Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) o quilo, produzirão uma renda bruta de Cr$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros). Levando em conta que essas tres pessoas poderão, no minimo, fazer quatro criações por ano, o lucro total será de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), importancia essa que poderá concorrer para saldar muitas despesas da familia e mesmo socorrer outras culturas.

Pelo exposto, saltam à vista as vantagens economicas, oriundas da criação do bicho da seda, bastando, para isso, cultivar um pouco de amoreira, planta essa muito rustica e de facil multiplicação, e ao mesmo tempo, conservar e cuidar das já existentes.

Por serem tais resultados a expressão da realidade e estando o Governo do Estado assaz interessado no fomento da criação do bicho da séda, o Serviço de Sericicultura, localizado em Campinas, encontra-se à disposição dos interessados para orienta-los racionalmente sobre a materia, visando a obtenção de elevado rendimento economico. (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola).

CONSERVAÇÃO DO SOLO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Beneficiados no mês de janeiro 1.304,28 hectares com as diferentes praticas conservacionistas — Cerca de meio milhão de pés de café protegidos

Um indice de trabalho que testemunha de forma animadora a progressão dos metodos de conservação do solo no territorio paulista, pode ser estimado com a cifra de 1.304,28 hectares, em quanto montou a area total beneficiada no mês de janeiro ultimo com as diferentes praticas conservacionistas.

Os tecnicos da Secretaria da Agricultura pertencentes à Divisão de Conservação do Solo do DEMA, (Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura), operando nas 1.as, 2.as, 4.as, 6.a, 7.a, 8.a, e 10.a Zonas Conservacionistas registram em seus relatorios de janeiro p.p. que 726,56 hectares receberam as praticas de cordões em contorno e que em 286,4 hectares foi feito o plantio em nivel. O terraceamento achou seu maior indice (175,20 hectares) na 7.a Zona (Ribeirão Preto e regiões de Bebedouro e Orlandia) somando com todas outras o total de 288,54 hectares trabalhados. A pratica de culturas em faixa limitou-se a 1,2 hectares e foi realizada na 1.a Zona (municipio da capital e regiões de Bragança e Campinas). Os trabalhos de irrigação e drenagem são apontados na 1.a Zona (800 metros) e na 4.a Zona (São João da Boa Vista), com 1,93 hectares.

Quase meio milhão de pés de café foram protegidos neste primeiro mês de 1952, com as praticas conservacionistas, estando à frente os cafesais da 6.a Zona (Bauru e regiões de Marilia) com 158 mil pés, vindo a seguir a 8.a Zona (S. José do Rio Preto e regiões de Catanduva e Araraquara com 150 mil pés. O total exato consignado nos relatorios acima referidos foi de 472.097 cafeeiros protegidos.

Na 1.a Zona, no municipio da capital, em Bragança e Campinas, registraram-se ainda as praticas conservacionistas no plantio em nivel de 4 mil eucaliptos. No setor dos citros essa mesma pratica é apontada na 7.a Zona (Ribeirão Preto e regiões de Bebedouro e Orlandia), beneficiando o plantio de 3.625 pés de laranjas.

Os dados acima vão descriminados na relação abaixo e constituem um resumo dos relatorios do mês de janeiro ultimo dos agronomos conservacionistas da Secretaria da Agricultura, tecnicos pertencentes ao quadro da Divisão de Conservação do Solo do Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura.

DIVISÃO DE CONSERVAÇÃO DO SOLO DO DEMA — RESUMO DOS TRABALHOS CONSERVACIONISTAS DE JANEIRO DE 1952

1.a Zona — São Paulo e regiões Bragança e Campinas: cordões em contorno 152,6 hectares; plantio em nivel 130,0 hectares; cultura em faixa 1,2 hectares; irrigação e drenagem 800 metros; fazendas atendidas 17; pés de café protegidos, 88.850; plantio em nivel eucaliptos 4.500 pés; plantio em nivel laranja 700 pés.

4.a Zona — São João da Boa Vista: cordões em contorno 55,6 hectares; plantio em nivel .... 11,58 hectares; terraceamento .. 29,04 hectare; irrigação e drenagem 1,93 hectares; faze das atendidas 8; pés de café protegidos 10.200.

6.a Zona — Bauru e regiões de Marilia: cordões em contorno ... 167,3 hectares; plantio em nivel 4,8 hectares; terraceamento 36,3 hectares; fazenda atendidas 8; pés de café protegidos 158.000.

7.a Zona — Ribeirão Preto e regiões de Bebedouro e Orlandia: cordões em contorno 120,13 hectares; plantio em nivel 18,16 hectares; terraceamento 175,20 hectares; fazendas atendidas 9; pés de café protegidos 65.047; pés de laranja em nivel 3.625.

8.a Zona — São José do Rio Preto e regiões de Catanduva e Araraquara: cordões em contorno 182,68 hectares; plantio em nivel 12,10 hectares; terraceamento ... 48,0 hectares; fazendas atendidas 10; pés de café protegidos ...... 150.000.

10.a Zona — Presidente Prudente e regiões de Assis: cordões em contorno 48,2 hectares: plantio em nivel 2,4 hectares.

TOTAL DAS ZONAS DO ESTADO: — cordões em contorno 726,57 hectaresá plantio em nivel 286,04 hectares; culturas em faixa 1,2 hectares; terraceamento .. 288,54 hectares; irrigação e drenagem, 1,93 hectares.

* * *

Area total 1.304,28 hectares; fazendas atendidas 52 e pés de café protegido, 472.097.

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

DOENÇAS MAIS COMUNS DOS PASSAROS EM GAIOLA

Como evitar o piolhinho vermelho — A vacinação contra a bouba — A malaria é uma doença frequente nos passaros — Toxoplasmose e paratifo — Isosporose — Resfriado

EURICO SANTOS

Manter as gaiolas em perfeito estado de limpeza, evitar correntes de ar frio, alimentar as aves racionalmente, ajuda-las a atravessar o periodo critico da muda com alimentos apropriados, constitui um conjunto de medidas que evitam certos males comuns: resfriados, pletora, apoplexia e piolhos. Embora se diminuam as possibilidades destes males, outros, na dependencia de causas diversas, podem ocorrer. Vejamos, pois, os mais comuns.

Antes das doenças propriamente ditas vamos cuidar de uma praga temida: o

Piolhinho vermelho — E' um martirio para as aves e uma preocupação constante dos passarinhos. E' muito parecido com o piolho (praga) das galinhas chocas, conforme ensina J. Reis.

Seus habitos são, entretanto, diferentes e, assim, encontram-se durante o dia escondidos no entalhe dos poleiros, nos cantos da gaiola (especialmente debaixo do taboleiro das fezes) na dobradiça de arame enrolado da porta, etc. A' noite saem e atacam os passaros.

O melhor processo para eliminar a praga é mergulhar a gaiola em desinfetante ou lançar agua fervente sobre ela. Para evitar reinfestações manter a gaiola afastada da parede, em um braço com dispositivo especial contra piolhos e ácaros (carrapatos) ou assentada sobre latinhas com querozene.

Bouba — Surge pequenas "pipocas", (boubas) na cabeça, no pescoço e tambem nas patas.

O microbio (virus) que produz esta molestia, escreve Reis, "é muito parecido com o que causa a bouba nas galinhas, às vezes mesmo, é ele capaz de atacar as proprias galinhas, mas no comum das vezes é incapaz disso, do mesmo modo que o microbio da bouba das galinhas não costuma atacar os passaros".

Para tratar toca-se a pipoca com iódo ou nitrato de prata. Se incharem os olhos, pingam-se duas gotas de argirol em solução de 10%. Para evitar, vacinam-se as aves, não com a vacina usada contra o epitelioma das galinhas, mas com vacina feita com o virus da doença dos pássaros.

A vacina faz-se arrancando duas ou três peninhas da coxa e nos buraquinhos depõe-se duas ou três gotas da vacina.

Outras medidas contra a bouba é manter os pássaros em salas com janelas teladas, evitando os mosquitos que podem espalhar a molestia.

Malária — Doença frequente. O pássaro mostra-se triste, arrepiado, sonolento.

Como tais carateristicos são comuns a outras doenças, só o laboratorio pode fazer com segurança o diagnostico. Quando o animal morre o exame do figado e do baço pode firmar diagnostico.

A doença é parecida com a malaria humana, o microbio do mesmo genero e o tratamento identico: a quinina.

Felizmente a malaria não pega em gente e nem a da gente pega no passaro.

Tratamento eficaz logo ao começo, facil mas trabalhoso. Dar ao passaro diariamente, durante dez dias, 1 miligramo de cloridrato de quinina. Para facilitar Reis recomenda se mande preparar na farmacia uma solução de cloridrato de quinina a dois por mil e desta solução da-se a cada passaro meio centimetro cubico diariamente. Da-se com um conta-gotas, e ainda melhor com uma seringa de injeção, que serve de conta-gotas, de maneira a colocar o remedio no fundo da boca.

Vendo aplicar assim o remedio logo se aprende.

Como a malaria é transmitida pelos mosquitos, onde exista a doença é neccesario manter a ave em salas com janelas teladas, providenciando-se para a extinção dos focos de mosquitos nos arredores da casa.

Há duas doenças, toxaplasmose e partifo, muito graves e mortais, parecidas com a malaria. O laboratorio somente pode distingui-las.

Não se conhece a maneira de transmissão destas doenças de um passaro ao outro e nem o tratamento.

Isosporose — **Doença** semelhante e eimeriose (coccidiose) dos pintos e causada por parasito identico.

O passarinho fica arrepiado triste e com a barriga mole e inchada. Este ultimo sinal é carateristico bem como as fezes saguineas ou cor de borra de café.

Há uma grave inflamação de intestinos.

A transmissão da doença de ave a ave realiza-se através das fezes depostas no fundo da gaiola.

Não há tratamento eficaz.

Como as fezes tornam-se infestantes depois de certo tempo de estada no chão ou no piso da gaiola e do bebedouro evita ou ao menos reduz a um minimo o perigo da transmissão.

Há aves que atacadas de isosporose resistem, curam-se, mas continuam a expelir os parasitos, funcionando assim como portadoras, portanto, disseminadoras da doença.

Não adquira passaros onde exista a referida doença.

As doenças aqui resumidamente referidas foram estudadas por José Reis e as indicações profilaticas e terapeuticas são as por ele recomendadas.

Resfriado — Põe-se no bebedouro comum dez gotas de aconito da farmacia homeopatica. Coloca-se a gaiola em lugar não exposto ao vento. Para evitar os resfriados ter as aves ao abrigo das corrêntes de ar.

O resfriado prejudica muito os canarios e um excelente campeão de canto pode obter em concurso uma baixa classificação por se ter resfriado. Os resfriados podem abrir porta a outras doenças de gravidade.

A cultura do abacaxi

(Conclusão da 18.a pag.)

retorcidas como se tivessem sido submetidas a um periodo de séca muito prolongado. Ao emitir os frutos, muitas plantas entram em colapso e morrem, enquanto que as demais dão fruto miudo, de baixo valor comercial. Este inseto, desprovido de azas, é protegido pelas formigas "lava-pés" e hospeda-se no abacaxi e em muitas outras plantas, como o Arroz, o Amendoim, o Sapé, o Capim Favorito, a Tiririca, a Cana de Açucar, o Bambu, etc. E' indispensavel para o bom êxito da cultura, escolher terrenos não anteriormente ocupados por qualquer destas plantas, evitando ainda a proximidade das mesmas. Sendo a formiga "lava-pés", protetora do Pseudococus, é de conveniencia que o terreno a ser plantado seja bem arado e gradeado, a fim de serem destruidos os ninhos de "lava-pés" possivelmente existentes. A pratica de envolver a cultura com bordaduras de diversas linhas de abacaxi plantadas com mudas em espaçamento reduzido, contribui para que as infestacões de fora para dentro não atinjam o nucleo da cultura.

b) — Resinóse ou broca dos Frutos — Este é o nome de uma das deformações que mais prejuizos têm causado ás zonas velhas de abacaxi. E' causada pela larva de uma pequena borboleta (Tecla brasilidis), que põe seus ovos na base das folhas e nas inflorescências e frutos novos. Os ovos evoluem, deles nascendo larvas que perfuram os frutos, neles se localizando. Os frutos reagem com exudação em forma de goma semelhante à resina. No geral, os frutilhos (olho do abacaxi) atingidos pela larva têm o seu crescimento prejudicado e o abacaxi desenvolve-se então deformado. Muitas vezes o ferimento causado pela broca serve de ponto de penetração de fungos e bacterias que causam o apodrecimento total do fruto. Como medida de controle dessa praga recomenda-se:

1) Pulverizar a cultura, a partir do inicio do florescimento, com Tobacine a um por mil, repetindo-se a operação de 20 em 20 dias até que a maioria das plantas tenha terminado o florescimento;

2) Evitar a proximidade de culturas velhas, infestadas e fora de contrôle;

3) Arrancar as culturas já em declinio, evitando que os temporões e soqueiras destas sirvam de campo para multiplicação dessa praga.

A CULTURA DA MACIEIRA

Engenheiro-agronomo SHISUTO JOSE' MURAIAMA
Dep. da Produção Vegetal

Primeiramente, o fruticultor deverá escolher um dos dois objetivos da maciecultura: consumo direto e industrialização.

Para o consumo, a escolha das variedades deverá recair sobre Rome Beauty, Ohio Beauty, Permain Doré, Deliciosa, Deliciosa Rio Negro. São maçãs bonitas, avermelhadas, de cores vivas, tão a gosto do publico.

Para a industria, a escolha deverá recair sobre Reinete do Canadá, Bela Flor Amarela, Cidra e todas as citadas para o consumo, exceto as Deliciosas, que não provaram bem na fabricação de cidra e aguardente, pelo menos aqui em São Paulo.

Assim, o lavrador deverá plantar as variedades do primeiro grupo, mesclando-as com as variedades polinizadoras, que são a Jonathan e a King David, porque, dessa cultura, os melhores frutos serão vendidos ao publico e o refugo enviado às fabricas. E' evidente que, plantando as do segundo grupo, os frutos, embora sucosos, saborosos, não encontrarão mercado facil, devido ao formato e ao aspecto (falta de colocação viva). Daí a necessidade de destina-lo às fabricas, que nem sempre pagam o que o produtor merece.

O problema da producão da macieira já é caso vencido. No Estado de São Paulo ela produz de maneira assombrosa. Haja vista os pomares dos senhores Francalanza e da Belfruta, cujas producões devem ser escoradas com suportes, pois os galhos correm o risco de romper-se, tal a carga observada.

Não é só em Campos do Jordão. O mesmo se verifica em Jundiaí, Campinas e Limeira, o que demonstra a uberdade do nosso clima e do nosso solo.

O problema da coloração da maçã paulista é o que ainda perdura. Temos a impressão de que, no Brasil, jamais conseguimos obter maçãs com aquela belissima coloração apresentada pelas argentinas e americanas, a menos que a genética intervenha criando variedades de cor avermelhada viva, tão apreciada pelo publico. Esta descoloração da nossa maçã é devido a falta de insolação, diante das poucas horas de sol que temos, por causa de nosas montanhas e das nuvens chuvosas do verão, época esta em que os frutos mais precisam de calor. Temos ainda o processo obrigatorio de se ensacarem os frutos para livra-los das moscas das frutas.

A Argentina é **planicie**. O sol surge às 6 horas **da manhã** e permanece até às 20, totalizando mais 14 horas, diarias, de insolação. Alem disso, o céu é completamente limpo, pois naquele pais não chove no verão. Alem disso não se ensacam os frutos, porque há insignificancia de moscas que os perfurem.

Quanto ao gosto, todavia, as maçãs nossas nada ficam a dever às estrangeiras, mormente as que se desenvolvem no alto da serra, como é o caso de Campos do Jordão (1.580 m).

Quanto às mudas, os interessados deverão adquiri-las dos melhores viveiristas e se obrigarem a comprar mudas enxertadas exclusivamente sobre **Malus comunis** e, de preferencia, sobre Northern spy, pois, nestes casos, o purgão lanigero, a pior praga de macieira que temos, não atacará as raizes, como está acontecendo com as macieiras enxertadas sobre **M. acerba.**

A Secretaria da Agricultura, todos os anos, de julho a setembro, através das suas Casas da Lavoura, vende mudas das melhores qualidades, a preço razoaveis.

As covas devem ser abertas nas distancias de 5 x 5 e adubadas com 20 quilos de esterco de curral e 2 quilos de hiperfosfato, a partir de julho, para em setembro serem plantadas as mudas de 2 anos. Três anos após o plantio a cultura começará a produzir os primeiros frutos, sendo que anualmente, em junho e julho, as plantas deverão ser podadas.

As macieiras duram 20 ou mais anos., tudo dependendo dos tratos culturais que lhes forem dispensados.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS

Comunicamos aos srs. Acionistas, que se encontram à sua disposição, na séde social, à Rua Guaicurus n. 633, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de março de 1952.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS — (a.) George A. N. Oetterer, Diretor-Gerente.

O CAPIM JARAGUÁ

Otimas pastagens formadas com essa graminea — De excelentes qualidades, resiste bem ao fogo, à geada e ao pisoteio, e moderadamente à seca e ao frio

Não estariamos — escreve o medico veterinario Armando Chieffi — exagerando se afirmassemos que a pecuaria do Estado de São Paulo se desenvolve sobre pastos de jaraguá, de gordura e de colonião. São, realmente, essas três gramineas, distribuidas naquele Estado, que constituem as pastagens naturais e artificiais, onde o gado é engordado, é criado e onde as vacas leiteiras recebem o verde.

O capim jaragua se estende, preferentemente, na zona Norte e leste do Estado, invadindo a região da Noroeste, Sorocabana, parte da Paulista, de Mogiana e da Central do Brasil.

CULTURA

O jaraguá (Hyparrhenia rufa), conhecido em algumas localidades sob a denominação de capim vermelho, em virtude da coloração avermelhada de algumas folhas da touceira, em determinado estadio de desenvolvimento, é uma graminea nativa, perene, cuja multiplicação, quer por mudas, quer por sementes, permite a formação de pastagens bem aproveitadas pelo gado. As folhas, finas e longas, podem chegar a 2 ou 3 metros de altura, formando touceiras. Sob a ação do pisoteio o jaraguá alastra-se facilmente.

A semeadura faz-se a lanço, entre 15 de outubro a 15 de janeiro, sendo suficiente distribuir, por alqueire paulista (24.200 metros quadrados), cerca de 40 a 50 quilos de semente.

Aconselha-se gradear o terreno, depois da semeadura, com o objetivo de facilitar a germinação.

Em terrenos favoraveis, chega a dominar as outras plantas, fornecendo quantidade de verde que varia de 30 a 40 toneladas por alqueire, em 3 a 4 cortes por ano. Ha citacões de produção de 90 a 120 toneladas por hectare, dando 4 a 5 cortes por ano e fornecendo 30 toneladas de feno.

O jaraguá é, tambem, utilizado para produção de feno e para a formação de medas, devendo ser cortado antes da floração, ao atingir 60 a 70 cm. de altura. Nesta ocasião, como provam as analises feitas, o capim possui maior valor nutritivo, é mais tenro e mais facilmente consumido pelos animais.

OUTRAS QUALIDADES DESTA GRAMINEA

Resiste bem ao fogo, à geada e ao pisoteio, e moderadamente à seca e ao frio. Prefere-se ao gordura, na engorda do gado.

Quando usado para o pastoreio, pode fornecer volume capaz de atender às necessidades alimentares de 3 cabeças por alqueire. E' conveniente que os bovinos sejam soltos nos pastos de jaraguá, quando a graminea atingir 40 a 50 centimetros de altura. Neste caso, o pisoteio não prejudica o desenvolvimento da planta e se aproveita a época de maior valor nutritivo.

O capim jaraguá emacega com relativa facilidade e é esta a sua maior desvantagem, porquntó, nestas condições, é rejeitado pelo gado. Quando isto acontece, torna-se necesasrio por fogo a pastagem, esperando nova brotação.

Pelos exames bromatologicos feitos, a relação nutritiva do capim jaraguá é larga, de 1: 6,4, sendo, por isso, indicado para animais de trabalho e engorda. Ele possui:

Proteina	5,8%
Materia graxas	1,52%
Materias n/ azotadas	34,90%
Celulose	24,13%

DEVEM OS URUBÚS SER EXTERMINADOS?

(Conclusão da 18.a pag.)

videnciais para o meio em que surgiram desde épocas geologicas agastadas".

Evidentemente, não temos a intenção de aconselhar o exterminio implacavel do "urubu", o que seria dificil, impossivel mesmo, principalmente enquanto cadáveres de animais forem abandonados no campo. Enquanto o nosso criador não se compenetrar dos perigos das carniças, enquanto não tiver noções de higiene, haverá motivo para o urubu existir. Ele será mesmo necessario. Neste caso, as palavras do professor Heitor Gavio são bem oportunas: "Animais aparentemente inuteis, repulsivos e até perigosos, têm assinalado um papel tão importante que só o perceberemos quando rompermos o equilibrio quem em vida estabelecem".

URUBU — DISSEMINADORES DE DOENÇAS

Em trabalho recente, executado por nós em laboratorio, pudemos constatar, ou melhor, confirmar as nossas suspeitas, de que o urubu é um perigoso disseminador do Carbuculo Hemático nos campos. As provas que efetuamos permitiram que chegassemos às seguintes conclusões:

a) o urubu, apontado por muitos como ave util, é estremamente perigoso;

b) o urubu, devorador de carniça, já desempenhou o seu papel na manutenção do indispensavel equilibrio biologico. Hoje, essa função pode ser dispensada;

c) na época presente, com os metodos faceis de higiene, com os conhecimentos adquiridos pelos nossos criadores e grande educação do homem rural, devemos combater e não proteger o urubu, promovendo-o a auxiliar indispensavel da limpeza de campos;

d) o urubu é veiculador do Carbunculo Hemático, disseminando bacilos e esporos, pelas fezes e, provavelmente, pelo vomito; e

e) é provavel que o urubu seja tambem um responsavel pela transmissão da aftose, peste suína etc.

O combate a esta doença deve ser feito pela prática da vacinação, do enterramento ou cremação dos cadáveres das reses mortas no campo, evitando que sirvam de pasto a essas aves necrófilas.

Aí estão as conclusões a que chegamos depois de uma série de experiencias que realizamos e constam de um trabalho que recentemente publicamos. Antigamente, a municipalidade multava pesadamente a quem matasse um urubu, tal a convicção de sua utilidade. E' que, na época, via-se apenas o "Limpador" e não o "desseminador", o "veiculador" de molestias graves, possiveis de se transmitirem aos animais e ao homem como, facilmente, hoje provamos, malgrado a insistencia de alguns autores que desprezaram outras experiencias, ensaiadas nesse sentido. O urubu, antes de ser eficiente auxiliar do criador na limpeza dos seus campos é, ao contrario, um perigoso veiculador de uma das mais graves molestias que atacam os nossos rebanhos, como é o Carbunculo Hemático.

Usina Santa Olimpia, Industria de Ferro e Aço S/A.

Nos termos do artigo 15 dos Estatutos Sociais, ficam convocados todos os acionistas da USINA SANTA OLIMPIA, INDUSTRIA DE FERRO E AÇO S/A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 15 de abril do corrente ano, às 14 horas, na séde social, à rua dos Patriotas n. 940, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — tomar as contas, examinar e discutir o relatorio da Diretoria, o balanço e demais documentos referentes ao exercicio de 1951, bem como o parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servirem no exercicio de 1952;

c) — eleição dos membros da Diretoria.

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na séde social, à rua dos Patriotas n. 940, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, com referencia ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951, para todos os efeitos legais.

São Paulo, 15 de março de 1952.

a) Roberto Jafet
Diretor

Union Carbide do Brasil S/A. — Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 21 de Março proximo, às 10 horas, na séde social, à rua Formosa, 367, 30.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

1.o — Relatorio da Diretoria.

2.o — Parecer do Conselho Fiscal.

3.o — Balanço e contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1951.

4.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952, bem como fixação de seus respectivos honorarios e remunerações.

5.o — Outros assuntos de interêsse da sociedade.

São Paulo, 15 de Março de 1952.

J. R. Zerbst
Diretor-Gerente

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS

DELEGACIA REGIONAL DO I.A.P.B.

EDITAL DE INSCRIÇÃO PARA LOCAÇÃO DO CONJUNTO RESIDENCIAL NA VILA MARIANA

De ordem do sr. Presidente, levo ao conhecimento dos srs. associados que se acham abertas as inscrições para a locação dos 282 apartamentos do Conjunto Residencial sito à rua Santa Cruz n.o 1.191, dos seguintes tipos:

A — 192 unidades — sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e W.C. de empregada;

B — 90 unidades — sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e quarto e W.C. de empregada.

As inscrições só poderão ser feitas para um dos tipos, em impressos apropriados, que serão fornecidos por esta Delegacia. As propostas, preenchidas, serão recebidas diariamente, nesta Delegacia, à rua Conselheiro Crispiniano, 20, 13.o andar, no periodo de 13 de março a 10 de abril proximo futuro, das 12 às 16 horas, exceto aos sabados.

São Paulo, 12 de Março de 1952.

José Trajano Cabral de Vasconcellos
Delegado Regional

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye e Gene Tierney — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas — 2.a semana.

RITZ SÃO JOÃO — **A Marca do Zorro** — Tyrone Power e Linda Darnell — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — **A Marca do Zorro** — Linda Darnell Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — **A Marca do Zorro** — Linda Darnell e Basil Rathmone — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX V. MARIANA — **A Marca do Zorro** — Tyrone Power e Basil Rathbone — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD SANT'ANA — Às 14 horas: **Eu Quero Um Milionario — Loura Selvagem** — Às 19 horas: **A Marca do Zorro** — Tyrone Power — **Eu Quero Um Milionario** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

RADAR — Às 14 horas: **Frente a Frente — Perdida de Amor** — Às 18, 20 e 22 horas: **A Marca do Zorro** — Linda Darnell — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 horas: **Eu Quero Um Milionario — Estrada de Santa Fé** — Às 18,45 horas: **A Marca do Zorro** — Tyrone Power — **Eu Quero Um Milionario** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

TROPICAL — **A Marca do Zorro** — Linda Darnell — **Vida Secreta de Nora** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO — **A Marca do Zorro** — Tyrone Power — **Eu Quero um Milionario** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RECREIO — **O EBRIO** — Super nacional — Vicente Celestino — **O Menino dos Cabelos Verdes** — Desde 14 horas.

CINEMAX — Às 14, 19 e 21 horas — **Rio Bravo** — John Wayne — Só às 14 horas — **O Marido Não Queria** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional.

PRIMAX — **Não Me Digas Adeus** — Anselmo Duarte — **Martires da Traição** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 14 e 19 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — Às 14, 19 e 21 horas: **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye — Só às 14 horas: **Luar do Sertão Texano** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

TAMOIO SANTO ANDRÉ — **Loucos de Amor** — Irmãos Marx — **Martires da Traição** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — **O Homem Que Passa** — Filme nacional — Rodolfo Mayer — **Matei Jesse James** — Proib. 18 anos — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — **Homens Rãs** — Richard Widmark — **O Marido Não Queria** — Atual. em Revista, 244 — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — **Alo, Alo, Carnaval** — Super nacional — Oscarito — **Campeão dos Desamparados** — Proib. 10 anos — Às 13 horas.

RECREIO — **Abbott & Costelo e o Homem Invisivel — Anjo da Vingança** — Proib. 10 anos — B. Atual, 47x51 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **A Ponte de Waterloo** — Robert Taylor — Só às 14 horas: **Pisando em Brasas** — Not. da Semana — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — **Audacia dos Fortes** — Ella Raines — **Noturno de Amor** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x6 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — **Audacia dos Fortes** — Ella Raine — **Laços de Sangue** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 423 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

OBERDAN — **Bagdad** — Maureen O'Hara — **O Setimo Véu** — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,40 e 18,30 hs.

IDEAL — **Ave do Paraiso** — Debra Paget — **Contos e Lendas** — At. em Revista — Nacional — Às 13,40 e 18,30 hs.

ESPERIA — **Suzana e o Presidente** — Super nacional — Vera Nunes — **A Rainha das Amazonas** — Proib. 10 anos — Às 13,45 e 19 horas.

CAIRO — **Eugenia Grandet** — Giorgio Di Lullo e Alida Valli — J. da Téla — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 4.a semana.

AVENIDA — **Abbott & Costello na Africa — Aventuras de Don Coiote** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **A Marca do Zorro** — Tyrone Power — **Horas Interminaveis** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **A Marca do Zorro** — Linda Darnell — **Horas Interminaveis** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Noites de Paris** — Claudine Depuis — **A Rua** — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **Alô, Alô, Carnaval** — Super nacional — Carmem Miranda — **A Gloria de Amar** — Às 13,30, 17,50 e 20 horas — Sessão do MOCINHO — A's 10 horas.

IPÊ — **Só Resta a Lembrança** — Arthur Kennedy — **A Ninfa Nua** — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

VERA (Agua Fria) — **Legião Invencivel** — John Wayne — **E o Mulo Falou** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,50 horas.

CATUMBI — **Abbott & Costello e o Homem Invisivel — Amor e Espada** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — **Fantasma da Opera** — Nelson Eddy — **Todos Por Um** — Super nacional — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **Obrigado Doutor** — Super nacional — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — **O Caminho do Futuro** — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARA' — **Cyrano de Bergerac** — José Ferrer e Mala Powers — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — **Cyrano de Bergerac** — José Ferrer — **O Rei do Rancho** — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Cyrano de Bergerac** — Mala Powers — **O Roubo da Deligencia** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Cyrano de Bergerac** — José Ferrer — **Samôa** — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 hs.

D. PEDRO I — **O Intrepido General Custer** — Errol Flynn — **Dois Palermos em Oxfordo** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

MELHOR AR CONDICIONADO
CINE JUSSARA
RUA D. JOSÉ de BARROS, 306

Daniel GÉLIN — Nicole COURCEL — Brigitte AUBER

2ª SEMANA

Eterna ILUSÃO
(RENDEZVOUS de JUILLET)

HUMOR e MALICIA NUMA HISTÓRIA da MOCIDADE SONHADORA do SÉCULO VINTE

HOJE 14-16-18-20-22 hrs.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DA CAPITAL PELO MENOS DURANTE 60 DIAS!

PROIBIDO até 18 ANOS! ACOMP. NACIONAL

"CYRANO DE BERGERAC
O filme mais comentado desta geração

Produzido por Stanley Kramer, dirigido por Michael Gordon e interpredado por José Ferrer, Mala Powers e William Prince, "Cyrano de Bergerac", de Edmond Rostand, após ter alcançado o premio "Oscar" da Academia, conferido ao melhor ator do ano, passa a ser alvo dos mais variados comentarios nos meios cinematograficos mundiais.

E' que José Ferrer, o detentor do Premio, não passava de um simples estudante de arquitetura da Universidade de Princeton. Uma caracterização realizad aem uma festa do Colegio encaminhou-o, em 1922, para a sarreira artistica.

Ferrer nasceu na cidade de Anturce, Porto Rico, em 8 de janeiro de 1917.

Toda a sua familia é dotada de refinada sensibilidade artistica. Com verdadeiro orgulho, diz Ferrer que habilidade histrionica a herdou de seu pai. Ferrer chegou a compenetrar-se tão bem do personagem Cyrano, que o caracterizou durante 24 semanas na Broadway e durante 28 semanas em teatros de provincias.

A tragicomedia de Edmond Rostant não poderia ter encontrado melhor interprete.

José Ferrer possue uma versatilidade maravilhosa, elemento primordial para a interpretação de Cyrano. A historia conta com amores famosos habilmente urdidos por novelistas e dramaturgos; todavia Cyrano e Roxana, ultrapassam a Julieta e Romeu, a Alfredo e Margarida de "A Dama das Camelias", ao biblico Sansão e Dalila e tambem aos historicos Antonio e Cleopatra. Cyrano e Roxana possuem o tragico atrativo de seu amor ter-se revelado somente na hora precisa em que a morte cerrava para sempre os labios do homem, do poeta e do soldado e abria o abismo insondavel entre os que descobriram sua abrasadora paixão, tão tarde, na vida.

"Cyrano de Bergerac" é o novo cartaz dos Cines Marroco, Oasis e circuito.

TANGER E A AFRICA DO NORTE — OS CENARIOS DAS AVENTURAS DE "O PIRATA DE JAMAICA"

Tanger e a Africa do Norte, dois recomendaveis cenarios para o cinema moderno, servem todo o "Decor" de "O pirata de Jamaica" (L'Homme de La Jamaique), o belo filme de aventuras que a França Filmes do Brasil apresentará no Cine Jussara.

Tal fato, tão belos cenarios, já seria recomendação suficiente para qualquer pelicula de aventuras, como é o caso de "O Pirata da Jamaica". Mas acresce dizer que o heroi das aventuras do filme é o talentoso e sempre bemvindo Pierre Brasseur, que lembramos dos filmes "Les Enfants du Paradis" e "Os amantes de Verona". Brasseur, em "O pirata de Jamaica", é o heroi-vilão, que ao termino de suas sensacionais aventuras, contrai uma molestia perigosa, a lepra e dedica os seus ultimos dias de vida às instituições contra êsse terrivel mal, abdicando ao amor sincero de uma bela jovem, encarnada com talento por Vera Norman. Um assunto atraente, como se vê, e notavelmente escrito por Jacques Companez, o melhor entre os melhores escritores de cinema na França. A direção de "O pirata de Jamaica" pertence a Maurice de Canonge, um jovem "meteu-en-scene" que vem de se revelar magistralmente.

TUDO AZUL — LUIZ DELFINO — MARLENE — LAURA SUAREZ — MILTON CARNEIRO — JORGE GOULART — BLACK-OUT — LINDA BATISTA — DALVA de OLIVEIRA — 4 ASES e 1 CORINGA — CARMELIA ALVES — VIRGINIA LANE — Direção MOACYR FENELON — Produção MARIO DELPHO — Fotografia MARIO PAGES — Produção FLAMA — CINEDISTRI

LIBERTAD LAMARQUE — ERNESTO ALONSO — OUTRA Primavera

HOJE ★S. BENTO — A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ!

FLYING DISC MAN MARS — UM SERIADO REPUBLIC — 11º E 12º EPISODIOS — MISTERIO do DISCO VOADOR



"MINHA FILHA" — A intensidade do drama, em contraste com o ambiente frivolo em que se desenrola a pelicula, cativa o publico, fazendo-o viver instantes de sonhos e emoções. "Minha Filha" tornou-se uma obra perfeita de suntuosidade e dramatismo, que ressalta a magnifica atuação dos artistas que interpretam esta obra. Edward G. Robinson, Peggy Cummings e Richard Greene formam o trio central desta obra que teve como diretor Gregory Ratoff, extraido de um libreto de Robert Thoeren e William Rose, segundo a novela de Irene Nemirowsky. "Minha Filha" estreará quarta-feira no Opera e circuito.

STO. ANTONIO — **Cyrano de Barcerac** — José Ferrer — **Orfãozinho do Barulho** — At. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — **Cyrano de Bergerac** — Mala Powers — **Anjinhos Pretos** — J. da Téla — Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

MARROCOS — **Cyrano de Bergerac** — José Ferrer e Mala Powers — S. Cinemat — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 horas.

OASIS — **Cyrano de Bergerac** — Mala Powers e José Ferrer — J. Cinemat — Nacional — Às 10, 12,20, 14,40, 17, 19,20, 21,40 e 24 horas.

JUSSARA — **Eterna Ilusão** — Daniel Gélin e Nicole Courcel — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte grandioso ato de variedades num grandioso show — 2.a parte a comedia: **"Um Caso de Policia"** — Às 15,30 e 20,30 horas.

CINEMA

NOTAS SOBRE O CINEMA ITALIANO

Continuando na divulgação de informações sobre o cinema italiano, contidas na monografia "A Cinematografia Italiana, 1951", editada pela Unitalia Film, vejamos hoje a produção na Italia. Apesar dos prejuizos consideraveis provocados nos estudios pela guerra, a industrias do cinema foi a primeira, entre todas as industrias italianas, a retomar a sua atividade com um impeto que lhe permitiu reconquistar rapidamente todos os mercados. Num prazo de poucos anos apenas, superando grande dificuldades tecnicas e financeiras, a produção alcançou a media de 100 novos filmes por ano, indice ultrapassado em 1951.

Produzindo uma variedade consideravel de filmes, desde os neo-realistas, aos quais deve os maiores sucessos do após-guerra, aos filmes dramaticos, passionais, comedias, agradam mais ao mercado interno um genero comico especial, assim como musicais (opera) e historicos, devido às condições especiais do ambiente, sendo que estes dois ultimos ocupam posições privilegiadas nas exportações.

Atualmente, o custo de produção na Italia é ainda um dos mais baixos do mundo, sobretudo se se considerar que os preços medios indicados referem-se a obras de classe internacional. Contudo, um aumento repentino registrou-se nos ultimos três anos, sendo devido ao aumento de vencimentos relativo ao custo de vida, que se tem verificado na base das redistribuições de antes da guerra, e por causa, tambem, do emprego de maiores capitais por parte dos produtores, considerados capitais superiores aos que podiam ser invertidos na produção no imediato após-guerra.

Existem na Italia 8.300 cinemas publicos e 3.000 pertencentes a entidades religiosas e particulares. Dois mil cinemas funcionam diariamente, enquanto os outros, em sua maior parte, são abertos duas ou três vezes por semana, ou, ainda, apenas durante o verão (cinemas ao ar livre), que funcionam de maneira irregular. O numero de espectadores passou de 335 milhões, em 1938, a 630 milhões em 1950. Em media, em todo o pais, cada um dos habitantes vai ao cinema cada 16 dias, com exceção das crianças menores de 8 anos. As receitas dos filmes italianos, no mercado interno, passaram de 10% em 1947, para 24% em 1950.

A seguir, daremos um balanço da produção italiana em 1951, quando se produziram cerca de 120 filmes.

WALTER ROCHA

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad
Praça Clovis Bevilacqua, 58 4.o andar, telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo



"VALENTINO" — No filme da Columbia em tecnicolor "Valentino", Anthony Dexter dança um eletrizante tango com Patricia Medina. Sua estréia está marcada para segunda-feira no Art Palacio, circuito e inaugurando o cine Paris.

AI VÊM ELES - COM REVOLVERES FUMEGANTES! OS MELHORES E OS PEIORES DOS HOMENS MAUS... CAVALGANDO, LUTANDO, MATANDO!

O MELHOR DOS HOMENS MAUS

ROBERT RYAN — CLAIRE TREVOR — JACK BUETEL — ROBERT PRESTON — WALTER BRENNAN

TECHNICOLOR

Amanhã: ★ART PALACIO ★ALHAMBRA ★PAULISTA ★NACIONAL ★ODEON ★CRUZEIRO ★CLIMAX ★PIRATININGA ★JUPITER — 4ª FEIRA: ★ESMERALDA ★BRASIL ★REX ★LUX ★ESTRELA ★IMPERIAL ★SAVOY ★COLONIAL

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — W. Bros. — **Res. da Semana, 52x3** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Téla, 131 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Flor de Sangue** — Corinne Calvet — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Paramount — J. da Téla, 317 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Que o Ceu a Condene** — Bete Davis — W. Bros. — Atual. Atlantida, 52x10 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Kit Carson** — John Hall — Proib. 10 anos — Prog. Barone — **C. Atual. 52x.** — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Uma Cigana no Mexico** — Paquita de Ronda — Columbia — At. 93 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — RO. — Rod. do Estado — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Flor de Sangue** — Corinne Calvet — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — J. da Téla, 316 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **A Unica Saída** — Robert Mitchum — **Punhos Com Fé** — Proib. 14 anos — **Misterio do Disco Voador** — Série — C. Atual., 52x3 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — W. Bros. — Dia do Urbanismo Mundial — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Flor de Sangue** — Corine Calvet — Tecnilor — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Téla, 130 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — Proib. 10 anos — Tecnicolor — W. Bros. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Flor de Sangue** — Corinne Calvet — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — C. Atual., 52x1 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — W. Bros. — At. Atlantida, 52x7 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Boston Blackie no Bairro Chinês** — J. da Téla, 315 — Às 14 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — **Agente de Seguro** — Proib. 10 anos — Res. da Semana, 52x2 — Às 13,50 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — **Flor de Sangue** — Corinne Calvet — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Terra Sem Lei** — Res. da Semana, 51x2 — Desde 14 horas.

CLIMAX — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — W. Bros. — Marcha da Vida, 376 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Boston Blackie no Bairro Chinês** — At. Atlantida, 52x6 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — **Caverna do Diabo** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 128 — Desde 14 horas.

BABILONIA — **Flor de Sangue** — John Barrymore Jr. — Tecnicolor — **Capitão China** — Proib. 10 anos — Res. da Semana, 51x1 — Às 13,40, 17,45 e 21,10 horas.

BRASIL — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Esplendor Selvagem** — Documentario — C. Atual. 52x2 — Desde 13,30 horas.

GLORIA — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — **Nas Garras do Lobo** — Marcha da Vida, 375 — Às 13,50 e 19,10 horas.

REX — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Perdida de Amor** — Esp. em Marcha, 412 — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **Tudo Azul** — Marlene — Linda Batista — Dalva de Oliveira — **Na Pele do Lobo** — Às 14, 15,10 e 21 horas.

LUX — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Eles São os Sacrificados** — Esp. da Téla, 126 — Às 13,30 e 18,30 horas.

ESTRELA — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — **Retribuição a Um Bandido** — Proib. 10 anos — C. Atual., 51x2 — Às 13,40 e 18,30 horas.

JUPITER — **Flor de Sangue** — Corinne Calvet — Proib. 10 anos — Tecnicolor — **Cow Boy em Desfile** — Esp. da Téla, 127 — Desde 14,10 horas.

IMPERIAL — **Flor de Sangue** — Corinne Calvet — Proib. 10 anos — Tecnicolor — **O Gostosão** — F. Jornal, 243x15 — Às 14 e 19 horas.

SAVOY — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Eles São os Sacrificados** — Esp. da Téla, 109 — Às 13,40 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — **Mulher Falsa** — Filme japonês — Prob. 14 anos — F. Jornal, 52x15 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — **Flor de Sangue** — Corinne Calvet — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Secretaria do Malandro** — Esp. da Téla, 133 — Às 13,35 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Tudo Azul** — Marlene — Dalva de Oliveira — **O Vale dos Fantasmas** — Proib. 10 anos — Às 14,10, 18,15 e 21 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: **Medindo Força** — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: **Mercador de Intrigas** — Só a noite: **Abrindo Caminho a Fogo** — Proib. 14 anos — F. Jornal, 241x15 — Às 13,50 e 18,35 hs.

S. CAETANO — Só a tarde: — **Os Tres Mascarados** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Amor e Odio na Floresta** — Tecnicolor — Só a noite: **Escrava da Cobiça** — Atual. Atlantida, 52x2 — Às 13,40 e 18,35 horas.

CANDELARIA — **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Cavaleiro da Lei** — Proib. 10 anos — Às 13,40, 18 e 21 horas.

COLONIAL — **Kit Carson** — Dana Andrews — Proib. 10 anos — **Ianque a Vista** — Not. da Semana, 51x50 — Às 13,45 e 18,50 horas.

ITAIM — **Kit Carson** — Dana Andrews — Proib. 10 anos — **Socega Leão** — Esp. da Téla, 126 — Às 13,50 e 19 hs.

PENHA — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Os Tres Mosqueteiros** — Not. da Semana 52x1 — Desde 14 horas.

METRO — ROXY — RIO

HOJE 12-14-16-18-20-22 horas

2ª Semana

VIVIEN LEIGH — ROBERT TAYLOR

A Ponte de Waterloo

PARA OS GAROTOS SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS: DESENHOS, SHORTS, MINIATURAS, VIAGENS, ETC...

DINA TERESA NA BANDEIRANTES!

A FAMOSA "SEVERA" ESTREARA' DIA 25, ÀS 21 HS., EM "GRANDES AUDIÇÕES PALHINHA"



Na foto, Dina Teresa, quando firmava contrato com a PRH-9

ESCOTISMO

Realiza-se no dia 29, às 20,30 horas, na sede da Região de São Paulo, da União dos Escoteiros do Brasil, à rua Frederico Alvarenga, 33, uma reunião do Conselho Regional, convocado, a fim de se proceder à eleição da diretoria para o proximo bienio e tratar de outros assuntos de interesse da entidade.

Poderão participar dessa reunião todos os representantes credenciados pelas diretorias das associações da capital e do interior, devidamente registradas, na forma do art. 90.o dos Estatutos.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"UM LUGAR AO SOL", FORTE CONCORRENTE AO "OSCAR"

Escolhido por 460 criticos e patrocinado pelo "The Film Daily", foi colocado acima de "Uma rua chamada desejo" e de "Sinfonia de Paris"

No momento em que a Paramount, por sua filial no Brasil, anuncia a proxima exibição do filme "Um lugar ao Sol" (A Place in the Sun), chega-nos um despacho telegrafico anunciando esta produção como forte concorrente ao "Oscar" da Academia de Artes e Ciências Cinematograficas. "Um lugar ao Sol" é extraido da conhecida novela de Theodor Dreiser "An American Tragedy" e já foi filmada uma vez por Eisenstein (ficou inconcluso) quando o grande cineasta russo esteve na America. Esta versão, que alcançou retumbante sucesso entre a critica e o publico, foi produzida e dirigida por George Stevens e adaptada para o cinema por Harry Brown e Michael Wilson. Seu elenco é integrado por Elizabeth Taylor, Montgomery Clift, Shelley Winters, Keef Brasselle, Fred Clark e Raymond Burr.



Elizabeth Taylor, que protagoniza a personagem central de "Um Lugar ao Sol", da Paramount, teve nesta produção uma das mais brilhantes "performances" de sua carreira. O filme é forte concorrente ao "Oscar" de 1951

AS CREDENCIAIS DO FILME

O filme produzido por George Stevens "Um Lugar ao Sol", uma das principais peliculas concorrentes ao "Oscar" deste ano, conquistou o primeiro lugar na seleção feita pelos criticos entre os melhores filmes de 1951.

O filme produzido pela Paramount, ganhou por uma margem de 23 votos, na Vigesima nona votação anual, sobre as dez melhores peliculas que o jornal "The Film Daily" patrocina. Um total de 460 criticos e cronistas de cinema em jornais, agencias de noticias, sindicatos informativos e revistas, participaram juntamente com 61 comentaristas de radio e televisão. O filme que tem como estrelas Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters, está baseado na novela de Theodore Dreiser "Uma Tragedia americana" e a dramatização que Patrick Kearney, fez da mesma, que foi em sua época uma sensação na Broadwayy.

No segundo lugar da votação ficou "Uma Rua chamada Desejo" da Warner, seguida de perto por "Sinfonia de Paris", da Metro. As duas peliculas tambem são fortes candidatas ao "Oscar" com doze e oito candidaturas respectivamente. São as seguintes, as dez melhores peliculas de 1951:

1.o) "Um Lugar ao Sol", 2.o) "Uma rua chamada desejo"; 3.o) "Sinfonia de Paris"; 4.o) "Historia policial"; 5.o) "Nascida ontem", 6.o) "Cyrano de Bergerac", 7.o) "Morte de um vendedor", 8.o) "Quo Vadis", 9.o) "Brilhante vitoria", 10.o) "O Grande Caruso".

Um total de 96 filmes foi proposto pelos produtores e distribuidores para a consideração e seleção dos criticos, escritores e comentaristas.

Um espetaculo "KNOCKOUT"!
ERROL FLYNN
ALEXIS SMITH
IDOLO do PUBLICO
JACK CARSON · ALAN HALE
PROG LIVRE
ACOMP. NAC.
PARATODOS



"NO MATO SEM CACHORRO" — "No Mato Sem Cachorro" (The Lemon Drop Kid), direção de Sidney Lanfield, produção de Robert L. Welch, interpretação de Bob Hope, Marilyn Maxwell, Lloyd Nolan e Jane Darwell. Vivendo a gaiata figura do "Chupa Balas" o simpatico narigudo aparece três vezes mais engraçado do que em qualquer das suas anteriores comedias. E' ele, no filme, um moço "palpiteiro" que resolve tapear uns chantagistas e para isso banca o Papai Noel e uma titia velhota. O Ipiranga e circuito exibirá este filme a partir de quarta-feira.

COLUMBIA PICTURES apresenta
CORSARIO CHINEZ
VEJA A LUTA PELOS MILHÕES ROUBADOS DA CHINA!
JON HALL
FERRADAY · RANDELL · KENNEDY
BROADWAY · ESMERALDA · MAJESTIC · PARAMOUNT · BABILONIA

S/A ELNI DE PRODUTOS MANUFATURADOS

FABRICA DE TECIDOS "ELNI" — S. Bernardo do Campo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e estatutarios, temos o prazer de apresentar e submeter à vossa apreciação, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1951, ficando à inteira disposição de Vs. Ss. em nossa Séde Social, para qualquer esclarecimento que desejarem.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinismos	32.483.542,20	
Terrenos e Construções	6.730.708,70	
Moveis e Utensilios	324.524,00	
Veiculos	253.860,40	
Cauções e Depositos	37.350,00	39.829.985,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores por Duplicatas	9.243.736,90	
Contas Correntes "Movimento"	1.586.705,00	
Contas Correntes "Importação"	207.410,00	11.037.851,90
DISPONIBILIDADES		
Caixa	1.067.595,90	
Bancos	1.174.961,40	2.242.557,30
ESTOQUES EXISTENTES		
Fios, Tecidos e Materia Prima	11.980.186,30	
Almoxarifado	1.852.324,00	13.832.510,30
Soma do "ATIVO"		66.942.904,80
CONTAS COMPENSADAS		
Duplicatas em Carteira	2.075.136,00	
Bancos — c/ Cobrança	7.168.600,90	9.243.736,90
Total Geral		76.186.641,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	311.192,00	
Fundo de Reserva Especial	622.384,10	
Fundo de Depreciações	6.028.381,90	
Lucros e Perdas	3.262.893,70	60.224.851,70
PROVISÕES		
Para Devedores Duvidosos	924.373,70	
Para Indenização a Operarios	500.000,00	1.424.373,70
EXIGIVEL		
Obrigações a Pagar	3.000.000,00	
Contas a Pagar	1.289.712,20	
Porcentagem da Diretoria	1.003.967,20	5.293.679,40
Soma do "PASSIVO"		66.942.904,80
CONTAS COMPENSADAS		
Duplicatas a Cobrar		9.243.736,90
Total Geral		76.186.641,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

DESPESAS DO EXERCICIO		
Despesas Sobre as Vendas	2.414.706,60	
Despesas Administrativas	2.096.109,20	
Despesas Financeiras	370.277,90	
Despesas de Conservação	260.282,00	
Despesas de Importação	960.504,50	
Despesas de Montagem	171.532,60	
Despesas da Oficina Mecanica	49.213,10	6.322.625,90
FABRICAÇÃO		
Saldo devedor desta c/ nesta data	29.254.615,10	
Mais: Estoques em 31-12-1950	5.590.228,90	
	34.844.844,00	
Menos: Estoques existentes n/ data	11.980.186,30	22.864.657,70
CONTA DE RESULTADO		
Transferencia do saldo devedor d/c.		87.231,10
DEPRECIAÇÕES		
Em Maquinismos, Moveis e Utensilios e Veiculos		3.108.512,10
PROVISÕES		
Para Devedores Duvidosos	924.373,70	
Para Indenizações a Operarios	500.000,00	1.424.373,70
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	250.991,80	
Fundo de Reserva Especial	501.983,60	
Porcentagem da Diretoria	1.003.967,20	
Saldo à disposição da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas	3.262.893,70	5.019.836,30
Soma		38.827.236,80

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas de Fios e Tecidos		36.181.545,90
TRANSAÇÕES IMOBILIARIAS		
Lucro apurado na venda dos terrenos do Parque São Jorge		1.938.673,90
RENDAS		
Seguros Recuperados	24.601,30	
Arrecadações Diversas	367.819,70	
Rendas Diversas	314.596,00	707.017,00
Soma		38.827.236,80

S. Bernardo do Campo, 10 de Janeiro de 1952

EVARISTO GOMES FERNANDES — Diretor-Presidente

LASARO SOUSA QUINTINO — Guarda-Livros — C. R.C. Sp. 12010

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da S/A. ELNI de PRODUTOS MANUFATURADOS, em cumprimento às disposições legais e estatutarias, examinaram as contas e documentos que instruiram o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, em 31 de Dezembro de 1951, e, em confronto com a Contabilidade, livros legais e fiscais, declararam ter encontrado tudo na mais perfeita ordem e são de parecer que tais peças, bem como todos os atos da Diretoria, nesse exercicio, sejam aprovados pela Assembléia Geral dos senhores acionitas.

S. Bernardo do Campo, 20 de Janeiro de 1952

JORGE ALVES PINTO
ANTONIO GONÇALVES PEREIRA
DR. MARIO F. NAPOLITANO

FEDERAÇÃO DOS SERVIDORES PUBLICOS

Pedem-nos divulgar:

"A comissão composta de colau Torloni, presidente, W Armentano Koenigstein, Du Medeiros Soares, dr. Jethero Faria e W. Galvão, todos funcionarios do Estado, está enviando oficios aos presidentes de asso'ações de servidores publicos do ado de São Paulo, convidan-os para uma reunião conjunta no dia 18, às 20 horas, no salão nobre do Sindicato dos Economistas (Ed. Marrocos — Rua Conselheiro Crispiniano, 344, 5.o andar).

Destina-se aquela reunião a, não só pôr os presidentes das entidades ao par dos trabalhos realizados, como, tambem, solicitar-lhes cooperação, a fim de que a ideia seja concretizada o mais breve possivel".



"CORSARIO CHINÊS" — "Corsario Chinês" (China Corsair), dirigido por Ray Nazarro, com Jon Hall, Lisa Ferraday, Ron Randell, Douglas Kennedy e outros, foi produzido pela Columbia e será lançado amanhã no Broadway e circuito. Sua historia desenrola-se nos mares da China, onde um grupo de corsarios tenta roubar um tesouro ali escondido.

ISTO É QUE É FUTEBOL! ISTO É QUE É GARGALHADA!
Groucho Marx · Harpo Marx · Chico Marx · Zeppo Marx
OS IRMÃOS MARX
GENIOS da PELOTA
ACOMP. NAC. · PROG. LIVRE
Amanhã
BANDEIRANTES · ROSARIO · STA. CECILIA · UNIVERSO · GLORIA · BRASIL · REX · LUX · SAVOY · IMPERIAL
4a FEIRA
PAULISTA · POLITEAMA · ITAIM
AGUARDEM "UM LUGAR AO SOL"!

AMANHÃ
AVENIDA
Sessões a partir das 10 HORAS DA MANHÃ
em 1a EXIBIÇÃO em S. PAULO
A HISTORIA CHOCANTE E COMOVEDORA DO MAIS VERGONHOSO "NEGÓCIO" DO MUNDO.
CASAL SINISTRO
com DOROTHY PATRICK · JOHN ELDREDGE
Proib. 18 anos
REPUBLIC PICTURE
TERROR DO ARIZONA
ALLAN "ROCKY" LANE
ACOMP. COMP. NAC. - O Falcão Mascarado 8.o e 9.o Ep.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545
Condições especiais para pessoas modestas

Walter Pinto Vem aí com "EU QUERO SASSARICA"
6a FEIRA dia 28
no ODEON
com OSCARITO

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

MÁQUINA D'Andréa

Conjuntos Completos para a Fabricação de

FARINHA DE MANDIOCA TORRADA

Estes Conjuntos são Compostos de:

Lavador descascador ★ Carrinho para o lavador ★ Ralador ★ Prensa hidráulica ★ Esfarelador desmembrador ★ Condutores ★ Torrador ★ Classificador de farinha com peneira de jogo ★ Moinho a esmeril ★ Meconização.

Conjuntos os mais modernos e aperfeiçoados. Para qualquer capacidade de produção.

PRODUTO DE FABRICAÇÃO GARANTIDA E VENDIDO COM TODAS AS GARANTIAS

★

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso.

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55
Fone: 277 - End. Telegr. "DEANDREA"

LIMEIRA - EST. S. PAULO

★

São Paulo - R. José Bonifácio, 29 - 9.o and. - sala 91
Rio de Janeiro - Largo da Carioca, 5 - 6.o and. - Tel. 42-6552
Belo Horizonte - Rua Tupinambás, 364 - Tel. 2-4677
Salvador - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773
Recife - Rua do Hospicio, 51 - Tel. 2018
Londrina - Rua Pernambuco, 1375

Máquinas e instalações completas para o benefício de

CAFÉ • ARROZ
MILHO • AMENDOIM

INDUSTRIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Industria Brasileira de Eletricidade S. A. a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 16 de abril p. futuro, às 9 horas, em sua séde social, à Rua Afonso Celso, 1.065, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria sôbre a marcha dos negocios sociais;

b) Balanço, conta de Lucros e e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951;

c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal;

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos acima referidos, de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — Os srs. Acionistas, para participarem dos trabalhos da Assembléia, devem provar a sua qualidade, na forma da lei e dos Estatutos.

São Paulo, 14 de Março de 1952.

PELA DIRETORIA

Dr. Paulo Siqueira Cardoso — Diretor-Presidente.

FRIGORIFICO JOSE' BONIFACIO S/A.

Assembléias Gerais Ordinaria e Extraordinaria

Ficam convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 29 (vinte e nove) de março corrente, às 14 horas, na séde social, em José Bonifacio, a fim de deliberarem sobre as contas da Diretoria, relativas ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1951; relatorio, balanço geral, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, bem como tratar de outros assuntos atinentes.

Outrossim, ficam os srs. acionistas convocados para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no mesmo dia 29 de março, porém às 17 horas, no mesmo local, para deliberarem sobre emprestimo a ser pleiteado pelo Frigorifico e outros assuntos de interesse social.

José Bonifacio, 10 de março de 1952.

A DIRETORIA

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o [illegible]
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

LEILÃO JUDICIAL

IMOVEIS

Falencia das Industrias Textis Bader Simon Ltda. e de Bader Simon

FIGUEIREDO

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo M. Dr. Juiz de Direito da 11.a Vara Civel, venderá em publico leilão, no dia 25 do corrente, às 14 horas, à rua Vilela n. 805, o imovel a seguir descriminado arrecadado na referida falencia: — Um predio à rua Vilela n. 805, onde está situada a fabrica das Industrias Textis Bader Simon Ltda., ou seja um terreno à rua Apucarana, esquina da rua Ouro, lotes 20 e 21 da quadra K, na Vila Luzitana, no Tatuapé, desta Comarca, medindo na integridade 27,50 mts., mais ou menos, da frente aos fundos — na proporção de sete decimos — um terreno à rua Apucarana, lote 22 da quadra K, na Vila Luzitana, no Tatuapé, medindo 10 metros de frente, por 25 mts. da frente aos fundos, na base de 70% — um terreno lote 14 da quadra K, à rua Vilela medindo 10 metros, mais ou menos, de frente, por 50 metros, mais ou menos, da frente aos fundos; três lotes de terrenos sob os ns. 23, 24 e 25, da quadra K, à rua Apucarana, medindo cada lote, 10 metros de frente, por 50 metros da frente aos fundos; um lote de terreno sob o n. 26 da quadra K, à rua Apucarana, sob o qual mede 10 metros de frente, por 52 metros da frente aos fundos, na proporção de sete decimos na Vila Luzitana, no Tatuapé, desta Comarca; um predio proprio para fabrica e seu terreno à rua Vilela n. 805, nos lotes 15, 16 e 17 da quadra K, na Vila Luzitana e 18 e 19, no Tatuapé, desta Comarca, com a area total de 2.730 mts. quadrados, na proporção de 50%, formando tudo 7.600 mts. quadrados, mais ou menos, tendo a area seis pavilhões construidos e uma pequena casinha, imoveis esses devidamente registrados na 9.a Circunscrição, sob os ns. 15.177 em 26-3-946 — 15.720 em 24-5-946 — 11.946 em 10-11-44 e 11.940 em 29-8-944. O feito corre pelo cartorio do 11.o Oficio Civel.

EDIFICIO

BARÃO DE JAGUARA

no centro estratégico da cidade, o apartamento ideal!

APARTAMENTOS
de
CR$ 180.000,00 a CR$ 340.000,00

CONDIÇÕES DE VENDA

ENTRADA	CR$ 18.000,00
30 PRESTAÇÕES DE	$ 2.353,40
NO "HABITE-SE"	$ 19.090,00
APÓS O "HABITE-SE", 80 PRESTAÇÕES COM JUROS 10% a.a.	$ 1.500,10

LIVING - DORMITÓRIO
KITCHENETE - BANHEIRO

Propriedade da "INTERCAP"
Companhia Internacional de Capitalização
Ativo real: mais de Cr$ 176.000.000,00

Projeto e Construção do Escritório Tecnico Lucjan Korngold

BOLSA DE IMÓVEIS
O MAIOR CENTRO DE NEGÓCIOS IMOBILIARIOS DO ESTADO
RUA FORMOSA 367 - 8.º ANDAR - FONE: 35-3191 - (REDE INTERNA)
Da Camara de Valores Imobiliarios e do Sindicato dos Corretores de Imoveis

Vendedores Ativos

procurados na Capital e no Interior

Ótimas comissões e adiantamento

garante a maior Fábrica de Folhinha a REPRESENTANTES e VIAJANTES idôneos. Negócio sério e lucrativo. Mostruário à crédito. Exigem-se boas referências. Ofertas diretamente à

FÁBRICA TUPI - C. Postal 1943 - S. Paulo

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

LEILÃO JUDICIAL

(em continuação)

MASSA FALIDA DAS INDUSTRIAS TEXTIS BADER SIMON LTDA. E DE BADER SIMON

FIGUEIREDO

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, com escritorio à Praça Clovis Bevilacqua, 172, sala 4, continuará a venda dos bens arrecadados na referida falencia, no dia 19 do corrente, às 16 horas, à rua Vilela n. 805, bens esses consistentes no seguinte: teares das marcas Olimpia, Beraldi, Brasil, M.G.B.L., Coltro, caldeira, instalação de força, acessorios diversos, morças e mais objetos que estarão patentes ao leilão. O feito tem andamento pelo cartorio do 11.o Oficio Civel.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE CORRETORES

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo comunica aos interessados que, nos termos do artigo 21 do Regulamento de corretores, combinado com o artigo 55 e outros dos Estatutos, estão abertas pelo prazo de 30 dias, inscrições de candidatos ao cargo de corretor da instituição, para preenchimento das 5 (cinco) vagas ainda existentes no quadro respectivo, em virtude da ultima reforma dos Estatutos.

Os candidatos deverão preencher os requisitos exigidos pelo artigo 54 dos mesmos estatutos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

ROBERTO DE SOUZA NAZARETH — Diretor — 1.o Secretario.

Técnica e Mercantil de Materiais Gerais "Temag" S/A.

Acham-se a disposição dos srs. Acionistas, na séde desta Sociedade, sita à Rua Conselheiro Crispiniano n.o 398 — 6.o andar, nesta Capital, os documentos relacionados no artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 13 de Março de 1952.

Guilherme E. Winter — Diretor-Presidente.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, são convidados os senhores acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 24 de Março do corrente ano, às 10 horas, na séde social, à Avenida Santa Marina numero 443, para deliberar:

a) — sobre aumento do capital social;

b) — sobre reforma dos estatutos.

São Paulo, 15 de Março de 1952.

Eduardo da Silva Ramos
Diretor-Presidente

Leilão Judicial

FIGUEIREDO

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, com escritorio à Praça Clovis Bevilacqua, devidamente autorizado pelo M. Dr. Juiz de Direito da 11.a Vara Civel, venderá em publico leilão, no dia 19 do corrente, ás 15 horas, á rua Villela n. 805, os bens arrecadados na falencia de **TEXTIL TOALHAS ORIENTE LTDA.**, em apenso aos autos da falencia das Industrias Textis Bader Simon Ltda. e de Bader Simon, nos autos respectivos, tais como: — teares de marcas "Vomag", "Pecorari", "Gustav Thiel", "Brasil" e "Irmãos Coltro", urdideiras, rocadeira, caldeira "Eureka", secadeira, gigas completas, motores eletricos, centrifuga, autoclave, calandra, transmissões, barcas, tambores, bombonas, estrados, padiolas, mesas, escada, prateleiras, balanças, produtos quimicos, toalhas, armario, acessorios diversos e outros objetos que estarão patentes ao leilão. O feito corre pelo cartorio do 11.o Oficio Civel.

MERCURY-51

VENDE-SE UM EM ESTADO DE NOVO, ULTIMO TIPO. NEGOCIO DE OCASIÃO. VÊR E TRATAR NO POSTO "ESSO" À AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, ESQUINA DA RUA ESTADOS UNIDOS.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505
TELS. 42-4837 e 42-7664

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

FOCOS CARAMURU
Distribuidores:
J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396
Fone: 33-3835

SOCAL S/A.
INTERCAMBIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos oito dias do mês de Novembro de mil novecentos e cincoenta e um, nesta cidade de São Paulo, à rua Quirino de Andrade n.o 219 — 9.o andar, às 16 horas, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da SOCAL S. A. — Intercambio Comercial e Industrial, que subscrevem esta ata, e cujos nomes tambem constam do Livro de Presença aclamaram para dirigir os trabalhos o acionista Dr. José João Abdalla, que convidou para Secretario o acionista Pedro Mariano Wendel. — Assim constituida a Mesa, disse o Presidente que, com o comparecimento da totalidade dos acionistas, declarava instalados e iniciados os trabalhos desta Assembléia Geral Extraordinaria, que fora regularmente convocada, de acôrdo com os dispositivos legais, mediante avisos publicados na imprensa, conforme exemplares de jornais que estavam à disposição dos acionistas. — De acôrdo com esses avisos de convocação, a presente Assembléia tinha por fim conhecer, discutir e votar propostas formuladas pela Diretoria, a saber: 1.o — Alteração dos Estatutos Sociais; 2.o — Eleição de nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal; e 3.o — Outros assuntos de interesse social. — Tomando a palavra, o acionista-diretor, Dr. Joshua Lerner, pediu a inversão da ordem do dia, que foi concedida e fez uma ampla exposição sobre os negocios da SOCAL S. A., sugerindo, finalmente, a necessidade, que na sua opinião se impunha, de ampliar as finalidades sociais e aumentar o respectivo capital. — Acrescentou que, como era do conhecimento dos acionistas, todos os mandatos tanto os da Diretoria como os do Conselho Fiscal e Suplentes, há muito que se achavam vencidos sendo necessario, pois, que a Assembléia providenciasse a sua renovação. — Ponderando acharse, presentemente, assoberbado com outros empreendimentos, que lhe tomam todo o tempo de que dispõe, o Dr. Joshua Lerner concluiu enviando à mesa a sua propria renuncia. — Tambem encaminhou a renuncia do Diretor-Comercial, sr. Edgard Pinto Cortez, declarando que ambos permaneceriam à disposição dos acionistas, e dos novos Diretores que fossem escolhidos, para lhes prestarem quaisquer esclarecimentos considerados necessarios. — O Presidente declarou que, em face de tudo quanto acabava de ser exposto, suprimia-lhe submeter à consideração da Assembléia a renuncia apresentada pelos dois Diretores da Sociedade. — Discutido o assunto, passou-se à votação, verificando-se terem sido aceitas as duas renuncias. — Deliberou, ainda, a Assembléia, fazer constar da ata dos trabalhos um voto de louvor e de agradecimento a ambos os Diretores cuja renuncia acabava de ser aceita, pelos bons serviços que prestaram à Sociedade durante a gestão que tiveram a seu cargo. — O Presidente declarou, a seguir, que, achando-se vagos os cargos da Diretoria e, pelo termino dos respectivos mandatos, tambem os de membros e suplentes do Conselho Fiscal, cumpria à Assembléia eleger os titulares, conforme constava de um dos itens da convocação, fixando-lhes, tambem, os honorarios correspondentes. — Não havendo discussão, passou-se à votação e apuração, cujos resultados, proclamados pela Mesa, revelaram terem sido eleitos os seguintes nomes, nenhum dos quais incide em qualquer impedimento legal: — Para Diretor-Gerente, José Fernandes, brasileiro, maior, jornalista, residente à rua Castro Alves 907, nesta Capital; para Diretor-Comercial, Pedro Mariano Wendel, brasileiro, maior, industrial residente à rua Gabriel dos Santos 121, nesta Capital; para membros efetivos do Conselho Fiscal, Paulo Pedrosa Tambelini, brasileiro, advogado, residente à rua Consolação 3.665, nesta Capital; José Almeida Santos Neto, brasileiro, engenheiro-agronomo, residente em Campinas e Ricardo Nogueira de Lima, brasileiro, tecnico, residente à rua Tutoia 106, nesta Capital; e, para suplentes do Conselho Fiscal, Joshua Lerner, brasileiro, engenheiro, residente à rua Dr. João Pinheiro 159, nesta Capital; Nelson D'Elboux Guimarães, brasileiro, bancario, residente à rua Manduri 164, nesta Capital; e Sebastião Nunes do Amaral, brasileiro, proprietario, residente à rua Mauricio de Castilho, tambem nesta Capital. — Por proposta do acionista professor Mariano de Oliveira Wendel, submetida à votação e aprovada unanimemente, foram fixados em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais a remuneração "pró-labore" de cada um dos Diretores, e em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais os honorarios dos membros do Conselho Fiscal em exercicio. — Passando-se ao item da convocação relativo à alteração dos Estatutos Sociais, o acionista Dr. Antonio João Abdalla propôs que os novos Diretores estudassem, desde logo, a referida reforma e o aumento do capital social, tendo em vista a ampliação dos negocios da Sociedade. — Debatida essa sugestão, resolveu-se que a Diretoria ficava autorizada a efetuar o mencionado estudo e a convocar, dentro de noventa dias, outra Assembléia Geral Extraordinaria, para conhecimento, discussão e votação da proposta que naquele sentido deverá ser formulada. — Tendo concedido a palavra a quem dela desejasse fazer uso para tratar de qualquer outro assunto de interesse da Sociedade, e verificando-se que nada mais havia a tratar, o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata. — Concluida esta, e reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada e, a seguir, assinada pelos acionistas presentes, por mim, Pedro Mariano Wendel, Secretario, e pelo Presidente que, a seguir, declarou encerrados os trabalhos desta Assembléia Geral Extraordinaria.

São Paulo, 8 de Novembro de 1951.

aa) Pedro Mariano Wendel — Secretario.
José João Abdalla
Mariano de Oliveira Wendel
Francisco José Wendel
Pedro Maria Wendel
José João Abdalla
Nicolau João Abdalla
Manuel João Abdalla
Antonio João Abdalla.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a SOCAL S. A. — INTERCAMBIO COMERCIAL E INDUSTRIAL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.631, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de Fevereiro de 1952 a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 8 de Novembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de Fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, à Rua Quinze de Novembro n. 306 — 11.o andar — nesta Capital, às 15 horas do dia 28 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia:

a) — Tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1951; b) — Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a proxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1952.

Arcoverde Romeu Luchetta
Diretor-Presidente

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

Faz-se publico que no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró, 39, se acham à disposição dos Srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de março de 1952.

(a.) Antonio Prado Junior
Presidente

LANIFICIO MYRTES S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria em nossa séde social, à Rua Tayoaba n. 160, no dia 12 de Abril p. f., às 10 horas, para deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1951 e eleição do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627.

São Paulo, 13 de Março de 1952.

LANIFICIO MYRTES S. A. — (a.) **Benedito Amaral**, Diretor Presidente.

SOCAL S.A. INTERCAMBIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Ficam convidados os senhores acionistas da SOCAL S. A., Intercambio Comercial e Industrial, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 16 horas do dia 27 do corrente, na séde social, à rua Quirino de Andrade n. 219, 9.o andar, a fim de tomarem conhecimento e disticutir e votar uma proposta da Diretoria sobre reforma dos estatutos sociais.

São Paulo, 13 de Março de 1952.

A DIRETORIA

INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 14 de abril de 1952

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas de Industrias Raphael Musetti S. A. a se reunirem, às 14 horas do dia 14 de abril proximo vindouro, na séde social, na rua Catarina Braida n. 79, a fim de, em assembléia geral ordinaria, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-51; do relatorio da diretoria e respectivo parecer do conselho fiscal;
2) — Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1952; e
3) — Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de março de 1952.

aa) **Eligio Musetti**
Diretor-Presidente
Ezio Musetti
Diretor-Gerente
Gino Emilio Raphael Musetti
Diretor-Secretario
Oldemar Alves da Fonseca
Diretor-Adjunto.

Comercial e Importadora Los Andes S/A.

RUA 7 DE ABRIL, 277 — 11.o ANDAR

Senhores Acionistas:
Cumprindo as determinações legais e estatutarias, submetemos a vossa apreciação e aprovação o Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 27 de janeiro de 1952

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO				
Imoveis		1.044.821,00		
Moveis e Utensilios		164.338,70		
Cauções		2.250,00	1.211.409,70	
Investimentos			796.533,90	2.007.943,60
DISPONIVEL				
Caixa		57.118,10		
Bancos		381.314,90	438.433,00	
REALIZAVEL				
Curto Prazo				
C/C. Freg. Praça	2.187.587,30			
C/C. Freg. Interior	2.381.009,00			
	4.568.596,30			
Titulos Descontados	2.787.771,40			
	1.780.824,90			
C/C. Gerais	1.182.853,70			
C/C. Especiais	138.619,50			
Bancos c/ vinculada	439.247,80			
Cobrança p. terceiros	118.280,00			
Estoq. e Importações	4.773.034,80	8.432.860,70		
Longo Prazo				
Com. extr. a receber	850.000,00			
C/C. Empregados	56.259,40			
Negocios em Curso	448.481,20			
C/C. Gerais	923.636,90	2.278.377,50	10.711.238,20	11.149.671,20
				13.157.614,80
CONTAS DE ORDEM				
Ações Caucionadas			60.000,00	
Contas de Cobranças			146.959,60	
Contas de Caução			1.489.244,70	1.696.204,30
				14.853.819,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		2.000.000,00	
Reserva Legal	71.820,90		
Reserva Especial	72.494,40	144.315,30	
C/C. Especiais créditos destinados ao aumento do capital		1.275.000,00	3.419.315,30
EXIGIVEL — CURTO PRAZO			
Bancos	969.652,70		
C/C. Gerais	353.565,00		
Fornecedores	532.079,00		
Titulos a Pagar	3.587.372,30		
C/C. Moeda Estrangeira	22.454,90	5.465.123,90	
EXIGIVEL — LONGO PRAZO			
Financiamentos	2.826.403,40		
C/C. Especiais	136.284,80		
C/C. Gerais	404.076,90	3.366.765,10	
FINANCIAMENTO IMOBILIARIO (8 Anos)			
Cia. Seguradora Brasileira		328.414,00	9.160.303,00
RESULTADOS			
Lucro do exercicio à Disposição da Assembléia			577.996,50
			13.157.614,80
CONTAS DE ORDEM			
Caução da Diretoria		60.000,00	
Titulos em Cobrança		146.959,60	
Titulos em Caução		1.489.244,70	1.696.204,30
			14.853.819,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

a CONTAS DE DESPESAS DIRETAS		
Retiradas Pró-Labore	92.815,20	
Ordenados (diretos)	175.129,70	
Impostos, Estamps. Despesas Fiscais	298.038,20	
Contr. aos Institutos, Seguros	19.565,90	
Juros, Desp. Bancarias, Financiamentos	566.723,50	
Telegramas, Correio, Comunicação	46.158,00	
Despesas Viagem	28.712,40	
Despesas s/ Importações, Desp. secção Svea., desp. diversas	254.453,40	
Desp. Papelaria, aluguel deposito, Filial Santos, etc.	25.076,40	
Prejuizos p. c/ incobraveis	30.890,00	1.537.562,70
a FUNDO DE RESERVA LEGAL transf. p/ esta conta, de 5% sobre o lucro do exercicio, de acordo com os Estatutos	30.420,90	
a RESULTADOS lucro liquido do exercicio	577.996,50	608.417,40
		2.145.980,10

CREDITO

de RESULTADOS		
Resultado liquido dos diversos lotes mercadorias manipulados durante o exercicio ...	2.145.980,10	
		2.145.980,10

NIVALDO COIMBRA DE ULHÔA CINTRA
Diretor-Presidente

NERO MACEDO JUNIOR
Diretor Vice-Presidente

LUIZ GONZAGA C. CINTRA
Diretor-Gerente

EULALIO DE ULHÔA CINTRA
Diretor-Tesoureiro

MARIO RHOMENS MARQUES
Contador — C. R. C. 13.413

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Comercial e Importadora Los Andes S. A.", tendo examinado meticulosamente o seu Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, em 31 de dezembro de 1951, bem como a respectiva escrita e documentação, e achando tudo em ordem e com absoluta exatidão, são de parecer sejam aprovados pelos senhores Acionistas o aludido Balanço e demais contas apresentadas pela Diretoria.

São Paulo, 27 de janeiro de 1952.

JOSE' OSORIO DE OL.a AZEVEDO
ALEXANDRE THIOLLIER
DUARTE VAZ PACHECO DE CANTO E CASTRO

METALÚRGICA ARTISTICA MONTINI S. A.

Ficam convocados os Srs. Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na Séde Social, à rua Lima Barreto n. 154, nesta Capital, no dia 12 de Abril de 1952, às 10 horas, para deliberarem sobre:

1.o — Aprovação do Balanço Geral encerrado em 31-12-1951, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

2.o — Eleição e remuneração do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952.

3.o — Varias.

Acham-se desde já à disposição dos Srs. Acionistas, na Séde Social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 12 de Março de 1952.

A DIRETORIA

Companhia Industrial e Agricola de Santa Barbara S/A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 31 de Março de 1952, às 10 horas, na séde social, à Avenida Ipiranga, 586 — 9.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o — Discussão sobre o relatorio da Diretoria, balanço e contas referente ao exercicio de 1951, e parecer do Conselho Fiscal;

2.o — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal;

3.o — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de Março de 1952.

Roberto Alves de Almeida — Diretor-Presidente.
Carlos Pinto Alves — Diretor-Superintendente.

Armações de Aço Probel S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas de Armações de Aço Probel S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 31 do corrente, às 15 horas, na séde social, nesta Capital, à rua Jequitinhonha n. 315, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952, bem como fixação dos respectivos honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 13 de Março de 1952.

Clarence Bernard Beeby
Diretor-Presidente

LEILÃO JUDICIAL

IMOVEL

Falencia das Industrias Textis Bader Simon Ltda. e de Bader Simon

FIGUEIREDO

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo M. Dr. Juiz de Direito da 11.a Vara Civel, venderá em publico leilão, no dia 25 do corrente, às 16 horas, em seu escritorio, à Praça Clovis Bevilacqua n 172, sala 4, o imovel a seguir descriminado, arrecadado na falencia referida: — Um predio e seu respectivo terreno, situado à rua Peixoto Gomide n. 763, nesta Capital — 19.a — medindo o seu terreno 12,87 mts. de frente, por 40,75 mts. de um lado, onde confina com a propriedade n. 745 do Dr. João de Melo Peixoto, sendo a 7 metros e 90 cent. da linha de fundos, esta linha divisoria faz um ressalto para fora de 0,58 centimetros; do outro lado mede em linha reta 40,80 mts., confinando com o predio da Avenida Paulista n. 1682, de propriedade de Moisés Haddad e com outro predio de quem de direito, tendo a area total de 532,80 mts. quadrados, imovel esse registrado na 4.a Circunscrição sob n. 58.395 e averbado no L. 3H, sob n. 3, pag. 191 e ainda registrado na mesma Circunscrição sob o n. 58.396, pag. 294 e registrado no L. AE sob n. 27.496, pag. 45, ambos em 28-4-944 e ainda registrado na referida Circunscrição sob n. 58.397, pag. 294 e registrado no L. n. 4, pag. 191, na mesma data de 28-4-944. O feito corre pelo cartorio do 11.o Oficio Civel.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS
DELEGACIA EM SÃO PAULO
CONCURSO PARA ESCRITURARIO-DATILOGRAFO

1 — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios faz publico que estarão abertas, na séde de sua Delegacia, à Rua José Bonifacio, 237, no periodo de 20 do corrente a 5 de abril proximo, das 12 às 16 horas e aos sabados das 9 às 11 horas, as inscrições para o Concurso em epigrafe, para aproveitamento nesta Capital.

2 — Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de 18 a 30 anos de idade.

São Paulo, 14 de março de 1952.

MARIO DE MELLO JUNQUEIRA
p/ Delegado

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio S. Julia — 6.o andar — conjunto 624 — tel. 36-4239 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — tel. 9-2368 — Das 12 às 15 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96 13 às 18 Sab das 9 às 11. Tel. 32-6575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 30 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2891 — Das 9 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 3.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas
Fone 36-6360

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.; Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 74, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 — 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1000
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Consultorio, Av. Rangel Pestana 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

PELE — SIFILIS
DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas, Verrugas e outros tumores da pele. Venereologia — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5053.

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12.

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 3 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1378

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3561 e 34-3180

VIAGEM SENTIMENTAL À TERRA DOS TAMOIOS

NAS PRAIAS DE UBATUBA, ONDE ANCHIETA ESCREVEU OS "POEMAS À VIRGEM" — CUNHAMBÉLE, SUA BRAVURA E AS LINDAS NATIVAS

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
ROBERTO PEREIRA
e
PAULO FLORENÇANO
montagem fotografica de
A. SEBASTIANELLI

CORRIA o ano de 1563, em Ubatuba. Na superficie espelhante, nessa indeterminação carateristica do velho mar quando se aquieta e repousa, os morros de silhuetas verde-azuladas abraçavam docemente as aguas. Daquele ponto da praia serena do Itaguá, seus olhos só não podiam abarcar — porque ficava atrás do Carucú-mirim — o alvo anel de praia do Perequê-açú. À direita, ali perto, rumorejava entre samambaias graciosas o acaraú, trazendo às aguas salgadas de Netuno um pouco dos encantamentos das mães d'agua dos rios e dos sortilegios da floresta. Da ponta do Surutuba, àquela hora, a luz caminhava direta, lisa e placida até a ponta do Caruçú-mirim, esmaltando mais vivamente uma faixa de prata na prata das aguas. Seus dois olhos vivos e sonhadores, afeitos ademais a todas encantadoras circunstancias da paisagem entrevista daquele seu canto de praia preferido, esquadrinharam mais para além na direção da repousada ilha do Promirim. Do maciço Norte, se não via, dali podia localizar o alto pico do Cairuçú. Mas daqueles lados desde a distante e que chamada é hoje Ponta Negra até a Jamanta, seus olhos tudo conheciam. Mesmo prisioneiro, tinha feito que o levassem ao Itamambuca, à enseada do Promirim, a Poruba, onde o rio rescende o penetrante e morno odor dos lirios marginais. Conhecia todas as praias mansas e bravas do Norte e, mesmo estivera adentrado certa vez pela fertilissima "lande" do Ubatú-mirim, ali colhera em louvor à Virgem as flores da baunilheira nativa, lindas tais as orquideas e perfumadas ainda.

Mas, nesse momento, o arcangelico Anchieta tivera que cessar a "revérie". Cercavam-no como sempre as lindas tamoias, de corpos impecaveis tostados pelo sol, cabelos negros e lisos, olhos negros, enormes e perscrutadores de tudo. Tomou o roupeta de sua vara de escrever, curvou-se para continuar, na firme e doce lousa das areias do Itaguá, seus "Poemas à Virgem".

* *

E a contemplação nativa continuava. Que poderiam mesmo as lindas tamoias entender? Se Anchieta — que aprendera a linguagem incola — com elas não trocava palavra e como poderiam decifrar aquela sucessão ordenada de linhas inscritas na praia?

"En tibi quæ vovi, Mater
[Santictissima, quondam,
Carmina, cum sævo cingerer
[hoste latus"...

A orla fina e delicada de uma onda que se desfizera antes sem rumor chegava contudo até os pés de Anchieta, apagando-lhe os versos. Sem papel e tinta, prisioneiro já há 6 meses da tribo, tamoia, confederada e armada em guerra contra os portugueses já no planalto de Piratininga, refém em Ubatuba do gigantesco Cunhambébe, então aliado aos franceses com os quais comerciava, aflito em sua pureza, aguardava Anchieta o regresso de Manuel da Nobrega compondo seus puros versos e escrevendo-os na praia para grava-los na memoria arcangelica.

Já absorto unicamente nos seus poemas, nem vira Anchieta uma "ubá" cortar rapida da ponta do Surutuba, deixando à esquerda a sombra quieta do Morro Grande, em sua direção.

Regressara Nobrega, trazendo a Cunhambébe os sinais da paz. Acabara-se o cativeiro de Anchieta. E, se as lindas tamoias pudessem decifrar aqueles poemas em latim, certamente teriam retido os breves versos que a fimbria do mar, feito espuma, antes parecera apagar para depois finamente, sem as arestas, como um buril espiritual talhando a luz, deixar ainda mais perceptiveis, ainda mais espirituais:

— Eis os versos que um dia,
[oh Mãe Santissima
Hostilmente cercado, eu vos
[votara".

* *

Quem poderia — mesmo os reporteres que todos julgam desalmados colecionadores de fatos — e quase sempre o somos porque a verdade se desarma da alma para ser jornalistica — fugir em Ubatuba a uma viagem sentimental pela terra dos tamoios?

Assim nosso roteiro deste domingo com os leitores teria de começar com arcangelico Anchieta, seus puros poemas nas mais calmas e repousantes praias do Brasil.

E depois de Anchieta e da nossa reverencia a essa extraordinaria criatura uma viagem sentimental à terra tamoia — por mais que os historiadores não possam coparticipar do reporter — a quem encontrariamos nesses recuados idos do descobrimento e da colonização portuguesa em São Paulo, senão esse legendario Cunhambébe, o chefe tamoio, gigantesca figura desse Brasil primitivo. E queiram ou não queiram aqueles que fazem a historia, Cunhambébe é tambem a poesia é tambem o sentimento; poesia tirada das prosas barbaras contadas entre troncos umbrosos da nossa floresta, enlaçados pela cipolaima nervosa e clareiras de folhas secas onde os animais selvagens olhavam, talvez amigos, as belas tamoias adormecidas nas redes, vigiladas pelos jovens e apolineos tamoios; sentimento tambem, porque assim o é e se revela sentimental aquele que na sua "ubá" tomava Anchieta e o levava sozinho, à força de remos de Ubatuba a São Vicente, restituindo o refém, episodio de rara beleza e cheio de bravia doçura.

Vale a pena aqui reeditar que, se "da sua existencia, pouco sabemos e até o seu nome se conservou de maneira incerta" só chegou até nós outros o impres-

(Conclui na 15.a pag.)

PERSPECTIVA DE UBATUBA

Ubatuba está situada quase na linha do Tropico de Capricornio, no fundo de uma linda baia, que se abre em leque para o leste e se assenta sobre terreno plano e seco.

Suas coordenadas geografias são: Latitude 23° 26'13" — Longitude 45° 4'5" (W. G.).

A cidade é contornada pelo Rio Grande de Ubatuba, cuja barra, nas marés altas, permite a entrada de lanchas de pequeno calado.

A' esquerda, do outro lado do rio, fica o Morro da Prainha, o Caruçú-Mirim, do tempo dos indios, local do antigo trapiche e dos grandes armazens de café, hoje em ruinas. Atrás está a conhecida praia do Perequê-açú.

Em frente de Ubatuba, está a Praia da Cidade, impropria para banhos de mar e, em sua continuação, dela separada pelo Rio da Lagoa, a Praia do Itaguá, de suave declive e aguas mansas, para onde, atualmente tende a cidade se estender.

No extremo da Praia do Itagua, desagua o Rio Acaraú e começa o morro da Ponta Grossa, em cujas fraldas, no lugar chamado Surutuba, foi construido o Posto Novo de Ubatuba e que será local do novo frigorifico para o pescado que a Secretaria da Agricultura ali fará construir ainda este ano.

Possui a cidade luz eletrica, agua encanada e excelente campo de pouso para aviação.



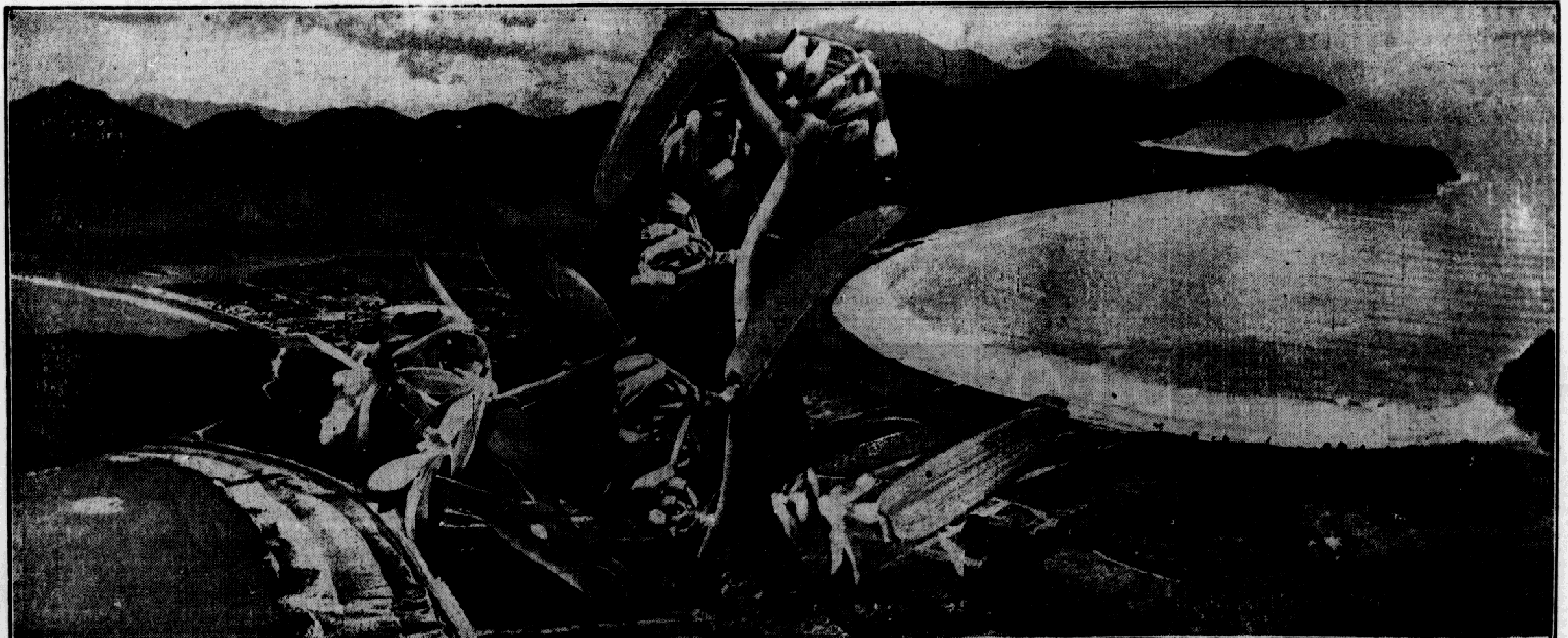
A pimenta do reino, das Indias, hoje nativa em Ubatuba, crescendo com exuberancia em latadas pelos quintais, nas orlas da mata tropical. Veio com os portugueses, que até 1700 proibiam sua introdução em nosso país, para manter o comercio das Indias. Um erro, sem duvida. Pois ainda hoje importamos só em São Paulo 60 milhões de cruzeiros dessa especiaria. E aqui uma neta de portugueses, Odete Esteves da Cunha, é coroada em Ubatuba pelo "Correio Paulistano" com os ramos e frutos da piperacea famosa. Infelizmente, nem governo e nem particulares ainda cuidaram do cultivo economico da "Pipper nigrum", no litoral norte.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1952 | NUMERO 29.427



PASSADO PROXIMO E PERMANENCIA TAMOIA EM UBATUBA — Recordações da portentosa Ubatuba de há um seculo passado, contempladas por uma banhista, morena como as tamoias que tanto afligiram Anchieta, ali nas suaves praias do Itaguá. Escultura greco-romana e vaso antigo de ceramica, ao alto, do "Sobrado do Porto", que pertenceu ao português-ubatubano Baltazar Fortes, no lance final da praia da cidade, hoje pertencente à familia Guizard. (Cooperação gentil da srta. Luscinia Monteiro.)



Praias de Iperoig de Anchieta e Ubatuba dos tamoios de Cunhambébe, confluencia sentimental da pureza do roupeta com explosão bravia da ternura indigena. À esquerda, aquela praia ao fundo s... a famosa Itaguá, onde Anchieta escreveu seu Poema à Virgem, rodeado por guerreiros e clava e a nativa curiosidade das lindas tamoias desnudas. À direita, a praia do Pereque-Açu, um abraço da terra às ondas brandas que rolam e se desfazem murmurantes de espumas na alva praia. E esta orquidea do centro, tão linda como a enifita e ainda perfumada. São as flores da baunilheira, uma riqueza nativa ainda inexplorada.